

RevSALUS

Revista Científica da Rede Académica das
Ciências da Saúde da Lusofonia



**7^a RACS
2025**

7^a Reunião Internacional
Rede Académica
das Ciências da Saúde
da Lusofonia





Rede Académica
das Ciências da Saúde
da Lusofonia



200

Bicentenário
Faculdade de Medicina
Universidade do Porto

26 - 28
NOV
2025

Reunião Internacional da RACS

Desafios em Saúde na Lusofonia

Faculdade de Medicina
da Universidade do Porto
Porto, Portugal



RevSALUS

Revista Científica Internacional
da RACS

Suplemento | março de 2026

DOI:

<https://doi.org/10.51126/revsalus.v8iSup>

Propriedade

Rede Académica das Ciências da
Saúde da Lusofonia – RACS

Direção

Diretor

Jorge Conde (Portugal)

Editor Chefe

Ricardo Jorge Dinis-Oliveira (Portugal)

Secretariado Editorial

Márcia Pereira (Portugal)

Conselho Editorial

Editor Chefe

Ricardo Jorge Dinis-Oliveira (Portugal)

Ciências Dentárias

Inês Caldas (Portugal)

Ciências Farmacêuticas

Carlos Wayhs (Brasil)

Ciências Médicas

Paula Oliveira (Angola)

Ciências da Nutrição

Sandra Leal (Portugal)

Enfermagem

Florinda Galinha (Portugal)

Psicologia da Saúde

Maria da Graça Vinagre (Portugal)

Tecnologias de Diagnóstico e

Terapêutica

Armando Caseiro (Portugal)

Terapia e Reabilitação

Jaime Ribeiro (Portugal)

RevSALUS

Estatuto Editorial

A *RevSALUS* da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia - RACS é uma revista científica internacional em língua portuguesa, de acesso aberto, com a finalidade de promover a divulgação da produção científica, fortalecendo a cooperação internacional no contexto da investigação, ensino, desenvolvimento e inovação, em todas as áreas da saúde ou a elas aplicadas.

A Revista identifica-se com a missão e os objetivos da RACS, promovendo a formação e a cooperação científica na área das ciências da saúde entre instituições do ensino superior e centros de investigação de países e comunidades de língua portuguesa, no espaço lusófono internacional num contexto da investigação, desenvolvimento e inovação.

A promoção e a difusão da produção científica em ciências da saúde no espaço lusófono internacional é um dos pilares estratégicos da RACS, enquadrados nos seus fins e objetivos estatutários, contribuindo desta forma para “dinamizar e fortalecer a cooperação internacional no contexto da investigação, desenvolvimento e inovação” (Artigo 3º).

Perfil Editorial

A *RevSALUS* publica artigos de investigação originais, artigos de revisão, artigos breves (*short communications*), editoriais e artigos de opinião científica, resenhas críticas, cartas ao editor, casos clínicos, relatos de experiência, imagens em saúde e destaques biográficos da equipa editorial ou autores. Nesta linha de ação são encorajados os artigos de carácter interdisciplinar a várias áreas científicas no âmbito da saúde.

Os artigos a publicar estão sujeitos a um sistema de revisão por pares (**Double blind peer-review**), de submissão gratuita.

A partir de **1 de outubro de 2024**, todos os artigos submetidos à *RevSALUS* de **autores de Instituições não associadas à RACS** - Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia estão obrigados ao **pagamento dos custos de processamento editorial** (*article processing charges*) caso o seu artigo seja aceite para publicação.

Editores Associados

Audiologia

David Tomé (Portugal)

Ciências Dentárias

Júlio Souza (Portugal)

Filomena Salazar (Portugal)

Ciências Biomédicas Laboratoriais

Renato Abreu (Portugal)

Hassan Bousbaa (Portugal)

Ciências Farmacêuticas

André Valle de Bairros (Brasil)

Félix Carvalho (Portugal)

Eduardo Ekundi Valentim (Angola)

Ciências Médicas

Daimary M. Rodriguez (Moçambique)

Ciências da Nutrição

Manuela Meireles (Portugal)

Ciências da Visão

Daniela Lopes (Portugal)

Enfermagem

Luciene Muniz Braga (Brasil)

Natália Machado (Portugal)

Suely Lima dos Reis (Cabo Verde)

Fisiologia Clínica

Telmo Santos Pereira (Portugal)

Fisioterapia

Rubim Santos (Portugal)

Flávia Mazzoli da Rocha (Brasil)

Imagem Médica e Radioterapia

Ricardo Ribeiro (Portugal)

Guillermo López (Brasil)

Ortoprotesia e Podologia

Liliana Ávidos (Portugal)

Psicologia da Saúde

Ana Cláudia Bortolozzi (Brasil)

Ana Maria Galvão (Portugal)

Saúde e Ambiente

Maria Manuela Vieira da Silva (Portugal)

Terapia da Fala

Ricardo Santos (Portugal)

Terapia Ocupacional

Helena Reis (Portugal)

Vanda Pedrosa (Portugal)

Francisco Barrantes (Portugal)

RevSALUS

Após a aceitação do artigo, cabe aos autores assegurar a tradução do mesmo para inglês.

São salvaguardados os direitos de autor dos textos publicados de acordo com as normas próprias da Revista.

Revisores

Os Revisores científicos da *RevSALUS* são personalidades, selecionadas por processo de candidatura pública interna da RACS ou por convite endereçado pelo Conselho Editorial da Revista, das distintas áreas das ciências da saúde, que reflitam a respetiva multidisciplinaridade, e de instituições de ensino superior e de centros de investigação da saúde de diferentes países e comunidades lusófonas.

Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo tem como missão a avaliação externa da produção científica publicada pela Revista, e é constituído por individualidades de reconhecido mérito científico, oriundas das distintas áreas das ciências da saúde, evidenciando a multidisciplinaridade, de instituições de ensino superior e de centros de investigação de diferentes países e comunidades lusófonas e ainda, de outras entidades externas à RACS e à lusofonia.

Suporte

A *RevSALUS* é de livre acesso, disponível *online*, em suporte digital e em suporte de papel.

Política de Patrocínios e Publicidade

A *RevSALUS* poderá assumir um patrocinador e publicidade exclusivamente institucional dos membros associados da RACS.

Ficha Técnica

Suplemento da *RevSALUS*
Revista Científica Internacional
da RACS

ISSN
2184-4860

eISSN
2184-836X

Design
João Teles
Paula Cruz

Edição do Inglês
Marta Patrício

Paginação
Diana Figueiredo
Vossa® Laboratório Criativo

Publicação da *RevSALUS* na página
electrónica da RACS
<http://www.revsalus.com>

Publicação integral, em acesso
aberto, de todos os números e
artigos da revista

Endereço e contatos
RACS, Edifício INOPOL,
Campus da Escola Superior Agrária,
Instituto Politécnico de Coimbra,
Quinta da Bencanta, 3045-601
Coimbra

Telefone: (+351) 239 802 350
Telemóvel: (+351) 915 677 972
Email: geral.revsalus@racslusofonia.org
Site: <http://racslusofonia.org/>

Sumário

3 Estatuto Editorial

7 Editorial Presidente da Direção da RACS

8 Comissão Organizadora da 7ª rRACS, 2025

9 Comissão Científica da 7ª rRACS, 2025

11 Comunicações orais apresentadas na 7ª rRACS, 2025

Audiologia | Ciências Biomédicas Laboratoriais | Ciências da
Nutrição | Ciências da Visão | Ciências Médicas | Ciências
Farmacêuticas/Farmácia | Enfermagem | Fisiologia Clínica |
Fisioterapia | Imagem Médica e Radioterapia | Outras áreas afins |
Psicologia | Saúde e Ambiente | Saúde Oral

80 Posteres apresentados na 7ª rRACS, 2025

Audiologia | Ciências Biomédicas Laboratoriais | Ciências da
Nutrição | Ciências da Visão | Ciências Médicas | Ciências
Farmacêuticas/Farmácia | Enfermagem | Fisiologia Clínica |
Fisioterapia | Imagem Médica e Radioterapia | Outras áreas afins |
Psicologia | Saúde e Ambiente | Saúde Oral | Terapia da Fala |
Terapias não Convencionais | Terapia Ocupacional

138 Normas de Publicação



Rede Académica
das Ciências da Saúde
da Lusofonia

MOTUS

Programa de Mobilidade Académica Internacional da
Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia



Promover a mobilidade internacional de estudantes, recém graduados, docentes, investigadores e funcionários não docentes/não investigadores entre instituições de ensino superior e centros de investigação, no âmbito das ciências da saúde, nos países e comunidades da Lusofonia, incentivando a difusão do conhecimento científico e cultural.

Contactos: e-mail: motus@racslusofonia.org | website: [http:// www.racslusofonia.org](http://www.racslusofonia.org)

Editorial Presidente da Direção da RACS

Ao apresentarmos este suplemento da RevSALUS dedicado à 7ª Reunião Internacional da RACS, fazemo-lo não apenas num registo formal da produção científica apresentada, mas também como testemunho vivo da vitalidade, diversidade e maturidade da nossa comunidade académica e profissional.

As reuniões internacionais que temos promovido têm vindo a afirmar-se como espaços privilegiados de diálogo interdisciplinar, partilha de evidência e construção de redes colaborativas. Num contexto global marcado por desafios complexos na área da saúde – desde as transições demográficas às desigualdades no acesso, passando pela inovação tecnológica e pela sustentabilidade dos sistemas – torna-se imperativo reforçar a articulação entre investigação, prática clínica e decisão política. Os trabalhos agora publicados pretendem refletir essa convergência, integrando abordagens quantitativas e qualitativas, investigação básica e aplicada, bem como projetos de intervenção com impacto direto nas comunidades.

A publicação destes resumos em suplemento assume um duplo propósito estratégico. Por um lado, garante a disseminação estruturada do conhecimento produzido, ampliando a sua visibilidade e promovendo espaço para a sua citação no ecossistema científico. Por outro lado consolida a missão editorial da revista enquanto plataforma de rigor metodológico, integridade ética e promoção da ciência aberta. Ao acolher contributos de diferentes geografias e contextos institucionais, este número reforça também a dimensão internacional que tem caracterizado o nosso percurso de Rede.

Importa sublinhar a diversidade temática e a qualidade científica dos trabalhos submetidos, que abrangem áreas como saúde pública, enfermagem, fisioterapia, psicologia, as diversas “tecnologias da saúde” educação em saúde, políticas de saúde, evidencia a natureza multidimensional dos desafios contemporâneos. A relevância dos temas e das metodologias seguidas, revela robustez e relevância clínica e social dos resultados, garantindo que temos assegurada a produção científica, mas também que o conhecimento não se esgota na publicação, contribuindo para a melhoria efetiva dos cuidados e indicadores de saúde.

Enquanto associação científica e entidade editora, reafirmamos o compromisso com padrões elevados de qualidade editorial, revisão por pares transparente e respeito pelas boas práticas de publicação. A consolidação de uma cultura de investigação exige para lá do financiamento e das infraestruturas, lideranças responsáveis, colaboração



Prof. Doutor Jorge Conde

Presidente da Direção da RACS – Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia

interinstitucional e formação contínua de jovens investigadores. A 7ª Reunião Internacional demonstrou que continuamos com rumo certo, ao reunir investigadores seniores, jovens investigadores e estudantes de pós-graduação num ambiente de aprendizagem mútua e construção coletiva de conhecimento.

A todos os autores, revisores, membros das comissões científica e organizadora, parceiros institucionais e participantes, deixo uma palavra de reconhecimento. O sucesso desta iniciativa resulta do empenho conjunto e da convicção partilhada de que a ciência em saúde deve ser exigente, relevante e socialmente comprometida.

Continuaremos a trabalhar para que a nossa comunidade científica disponha de espaços sólidos de divulgação e debate, contribuindo de forma consistente para o avanço do conhecimento e para a melhoria sustentada dos sistemas de saúde.

Comissão Organizadora

Prof. Doutor António Almeida Dias

*CESPU - Cooperativa de Ensino Superior Politécnico
e Universitário, CRL*

Prof.^a Doutora Adília Fernandes

Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Saúde

Prof. Doutor António Luís Carvalho

Escola Superior de Enfermagem do Porto

Prof. Doutor António Soares

Universidade do Porto – Faculdade de Medicina

Prof. Doutor Henrique Lopes Pereira

*Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha
Portuguesa*

Prof.^a Doutora Isabel Alves

*Instituto Politécnico Jean Piaget do Norte - Escola Superior
de Saúde Jean Piaget de Vila Nova de Gaia*

Prof. Doutor Luís Graça

*Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viana
do Castelo*

Prof.^a Doutora Mafalda Duarte

Instituto Superior de Saúde - ISAVE

Prof.^a Doutora Manuela Silva

Instituto Politécnico do Porto - Escola Superior de Saúde

**Prof.^a Doutora Maria João Filomena dos Santos
Pinto Monteiro**

*Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro – Escola
Superior de Saúde*

Prof. Doutor Paulo Alves

Universidade Católica Portuguesa - Porto

Prof.^a Doutora Paula Lopes

Instituto Politécnico do Porto - Escola Superior de Saúde

Prof. Doutor Vítor Coutinho

Escola Superior de Saúde de Santa Maria

Prof.^a Catarina Ribeiro

Escola Superior de Saúde de Santa Maria

Resumos Científicos do Suplemento Nº 7ª Reunião Internacional da RACS

Neste novo suplemento da revista *RevSALUS* publicam-se os resumos aceites das comunicações orais e posteres submetidos à 7ª Reunião Internacional da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia.

Foram submetidos mais de 170 resumos, os quais foram todos sujeitos ao escrutínio por uma Comissão Científica, cujos membros se apresentam de seguida.

Os resumos aceites (150), após uma ou mais revisões, foram publicados com breves edições de texto, adequação ao acordo ortográfico e formatação. Os resumos estão listados por ordem alfabética das grandes áreas da saúde que integram a *RevSALUS*.

Comissão Científica

Prof. Doutor Ricardo Jorge Dinis-Oliveira

(Presidente), Instituto Universitário de Ciências da Saúde - CESPU, Portugal

Prof.ª Doutora Ana Brígida Patrício

Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto, Portugal

Prof.ª Doutora Ana Lúcia Baltazar

Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal

Prof.ª Doutora Ana Maria Galvão

Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Saúde, Portugal

Prof. Doutor Armando Caseiro

Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal

Prof. Doutor Carlos Alberto da Cruz Sequeira

Escola Superior de Enfermagem do Porto, Portugal

Dr. Carlos Wayhs

Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil

Prof. Doutor Clemente Neves Sousa

Escola Superior de Enfermagem do Porto, Portugal

Prof.ª Doutora Daniela Gonçalves

Instituto Superior de Saúde - ISAVE, Portugal

Prof.ª Doutora Daniela Lopes- Ferreira

Escola de Ciências da Universidade do Minho, Portugal

Prof.ª Elisabete Brito

Instituto Superior de Saúde - ISAVE, Portugal

Prof. Doutor Félix Carvalho

Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto, Portugal

Prof. Doutor Fernando Moreira

Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal

Prof. Doutor José Alberto dos Ramos Duarte

Instituto Universitário de Ciências da Saúde - CESPU, Portugal

Prof. Doutor José Luís Sousa

Instituto Politécnico Jean Piaget do Norte – Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Vila Nova de Gaia

Prof.ª Doutora Flávia Mazzoli da Rocha

Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) (Brasil)

Prof.ª Doutora Florinda Galinha

Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Portugal

Prof. Francisco Barrantes

Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria, Portugal

Prof.ª Doutora Inês Caldas

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, Portugal

Prof. Doutor Jaime Ribeiro

Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria, Portugal

Comissão Científica

Prof.ª Doutora Lucinda Carvalho

*Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do Instituto
Politécnico de Castelo Branco*

Prof.ª Doutora Mafalda Silva, Instituto

*Politécnico Jean Piaget do Norte – Escola Superior de Saúde
Jean Piaget de Vila Nova de Gaia*

Prof.ª Doutora Marcília Fernandes

Universidade de Santiago, Cabo Verde

Prof.ª Doutora Margarida Serrano

*Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Instituto
Politécnico de Coimbra, Portugal*

Prof.ª Doutora Maria da Graça Vinagre

Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Portugal

**Prof.ª Doutora Maria de La Salette Esteves
Calvinho**

*Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viana
do Castelo*

**Prof.ª Doutora Maria Isabel Soares Parente
Lajoso Amorim**

*Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viana
do Castelo*

Prof.ª Doutora Maria João Santos

*Universidade do Porto - Instituto de Ciências Biomédicas
Abel Salazar, Portugal*

Prof.ª Doutora Marlene Rosa

*Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria,
Portugal*

Prof. Doutor Paulo Alves

*ISEIT – Instituto Superior de Estudos Interculturais e
Transdisciplinares de Viseu do Instituto Piaget de Viseu,
Portugal*

Prof. Doutor Paulo Veloso Gomes

*Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto,
Portugal*

Prof. Doutor Pedro Costa

*Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto,
Portugal*

Prof.ª Doutora Sandra Leal

*CESPU – Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e
Universitário, Portugal*

Comunicações Orais

C055

Avaliação Auditiva no âmbito do Projeto Sénior+Ativo - resultados preliminares

Paula Lopes^{1*}

¹ Center for Translational Health and Medical Biotechnology Research (TBIO)/Health Research Network (RISE-Health), ESS, Polytechnic of Porto, Porto, Portugal

*Autor correspondente: ✉ paula.lopez@ess.ipp.pt

DOI: 10.51126/xp8jj320

Resumo

Introdução: O rastreio auditivo, com a parceria da Câmara Municipal do Porto integrado no Projeto Sénior + Ativo, tem como objetivo avaliar a saúde auditiva em populações idosas, para detetar precocemente eventuais perdas auditivas associadas à idade (presbiacusia) ou outras. Com este estudo, pretende-se explorar o perfil auditivo da população idosa beneficiária de apoio promovido por entidades institucionais e ainda estabelecer eventuais correlações entre perda auditiva e saúde cognitiva em idosos. **Objetivos:** Avaliação da saúde auditiva na população idosa, com vista à deteção de perdas auditivas e respetivo encaminhamento e, adicionalmente, traçar o perfil auditivo da mesma. **Material e Métodos:** Rastreio auditivo efetuado em Instituições de solidariedade social e outras, que fazem o atendimento e o acompanhamento social de pessoas idosas. As onze instituições onde decorrem os rastreios são selecionadas pela Câmara Municipal do Porto, no âmbito do projeto Sénior+ Ativo. Os rastreios são efetuados seguindo o protocolo: otoscopia; acumetria (três frequências) e audiometria tonal, com audiómetro de rastreio. **Resultados e Conclusões:** À data ainda não estão terminados todos os rastreios, mas podemos já observar que maioria dos avaliados apresenta perda auditiva neurosensorial, compatível com presbiacusia. A elevada prevalência de presbiacusia reforça a necessidade de rastreios auditivos frequentes e intervenções adequadas na área da reabilitação auditiva.

Palavras-chave: Perfil auditivo; idosos; presbiacusia.

Referências bibliográficas:

[1] Reis, L. R., Castelhana, L., Gani, K., Correia, F., Nunes, G., Santos, R., O'Neill, A., & Escada, P. Tradução, Adaptação Cultural e Contributos para a Validação da Escala Nijmegen Cochlear Implant Questionnaire (NCIQ) para o Português Europeu. *Acta Médica Portuguesa*, 35(12), Artigo 12, 2022. <https://doi.org/10.20344/amp.16632>

C056

Sistema auditivo humano e obesidade

Aida Sousa^{1*}, Miguel Costa¹

¹ Escola Superior de Saúde, Politécnico do Porto, Porto, Portugal

*Autor correspondente: ✉ ars@ess.ipp.pt

DOI: 10.51126/9m612r78

Resumo

Introdução: Devido às alterações do estilo de vida das populações, ter excesso de peso ou ser obeso tornou-se uma preocupação global. A obesidade é definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS) como uma doença crónica caracterizada pelo excesso de gordura corporal, que representa risco para a saúde. **Objetivos:** Investigar, com base na literatura científica disponível, a existência de evidências que comprovem o impacto da obesidade sobre o funcionamento do sistema auditivo humano. **Metodologia:** Revisão Sistemática Qualitativa da Literatura. A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed e Web of Science, utilizando os operadores booleanos "AND" e "OR" para combinar os termos "Hearing loss", "Sensorineural deafness" e "Obesity". **Resultados:** Após aplicação dos critérios de seleção, foram incluídos nove artigos científicos publicados entre 2020 e 2024. **Conclusão:** A evidência atual aponta para uma relação entre

obesidade e hipoacusia, embora não exista ainda consenso sobre o impacto direto do IMC elevado por si só. São necessários estudos futuros para esclarecer melhor esta relação.

Palavras-chave: Obesidade; Sistema auditivo; Índice de Massa Corporal; Hipoacusia; Alterações metabólicas.

Referências bibliográficas:

- [1] Blüher, M. Obesity: Global epidemiology and pathogenesis. *Nature Reviews Endocrinology*, 15(5), 288-298. (2019). <https://doi.org/10.1038/s41574-019-0176-8>
- [2] Curhan, S. G., Eavey, R. D., Wang, M., Stampfer, M. J., & Curhan, G. C. Body mass index, waist circumference, physical activity, and risk of hearing loss in women. *The American Journal of Medicine*, 126(12), 1142.e1–1142.e8. (2013). <https://doi.org/10.1016/j.amjmed.2013.04.026>.
- [3] Dhanda, N., & Taheri, S. (2017). A narrative review of obesity and hearing loss. *International journal of obesity*, 41(7), 1066–1073. <https://doi.org/10.1038/ijo.2017.32>

Resumos de Ciências Biomédicas Laboratoriais

CO10

Perfil epidemiológico dos pacientes com tuberculose atendidos no Dispensário Anti tuberculose de Benguela

Ana Branco Steele¹, Yuri Celestino Sacamanda^{2*}, João Gabriel³, Arlinda Cláudia Muachengue⁴

¹Instituto Superior Politécnico de Benguela, Benguela, Angola

*Autor correspondente: ✉ yuri.sacamanda@ispbenguela.com

DOI: 10.51126/pepby578

Resumo

Introdução: A Tuberculose é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, que afeta principalmente os pulmões, mas pode acometer outros órgãos. A tuberculose é uma das principais causas de morte por doenças infecciosas no mundo, particularmente nos países em desenvolvimento. **Objetivos:** Analisar o perfil epidemiológico dos pacientes com tuberculose atendidos no Dispensário Anti tuberculose de Benguela. **Metodologia:** Realizou-se um estudo descritivo, prospetivo, com abordagem quali quantitativa, no período de agosto a outubro de 2024. Amostra de 152 pacientes, num tipo de amostragem aleatória simples. **Resultados:** Dos 152 pacientes observaram-se 61 casos positivos, na faixa etária dos ≤ 18 anos representando, cerca de (54,1%) sendo que 63,9% eram do sexo masculino e 36,1%, do sexo feminino. Dentre eles, 52,5% tinham o ensino primário, 23,0% eram analfabetos, 44,3%, solteiros e 80,3%, desempregados. Em relação ao histórico patológico e não patológico 78,7% estavam desnutridos, 78,7% consumiam álcool, 73,8% tinham um estilo de vida sedentário e 69,2% eram fumantes. Características epidemiológicas: 85,2% viviam em superlotação, 65,6% tinham parentes com TB. Antes do diagnóstico, 32,2% dos pacientes eram vacinados com BCG e 42,6% eram novos pacientes. A doença foi adquirida na comunidade em 78,6% dos casos, enquanto 16,4% apresentaram coinfeção TB e VIH. **Conclusões:** Resultados evidenciam complexidade do cenário da tuberculose na Província de Benguela, que como se verifica no resto do país, fatores sociais, económicos e de saúde se entrelaçam, exigindo uma abordagem integrada que envolva educação, prevenção e melhoria do acesso aos serviços de saúde.

Palavras-chave: Perfil epidemiológico Tuberculose; Dispensário Benguela.

Referências bibliográficas:

- [1] Sebastião, C. S., Samulengo, J., Sacomboio, E., Francisco, N. M., Teixeira, C., António, S., Kinanga, M., Neto, Z., Paixão, J., Mateus, A., David, Z., de Vasconcelos, J. N., & Morais, J. (2022). Epidemiological characteristics and risk factors related to drug-resistant tuberculosis in Luanda, Angola. *The American journal of tropical medicine and hygiene*. <https://doi.org/10.4269/ajtmh.21-0659>

CO41

Perfil Hematológico e Distribuição dos Grupos Sanguíneos ABO/Rh em Pacientes com Malária no Hospital Josina Machel-Maria Pia, Luanda

Lourenço Cristóvão¹, Adelino Tchivango², Maurício da Costa², Eduardo EKundi-Valentim², Euclides Sacomboio^{1,3,4*}

¹Instituto de Ciências de Saúde da Universidade Agostinho Neto (ICISA/UAN), Departamento de Análises Clínicas e Saúde Pública, Luanda-Angola

²Instituto Superior Politécnico de Universidade Rainha A Mbandi (ISP/URNM), Malanje-Angola

³Instituto Superior de Ciências de Saúde da Universidade Católica de Angola (ISCS/UCAN), Luanda-Angola

⁴Centro de Formação em Saúde (CFS) da Clínica Multiperfil, Luanda-Angola

*Autor correspondente: ✉ euclissacomboio@hotmail.com

DOI: 10.51126/d64m6639

Resumo

Introdução: A malária representa uma das maiores ameaças à saúde pública em países endêmicos como Angola, afetando principalmente mulheres grávidas e crianças menores de cinco anos. Estudos realizados em regiões da África e da Ásia indicam que o tipo sanguíneo pode influenciar a suscetibilidade à infecção, a intensidade da parasitemia e a gravidade clínica da doença. **Objetivo:** avaliar o perfil hematológico e a distribuição dos grupos sanguíneos ABO/Rh em pacientes com malária atendidos no Hospital Josina Machel–Maria Pia, 2º semestre de 2023. **Metodologia:** Estudo analítico, descritivo e prospectivo, com abordagem quantitativa. De 500 pacientes com malária, selecionou-se uma amostra não probabilística por conveniência de 100 indivíduos. Foram recolhidos dados sociodemográficos, clínicos, hematológicos e imunogenéticos, incluindo parasitemia, grupo sanguíneo ABO/Rh e tipo de anemia. **Resultados:** A faixa etária de 21 a 40 anos apresentou a maior prevalência de malária (50%), seguida por ≤20 anos (36%), esta última com a maior média de parasitemia (6.790 P/mm³). O grupo A (38%) foi o mais frequente, seguido do O (35%), ambos Rh positivos (95%). Apenas 5% dos pacientes eram Rh negativos e 80% apresentaram anemia. O sexo feminino representou 50,5%, com maior parasitemia média (11.236 P/mm³), associada principalmente ao grupo ARh+ (60%). Os municípios de Luanda (39%) e Viana (20%) concentraram a maioria dos casos, refletindo a densidade populacional e o acesso ao hospital. O ensino médio (39%) foi predominante, seguido do ensino básico (29%). Clinicamente, ORh+ (34,3%) e ARh+ (31,4%) associaram-se a formas graves da malária, com parasitemia média de 4.425 P/mm³, enquanto as formas leves predominaram entre pacientes ARh+ (50%). No hemograma, observaram-se anemia (59%), trombocitopenia (64%), leucocitose (74%), linfocitose (22%) e neutrofilia (32%), predominando nos grupos A e O, de perfil normocítico e normocrômico. Esses achados sugerem que a resposta hematológica está fortemente condicionada pelo grupo sanguíneo e pelo fator Rh. **Conclusão:** as alterações hematológicas observadas confirmam a influência dos grupos sanguíneos ABO/Rh na gravidade e nas manifestações clínicas da malária. Pacientes dos grupos A e O, especialmente Rh positivos, mostraram maior parasitemia e maior frequência de anemia e leucocitose, o que reforça o potencial valor prognóstico e clínico do fenótipo sanguíneo.

Palavras-chave: Malária; Grupos sanguíneos ABO/Rh; Perfil hematológico; Parasitemia; Angola.

Referências bibliográficas:

- [1] Antunes RS, De Morais AF. Correlação de Alterações Hematológicas em Doenças Parasitárias = Correlation of hematological changes in parasitic diseases. RBAC. 2019;51(3):191-5.
- [2] Sacomboio ENM et al., Evaluation of blood cell count parameters as predictors of treatment failure of malaria in Angola: An observational study. PLoS ONE. 2022. Disponível: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0267671>.
- [3] Tamelini VD. Sistema ABO e sua relação transfusional e fator de coagulação. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Biomedicina) – Universitário Amparense de Amparo (UNIFIA). Amparo – SP, 2023.

CO77

Testes não invasivos para a avaliação da função hepática na obesidade e após a cirurgia bariátrica metabólica

Ana Luísa de Sousa-Coelho^{1,2,3*}, João Maia-Teixeira⁴, Mercedes Sanchez⁴, Maria Dolores Herrera³, Maria Alvarez de Sotomayor³

¹ Escola Superior de Saúde, Universidade do Algarve, Faro, Portugal

² Algarve Biomedical Center Research Institute (ABC-Ri), Faro, Portugal

³ Departamento de Farmacología, Facultad de Farmacia, Universidad de Sevilla, Sevilla, Espanha

⁴ Unidade Local de Saúde do Algarve (ULSALG), Centro de Tratamento Cirúrgico da Obesidade (CTCO), Faro, Portugal

*Autor correspondente: ✉ alcoelho@ualg.pt

DOI: 10.51126/nek2s893

Resumo

A obesidade é um fator de risco para o desenvolvimento da doença hepática esteatótica associada ao dismetabolismo, a qual pode progredir a fibrose, cirrose e carcinoma hepatocelular (Powell et al., 2021). A cirurgia bariátrica metabólica (CBM) surge como opção eficaz e duradoura para o tratamento da obesidade, podendo também promover a reversão de outras doenças associadas (Peri & Eisenberg, 2024). O objetivo deste trabalho foi avaliar a evolução da função hepática, através de testes não invasivos, em indivíduos com obesidade, 1 ano após o tratamento cirúrgico da obesidade. A população em estudo foram 20 pacientes submetidos a CBM. Além dos dados clínicos e bioquímicos, foram calculados os *scores* OWLiver[®], com base no seu índice de massa corporal (IMC), níveis de aspartato aminotransferase (AST) e alanina aminotransferase (ALT), e lípidos específicos (triglicéridos, glicerofosfolinas, ésteres de colesterol, ceramidas e esfingomielinas, através de análise de metabolómica (cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas) em amostras de soro em jejum. O estudo obteve parecer positivo da comissão de ética e aprovação pelo conselho de administração. A amostra apresentava idade média de 47,5±9,5 anos e 70% eram do sexo feminino (n=14). Antes da CBM (m0), o IMC médio era de 41,6±5,2Kg/m². Os níveis das enzimas AST, ALT, gama glutamiltransferase (GGT) e fosfatase alcalina (FA), eram de 23,8±7,4, 27,3±16,1, 27,6±20,8 e 75,3±23,9 U/L, respetivamente. Como antecipado, 12 meses após a realização da CBM (m12), os indivíduos apresentaram uma redução significativa do IMC, em média de 29% (29,0±4,0 Kg/m²; p<0,0001). Relativamente às enzimas hepáticas em m12, não se verificaram alterações estatisticamente significativas nos seus níveis médios em relação a m0. Já os resultados dos *scores* OWLiver[®] MASLD e MASH demonstraram uma redução significativa em m12 comparado com m0 (p<0,001), representando uma melhoria na classificação da (dis)função hepática em 55% dos participantes (n=11). Através deste estudo observacional, conclui-se que a análise isolada dos níveis das enzimas AST, ALT, GGT e FA, é insuficiente para identificar os indivíduos com maior risco de desenvolvimento de esteatohepatite e respetiva evolução (ou resolução) após o tratamento da obesidade, sendo recomendável a utilização de testes onde se inclui a análise de lípidos complexos.

Palavras-chave: Obesidade; Fígado; Enzimas hepáticas; Testes não invasivos; Cirurgia bariátrica metabólica.

Financiamento: Esta investigação foi financiada pela Agência para a Investigação Clínica e Inovação Biomédica (AICIB), com o apoio da conta solidária “Todos Por Quem Cuida (TPQC)”, no âmbito do projeto premiado IMPPACTO; e pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), através dos projetos CAC/0007/2022 e 2023.11128.PEX (EMPHASIZE).

Referências bibliográficas:

- [1] Peri, K., & Eisenberg, M. (2024). Review on obesity management: bariatric surgery. *BMJ Public Health*, 2(2), e000245. <https://doi.org/10.1136/bmjph-2023-000245>
- [2] Powell, E. E., Wong, V. W.-S., & Rinella, M. (2021). Non-alcoholic fatty liver disease. *The Lancet*, 397(10290), 2212–2224. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)32511-3](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)32511-3)

CO14

Frequência e Fatores Associados à Anemia em Crianças de 6–8 Meses em Maputo, Moçambique, 2024

Érica Manuel^{1,2*}, Francisco Mbofana¹, Maria do Rosário Oliveira Martins^{2*}¹ Instituto Superior de Ciências de Saúde – ISCISA, Maputo, Moçambique² Global Health and Tropical Medicine, GHTM, LA-REAL, Instituto de Higiene e Medicina Tropical, IHMT, Universidade NOVA de Lisboa, 1349-008 Lisboa, Portugal*Autor correspondente: ✉ ericamanuel07@gmail.com; mrfom@ihmt.unl.pt

DOI: 10.51126/x9r00048

Resumo

Introdução: A malnutrição, que inclui a desnutrição, as deficiências de micronutrientes e o excesso de peso, continua a ser um importante desafio global de saúde pública, responsável por cerca de 45% das mortes em crianças menores de cinco anos. Entre as suas manifestações, a anemia por deficiência de ferro é a mais prevalente, especialmente na África Subsaariana. Crianças de 6–23 meses são as mais vulneráveis, e em Moçambique as frequências permanecem elevadas, inclusive em contextos urbanos. **Objetivos:** Estimar a frequência de anemia em crianças de 6–8 meses; e analisar fatores associados, com destaque para rendimento familiar e conhecimento dos cuidadores. **Material e Métodos:** Realizou-se, em 2024, um inquérito transversal de linha de base em dois centros de saúde primários da Província e Cidade de Maputo. Participaram 496 pares criança-cuidador. Foram recolhidos dados sociodemográficos, antropométricos e clínicos. As crianças foram submetidas a avaliações antropométricas e à determinação da concentração de hemoglobina utilizando o equipamento HemoCue. Os cuidadores responderam a um questionário estruturado de conhecimentos, atitudes e práticas (KAP) sobre alimentação infantil. Foram realizadas análises estatísticas descritivas, e as associações entre as variáveis estudadas e a presença de anemia foram avaliadas mediante o teste do qui-quadrado, considerando-se nível de significância de $p < 0,05$. **Resultados:** A frequência de anemia foi de 77,0%, predominando a forma moderada (48,6%). Verificou-se uma associação estatisticamente significativa entre a anemia e o nível de conhecimento dos cuidadores ($p = 0,001$), bem como entre a anemia e o rendimento familiar ($p = 0,020$). Entre os cuidadores com conhecimento adequado, 83,8% das crianças apresentaram anemia. A anemia foi mais frequente entre crianças de famílias com rendimento inferior ou igual ao salário mínimo (80,1%). **Conclusões:** A anemia em crianças de 6–8 meses é elevada em Maputo e reflete determinantes multifatoriais. As associações com conhecimento adequado e baixo rendimento reforçam a necessidade de intervenções integradas combinando educação nutricional contínua e ampliação do acesso à suplementação com micronutrientes, sobretudo entre famílias de baixo rendimento, visando reduzir a anemia infantil em contextos urbanos. Apoiar-se, adicionalmente, a recomendação da Organização Mundial da Saúde de reavaliar os limiares de hemoglobina em contextos específicos.

Palavras-chave: Anemia infantil; alimentação complementar; rendimento familiar; cuidadores; Moçambique.

Referências bibliográficas:

[1] Manuel É, Mbofana F, Martins MRO. Anaemia, nutrition, and caregiver feeding practices among infants aged 6 to 8 months in Maputo City, Mozambique (2024). *Nutrients* 17:2585, 2025. [doi:10.3390/nu17162585].

[2] UNICEF, WHO, World Bank. Levels and Trends in Child Malnutrition: Key Findings of the 2023 Edition of the Joint Child Malnutrition Estimates. Geneva: World Health Organization, 2023.

[3] Instituto Nacional de Estatística (INE), Ministério da Saúde (MISAU) e ICF. Inquérito de Indicadores de Saúde (IDS) 2022. Maputo, Moçambique: INE e MISAU, 2023.

CO57

Prevalência e fatores associados à desnutrição infantil na Província de Benguela

Maria Gorete Baptista^{1,2,3}, Ana Maria Pereira^{1,2*}, Flávio Thiopi Miguel³, Isabel Talina^{3,4}

¹ InEscola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança, IPB, Portugal

² LiveWell - Research Center for Active Living and Wellbeing-IPB, Portugal

³ CEsP-Centro de Estudos e Pesquisa do Instituto Superior Politécnico Jean Piaget Benguela, Angola

⁴ Direção Municipal de Saúde, Benguela, Angola

*Autor correspondente: ✉ amgpereira@ipb.pt

DOI: 10.51126/as4c6a90

Resumo

Introdução: A desnutrição infantil é uma condição multifatorial que compromete o crescimento físico, o desenvolvimento neuro cognitivo e a imunidade das crianças, sendo considerada um dos indicadores de desigualdade social e vulnerabilidade sanitária (Black *et al.*, 2013). A sua ocorrência persiste como um problema estrutural, influenciado por determinantes sociais da saúde. A compreensão desses fatores é fundamental para o desenvolvimento de estratégias de prevenção e intervenção, destinadas a reduzir a incidência de desnutrição, especialmente em populações vulneráveis (UNICEF Angola, 2023). **Objetivos:** Avaliar a prevalência e os fatores associados à desnutrição infantil em crianças menores de cinco anos na província de Benguela. **Material e Métodos:** Estudo epidemiológico transversal, de natureza descritiva e explicativa, com abordagem quali-quantitativa, incluindo uma componente de pesquisa-ação, envolvendo avaliação diagnóstica e atividades de orientação e educação em saúde. A população do estudo correspondeu a 530.263 crianças. A amostragem foi probabilística, aleatória simples, por conglomerado, com uma amostra de 10.610 crianças. Foram utilizados indicadores antropométricos padronizados pela Organização Mundial da Saúde (WHO, 2006), nomeadamente peso para altura, altura para idade e peso para idade, para classificar os diferentes tipos de desnutrição. Adicionalmente, aplicaram-se questionários aos cuidadores para recolher informações sobre a gestação da criança, aleitamento materno, introdução de alimentação complementar, histórico patológico e socioeconómico da criança. **Resultados:** Das crianças avaliadas, 87,6% foram classificadas como eutróficas, 9,4% com desnutrição aguda moderada e 3% com desnutrição aguda severa. Das crianças desnutridas, 44,5% tinham 1 ano de idade e 61,5% eram do sexo feminino. A maior parte dos casos de desnutrição estavam associados aos fatores ambientais (78,7%), fatores relacionados com os cuidados maternos 61,6% e fatores socioeconómicos (58,4%). **Conclusões:** A desnutrição infantil em Benguela está fortemente relacionada com determinantes sociais da saúde, exigindo uma abordagem multidisciplinar e intersectorial. Recomenda-se o reforço de políticas públicas que promovam a educação nutricional, a segurança alimentar e o acesso equitativo a serviços de saúde e saneamento. A intervenção precoce é essencial para prevenir consequências irreversíveis no desenvolvimento físico e cognitivo das crianças.

Palavras-chave: Estado Nutricional; Desnutrição, Infantil; Angola; Prevalência.

Referências bibliográficas:

- [1] Black RE, Victora CG, Walker SP, Bhutta ZA, Christian P, de Onis M, Ezzati M, Grantham-McGregor S, Katz J, Martorell R, Uauy R; Maternal and Child Nutrition Study Group. Maternal and child undernutrition and overweight in low-income and middle-income countries. *Lancet*. 2013.
- [2] World Health Organization. WHO Child Growth Standards: Length/height-for-age, weight-for-age, weight-for-length, weight-for-height and body mass index-for-age: Methods and development. Geneva.2006
- [3] UNICEF Angola. Situação da Criança em Angola: Relatório Anual. 2023.

CO25

Fatores de risco associados à Síndrome de Fadiga Digital em estudantes de Tecnologias da Saúde

Maria João Barata^{1,2,3,4}, Pedro Aguiar^{4,5}, André Moreira-Rosário^{6,7*}, Carla Lança^{4,8,†*}

¹ Serviço de Oftalmologia, Unidade Local de Saúde de São José, Lisboa, Portugal

² Universidade de Évora, Évora, Portugal

³ Departamento de Ciências da Terapia e Reabilitação, Escola Superior de Saúde de Lisboa, Lisboa, Portugal

⁴ Comprehensive Health Research Center (CHRC), Escola Nacional de Saúde Pública, Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, Portugal

⁵ Departamento de Estratégias da Saúde, Escola Nacional de Saúde Pública, Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, Portugal

⁶ Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, Portugal

⁷ Comprehensive Health Research Center (CHRC), Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, Portugal

⁸ Divisão de Ciência, Universidade de Nova York Abu Dhabi, Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos

†Os autores contribuíram de igual forma para o trabalho

*Autor correspondente: ✉ andre.rosario@nms.unl.pt e carla.rita.costa@gmail.com

DOI: 10.51126/qc4my906

Resumo

Introdução: Estudantes de tecnologias da saúde apresentam risco acrescido de desenvolver Síndrome de Fadiga Digital (SFD) devido ao uso intensivo de dispositivos digitais. A SFD caracteriza-se por sintomas visuais semelhantes a alterações da visão binocular e da superfície ocular, com impacto na qualidade de vida. **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo avaliar a frequência da SFD em estudantes do ensino superior e investigar a sua associação com alterações da visão binocular e da superfície ocular. **Material e Métodos:** Na Escola Superior de Saúde de Lisboa os estudantes que cumpriam os critérios de elegibilidade foram convidados a participar neste estudo observacional. Foi aplicado o protocolo DESIROUS, previamente validado, que integra dados sobre saúde visual e uso de dispositivos digitais, bem como três questionários validados e avaliações objetivas da visão binocular e da superfície ocular. **Resultados:** O estudo incluiu 146 estudantes (idade média 20,4±2,8 anos), com uma utilização diária média de smartphone de 5,5±2,0 horas, sendo este o dispositivo mais frequentemente utilizado. Sintomas de SFD foram reportados por 76,0% (n=111), dos quais 57,6% usavam correção ótica e 18,0% lentes de contacto. Entre os estudantes com SFD, 50,5% (n=56) apresentaram alterações da visão binocular, sobretudo insuficiência de convergência. Na avaliação da superfície ocular, o tempo médio de rutura do filme lacrimal (BUT) foi de 3,1±2,2 segundos, encontrando-se reduzido em 97,3% (n=108). Participantes sintomáticos apresentaram alterações da estereopsia (p=0,020) e valores de BUT significativamente menores (p=0,025) face aos assintomáticos. Na análise de fatores de risco, maior BUT estava associado a um efeito protetor (OR=0,85; IC95%: 0,72–0,99), enquanto uso de smartphone ≥6h/dia estava associado a um aumento da probabilidade de SFD (OR=2,55; IC95%: 1,04–5,74). **Conclusões:** Conclui-se que a SFD apresenta elevada prevalência entre estudantes de tecnologias da saúde. Instabilidade do filme lacrimal e uso intensivo de smartphones foram identificados como principais fatores de risco. Apesar da presença de alterações da visão binocular, não se encontraram associações estatisticamente significativas. São necessários estudos de maior dimensão que permitam fundamentar o desenvolvimento de protocolos clínicos e normas de utilização de dispositivos digitais.

Palavras-chave: Fadiga Digital; Visão Binocular; Convergência; Acomodação; Olho seco.

Referências bibliográficas:

[1] Barata MJ, Aguiar P, Grzybowski A, Lança C, Moreira-Rosário A. Validation of Binocular Vision and Ocular Surface Assessment Tools in Digital Eye Strain Syndrome: The DESIROUS Study. *Journal of Personalized Medicine* 15(5):168, 2025.

CO1

Avaliação do Kit de Ferramentas 5AsT para Manejo da Obesidade nos Cuidados Primários: Um Estudo Exploratório Inicial com Profissionais Brasileiros

Tatiane Palmeira Eleutério^{1*}, Sara Lima², Sónia Martins², Erika Cardoso dos Reis³, Andréa Maria Eleutério de Barros Lima Martins¹

¹ Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes, Montes Claros, Brasil

² iHealth4Well-Being - Innovation in Health and Well-Being - Research Unit, IPSN-CESPU, Penafiel, Portugal

³ Departamento de Nutrição Clínica e Social – DENCS, Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, Ouro Preto, Brasil

*Autor correspondente: ✉ tatipeleuterio@gmail.com

DOI: 10.51126/rwp78e49

Resumo

Introdução: A obesidade representa um desafio crescente nos Cuidados de Saúde Primários (CSP) dos países lusófonos, requerendo ferramentas práticas para o manejo clínico. O Kit de Ferramentas 5AsT (Abordar, Avaliar, Aconselhar, Acordar, Ajudar) foi desenvolvido pelo 5A's Team da University of Alberta (Canadá) para auxiliar profissionais dos CSP no atendimento a pessoas com obesidade. **Objetivo:** Conduzir um estudo piloto para avaliar a participação e percepção de profissionais de saúde dos CSP brasileiros no uso do Kit 5AsT para atendimento a pessoas com obesidade, identificando aspectos de usabilidade, clareza e aplicabilidade clínica. **Métodos:** Estudo piloto descritivo transversal realizado entre junho de 2024 e fevereiro de 2025, envolvendo profissionais de saúde da Atenção Básica à Saúde (APS) do Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro. Os profissionais utilizaram o Kit 5AsT no atendimento clínico a adultos com obesidade. Posteriormente, responderam a um questionário online sobre características sociodemográficas, avaliação do Kit 5AsT quanto à relevância, objetividade, clareza, linguagem e experiência prática. Utilizaram-se escalas de concordância e questões abertas para retroalimentação qualitativa. **Resultados:** Participaram 8 profissionais (87,5% mulheres, 50% psicólogos, 25% médicos, 12,5% enfermeiros e 12,5% nutricionistas), com tempo de formação entre 1-15 anos. Houve concordância unânime (100%) quanto à relevância do material. A maioria (75%) considerou as ferramentas claras e objetivas; 25% relataram dificuldades de compreensão. O principal desafio foi a baixa adesão dos usuários da APS, com 62,5% dos profissionais não conseguindo aplicar a ferramenta na íntegra devido à recusa ou desistência dos pacientes. Outros desafios incluíram necessidade de capacitação específica e material mais didático. Os profissionais sugeriram melhorias como formato de caderneta, vídeos explicativos e formação presencial. **Conclusões:** O estudo piloto demonstrou boa aceitabilidade do Kit 5AsT, mas evidenciou importantes barreiras na implementação prática, principalmente relacionadas à adesão dos pacientes e necessidade de capacitação adequada. Os resultados preliminares indicam potencial da ferramenta para qualificar o cuidado à obesidade nos cuidados primários, porém sugerem necessidade de estudos com amostras maiores e desenvolvimento de estratégias específicas de implementação antes da adoção em larga escala. O tamanho amostral reduzido limita a generalização dos achados.

Palavras-chave: Obesidade; Cuidados de Saúde Primários; Ferramentas Clínicas; Estudo Piloto; Sistema Único de Saúde.

Referências bibliográficas:

- [1] Brasil. Ministério da Saúde. Estratégia de Prevenção da Obesidade para brasileiras e brasileiros 2024-2034. Ministério da Saúde, Brasília, 2024.
- [2] World Health Organization. Health service delivery framework for prevention and management of obesity. World Health Organization, Geneva, 2023.
- [3] Vallis M, Piccinini-Vallis H, Sharma AM, Freedhoff Y. Modified 5 As: minimal intervention for obesity counseling in primary care. *Can Fam Physician* 59:27-31, 2013.

CO42

Alterações Neurocognitivas em Pacientes com Malária Cerebral: Estudo no Hospital Geral de Luanda, 2024

Fernando Mazanga¹, Adriana Gomes¹, Cruz Sebastião², Edson Cassinela², Euclides Sacomboio^{3,4,5*}

¹Instituto de Ciências de Saúde da Universidade Agostinho Neto (ICISA/UAN), departamento de Psicologia, Luanda, Angola

²Centro Nacional de Investigação Científica (CNIC), Laboratório de ciências Biomédicas, Luanda, Angola

³Instituto de Ciências de Saúde da Universidade Agostinho Neto (ICISA/UAN), Departamento de Análises Clínicas e Saúde Pública, Luanda, Angola

⁴Instituto Superior de Ciências de Saúde da Universidade Católica de Angola (ISCS/UCAN), Luanda, Angola

⁵Centro de Formação em Saúde (CFS) da Clínica Multiperfil, Luanda, Angola

*Autor correspondente: ✉ euclissacomboio@hotmail.com

DOI: 10.51126/xyya1994

Resumo

Introdução: A malária cerebral é a manifestação mais grave da infecção por *Plasmodium falciparum*, caracterizada por encefalopatia difusa, perda severa de consciência ou coma profundo, frequentemente associada a convulsões clínicas e subclínicas. Entre os sobreviventes, 10% a 17% desenvolvem défices cognitivos persistentes, com impacto negativo no desempenho escolar, profissional e social, reduzindo a qualidade de vida e as oportunidades de reinserção. **Objetivo:** avaliar as alterações neuro cognitivas em pacientes com malária cerebral internados no Hospital Geral de Luanda durante o primeiro semestre de 2024, comparando os resultados com um grupo controlo saudável. **Metodologia:** realizou-se um estudo observacional e transversal com 82 participantes, divididos em dois grupos: 41 pacientes diagnosticados com malária cerebral e 41 indivíduos saudáveis como controlo. A avaliação neuro cognitiva foi efetuada através do teste MoCA (*Montreal Cognitive Assessment*). Foram analisadas variáveis sociodemográficas (idade, sexo, escolaridade e ocupação) e clínicas (nível de parasitemia e desempenho cognitivo). **Resultados:** a faixa etária < 20 anos foi a mais afetada pela malária cerebral (41,5%), apresentando o maior índice de défices cognitivos (36,6%). Entre os pacientes, o sexo masculino (68,3%) mostrou maior prevalência de comprometimento cognitivo leve e moderado, enquanto no grupo controlo o desempenho normal foi mais frequente entre as mulheres (51,2%). Quanto à escolaridade, o défice cognitivo foi predominante em indivíduos com ensino básico e médio (85,4%), ao passo que participantes com ensino universitário exibiram melhor desempenho no MoCA. No que se refere à ocupação, estudantes representaram 56,1% dos casos e apresentaram os menores escores cognitivos, enquanto trabalhadores do grupo controlo tiveram melhor desempenho global. A alta parasitemia foi observada em 56,1% dos pacientes e associou-se a alterações cognitivas em 53,6%. No total, 92,7% dos indivíduos com malária cerebral apresentaram défices neuro cognitivos, contrastando com 31,7% no grupo controlo, confirmando uma correlação direta entre intensidade da infecção e comprometimento cognitivo. **Conclusão:** Os dados indicam que a malária cerebral está fortemente associada a défices cognitivos, especialmente em populações jovens e estudantes. Os resultados reforçam a necessidade de programas estruturados de reabilitação neuropsicológica e de acompanhamento contínuo para reduzir as sequelas cognitivas e promover a recuperação funcional dos sobreviventes.

Palavras-chave: Malária cerebral; défice cognitivo; MoCA; reabilitação neuropsicológica.

Referências bibliográficas:

- [1] Almeida, R., & Silva, J. (2021). Neurocognitive impacts of parasitic infections. *Journal of Cognitive Health*, 15(3), 244-259.
- [2] Sacomboio, E.M. N., Zua, S. Tchivango, A. T. Pululu A. D. Caumba, A C. D. Paciência, A.B.M, Sati, D. V. Agostinho, S. G. Agostinho, Y. S. Mazanga, F. G. Ntambo, N. B., Paixão, J. P. Morais, J. (2024), Alterações no hemograma em pacientes com malária de acordo com grupos sanguíneos (ABO/Rh) e traço falciforme, *Malaria Journal*.
- [3] Sambo M. R., Borges A., Borges F. (2000) Malária cerebral e síndrome neurológica pós-malária, Vol. 7, N.3.

C062

Uso Intravaginal Prolongado de Café como Prática Cultural de Estreitamento Vaginal: Relato de Caso

Paulo Almeida^{1,4,5*}, Imerância Futa¹, Aldemiro Cussivila^{2,5}, António Francisco^{3,6}

¹ Faculdade de Medicina, Universidade Agostinho, Luanda, Angola

² Faculdade de Medicina, Universidade Katyavala Bwila, Benguela, Angola

³ Centro de Estudos e Formação em Educação Médica, Faculdade de Medicina, Universidade, Luanda, Angola

⁴ Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil

⁵ Faculdade de Medicina, Universidade do Porto, Porto, Portugal

⁶ Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília, Brasília, Brasília

*Autor correspondente: ✉ ao.paulodealmeida@gmail.com

DOI: 10.51126/7hz8dx41

Resumo

Introdução: A inserção voluntária de corpos estranhos no canal vaginal, embora pouco documentada (Surya et al., 2016), é uma prática observada com relativa frequência nas unidades sanitárias de Angola que prestam cuidados à saúde da mulher. Em virtude da forte carga cultural e tradicional presente no país e em outras regiões do continente africano, tais práticas são frequentemente atribuídas a fatores culturais. Além disso, a prática empírica é amplamente realizada, sendo por vezes incentivada por profissionais de saúde ou por pessoas singulares (Dunphy & Sheridan, 2021). Geralmente, também pode estar associada a situações de abuso e a distúrbios psiquiátricos. **Objetivo:** Descrever o impacto de uma prática cultural empírica na saúde ginecológica de uma jovem mulher. **Material e Métodos:** Trata-se de um relato de caso de uma mulher de 25 anos atendida em unidade de saúde em Angola, com histórico de uso intravaginal prolongado de café em pó, motivado por crenças tradicionais relacionadas ao estreitamento vaginal. **Resultados:** A paciente apresentou disúria, dispareunia, polimenorreia, corrimento vaginal fétido, febre intermitente e perda ponderal com evolução de aproximadamente um ano. O exame ginecológico revelou corpo estranho endurecido, de superfície irregular e parcialmente aderido à mucosa vaginal, que se fragmentou durante a remoção, liberando secreção seropurulenta acastanhada e odor fétido. A paciente relatou o uso habitual de café em pó intravaginal desde os 16 anos, sob orientação materna. Exames imagiológicos (ecografia pélvica e endovaginal) não evidenciaram alterações relevantes. O tratamento consistiu em remoção completa do corpo estranho, antibioticoterapia empírica e suplementação de ferro, resultando em recuperação clínica integral e resolução dos sintomas após 30 dias de seguimento em ambulatório. **Conclusões:** O caso evidencia como práticas culturais empíricas podem comprometer a saúde ginecológica e reprodutiva, reforçando a importância de estratégias educativas e preventivas para minimizar repercussões negativas na saúde física e psicossocial da mulher, promovendo um cuidado integral e humanizado.

Palavras-chave: Café intravaginal; corpo estranho vaginal; práticas culturais; saúde ginecológica; relato de caso.

Referências bibliográficas:

- [1] Dunphy, L., & Sheridan, G. (2021). Vaginal foreign body insertion in a patient with emotionally unstable personality disorder. *BMJ Case Reports CP*, 14(3), e239461. <https://doi.org/10.1136/bcr-2020-239461>
- [2] Surya, M., Sharma, C., Sood, D., Soni, A., Sharma, R., & Nandolia, K. (2016). Neglected vaginal foreign body leading to vaginolith, vesicovaginal fistula and vesical calculus formation in an adolescent girl. *BJR| Case Reports*, 2(2), 20150474. <https://academic.oup.com/bjrcr/article-abstract/2/2/20150474/7244362>

CO81

Fatores contribuintes para a não adesão ao calendário vacinal entre crianças menores de 1 ano da zona costeira de Benguela

Leonel Leandro Mendes¹¹ Instituto Superior Politécnico de Benguela (ISPb), Departamento de Ciências e Tecnologias da Saúde, Benguela, Angola

*Autor correspondente: ✉ leonel.mendes@ispbenguela.com

DOI: 10.51126/mr97nz36

Resumo

Introdução: A vacinação infantil constitui uma das intervenções mais eficazes na prevenção de doenças transmissíveis e na redução da mortalidade infantil. Apesar dos avanços obtidos com o Programa Alargado de Vacinação (PAV), a não adesão ao calendário vacinal ainda representa um desafio para o sistema de saúde angolano, especialmente em zonas costeiras e periurbanas, onde fatores socioeconómicos, culturais e estruturais interferem na cobertura vacinal (Gavi, 2023; World Health Organization, 2022). **Objetivos:** Identificar e analisar os principais fatores contribuintes para a não adesão ao calendário vacinal entre crianças menores de 1 ano residentes na zona costeira da província de Benguela, no sentido de apoiar o planeamento de estratégias que promovam a cobertura vacinal completa. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal e quantitativo, realizado com base na análise de dados primários recolhidos junto de encarregados de educação de crianças menores de 1 ano. A amostra foi constituída por 70 participantes selecionados por conveniência, aplicando-se questionários estruturados sobre condições socioeconómicas, nível de conhecimento, acessibilidade aos serviços de saúde e perceções sobre as vacinas. Os dados foram processados e analisados no Microsoft Excel e SPSS, utilizando estatística descritiva (frequências absolutas e percentuais). **Resultados:** Observou-se que 20% das crianças tinham esquema vacinal incompleto. Entre os fatores associados à não adesão destacaram-se: desconhecimento da importância das vacinas (32%), medo de efeitos adversos (21%), longas distâncias até as unidades sanitárias (19%) e horários incompatíveis com a rotina familiar (17%). A ausência de campanhas de sensibilização e a falta de acompanhamento pós-natal também foram referidas como causas relevantes. **Conclusões:** A não adesão ao calendário vacinal está associada principalmente a fatores de ordem educativa, cultural e estrutural. Recomenda-se o reforço das ações de sensibilização comunitária, a ampliação do acesso aos serviços de saúde e o fortalecimento das estratégias de vacinação móvel. A promoção do envolvimento familiar e comunitário é fundamental para alcançar uma cobertura vacinal adequada e reduzir a vulnerabilidade das crianças a doenças preveníveis.

Palavras-chave: Vacinação; Adesão; Crianças; Benguela.

Referências bibliográficas:

- [1] Gavi, The Vaccine Alliance. (2023). The State of the World's Vaccination: Progress and Challenges. Geneva: Gavi.
- [2] Ministério da Saúde de Angola (MINSa). (2023). Relatório Anual do Programa Alargado de Vacinação (PAV). Luanda: MINSa.
- [3] World Health Organization (WHO). (2022). Immunization Agenda 2030: A Global Strategy to Leave No One Behind. Geneva: WHO.

CO82

Casos suspeitos de raiva humana associados a mordedura canina no Município do Lobito

Leonel Leandro Mendes¹¹ Instituto Superior Politécnico de Benguela (ISPb), Departamento de Ciências e Tecnologias da Saúde, Benguela, Angola

*Autor correspondente: ✉ leonel.mendes@ispbenguela.com

DOI: 10.51126/xgr4xe37

Resumo

Introdução: A raiva humana continua a ser uma das zoonoses mais letais e negligenciadas em países em desenvolvimento, incluindo Angola, onde os cães representam o principal reservatório e vetor do vírus. Apesar da disponibilidade de vacinas eficazes, a presença de cães vadios e a baixa cobertura vacinal comprometem os esforços de controlo, favorecendo a manutenção da transmissão (Hampson et al., 2019; WHO, 2023). **Objetivos:**

Descrever os casos suspeitos de raiva humana associados a mordeduras caninas no Município do Lobito, província de Benguela, no período de 2022 a 2024, caracterizando o perfil das vítimas, dos cães agressores e a evolução clínica dos casos notificados. **Material e Métodos:** Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo, baseado na análise de dados secundários obtidos das fichas de notificação de casos humanos suspeitos de raiva e de agressões por cães. A amostra incluiu 10 casos fatais de raiva humana e os respetivos cães agressores. As variáveis analisadas incluíram espécie, estado clínico e vacinal dos animais, bem como características sociodemográficas das vítimas. Os dados foram processados no Microsoft Excel e analisados por meio de estatística descritiva, com cálculo de frequências absolutas e relativas. **Resultados:** Verificou-se um aumento progressivo das agressões caninas, com 924 casos em 2022, 1.191 em 2023 e 1.242 em 2024. Dos 2.422 animais registados, 38,6% eram cães vadios, e todos os óbitos humanos estiveram associados a mordeduras por cães. As vítimas mais afetadas foram crianças e adolescentes do sexo masculino, principalmente entre 11 e 15 anos, sendo as mãos o local mais atingido. Apesar da administração da profilaxia antirrábica em todos os pacientes, registaram-se 10 óbitos, sugerindo atrasos na procura de cuidados médicos ou falhas no manejo clínico. **Conclusões:** A raiva humana mantém-se endémica no Município do Lobito, com os cães vadios e não vacinados como principal fator de risco. O controlo efetivo da doença requer uma abordagem integrada entre saúde humana e animal, reforço da vacinação canina, vigilância epidemiológica contínua e educação comunitária, de acordo com o conceito “Uma Só Saúde”.

Palavras-chave: Raiva humana; Mordedura canina; Vigilância epidemiológica; Uma Só Saúde.

Referências bibliográficas:

- [1] Hampson, K., et al. (2019). Rabies: a preventable but neglected zoonosis. *The Lancet*, 394(10194), 1159–1170.
- [2] World Health Organization (WHO). (2023). *Global rabies control: towards elimination by 2030*. Geneva: WHO.
- [3] Ministério da Saúde de Angola (MINSA). (2022). *Relatório Anual do Programa Nacional de Doenças Zoonóticas*. Luanda: MINSA.

CO83

Prevalência da infeção pelo VIH entre mulheres atendidas no Hospital Municipal de Benguela, 2023-2024

Leonel Leandro Mendes¹

¹Instituto Superior Politécnico de Benguela (ISPB), Departamento de Ciências e Tecnologias da Saúde, Benguela, Angola

*Autor correspondente: ✉ leonel.mendes@ispbenguela.com

DOI: 10.51126/q9xgya18

Resumo

Introdução: O vírus da imunodeficiência humana (VIH) é um agente infeccioso que compromete o sistema imunológico, aumentando a suscetibilidade a doenças oportunistas e contribuindo significativamente para a morbimortalidade global. Em Angola, o VIH continua a ser um dos principais problemas de saúde pública, sobretudo entre mulheres em idade reprodutiva, devido a fatores biológicos, sociais e culturais que favorecem a vulnerabilidade feminina (UNAIDS, 2023; Ministério da Saúde de Angola, 2022). **Objetivos:** Determinar a prevalência da infeção pelo VIH entre mulheres atendidas no Hospital Municipal de Benguela entre 2023 e 2024, caracterizando o perfil epidemiológico das pacientes e a distribuição dos casos segundo variáveis demográficas e clínicas. **Material e Métodos:** Realizou-se um estudo descritivo, observacional, transversal e retrospectivo, com base em dados secundários de 649 registos de mulheres testadas para VIH. Foram analisadas variáveis como idade, faixa etária, tipo de caso (novo, readmissão ou transferido) e proveniência do diagnóstico. A análise estatística foi efetuada com o software SPSS, utilizando medidas de frequência, cálculo de prevalência global e por subgrupos, além de análise temporal mensal e anual. **Resultados:** A prevalência global da infeção pelo VIH foi de 39,9%. Observou-se maior incidência em mulheres com idades entre 20 e 35 anos (39,8%), predominando os novos diagnósticos (74,9%) e verificando-se um pico de casos em abril de 2024. A maioria das deteções ocorreu nos serviços de aconselhamento e testagem voluntária (32,5%) e nas consultas pré-natais (29,7%), indicando que as estratégias de rastreio mantêm papel fundamental na identificação precoce da infeção. **Conclusões:** Os resultados demonstram que a transmissão do VIH continua ativa na comunidade e que a infeção permanece relevante entre mulheres em idade reprodutiva. A análise da proveniência dos casos reforça a importância da integração dos serviços de saúde, sugerindo a necessidade de fortalecer políticas públicas de prevenção, rastreio precoce, acompanhamento contínuo e articulação entre os níveis de atenção. Intervenções integradas e adaptadas ao contexto

local são essenciais para reduzir a incidência e melhorar a qualidade de vida das mulheres infetadas.

Palavras-chave: VIH; Prevalência; Mulheres; Hospital Municipal de Benguela.

Referências bibliográficas:

- [1] UNAIDS. (2023). *Global AIDS Update 2023: The path that ends AIDS*. Geneva: Joint United Nations Programme on HIV/AIDS.
- [2] World Health Organization (WHO). (2022). *HIV Surveillance Report*. Geneva: WHO.
- [3] Ministério da Saúde de Angola (MINSa). (2022). *Relatório Anual do Programa Nacional de Controlo das Doenças de Transmissão Sexual e VIH/SIDA*. Luanda: MINSa.

CO88

Causas associadas ao abandono do tratamento da tuberculose pelos pacientes atendidos no Centro Especializado de Tratamento e Pandemias no I trimestre de 2025

Domingos Ponha Castro¹, Pedro J. M. Gomes^{2,3*}, Manuel Londa Vueba^{3,4}

¹ Hospital Geral de Luanda, Angola

² Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Agostinho Neto, Luanda, Angola

³ Instituto Superior Politécnico Atlântida (ISPA), Município de Talatona, Distrito Urbano do Patriota, Luanda, Angola

⁴ Instituto Superior Politécnico Privado do Kilamba (ISPP-Kilamba), Rua direita do Kilamba, Bairro Bita Santo António, Distrito do Kilamba, Município de Belas, Luanda, Angola

*Autor correspondente: ✉ pgomes0207@gmail.com

DOI: 10.51126/jp9y0w08

Resumo

Introdução: A tuberculose é uma doença infecciosa que continua a ser um problema sério de saúde pública em Angola. O abandono do tratamento da tuberculose pode trazer outras consequências como resistência aos fármacos e proliferação da doença. **Objetivos:** Identificar as causas que estão na base do abandono do tratamento e avaliar o conhecimento dos pacientes sobre a tuberculose pulmonar. **Metodologia:** Estudo descritivo, observacional, qualitativo e quantitativo, com maior incidência no qualitativo. Amostra do estudo foi de 20 pacientes obtida pela técnica de amostragem em bola neve. Os dados são oriundos maioritariamente de entrevistas semiestruturadas e submetidas à categorização temática. **Resultados:** As causas associadas ao abandono do tratamento da tuberculose pulmonar são: escassez de recursos financeiros, medo de perder emprego, mudança de residência, falta de empatia e profissionalismo nos hospitais, reações alérgicas e falta de conhecimento. **Conclusão:** Há ausência de políticas eficazes que contribuam para o aumento do conhecimento da doença, acesso e adesão ao tratamento.

Palavras-chave: Tuberculose, abandono do tratamento, causas, estudo qualitativo, Cetep.

Referências bibliográficas:

- [1] World Health Organization. *Global Tuberculosis Report*. 2020.
- [2] Gebremariam, M. K., Alemie, G. A. Factors associated with treatment default among tuberculosis patients in Ethiopia: A systematic review and meta-analysis. *PLOS ONE*, 2020
- [3] Ministério da Saúde de Angola. *Manual Técnico de Controlo da Tuberculose Sensível*. 2018

C05

Exploração do Potencial Antitumoral de Derivados Quirais de Flavonas

Flávia Barbosa¹, Andrea Cunha¹, Cláudia Pinto^{2,3}, Hassan Bousbaa¹, Honorina Cidade^{2,3}, Patrícia M. A. Silva^{1,4}, Maria Elizabeth Tiritan^{1,2,3,4}, Odília Queirós^{1*}

¹ UNIPRO—Unidade de Investigação em Patologia e Reabilitação Oral, Instituto Universitário de Ciências da Saúde (IUCS-CESPU), Gandra, Portugal

² Laboratório de Química Orgânica e Farmacêutica, Departamento de Ciências Químicas, Faculdade de Farmácia, Universidade do Porto, Porto, Portugal

³ CIIMAR/CIIMAR LA—Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental, Universidade do Porto, Matosinhos, Portugal

⁴ TOXRUN—Unidade de Investigação em Toxicologia & Uma Só Saúde, Instituto Universitário de Ciências da Saúde (IUCS-CESPU), Gandra, Portugal

*Autor correspondente: ✉ odilia.queiros@iucs.cespu.pt

DOI: 10.51126/g7v7j604

Resumo

Introdução: O cancro é uma doença complexa caracterizada por múltiplas alterações que promovem a proliferação celular descontrolada e a resistência à apoptose. A multirresistência a fármacos na quimioterapia convencional conduz frequentemente ao insucesso terapêutico, evidenciando a necessidade urgente de estratégias terapêuticas alternativas (Bukowski et al., 2020). Neste contexto, os produtos naturais e os seus derivados têm ganho crescente atenção devido ao seu potencial antitumoral. Um exemplo são os derivados quirais de flavonoides (DQFs), que demonstraram capacidade para inibir o crescimento de linhas celulares tumorais humanas específicas, reforçando o papel crucial da estereoquímica na sua atividade biológica (Pinto et al., 2021; Ye et al., 2019). **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo avaliar uma biblioteca de 38 DQFs previamente sintetizados, utilizando um painel de linhas celulares tumorais, de forma a identificar os compostos mais promissores como potenciais agentes quimioterapêuticos. Além disso, foram analisados os efeitos destes compostos em processos-chave relacionados com o cancro, nomeadamente mecanismos metabólicos e vias de morte celular. **Material e Métodos:** Ensaios de viabilidade celular foram realizados em quatro linhas tumorais: A375-C5 (melanoma), MCF-7 (mama), NCI-H460 (pulmão) e HCT-15 (colorretal). Os compostos com maior atividade citotóxica foram selecionados para estudos adicionais. Foram quantificados os níveis extracelulares de glucose e lactato, e a indução de apoptose/necrose foi avaliada por dupla marcação Annexin V/PI com citometria de fluxo. Ensaios de acumulação de rodamina 123 foram ainda realizados em HCT-15 para avaliar os efeitos dos compostos na atividade da P-glicoproteína (P-gp). **Resultados:** Dos 38 DQFs testados, sete foram selecionados para investigação adicional. Relativamente aos efeitos metabólicos, observaram-se variações consoante o composto e a linha celular, embora sem diferenças estatisticamente significativas. Em alguns casos, registou-se um aumento inesperado do consumo de glucose e da produção de lactato, contrastando com o efeito de Warburg típico. Adicionalmente, verificou-se indução de apoptose, e nos ensaios com rodamina 123, os dois compostos mais promissores demonstraram inibir a atividade da P-gp na linha HCT-15. **Conclusões:** Os resultados indicam que os DQFs selecionados apresentam promissor potencial antitumoral; no entanto, serão necessários estudos complementares, uma vez que estes compostos poderão ativar mecanismos para além dos associados ao metabolismo celular.

Palavras-chave: Derivados quirais de flavonoides; Atividade antitumoral; Multirresistência a fármacos; Metabolismo celular; Apoptose.

Agradecimentos/Financiamento:

Esta investigação foi financiada pela CESPU — Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário Crl (Referências dos projetos: Flav4Tumor GI2-CESPU-2022 e FlavScreen_GI2-CESPU-2023) e parcialmente apoiada por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia. I.P., no âmbito do Financiamento Estratégico UIDB/04423/2020 (<https://doi.org/10.54499/UIDB/04423/2020>), UIDP/04423/2020 (<https://doi.org/10.54499/UIDP/04423/2020>) e LA/P/0101/2020 (<https://doi.org/10.54499/LA/P/0101/2020>). Flávia Barbosa agradece, com reconhecimento, à CESPU pela Bolsa de Doutoramento BD/DCB/CESPU/01/2024, e Cláudia Pinto agradece pela sua bolsa da FCT (2022.12419.BD).

Referências bibliográficas:

- [1] Pinto C, Cidade H, Pinto M, Tiritan ME. Chiral flavonoids as antitumor agents. *Pharmaceuticals* 14:1267, 2021. doi: 10.3390/ph14121267
- [2] Bukowski K, Kciuk M, Kontek R. Mechanisms of multidrug resistance in cancer chemotherapy. *Int J Mol Sci* 21:3233, 2020. doi: 10.3390/ijms21093233
- [3] Ye Q, Liu K, Shen Q, Li Q, Hao J, Han F, Jiang RW. Reversal of multidrug resistance in cancer by multi-functional flavonoids. *Front Oncol* 9:487, 2019. doi: 10.3389/fonc.2019.00487

CO15

A complexidade da farmacoterapia em idosos longevos e polimedicados residentes em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI)

Amanda Andrade^{1,2*}, Ezequiel Pinto^{1,3}, Helena Leitão^{3,4}, Rocío de la Puerta², Tânia Nascimento^{1,3}

¹ Escola Superior de Saúde, Universidade do Algarve, Faro, Portugal

² Faculty of Pharmacy, Pharmacology Department, University of Seville, Seville, Spain

³ Algarve Biomedical Center Research Institute (ABC-RI), Faro, Portugal

⁴ Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas, Universidade do Algarve, Faro, Portugal

*Autor correspondente: ✉ aoandrade@ualg.pt

DOI: 10.51126/rxbx7z89

Resumo

Introdução: Os avanços nos cuidados de saúde proporcionam maior qualidade de vida e, conseqüentemente, envelhecimento populacional. Os idosos institucionalizados são, na sua maioria, polimedicados e sob elevada complexidade farmacoterapêutica, exigindo cuidados e profissionais capacitados para a sua gestão (Alves-Conceição *et al.*, 2018; Andrade *et al.*, 2024). Este estudo visa caracterizar a complexidade do regime medicamentoso de idosos longevos e polimedicados, no Algarve, Portugal. Foi realizado um estudo descritivo transversal com idosos longevos (≥ 85 anos) e polimedicados (≥ 5 medicamentos), institucionalizados numa Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), selecionada por conveniência. A complexidade da farmacoterapia foi calculada com base na ferramenta Índice da Complexidade do Regime Medicamentoso, adaptada para o português (ICRM) (Melchior *et al.*, 2007). Dos 58 pacientes incluídos no estudo, 75,9% ($n=44$) eram mulheres, com média de idade de $91,1 \pm 4,57$ anos, que administravam uma média de $9 \pm 3,21$ medicamentos. Cerca de 41% ($n=24$) dos idosos foram considerados excessivamente polimedicados (≥ 10 medicamentos). O ICRM médio foi de $18,2 \pm 7,85$ pontos, e 50% ($n=29$) dos idosos apresentou um ICRM considerado elevado ($\geq 16,5$ pontos). A frequência da toma de cada medicamento foi o indicador com maior impacto no ICRM total (média $9,9 \pm 3,58$ pontos), seguido do indicador relacionado com instruções e cuidados adicionais para cada medicamento (média $5,2 \pm 3,35$). O ICRM foi semelhante entre os sexos ($p=0,993$), mas apresentou uma correlação positiva forte tanto com o número de medicamentos ($R=0,821$; $p<0,001$), como com a idade ($R=0,927$; $p=0,012$). Os idosos longevos e polimedicados apresentam uma elevada complexidade farmacoterapêutica, muito relacionada com a elevada frequência de administração de cada medicamento. A revisão da medicação pode ser uma intervenção que contribua para uma melhor gestão da farmacoterapia e para a diminuição de problemas relacionados com medicamentos.

Palavras-chave: Complexidade da Farmacoterapia; ICRM; Idosos; *Nursing Homes*; Polimedicação.

Referências bibliográficas:

- [1] Alves-Conceição, V., Rocha, K. S. S., Silva, F. V. N., Silva, R. O. S., Silva, D. T. da, & Lyra-Jr, D. P. de. Medication Regimen Complexity Measured by MRCI: A Systematic Review to Identify Health Outcomes. *Ann Pharmacother*, **52**:1117–1134, 2018.
- [2] Andrade, A., Nascimento, T., Cabrita, C., Leitão, H., & Pinto, E. Potentially Inappropriate Medication: A Pilot Study in Institutionalized Older Adults. *Healthcare*, **12**: 1275, 2024.
- [3] Melchior, A. C., Correr, C. J., & Fernández-Llimos, F. Translation and Validation into Portuguese Language of the Medication Regimen Complexity Index. *ABC Cardiol*, **89**:210-218, 2007

CO16

A utilização de medicamentos com carga anticolinérgica em idosos institucionalizados

Maria Matos¹, Ezequiel Pinto^{1,2}, Tânia Nascimento^{1,2*}

¹ Escola Superior de Saúde, Universidade do Algarve, Faro, Portugal

² Algarve Biomedical Center Research Institute (ABC-RI), Faro, Portugal

*Autor correspondente: ✉ tinascimento@ualg.pt

DOI: 10.51126/jgn0fk40

Resumo

Introdução: O envelhecimento da população, associado ao aumento da prevalência de doenças crónicas e de declínio funcional, é um importante desafio para a saúde pública. Em idosos polimedicados, o efeito cumulativo de medicamentos com propriedades anticolinérgicas cria uma carga anticolinérgica significativa, que é identificada na literatura como um fator com impacto no aumento da fragilidade, comprometimento cognitivo e outros resultados clínicos adversos (Collamati *et al*, 2026; Pieper *et al*, 2020). O objetivo deste trabalho foi quantificar a carga anticolinérgica dos medicamentos utilizados por idosos institucionalizados residentes na região do Alentejo, em Portugal, através da CRIDECO *Anticholinergic Load Scale* (CALs) (Ramos *et al*, 2022). Foi realizado um estudo descritivo transversal analisando 75 perfis terapêuticos de idosos recrutados numa amostra aleatória de lares de idosos num município da região do Alentejo. A amostra era composta maioritariamente por mulheres (72%, n=54), com uma idade média de 85,6±7,6 anos e consumo médio de 9,95 ± 3,59 medicamentos. Cerca de 95% (n=71) dos idosos eram polimedicados (≥5 medicamentos). Em média, a amostra consumia 2.95±1,76 medicamentos que atuam no sistema nervoso central (ATC N). Foi detetada uma carga anticolinérgica em 89,3% (n= 67) dos idosos, com uma pontuação média de 3,3±2,51. O consumo de medicamentos do ATC N pode ter contribuído para estes resultados. Considerando ambos os sexos, a carga colinérgica foi significativamente (p=0,031) maior para as mulheres (3,7±2,64) do que para os homens (2,3±1,85). Verificou-se também uma correlação positiva moderada, estatisticamente significativa (R=0.508; p<0,001), entre a carga colinérgica e o número total de medicamentos utilizados. A carga anticolinérgica média para os idosos não-polimedicados (1,5±2,12) e polimedicados (1,2±1,33) foi semelhante, mas nos idosos com polimedicação excessiva (≥10 medicamentos) este indicador é significativamente mais elevado (3,6±2,52; p=0,022). A polimedicação foi avaliada de forma quantitativa e não qualitativa. Futuros trabalhos poderão beneficiar deste tipo de avaliação da polimedicação. Conclui-se que a carga anticolinérgica em idosos institucionalizados é elevada, especialmente em indivíduos polimedicados e do sexo feminino. Estes resultados reforçam a necessidade de vigilância terapêutica e de revisão da medicação.

Palavras-chave: Carga anticolinérgica; CRIDECO *Anticholinergic Load Scale*; Idosos; *Nursing Homes*.

Referências bibliográficas:

- [1] Collamati, A., Martone, A. M., Poscia, A., Brandi, V., Celi, M., Marzetti, E., Cherubini, A., & Landi, F. Anticholinergic drugs and negative outcomes in the older population: from biological plausibility to clinical evidence. *Aging Clin Exp Res*, **28**:25–35, 2016.
- [2] Pieper, N. T., Grossi, C. M., Chan, W. Y., Loke, Y. K., Savva, G. M., Haroulis, C., Steel, N., Fox, C., Maidment, I. D., Arthur, A. J., Myint, P. K., Smith, T. O., Robinson, L., Matthews, F. E., Brayne, C., & Richardson, K. Anticholinergic drugs and incident dementia, mild cognitive impairment and cognitive decline: a meta-analysis. *Age and ageing* **49**: 939–947, 2020.
- [3] Ramos H, Moreno L, Pérez-Tur J, Cháfer-Pericás C, García-Lluch G, Pardo J. CRIDECO Anticholinergic Load Scale: An Updated Anticholinergic Burden Scale. Comparison with the ACB Scale in Spanish Individuals with Subjective Memory Complaints. *J Pers Med*. **12**:207, 2022

C034

Identificação de constituintes fenólicos, efeitos antirradicais e anti-tirosinase e elucidação do perfil de citotoxicidade da raiz da planta 'Tumbanjale' (*Hypoxis polystachya*)

Juliandra Salumbo André¹, Diana Dias-da-Silva^{2,3,4}, Paula Andrade⁵, Nelson G. M. Gomes^{5*}

¹UCIBIO—Applied Molecular Biosciences Unit, Forensics and Biomedical Sciences Research Laboratory, University Institute of Health Sciences (1H-TOXRUN, IUCS-CESPU), Gandra, Portugal

²REQUIMTE/LAQV, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal

³Laboratório Associado i4HB-Instituto para a Saúde e a Bioeconomia, Laboratório de Toxicologia, Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Farmácia, Universidade do Porto, Porto, Portugal

⁴UCIBIO, Laboratório de Toxicologia, Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Farmácia, Universidade do Porto, Porto, Portugal

⁵REQUIMTE/LAQV, Laboratório de Farmacognosia, Departamento de Química, Faculdade de Farmácia, Universidade do Porto, Porto, Portugal

*Autor correspondente: ✉ ngomes@ff.up.pt

DOI: 10.51126/3s8fnt36

Resumo

Introdução: É evidente que a vasta biodiversidade vegetal de Angola não tem sido alvo de uma investigação sustentada que permita a validação das propriedades medicinais empiricamente atribuídas. **Objetivos:** Elucidar o perfil químico e farmacológico da raiz da 'Tumbanjale' (*Hypoxis polystachya*). **Material e Métodos:** A caracterização química foi realizada por HPLC-DAD; a avaliação da capacidade antirradicalar foi realizada com os radicais •NO e O₂⁻ e a inibição enzimática da tirosinase foi monitorizada através da metabolização da L-DOPA; a interferência com a performance mitocondrial foi realizada pelo método do MTT. **Resultados:** O extrato aquoso da raiz neutralizou significativamente os radicais •NO e O₂⁻, sendo particularmente eficaz contra o último, verificando-se também uma capacidade inibitória significativa contra a tirosinase. Tais efeitos são associados a vários derivados dos ácidos gálico e hidroxicinâmico identificados no extrato. No entanto, apesar de não apresentar aparente citotoxicidade hepática e intestinal, o extrato levou a uma redução significativa na viabilidade celular de células gástricas do tipo AGS. **Conclusões:** A raiz de *H. polystachya* aparenta possuir efeitos bioativos relevantes no contexto da inflamação mas exibe citotoxicidade gástrica, requerendo precaução na sua utilização.

Palavras-chave: Constituintes fenólicos; Desenvolvimento farmacêutico; Etnofarmacologia; Inflamação; Plantas medicinais.

C076

Estratégias em Farmácia Comunitária para a toma segura de medicamentos em idosos – Revisão Sistemática

Eliana Afonso^{*1}, Tânia Nascimento^{2,3}, Agostinho Cruz⁴

¹E2S- Instituto Politécnico do Porto, rua Dr. António Bernardino de Almeida, Porto, Portugal

²Escola Superior de Saúde, Universidade do Algarve (ESSUALg)

³Algarve Biomedical Center Research Institute (ABC-RI), Universidade do Algarve, Campus de Gambelas, Faro, Portugal

⁴LAQV/REQUIMTE, ESS, Polytechnic of Porto, rua Dr. António Bernardino de Almeida, Porto, Portugal

*Autor correspondente: ✉ eliana.afonso.99@gmail.com

DOI: 10.51126/95hgta33

Resumo

Introdução: A população está a envelhecer e Portugal destaca-se como um dos países mais velhos da União Europeia, com um elevado índice de envelhecimento (Rochon et al., 2021). O envelhecimento leva a alterações fisiológicas que afetam a saúde e a farmacocinética (Höchel, 2019). Em Portugal, 36,9% dos idosos são polimedcados (Pazan & Wehling, 2021). **Objetivos:** Identificar as estratégias que a Farmácia Comunitária tem vindo a desenvolver para promover a segurança na toma da medicação pelos idosos. **Material e Métodos:** Revisão sistemática, segundo o protocolo PRISMA, registado no PROSPERO e análise qualitativa dos artigos de acordo com a *Checklist for Systematic Review and Research Syntheses (JBI)*. **Resultados:** As estratégias promovidas pelas farmácias dividem-se em internas e externas.

As estratégias internas englobam ações relacionadas aos profissionais e à estrutura da farmácia. Entre elas destacam-se: o reforço da comunicação com os utentes (17,67%), a formação contínua dos profissionais para um atendimento personalizado e vigilância farmacológica, e a colaboração interdisciplinar entre profissionais de saúde (17,6%), que permite um acompanhamento mais eficaz do tratamento. Os programas de educação para idosos, presentes em 52,94% dos estudos, visam aumentar a literacia em saúde e a segurança na toma de medicamentos. Também se evidenciam melhorias no espaço físico da farmácia (criação de áreas de consulta), serviços de entrega ao domicílio e sistemas de dispensa monitorizada, que facilitam o cumprimento terapêutico. As estratégias externas concentram-se no idoso e nos medicamentos. A criação de dispositivos ou tecnologias de apoio (38,2%), como lembretes, pictogramas ou caixas de medicação, ajuda na adesão ao tratamento. Contudo, a medida mais frequente (88,24%) foi a revisão da medicação, permitindo identificar interações, duplicações ou erros terapêuticos. Por fim, alterações nas embalagens (mais legíveis e fáceis de abrir) também contribuem para o uso seguro medicamentos. **Conclusões:** Em suma as estratégias incluem formação contínua dos profissionais farmacêuticos, ações de literacia em saúde para aumentar o conhecimento dos idosos e serviços de revisão da medicação para prevenir erros e otimizar terapias. Estas medidas visam promover o uso seguro dos medicamentos, sobretudo em idosos polimedicados, melhorando a adesão e o acompanhamento terapêutico.

Palavras-chave: Estratégias; Farmácia Comunitária; Idosos; Uso Seguro do Medicamento.

Referências bibliográficas:

- [1] Höchel, J. (2019). Does everything get slower with age? Pharmacokinetics in the elderly. In *Drug Research* (Vol. 69, pp. S7–S8). <https://doi.org/10.1055/a-0982-5043>
- [2] Pazan, F., & Wehling, M. (2021). Polypharmacy in older adults: a narrative review of definitions, epidemiology and consequences. *European Geriatric Medicine*, 12, 443–452. <https://doi.org/10.1007/s41999-021-00479-3>
- [3] Rochon, P. A., Petrovic, M., Cherubini, A., Onder, G., O'Mahony, D., Sternberg, S. A., Stall, N. M., & Gurwitz, J. H. (2021). Polypharmacy, inappropriate prescribing, and deprescribing in older people: through a sex and gender lens. *The Lancet Healthy Longevity*, 2(5), e290–e300. [https://doi.org/10.1016/S2666-7568\(21\)00054-4](https://doi.org/10.1016/S2666-7568(21)00054-4)

CO80

Avaliação do impacto na ansiedade, depressão e stress após ingestão de suplemento alimentar em estudantes do ensino superior

Rui Linhares¹, Eduardo Costa^{2,3,4}, Marisa Machado^{1,5*}

¹ H²M - Health and Human Movement Unit, Instituto Politécnico de Saúde do Norte, CESPU, CRL, Vila Nova de Famalicão, Portugal

² Universidade de Coimbra, Institute of Experimental Pathology, Faculty of Medicine, Azinhaga de Santa Comba, Coimbra, Portugal

³ CQC-IMS, Chemistry Department, University of Coimbra, Coimbra, Portugal

⁴ Vasco da Gama Research Center (CIVG) - University School Vasco da Gama (EUVG), Campus Universitário de Lordemão, Coimbra, Portugal

⁵ Associate Laboratory i4HB - Institute for Health and Bioeconomy, University Institute of Health Sciences - CESPU, Gandra, Portugal

*Autor correspondente: ✉ sonia.marisa@ipsn.cespu.pt

DOI: 10.51126/3scae648

Resumo

Introdução: A Saúde Mental engloba o bem-estar psicológico e está baseada no equilíbrio das funções mentais. A crescente procura por estratégias que promovam o bem-estar emocional entre estudantes do ensino superior tem levado à investigação sobre o impacto de suplementos alimentares. **Objetivos:** Foi desenvolvido um estudo clínico randomizado, duplo-cego, controlado por placebo, com a participação de 50 estudantes que frequentam uma Instituição de Ensino Superior, comparando-se o efeito da administração de um suplemento alimentar (1x/dia), ao longo de 2 meses, nas desordens associadas à saúde mental (ansiedade, depressão e stress). Os estudantes foram divididos em dois grupos, o grupo controlo e o grupo experimental com a administração de suplemento alimentar. **Metodologia:** Usou-se a Escala da Ansiedade, Depressão e Stress – 21, avaliando-se os participantes antes da administração do suplemento alimentar, 30 e 60 dias após a primeira administração. O suplemento alimentar em estudo contém Aspartato de Arginina (500 mg), Ómega 3 (500 mg, 12% DHA - ácido docosahexaenóico e 18% EPA - ácido eicosapentaenóico), Geleia Real (250 mg), Panax ginseng (contendo pelo menos 30% de ginsenosídeos) (150 mg), *Rhodiola rosea* (contendo pelo menos 3% de rosavina e 1% desalidrósido) (100 mg), Fosfatidilserina (20%, 50 mg), Vitamina B1 (1,1 mg), Vitamina B6 (1,4 mg), Vitamina B12 (2,5 µg), Ácido Fólico (200 µg), Ácido Pantoténico (6 mg), Biotina (50 µg), Niacina (16 mg), Vitamina C (80 mg), Zinco

(10 mg). Os dados foram analisados no *GraphPad Prism Versão 8.4.2*, aplicando estatística descritiva e inferencial, com nível de significância de 0,05. **Resultados:** Verificou-se uma redução significativa nas subescalas ansiedade, depressão e *stress* nos 2 meses de administração do suplemento alimentar (ansiedade $p = 0,0147$; depressão e *stress* $p < 0,0001$), com impacto na redução destes indicadores logo a partir do primeiro mês de toma ($p < 0,05$ para as diferentes subescalas).

Conclusão: Os resultados demonstram o efeito dos suplementos alimentares, constituídos por substâncias com efeito no Sistema Nervoso Central, na redução da sintomatologia psicossomática, com potencial impacto no desempenho dos estudantes no ensino superior.

Palavras-chave: Suplemento Alimentar; Ansiedade; Stress; Estudantes; Ensino Superior.

Referências bibliográficas:

- [1] Pais-Ribeiro JL, Honrado A, Leal I. Contribuição para estudo da adaptação portuguesa das Escalas de Ansiedade, Depressão e Stress (EADS) de 21 Itens de Lovibond e Lovibond. *Psicologia, Saúde e Doenças* 5:229-239, 2004.
- [2] Sociedade Portuguesa de Psiquiatria e Saúde Mental. Termos em Saúde/Perturbação Mental. Disponível em <https://www.sppsm.org/informemente/termos-em-saudeperturbacao-mental-2/>, consultado em 28-10-2025.

CO3

Importância dos neurotransmissores no desenvolvimento de estratégias em ambiente profissional promotoras de bem-estar e felicidade no enfermeiro

Vanda Lopes da Costa¹, Margarete Fátima Seixas^{2,3}, Ricardo Jorge Vicente de Almeida Braga³, Paula Manuela Jorge Diogo¹

¹ Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa (CIDNUR), Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL), Lisboa, Portugal

² Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL), Lisboa, Portugal

³ Centro de Responsabilidade Integrado da Coluna (CRI-Coluna), ULS São José, Lisboa, Portugal

*Autor correspondente: ✉ vpinto@esel.pt

DOI: 10.51126/mye34146

Resumo

Introdução: Ser enfermeiro é em muito, viver momentos de enorme oscilação emocional do outro, mas isso não apaga as nossas emoções. Pensar em processos de gestão em ambientes de trabalho, que nos ligue por via do sistema límbico, que por “boa vizinhança” entre a amígdala - central das emoções com hipocampo- central de memórias, em rede, pode ajudar a encontrar as melhores estratégias (Pinto, 2014). O bem-estar não depende não apenas de fatores externos, como carga de trabalho e apoio organizacional, mas também de processos neurobiológicos internos como os neurotransmissores como dopamina, serotonina, oxitocina, e cortisol entre outros, no seu papel central na regulação do humor, motivação e capacidade de lidar com o stress, influenciando diretamente a felicidade o bem-estar e a resiliência do enfermeiro. Por outro lado, sabemos que a Empatia é como um “porto seguro” emocional porque ativa circuitos cerebrais e químicos que nos conectam aos outros, promovendo bem-estar. (Smith, 2022). **Objetivos:** analisar a importância dos neurotransmissores no bem-estar e a felicidade no ambiente de trabalho do enfermeiro e refletir sobre os contributos dos neurotransmissores no desenvolvimento de estratégias de bem-estar no ambiente de trabalho dos enfermeiros. Utilizamos os Descritores: (DeCS) e (MeSH): Enfermagem, Burnout, Bem-Estar, Felicidade, Empatia, Neurotransmissores. **Material e métodos:** Utilizou-se a metodologia e orientações do Instituto Joanna Briggs para a elaboração de protocolos de revisão *scoping*. **Resultados:** A empatia cognitiva surge como um fator de proteção, reduzindo a suscetibilidade à fadiga por compaixão. E, compaixão é uma habilidade que pode ser desenvolvida e que a fadiga por empatia pode ser revertida aprendendo a transformar empatia em compaixão. Os programas de meditação *mindfulness* contêm as abordagens para o desenvolvimento de habilidades de compaixão. Outros estudos verificaram que a atenção plena não mostrou efeito tampão significativo da pressão do trabalho sobre a exaustão emocional, e a relação entre pressão no trabalho e cuidado empático e desempenho no trabalho foi mais forte quando a atenção plena foi baixa vs. alta e a atenção plena foi reforçada. **Conclusões:** Políticas de saúde que integrem o apoio organizacional com

treino ao desenvolvimento de empatia; reavaliação cognitiva; regulação emocional e apoio entre pares, podem mitigar eficazmente a fadiga por compaixão entre enfermeiros. A empatia demonstrou ter um efeito mediador entre a fadiga por compaixão e o burnout, onde o efeito indireto da fadiga por compaixão sobre o burnout é agravado quando os níveis de empatia dos enfermeiros aumentam. Estratégias positivas de enfrentamento, apoio social, crenças fundamentais e empatia desempenham papéis essenciais no aprimoramento do VPTG. A inteligência emocional (IE) desempenha um papel fundamental na redução do impacto negativo do burnout. O ostracismo no local de trabalho influencia o comportamento desviante entre enfermeiros, tanto direta como indiretamente, através da exaustão emocional e do silêncio defensivo.

Scoping review registration: doi:10.17605/OSF.IO/AMF8S.

Referências bibliográficas:

[1] Pinto, V. L.C. *Coma - Provocar a Consciência Num Movimento Espiral*. Lusodidacta, Lisboa 2014.

[2] Smith, G. (2022). *A química do cérebro*. Bertrand Editora, 2022.

[3] Topçu, N., Akbolat, M., & Amarat, M. The mediating role of empathy in the impact of compassion fatigue on burnout among nurses. *Journal of Research in Nursing*, 28: 485–495, 2023.

C06

Acompanhamento de Sobreviventes de ECMO após a Alta da Medicina Intensiva

Paulo Costa^{1*}, Liliana Fontes¹

¹ Serviço de Medicina Intensiva, Unidade Local de Saúde São João, Porto, Portugal

*Autor correspondente: ✉ paulovslina@gmail.com

DOI: 10.51126/k7z0kd91

Resumo

Introdução: A oxigenação por membrana extracorporeal (ECMO) tem vindo a aumentar a sobrevivência em doentes críticos com falência cardiorrespiratória. Contudo, após a alta da Unidade de Cuidados Intensivos (UCI), estes sobreviventes apresentam sequelas físicas, emocionais e sociais, frequentemente incluídas no síndrome pós-cuidados intensivos (PICS). **Objetivos:** Descrever a experiência de acompanhamento dos sobreviventes de ECMO em 2024 na ULS São João e identificar necessidades não satisfeitas que justifiquem a criação de programas estruturados de seguimento liderados por enfermeiros. **Material e Métodos:** Estudo observacional, descritivo, realizado com 41 sobreviventes de ECMO em 2024. A recolha de dados foi efetuada por contacto telefónico após a alta, incluindo variáveis clínicas (tempo de internamento, reabilitação), integração nos cuidados de saúde primários, apoios psicológicos e sociais, situação profissional, satisfação e memórias da UCI. Os dados foram analisados através de estatística descritiva, com cálculo de médias, medianas e frequências relativas. O estudo foi conduzido em conformidade com os princípios éticos da Declaração de Helsínquia, garantindo o anonimato dos participantes e a confidencialidade dos dados. **Resultados:** A média de internamento hospitalar foi de 41 dias (mediana 27; máx. 124). O primeiro contacto de seguimento ocorreu, em média, 4,6 meses após alta. No momento da avaliação, 43,9% encontravam-se em baixa médica e apenas 14,6% em atividade laboral. Memórias da UCI foram relatadas por 70,7%, sendo que 85,4% manifestaram estar muito satisfeitos com os cuidados recebidos. A integração nos cuidados de saúde primários revelou-se elevada, com a maioria dos sobreviventes com médico e enfermeiro de família atribuídos. Contudo, apenas ~70% tiveram acesso a Medicina Física e Reabilitação, ~50% a apoio psicológico (frequentemente no setor privado) e menos de 20% a apoio social estruturado. O seguimento clínico revelou-se heterogéneo, com consultas de reavaliação em regime público e privado. **Conclusões:** Os dados apontam para lacunas relevantes no acompanhamento estruturado de sobreviventes ECMO, com destaque para o acesso tardio a seguimento e a insuficiência de apoios psicológicos e sociais. O papel da enfermagem é central na coordenação de cuidados, monitorização precoce e apoio ao doente e família.

Palavras-chave: ECMO; Cuidados de Seguimento; Resultados de Cuidados Críticos; Unidades de Terapia Intensiva; Continuidade da Assistência ao Paciente.

Referências bibliográficas:

[1] Burrell, A., Kim, J., Alliegro, P., Romero, L., Serpa Neto, A., Maria Joseph, F., & Hodgson, C.. Extracorporeal membrane oxygenation for critically ill adults. *The Cochrane database of systematic reviews*, 9(9), 2023.

[2] Hodgson CL, Fulcher B, Mariajoseph FP, Burrell AJC, Pellegrino V, Brodie D, et al. A core outcome set for research in patients on extracorporeal membrane oxygenation. *Crit Care Med.*; **49**(12):1252–1254, 2021.

[3] Serpa Neto A, Higgins AM, Bailey MJ, Anderson S, Bernard S, Fulcher BJ, et al. Long-term functional outcomes in the first 12 months after VA-ECMO in adult patients: a prospective, multicenter study. *Circulation: Heart Failure.*; **18**(6):12476, 2025.

CO18

Ansiedade pré-operatória: Causas e Intervenções de Enfermagem

João Longo^{1*}, Helena Melo¹, Cláudia Raminhos¹

¹ Instituto Politécnico da Lusofonia – Escola Superior de Saúde Ribeiro Sanches, Lisboa, Portugal

*Autor correspondente: ✉ joao.longo@ipluso.pt

DOI: 10.51126/n60nfh73

Resumo

Introdução: A ansiedade pré-operatória constitui uma resposta emocional frequente entre as pessoas submetidas a procedimentos cirúrgicos. Esta condição pode comprometer significativamente o bem-estar físico e psicológico do indivíduo, influenciando negativamente os resultados clínicos, designadamente: aumento da dor pós-operatória, maior consumo de analgésicos, prolongamento do tempo de recuperação e risco acrescido de complicações (Oliveira et al., 2023; Correia, 2022; Silva, Gomes & Oliveira, 2021). Neste contexto, o enfermeiro, assume um papel central na mitigação da ansiedade pré-operatória da pessoa/ família, atuando como agente terapêutico e educador. **Objetivos:** Desocultar causas da ansiedade pré-operatória e as intervenções de enfermagem desenvolvidas no sentido da sua mitigação. **Material e Métodos:** Trata-se de uma abordagem qualitativa de natureza exploratória e descritiva. A amostra é de conveniência, composta por oito enfermeiros portugueses que desempenham funções em unidades de internamento cirúrgico de hospitais de Lisboa. A recolha dos dados foi efetuada através de entrevista semiestruturada e a análise dos mesmos foi realizada com recurso à análise de conteúdo segundo Bardin. No decurso do processo investigativo, foram cumpridas as recomendações da Declaração de Helsínquia e Convenção de Oviedo. **Resultados:** Os resultados evidenciam que causas sociodemográficas como: género, idade, crença, estado civil, nível de escolaridade, vulnerabilidades e pessoa de referência, têm influência na ansiedade pré-operatória. Por outro lado, medos, cirurgias anteriores, ambiente e burocracia hospitalar, qualidade da informação e falta de interesse pelo seu estado de saúde, parecem estimular a ansiedade. Dos discursos emergiu ainda que estratégias como a visita pré-operatória, o toque terapêutico, a assertividade, a relação empática e o esclarecimento de dúvidas, constituem intervenções de enfermagem comumente usadas para mitigar a ansiedade pré-operatória, achados que vão de encontro à literatura. **Conclusões:** A atuação do enfermeiro neste período crítico contribui para a melhoria da experiência do paciente, a humanização dos cuidados e a otimização dos resultados clínicos. Ao integrar conhecimento técnico-científico com sensibilidade humana, o enfermeiro desempenha um papel insubstituível na promoção da saúde emocional do cliente em contexto cirúrgico.

Palavras-chave: Ansiedade; pré-operatório; intervenções de enfermagem.

Referências bibliográficas:

- [1] Correia RF. Intervenções de Enfermagem no Pré-Operatório para Redução/Controlo da Ansiedade [Dissertação de Pós-Graduação, Universidade Fernando Pessoa]. Repositório UFP. Disponível em: http://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/13279/1/PG_41251.pdf. Consultado em: 13-05-2025, 2022.
- [2] Oliveira P, Pires R, Ribeiro I, Pinto CB, Porfírio C, Sequeira C. Intervenção de enfermagem na redução da ansiedade pré-operatória: Estudo de caso numa Unidade de Cirurgia de Ambulatório. *Revista Científica Internacional da RACS, RevSALUS*, 5 (Suplemento), 2023. Doi: <https://doi.org/10.51126/revsalus.v5iSup.562>.
- [3] Silva AR, Gomes AP, Oliveira MJ. Intervenções de enfermagem para redução da ansiedade em pacientes cirúrgicos: revisão integrativa. *RevSALUS*, 3(2), 45–58, 2021. Disponível em: <http://revsalus.com/index.php/RevSALUS/article/view/562>. Consultado em: 13-05-2025, 2022.

CO19

Visita do Animal de Estimação à Pessoa Hospitalizada: um passo para a humanização do cuidado

João Longo^{1*}, Helena Melo¹, Cláudia Raminhos¹

¹ Instituto Politécnico da Lusofonia – Escola Superior de Saúde Ribeiro Sanches, Lisboa, Portugal

*Autor correspondente: ✉ joao.longo@ipluso.pt

DOI: 0.51126/9dzwk567

Resumo

Introdução: A presença do animal de estimação junto à pessoa internada tem sido associada à redução de ansiedade, melhoria do humor e fortalecimento emocional (Araújo *et al.*, 2022; Teixeira *et al.*, 2021; Fisher & Zanatta, 2021). Porém, tal prática está pouco difundida e condicionada por desafios logísticos, éticos e sanitários. Os enfermeiros, pela proximidade e tempo dedicado à pessoa internada, desempenham um papel crucial na viabilização ou restrição dessa prática, pelo que, aceder às suas percepções torna-se essencial à possível criação de protocolos seguros e humanizados.

Objetivos: Conhecer a percepção dos enfermeiros acerca da possibilidade de visita do animal de estimação à pessoa hospitalizada. **Material e Métodos:** Trata-se de uma abordagem qualitativa de natureza exploratória e descritiva. A amostra é de conveniência, composta por dez enfermeiros portugueses que desempenham funções em unidades de internamento hospitalar. A recolha dos dados foi efetuada através de entrevista semiestruturada e a análise dos mesmos foi realizada com recurso à análise de conteúdo segundo Bardin. No decurso do processo investigativo, foram cumpridas as recomendações da Declaração de Helsínquia e Convenção de Oviedo. **Resultados:** Os resultados evidenciam o potencial terapêutico da possível visita do animal de estimação à pessoa internada: redução do stress/ ansiedade e consequente melhoria da sua saúde física e psicológica. As desvantagens, parecem estar associadas a riscos sanitários e segurança do doente e animal. Já no que respeita aos critérios, sublinham a necessidade de alteração de mentalidades nos profissionais/organizações de saúde e elencam um conjunto de requisitos a serem respeitados, no que toca ao animal: bom estado de saúde/ higiene; condições de transporte adequadas e tipologia de animais a incluir na possível visita. Do ponto de vista institucional, os critérios passam por: adequação das infraestruturas; criação de normas e procedimentos que viabilizem a visita. **Conclusões:** A visita de animais de estimação a pessoas hospitalizadas representa uma prática inovadora e humanizadora, com potencial terapêutico globalmente reconhecido pelos participantes. A presente pesquisa, ainda que exploratória, vem destacar o papel do vínculo humano-animal como recurso terapêutico complementar no ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Visita; Animal de Estimação; Pessoa Hospitalizada; Enfermagem.

Referências bibliográficas:

- [1] Teixeira TO, Pontalti G, Laitano HV, Santos LMM, Lopes AO, Tavares JP. Protocolo para visita do animal de estimação do paciente em cuidados paliativos em um hospital. *Rev Gaúcha Enferm.* 2021; 42: e20200086. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200086>.
- [2] Fisher ML, Zanatta AA. Percepção social sobre atividade assistida por animais em hospitais. *Rev. bioét. (Impr.)*. 2021; 29 (3): 615-29. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-80422021293497>.
- [3] Araújo FGA, Sousa CP, Amorim JS, Magalhães GS, Augusto PLF, Venção JRR, Caribé VEJA, Cunha VML, Sousa FM, Ribeiro SKC, Sousa UBS, Sousa GMKK. A terapia assistida por animais e seus benefícios para a saúde mental. *Research, Society and Development.* 2022, v. 11, n. 4, e24511427286. doi: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i4.27286>.

CO22

Mobilidade internacional docente em Enfermagem Médico-Cirúrgica: relato de experiência entre Portugal e Brasil

Susana Regadas^{1*}, André Leão¹, Meire Novelli e Castro²¹ Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Vila Nova de Gaia, IPJPN- Instituto Politécnico Jean Piaget do Norte, Vila Nova de Gaia, Portugal² Faculdade de Medicina de Botucatu, Departamento de Enfermagem, UNESP- Universidade Estadual Paulista, São Paulo, Brasil

*Autor correspondente: ✉ susana.regadas@ipiaget.pt

DOI: 10.51126/h462rp86

Resumo

Introdução: A internacionalização do ensino em Enfermagem tem-se afirmado como um pilar estratégico para a formação académica e profissional de excelência, promovendo práticas clínicas culturalmente informadas. Este processo, que ultrapassa fronteiras geográficas e culturais, fomenta uma visão global dos cuidados de saúde, desenvolvendo competências interculturais, literacia em saúde global e capacidade de adaptação a contextos clínicos diversos. Na Enfermagem Médico-Cirúrgica, especialmente na área da Pessoa em Situação Crítica, a mobilidade internacional permite o intercâmbio de metodologias pedagógicas, práticas clínicas e experiências institucionais, contribuindo para o empoderamento de docentes e estudantes. **Objetivos:** Este relato tem como objetivo descrever a experiência de mobilidade internacional entre a UNESP- Universidade Estadual Paulista (Brasil) e a ESSJPVNG- Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Vila Nova de Gaia (Portugal), refletindo sobre o impacto institucional e docente da iniciativa. **Material e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência baseado em registos reflexivos dos docentes envolvidos, observações realizadas durante atividades pedagógicas e análise de documentos institucionais. A narrativa foi construída de forma temática e cronológica, centrando-se num período específico de mobilidade e nas interações entre os participantes. Os dados foram sustentados por diários de campo, grelhas de observação e registos institucionais, permitindo uma análise contextualizada das práticas pedagógicas e clínicas. As atividades incluíram visitas hospitalares, supervisão clínica, aulas presenciais e *webinars*, promovendo aprendizagens colaborativas em cenários de elevada complexidade. **Resultados:** A mobilidade internacional revelou-se eficaz na promoção do intercâmbio de práticas pedagógicas e assistenciais, enriquecendo o currículo, inovando metodologias e fortalecendo redes académicas. A docente visitante aprofundou conhecimentos sobre protocolos portugueses em cuidados críticos, enquanto os docentes anfitriões beneficiaram da partilha de abordagens brasileiras centradas na simulação de catástrofes e atendimento a múltiplas vítimas. Destacam-se como boas práticas os *webinars* interinstitucionais, a supervisão clínica com enfoque intercultural e o uso de simulações como estratégia pedagógica, favorecendo uma aprendizagem ativa, colaborativa e contextualizada. **Conclusões:** A experiência reforça o valor da mobilidade internacional na formação avançada em Enfermagem Crítica, promovendo inovação pedagógica e cooperação científica. Apesar dos benefícios, persistem desafios como diferenças curriculares, limitações infraestruturais e tempo reduzido para consolidação de projetos, exigindo estratégias híbridas e sustentáveis para futuras mobilidades e investigação conjunta.

Palavras-chave: Mobilidade internacional; Enfermagem; Doente crítico; Simulação clínica; Cooperação académica.

Referências bibliográficas:

- [1] Galán-Lominchar, M. T., Torralba, A., Durán, M., & Santacruz, A.. Virtual exchange and simulation-based learning: Developing cultural intelligence in nursing students. *Nursing Outlook*, 72(3), 101–110, 2024.
- [2] LaRosa, J. M., O'Leary, J., Cua, C. L., & Tume, L. N.. Development and evaluation of a simulation-based early mobility curriculum for paediatric intensive care nurses. *Nursing in Critical Care*, 30(2), 85–94, 2025.
- [3] Ribeiro, O. M. P. L., Martins, M. M. F. P. S., Tronchin, D. M. R., & Silva, C. M. C.. Nursing practice environments in hospitals: A comparative study between Portugal and Brazil. *Nursing Reports*, 14(2), 134–143, 2024.

CO23

Health Techs e Soluções Digitais para a Saúde: Iniciativas Pedagógicas Inovadoras na Educação

Everly Jorge¹, Meire Novelli e Castro¹, Silvana Lima¹, Ligia Devoglio¹, Wilza Spiri¹, André Leão², Susana Regadas^{2*}

¹ Departamento de Enfermagem, Faculdade de Medicina de Botucatu- UNESP, Botucatu-São Paulo, Brasil

² Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Vila Nova de Gaia- IPJPN, Vila Nova de Gaia, Portugal

*Autor correspondente: ✉ susana.regadas@ipiaget.pt

DOI: 10.51126/j930a119

Resumo

Introdução: A transformação digital tem impactado fortemente no setor da saúde, exigindo profissionais com competências técnicas, empreendedoras e inovadoras, sobretudo no ecossistema das *Health Techs* (Rosa et al., 2024). No entanto, o ensino técnico ainda apresenta lacunas na promoção de experiências práticas voltadas à resolução de desafios reais do Sistema Único de Saúde (SUS), o que compromete o protagonismo juvenil e o uso da tecnologia como ferramenta de transformação social. Nesse contexto, o desenvolvimento da *eHealth literacy* torna-se essencial para capacitar estudantes a atuar de forma crítica e autônoma em um mundo cada vez mais conectado (Norman & Skinner, 2006; Fan et al., 2023). **Objetivos:** Estimular o pensamento crítico, a criatividade e o protagonismo de estudantes do ensino técnico por meio de uma experiência prática em empreendedorismo digital, com foco em soluções inovadoras para desafios reais na saúde pública. **Materiais e Métodos:** A Escola de Inverno em Empreendedorismo Digital e Health Techs foi realizada em uma Escola Técnica Estadual de Botucatu, com estudantes do curso técnico em Nutrição. A atividade consistiu em três encontros formativos. O primeiro abordou conceitos de empreendedorismo e *startups* em saúde, seguido de oficina com desafios reais. No segundo encontro, realizou-se uma dinâmica sobre trabalho em rede e uma oficina de *pitches*. No terceiro, os grupos apresentaram suas ideias para um júri simulado ("tubarões"), que avaliou as propostas com base em critérios como inovação, viabilidade e impacto na saúde. As ideias foram "investidas" simbolicamente com valores fictícios. **Resultados:** Foram desenvolvidas soluções como aplicativos para pacientes com doença celíaca, aplicativo e jogo educativo para crianças com diabetes, aplicativo para otimizar o atendimento na Atenção Primária à Saúde, aplicativo e site sobre aromaterapia com óleos essenciais, aplicativo voltado ao fortalecimento do SUS. A experiência demonstrou o potencial dos estudantes para propor soluções digitais com impacto real, mesmo sem formação superior. **Conclusões:** O engajamento dos participantes reforça a importância de integrar o empreendedorismo digital nos currículos técnicos e promover a alfabetização digital em saúde, fundamental para ampliar a adesão a tecnologias em saúde. Recomenda-se expandir essa metodologia para outras instituições, fortalecendo a conexão entre educação, tecnologia e saúde pública.

Palavras-chave: Estratégias de Saúde Digital; Educação em Saúde; Tecnologia em Saúde.

Referências bibliográficas:

- [1] Rosa, P. F. M., Sartori, R., & Machado, H. P. V. (2024). Competências para empreendedores de healthtechs. *Internext – Revista Eletrônica de Negócios Internacionais*, 19(3), 307–325. Disponível em: <https://internext.espm.br/internext/article/view/761>
- [2] Fan, S., Jain, R. C., & Kankanhalli, M. S. (2023). A comprehensive picture of factors affecting user willingness to use mobile health applications. *arXiv preprint*, arXiv:2305.05962. Disponível em: <https://arxiv.org/abs/2305.05962>
- [3] Norman, C. D., & Skinner, H. A. (2006). eHealth literacy: essential skills for consumer health in a networked world. *Journal of Medical Internet Research*, 8(2), e9. <https://doi.org/10.2196/jmir.8.2.e9>

CO24

Ensino de Enfermagem em Gerontologia nas Universidades Públicas Brasileiras (2017 – 2024)

Rosalina Aparecida Partezani Rodrigues^{1*}, Maria Eduarda dos Santos¹, Maura Fernanda Inácio Romão Gonçalves¹, Thiago Muniz Oliveira¹, Juliana Pelegrino¹, Daiane de Souza Fernandes¹, Luciana Kusumota¹

¹ Universidade de São Paulo, Departamento de Enfermagem Fundamental, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, Brasil

*Autor correspondente: ✉ rosalina@eerp.usp.br

DOI: 10.51126/6s6vqx32

Resumo

Introdução: A transição demográfica brasileira, marcada pela queda nas taxas de natalidade e mortalidade desde os anos 1970, resultou no crescimento da população idosa, hoje superior a 32 milhões de pessoas. Esse cenário impõe desafios aos sistemas de saúde e previdência, exigindo profissionais capacitados para atender às complexas demandas dessa faixa etária. A formação em geriatria e gerontologia tornou-se, portanto, essencial. No Brasil, marcos legais como as Leis nº 8.080/1990 e nº 8.842/1994, e a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, fomentaram avanços na qualificação profissional. A enfermagem, como área estratégica no cuidado ao idoso, requer formação sólida desde a graduação. Diretrizes nacionais definem competências, mas persistem lacunas curriculares. Este estudo atualiza os dados de Rodrigues et al. (2018), analisando a presença e distribuição das disciplinas de geriatria e gerontologia nos cursos de enfermagem de universidades públicas brasileiras entre 2018 e 2024, destacando avanços, desafios e desigualdades regionais. **Objetivo:** Descrever o panorama da formação de estudantes de graduação em enfermagem em relação ao ensino da gerontologia, de 2018 a 2024. **Método:** Estudo documental, retrospectivo, descritivo e exploratório, realizado a partir de dados públicos do Ministério da Educação, abrangendo cursos presenciais e em funcionamento de Graduação em Enfermagem (Bacharelado e Bacharelado/Licenciatura) ofertados por Instituições Públicas de Ensino Superior no Brasil. Foram incluídos os cursos de graduação com a disponibilização do Projeto Político-Pedagógico online. Foram excluídos projetos que somente citaram aulas pontuais sobre o cuidado à pessoa. **Resultados:** Foram identificados 154 cursos presenciais de graduação em enfermagem nas cinco regiões brasileiras. O panorama comparativo mostrou diferença na oferta de disciplinas obrigatórias e optativas na área do envelhecimento. As regiões Sul, Norte e Centro Oeste apresentaram um crescimento de disciplinas obrigatórias, ocorrendo uma diminuição de oferta na região Sudeste. Observou-se uma variação na carga horária, sendo as maiores médias identificadas nas regiões Nordeste e Sul. **Conclusão:** Entre 2018 e 2024, o ensino de enfermagem em gerontologia no Brasil avançou com a ampliação de disciplinas em algumas regiões. No entanto, ainda existem lacunas na distribuição geográfica, carga horária e atualização curricular, limitando a formação integral para o cuidado à pessoa idosa.

Palavras-chave: Enfermagem; Geriatria e Gerontologia; Educação superior; Currículo.

Referências bibliográficas:

- [1] INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Censo 2022: número de pessoas com 65 anos ou mais de idade cresceu 57,4% em 12 anos*. Rio de Janeiro: Agência IBGE Notícias, 2023. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38186-censo-2022-numero-de-pessoas-com-65-anos-ou-mais-de-idade-cresceu-57-4-em-12-anos> Acesso em: 29 set. 2025.
- [2] BRASIL. *Portaria nº 2.528, de 19 de outubro de 2006*. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Ministério da Saúde, Brasília, DF, 2006. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvsmms/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html. Acesso em: 29 set. 2025.
- [3] Santana, L. G. H., Carvalho, B. S., de Souza, J. C., Frese, B., de Ananias, M. D. G. D., das Virgens, C. V. C., ... & da Paz, E. M. (2022). Atuação da enfermagem na geriatria: principais cuidados e procedimentos. *Research, Society and Development*, 11(13), e361111335759-e361111335759. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i13.35759> Acesso em: 29 set. 2025.

CO26

Ocorrência de quedas durante o atendimento pré-hospitalar: uma revisão de escopo

Gabriela Barros¹, Meire Novelli e Castro², Priscila Masquetto³, Claudia Cyrino², Ana Paula Magolbo³, Susana Regadas⁴, André Leão^{4*}

¹Hospital das Clínicas, Bauru- São Paulo, Brasil

²Departamento de Enfermagem, Faculdade de Medicina de Botucatu- UNESP, Botucatu-São Paulo, Brasil

³Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, Botucatu- São Paulo, Brasil

⁴Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Vila Nova de Gaia, IPJPN, Vila Nova de Gaia, Portugal

*Autor correspondente: ✉ andre.leao@ipiaget.pt

DOI: 10.51126/yzs8ns11

Resumo

Introdução: A queda, em ambiente pré-hospitalar e hospitalar, é um evento adverso caracterizado pelo deslocamento não intencional do corpo para um nível inferior, podendo causar lesões de gravidade variável. Cerca de 40% ocorrem nas primeiras horas após admissão em pronto-socorro, sobretudo na sala de emergência (Peters *et al.*, 2014), e 8% resultam em lesões moderadas ou graves (Ramadanov *et al.*, 2019). Dadas as especificidades do atendimento pré-hospitalar - urgência, celeridade e diversidade clínica (Pop *et al.*, 2020), torna-se capital investigar a incidência de quedas nesse contexto e o perfil dos pacientes acometidos. **Objetivos:** Mapear a literatura científica acerca de quedas que comprometem a segurança do paciente durante o atendimento pré-hospitalar. **Material e Métodos:** Revisão de escopo conforme o manual do Instituto Joanna Briggs e *checklist* PRISMA-ScR, com buscas realizadas em agosto de 2023 nas bases Medline, LILACS, Embase, CINAHL, Web of Science, SciELO, Scopus e Cochrane e recurso também a literatura cinzenta. Foram utilizados os descritores de saúde: “acidentes por quedas”, “serviços médicos de emergência”, “ambulâncias” e “segurança do paciente”, com termos MeSH/Emtree e operadores “OR” e “AND”. **Resultados:** Foram identificados 641 artigos, com 426 duplicatas. Após triagem, 57 textos foram lidos na íntegra e 3 incluídos, sendo um por citação bibliográfica. Foram selecionados quatro artigos que apontam que o atendimento pré-hospitalar, por sua dinâmica e características, já representa um fator de risco para a segurança do paciente, exigindo estratégias específicas de prevenção. Entre os principais aspetos relatados estão: quedas relacionadas ao manuseio e ao travamento inadequado de macas, permanência prolongada em macas de transporte, baixa adesão ao uso do cinto de segurança, necessidade de sistemas de restrição mais adequados e falhas na fixação de equipamentos. A equipe de enfermagem destaca-se como protagonista na adoção de protocolos e *checklists*, estratégias eficazes para reduzir incidentes e garantir um cuidado seguro. **Conclusões:** Esta ScR evidenciou a escassez de publicações sobre quedas em atendimento pré-hospitalar e destacou concomitantemente os riscos associados ao uso de macas, cintos de segurança e fixação de equipamentos. Recomenda-se a implementação de *checklists*, sistemas de restrição mais adequados e estratégias preventivas específicas por faixa etária, visando fortalecer a segurança do paciente.

Palavras-chave: Quedas; Serviços Médicos de Emergência; Segurança do Paciente; Enfermagem.

Referências bibliográficas:

- [1] Pop H, Lamb K, Livesay S, Altman P, Sanchez A, Nora ME. Tailoring a Comprehensive Bundled Intervention for ED Fall Prevention. *J Emerg Nurs* 46:225-232.e3, 2020.
- [2] Ramadanov N, Klein R, Schumann U, Aguilar ADV, Behringer W. Factors influencing medication errors in prehospital care: A retrospective observational study. *Medicine (Baltimore)* 98:e18200, 2019.
- [3] Peters J, Beekers C, Eijk R, Edwards M, Hoogerwerf N. Evaluation of Dutch Helicopter Emergency Medical Services in transporting children. *Air MedJ* 33:112-114, 2014.

C027

Carga de trabalho de enfermagem em Cuidados Críticos em pacientes submetidos a procedimentos cardíacos: um estudo transversal

Lucas Stigliano¹, Claudia Cyrino¹, Meire Novelli e Castro¹, Susana Regadas², André Leão^{2*}

¹ Departamento de Enfermagem- Faculdade de Medicina de Botucatu, UNESP, Botucatu- São Paulo, Brasil

² Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Vila Nova de Gaia- IPJPN, Vila Nova de Gaia, Portugal

*Autor correspondente: ✉ andre.leao@ipiaget.pt

DOI: 10.51126/4mbxm431

Resumo

Introdução: As doenças crônicas, principalmente as doenças cardiovasculares (DCV), são a principal causa de morte no mundo. Quando descontroladas, intervenções cirúrgicas são necessárias para melhorar a qualidade de vida os pacientes, como a angioplastia, a revascularização miocárdica e o transplante cardíaco. **Objetivos:** Identificar a carga de trabalho de trabalho de enfermagem em Cuidados Críticos de pacientes submetidos a procedimentos cardíacos. **Material e Métodos:** É um estudo transversal e analítico, com 43 pacientes submetidos aos procedimentos cirúrgicos no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP (Brasil). Foi aplicado um instrumento para caracterizar os pacientes com questões sobre idade, gênero, doenças crônicas, índice de massa corporal, tipo de cirurgia e mensuração da carga de trabalho através do "Nursing Activities Score". A colheita aconteceu no período entre julho de 2024 e julho de 2025. O trabalho teve aprovação no CEP com CAAE 77242924.5.0000.5411. **Resultados:** Na caracterização da amostra, foi observada predominância do sexo masculino (83%), com média de idade de 61 anos. Em relação à etnia, 56% se autodeclararam brancos, 32% pardos, 9% pretos e 3% amarelos. Os procedimentos foram: revascularização do miocárdio (48%) e angioplastia (46%) e transplante cardíaco (2%). Houve um cancelamento de procedimento (2%). Quanto a constituição física, 77% apresentaram Índice de Massa Corporal (IMC) acima dos níveis eutróficos, sendo 40% com sobrepeso e 37% com obesidade. A hipertensão arterial esteve presente em 79% dos pacientes, e o diabetes mellitus em 49%, com destaque para três diagnósticos realizados apenas durante o internamento, sugerindo falhas na rastreabilidade prévia. A carga de trabalho de enfermagem, avaliada pelo Nursing Activities Score (NAS), apresentou média de 64,25 pontos no transplante cardíaco, 57,74 nas revascularizações do miocárdio e 59,11 nas angioplastias. No entanto, 42% dos pacientes submetidos à angioplastia não completaram 24 horas de internamento, o que impossibilitou a mensuração do NAS, refletindo recuperação mais rápida nesse grupo. **Conclusões:** O perfil dos pacientes submetidos a cirurgia cardíaca no período do estudo foram predominantemente homens brancos, média de idade de 61 anos, com sobrepeso ou obesidade, com doenças crônicas, sobretudo hipertensão arterial. Pacientes submetidos a revascularização do miocárdio e angioplastia tiveram menor carga de trabalho de enfermagem, embora sejam as cirurgias mais realizadas e, pacientes submetidos a transplante cardíaco tiveram maior carga de trabalho de enfermagem.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem; Perfil de Saúde; Carga de Trabalho; Unidade de cuidados intensivos.

Referências bibliográficas:

- [1] World Health Organization. Cardiovascular Diseases. Disponível em: <https://www.who.int/health-topics/cardiovascular-diseases>, consultado em 19-09-2025.
- [2] Miranda DR, Raoul N, Rijk A, Schaufeli W, Iapichino G. Nursing activities score. Crit Care Med. 2003, Fev; 31(2):374-82.
- [3] Francisco, M. Perfil epidemiológico das internações por Infarto Agudo do Miocárdio entre 2019 e 2023. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/1973>, consultado em 25-09-2025.

C031

Higiene oral na pessoa sob ventilação mecânica invasiva: conhecimentos, atitudes e práticas dos enfermeiros no cuidado à pessoa em situação crítica

José Pedro Dias¹, Paulo Silva¹, André Leão¹, Susana Regadas¹

¹ Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Vila Nova de Gaia, Instituto Politécnico Jean Piaget do Norte, Vila Nova de Gaia, Portugal

*Autor correspondente: ✉ 2024126822@ipiaget.pt

DOI: 10.51126/zzav0645

Resumo

Introdução: A higiene oral na pessoa ventilada mecanicamente é uma intervenção crucial nos cuidados de enfermagem em unidades de cuidados intensivos. A colonização bacteriana da cavidade oral está ligada à pneumonia associada à intubação, que aumenta morbidade, mortalidade, tempo de internamento e custos em saúde. A literatura mostra variação nos conhecimentos, atitudes e práticas dos enfermeiros, influenciada por fatores como formação, protocolos e recursos disponíveis. **Objetivos:** Identificar os conhecimentos, atitudes e práticas dos enfermeiros sobre higiene oral em pacientes sob ventilação mecânica invasiva, bem como as lacunas existentes. **Material e Métodos:** Realizada revisão narrativa na PubMed com os descritores: oral health; oral hygiene; nursing care; critical care nursing; team nursing. Incluídos artigos publicados entre 2024-2025, em inglês, com texto completo, abordando práticas de enfermagem em saúde oral, especialmente em cuidados críticos. Consideraram-se estudos originais, revisões e diretrizes clínicas. Excluíram-se estudos fora do contexto hospitalar, sem relação com enfermagem ou dados empíricos. De 513 artigos encontrados, 9 foram selecionados após análise crítica. Também foi considerada a Norma da Direção-Geral da Saúde (2022) sobre prevenção da pneumonia associada à intubação. **Resultados:** Enfermeiros apresentaram atitudes positivas (77,3%) e práticas adequadas (70,5%), embora os conhecimentos sejam limitados (60,9%). Enfermeiros especialistas e com maior experiência tiveram melhor desempenho. Barreiras incluem carga de trabalho, ausência de protocolos, falta de materiais e formação insuficiente. Intervenções educativas em vídeo e a participação multidisciplinar com dentistas melhoraram conhecimentos e práticas. O uso de escova com aspiração integrada para evitar aspiração de secreções, associado ao uso da octenidina — eficaz e menos tóxica que a clorexidina —, três vezes ao dia, contribuiu para reduzir a colonização bacteriana. Tecnologias como luz Q-LED e dispositivos ultrassônicos mostraram benefícios adicionais. A aplicação de protocolos e auditorias correlacionou-se à redução da pneumonia associada à ventilação e do tempo de internamento. **Conclusão:** Recomenda-se higiene oral três vezes ao dia com escova de aspiração integrada e antisséptico, preferencialmente octenidina. A incorporação de novas tecnologias e o trabalho multidisciplinar são promissores. A combinação de protocolos baseados em evidências, auditorias e formação contínua é essencial para aprimorar a qualidade dos cuidados e o conhecimento dos enfermeiros.

Palavras-chave: Educação em enfermagem; Enfermagem em cuidados críticos; Higiene oral; Pneumonia associada à ventilação mecânica.

Referências bibliográficas:

- [1] Alanazi S, Alonazi WB. Enhancing critical care practitioners' knowledge and adherence to ventilator-associated events bundle: a comprehensive analysis. *Front Med.* 2024;13:1365742.
- [2] Asadi N, Jahanimoghadam F. Oral care of intubated patients, a challenging task for ICU nurses: a survey of knowledge, attitudes, and practices. *BMC Oral Health.* 2024;24:925.
- [3] Direção-Geral da Saúde. Norma DGS "Feixe de Intervenções" para a Prevenção da Pneumonia associada à Intubação. Lisboa: DGS; 2022 Nov 17. Disponível em: https://normas.dgs.min-saude.pt/wp-content/uploads/2015/12/norma_021_2015_atualizada_17_11_2022_prev_pneum_assoc_intubacao_corrigida_marco_2023.pdf

CO40

Conhecimento e práticas dos enfermeiros na infeção por Mpox: revisão scoping

Rui Guerreiro^{1,2,3*}, Judite Constâncio⁴, Leonel Lusquinhos^{1,2}¹ Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Lisboa, Portugal² Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa (CIDNUR), Lisboa, Portugal³ Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental, Lisboa, Portugal⁴ Unidade Local de Saúde de São José, Lisboa, Portugal*Autor correspondente: ✉ rguerreiro@esel.pt

DOI: 10.51126/5pn8pb44

Resumo

Introdução: A Mpox, uma doença zoonótica emergente, foi declarada Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional pela Organização Mundial da Saúde (Eurosurveillance Editorial Team, 2024). Os enfermeiros têm um papel relevante na prevenção, deteção precoce e gestão da infeção por Mpox (Jahromi et al., 2024). Contudo, o conhecimento e práticas dos enfermeiros neste domínio permanecem fragmentados. **Objetivo:** Mapear a evidência existente sobre o conhecimento e as práticas dos enfermeiros relativamente à infeção por Mpox. **Métodos:** Realizou-se uma revisão scoping de acordo com a metodologia proposta pelo Joanna Briggs Institute. A pesquisa foi conduzida nas bases Google Scholar, MEDLINE, B-On, ProQuest e PubMed em setembro de 2025. Foram incluídos estudos quantitativos, qualitativos e de métodos mistos, revisões sistemáticas e literatura cinzenta publicados em inglês, espanhol ou português. A seleção e extração de dados foram efetuadas de forma independente por dois revisores. **Resultados:** Foram incluídos oito estudos, publicados entre 2023 e 2025. O conhecimento dos enfermeiros revelou-se baixo a moderado, com lacunas sobre as vias de transmissão e medidas de prevenção. As práticas mostraram-se inconsistentes, maioritariamente influenciadas por recursos limitados, protocolos de atuação pouco claros e apoio organizacional insuficiente. **Conclusão:** As lacunas de conhecimento e as barreiras organizacionais comprometem as práticas dos enfermeiros no papel dos enfermeiros relativamente à infeção por Mpox. As intervenções educativas, integração das doenças emergentes nos currículos escolares e apoio institucional são essenciais para garantir cuidados mais seguros e reforçar a resiliência dos enfermeiros perante surtos futuros.

Palavras-chave: Mpox; Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde, Enfermagem, Educação.

Referências bibliográficas:

[1] Eurosurveillance editorial team. Note from the editors: WHO declares mpox outbreak a public health emergency of international concern. Disponível em: <https://doi.org/10.2807/1560-7917.ES.2024.29.33.240815v>, consultado em 01-10-2025, 2025

[2] Jahromi AS, Khodaie R, Rahmiani V, Sadeghi R, Saki M, Mehrabi M, Shafiee A. Global knowledge and attitudes towards mpox (monkeypox) among healthcare workers: a systematic review and meta-analysis. *Int Health*. 2023;16(5):487–498. doi:10.1093/inthealth/ihad094

CO46

Microbioma Materno: implicações para a Saúde Obstétrica e Neonatal

Daniela Gonçalves^{1*}, Carla Macedo¹, Ricardo Silva²¹ Centro Interdisciplinar em Ciências da Saúde (CICS), Instituto Superior de Saúde -ISAVE, Amares, Portugal² Unidade Local de Saúde de Braga, Braga, Portugal*Autor correspondente: ✉ daniela.goncalves@docente.isave.pt

DOI: 10.51126/b7rex841

Resumo

Introdução: O microbioma genital feminino tem emergido como um dos temas mais relevantes da investigação biomédica, com impacto crescente na saúde materna e obstétrica. Este ecossistema composto predominantemente por espécies do género *Lactobacillus* exerce funções essenciais na manutenção da homeostase, na prevenção de infeções e na regulação da resposta imunitária local (1). Durante a gravidez, o equilíbrio microbiano vaginal assume um papel fundamental, sendo que alterações na sua composição podem estar associadas a quadros clínicos graves, como parto pré-termo, rutura prematura de membranas, complicações infecciosas e impacto na saúde neonatal (1-3). **Objetivos:** O objetivo desta revisão da literatura consiste em sintetizar o conhecimento existente sobre o papel do microbioma materno durante a gravidez. **Metodologia:** Foi

construída a frase booleana ("vaginal microbiome" OR "vaginal microbiota") AND ("maternal health") que serviram de base à estratégia da pesquisa de revisão de literatura. Procedeu-se a um estudo de revisão sistemática da literatura a partir da base de dados eletrónica: PUBMED, de setembro-2024 a setembro-2025. Os critérios de inclusão foram artigos de texto integral publicados no último ano (2024-2025). Os critérios de exclusão definidos foram as publicações anteriores a 2024 e artigos que não abordem microbioma e saúde materna. Foram encontrados oito artigos. **Resultados:** Dos artigos encontrados, foram analisados seis (6) artigos, nesta revisão da literatura narrativa, os quais evidenciam o papel predominante e fundamental de *Lactobacillus* spp. durante a gravidez associada à proteção frente a vaginoses bacterianas, infeções ascendentes e parto pré-termo. Situações de disbiose vaginal com maior diversidade microbiana, incluindo espécies potencialmente patogénicas como *Gardnerella vaginalis*, relacionam-se com processos inflamatórios e aumento do risco de complicações obstétricas. Demonstram que a transmissão vertical do microbioma materno influencia diretamente a colonização inicial do recém-nascido, com implicações para o desenvolvimento do sistema imunitário e prevenção de doenças metabólicas e infecciosas. Intervenções emergentes, como utilização de probióticos contendo *Lactobacillus* spp., transplante de microbiota vaginal e estratégias de modulação dietética, apresentam resultados preliminares promissores, embora ainda careçam de ensaios clínicos de grande escala que confirmem a sua eficácia e segurança. **Conclusão:** O microbioma materno representa um campo inovador e com forte impacto na saúde obstétrica e neonatal. A investigação neste domínio abre caminho para novas formas de prevenção e intervenção, conjugados entre evidência científica, protocolos clínicos adequados e programas específicos de literacia em saúde. Promover a capacitação de grávidas e profissionais de saúde sobre a importância do microbioma materno e as suas implicações constitui uma prioridade estratégica para melhorar os cuidados obstétricos e neonatais.

Palavras-chave: Microbioma; Saúde Materna; Gravidez; Obstetrícia.

Referências bibliográficas:

- [1] Tan, A., van der Veer, C., Abdillah, A., Vong, J., & Koh, C.. Vaginal microbiota transplantation for recurrent bacterial vaginosis: Results from a randomized controlled trial. *EClinicalMedicine*, **65**, 102264, 2024.
- [2] Oguri N, Kobayashi C, Ozawa Y, Kimura T, Nishinarita Y, Wada H, Nemoto N, Narita M, Tanigaki S, Hanawa T, Miyoshi J, Hisamatsu T. Vaginal *Lactobacillus crispatus* in early pregnancy associates with favorable gestational outcomes in a Japanese maternal-neonatal microbiome cohort. *Nat Commun*. **10**;16(1):8032, 2025.
- [3] Neumann CJ, Pausan M-R, Haid V, Weiss E-C, Kolovetsiou-Kreiner V, Amtmann B, Winkler P, Mahner A, Jantscher-Krenn E, Moissl-Eichinger C. The dynamics of the female microbiome: unveiling abrupt changes of microbial domains across body sites from prepartum to postpartum phases. *Microbiol Spectr.*, **25**;12(8): e0014724, 2024.

CO84

Intervenções para o luto prolongado em familiares de pessoas que morrem em UCI: resultados preliminares de uma revisão sistemática da literatura

Ana Rosinhas^{1,2*}, Aramid Gomes^{1,3}, Silvia Ramos^{1,4}, Rosa Silva⁵⁻⁷, Lino Ramos⁸, Elisabete Alves^{9,10,11}, Francisco Sampaio^{5,6}

¹ NOVA National School of Public Health, Public Health, Public Health Research Centre, Comprehensive Health Research Centre, CHRC, REAL, CCAL, NOVA University Lisbon, Lisbon, Portugal

² Jean Piaget Higher School of Health of Vila Nova de Gaia, Porto, Portugal

³ Santo António Local Health Unit (ULS Santo António), Porto, Portugal

⁴ Local Health Unit of Corvo Island, Corvo Island, Portugal

⁵ Nursing School of the University of Porto, Porto, Portugal

⁶ RISE-Health, Nursing School of the University of Porto, Porto, Portugal

⁷ Portugal Centre for Evidence Based Practice: A JBI Centre of Excellence, Health Sciences Research Unit: Nursing, Nursing School of Coimbra, Coimbra, Portugal

⁸ School of Health, Polytechnic Institute of Setúbal, Setúbal, Portugal

⁹ Comprehensive Health Research Centre (CHRC), University of Évora, Évora, Portugal

¹⁰ LA REAL - Associated Laboratory in Translation and Innovation towards Global Health, Évora, Portugal

¹¹ São João de Deus School of Nursing, University of Évora, Évora, Portugal

*Autor correspondente: ✉ ana.rosinhas@gmail.com

DOI: 10.51126/hs8g1t35

Resumo

Introdução: Estima-se que metade dos familiares de pessoas que morrem em Unidades de Cuidados Intensivos (UCI) estejam em risco de desenvolver sintomas de luto prolongado, associados a sintomas de ansiedade, depressão e perturbação de stress pós-traumático (PTSD), reforçando a necessidade de avaliar as intervenções de suporte existentes e a sua eficácia. **Objetivos:** Avaliar a efetividade das intervenções para prevenir ou tratar sintomas de luto prolongado em familiares de pessoas que

morrem em UCI. **Métodos:** Revisão sistemática da literatura conduzida segundo diretrizes do JBI e PRISMA, com protocolo previamente registado e publicado. Incluíram-se estudos que avaliaram intervenções para prevenir ou tratar sintomas de luto prolongado em familiares de pessoas que morrem em UCI. Os resultados dos estudos foram analisados com base em medidas de efeito obtidas por instrumentos validados. A pesquisa, realizada em novembro de 2024, abrangeu as bases de dados CINAHL, Academic Search Complete, Psychology and Behavioral Sciences Collection, Cochrane Central Register of Controlled Trials, PubMed, APA PsycINFO, Web of Science Core Collection e Scopus. Dois revisores independentes efetuaram a seleção, avaliação e extração dos dados. **Resultados:** Foram incluídos oito estudos, seis estudos clínicos randomizados e dois quasi-experimentais, conduzidos em França, EUA e Austrália. Intervenções psicoeducacionais implementadas antes da morte, com comunicação estruturada, reduziram significativamente sintomas de PTSD, ansiedade e depressão três meses após o óbito. Mensagens preparatórias personalizadas evidenciaram tendências positivas na diminuição dos sintomas de ansiedade e depressão no primeiro mês. Intervenções psicoeducacionais, implementadas antes, durante e após a morte, reduziram significativamente sintomas de luto prolongado, PTSD, ansiedade e depressão aos seis meses. Após a morte, intervenções como telefonemas ou cartas de condolências, não mostraram benefícios, tendo o envio de carta sido associado a agravamento significativo de sintomas de PTSD e depressão. Intervenções multicomponentes e *storytelling*, reduziram a prevalência de luto prolongado e depressão severa. **Conclusões:** Intervenções psicoeducacionais precoces e contínuas apontam para a redução de sintomas associados ao luto. Contudo, a heterogeneidade das intervenções e o predomínio de contextos ocidentais, reforçam a necessidade de estudos mais robustos e culturalmente diversificados. Esta revisão pretende contribuir para uma prática informada em evidência e para o desenvolvimento de futuras intervenções dirigidas a esta população vulnerável.

Palavras-chave: Família; Intervenções não Farmacológicas; Revisão Sistemática; Perturbação de Luto Prolongado; Unidades de Cuidados Intensivos.

Referências bibliográficas:

- [1] Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, Shamseer L, Tetzlaff JM, Akl EA, Brennan SE, Chou R, Glanville J, Grimshaw JM, Hróbjartsson A, Lalu MM, Li T, Loder EW, Mayo-Wilson E, McDonald S, McGuinness LA, Stewart LA, Thomas J, Tricco AC, Welch VA, Whiting P, Moher D. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*. 372:71, 2021.
- [2] Rosinhas A, Gomes A, Silva R, Ramos L, Alves E, Sampaio F. Effectiveness of interventions to prevent or treat prolonged grief symptoms among families of patients who die in intensive care units: a systematic review protocol. *JBI Evid Synth*. 1;23(5):1020-1029, 2025.
- [3] Tufanaru C, Munn Z, Aromataris E, Campbell J, Hopp L. Systematic reviews of effectiveness (2020). Aromataris E, Lockwood C, Porritt K, Pilla B, Jordan Z, editors. *JBI Manual for Evidence Synthesis*. JBI; 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.46658/JBIMES-24-03>, consultado em 30-10-2025

CO85

Prestadores de cuidados espirituais a pessoas adultas em Unidades de Cuidados Intensivos: resultados preliminares de uma scoping review

Aramid Gomes^{1,2*}, Ana Rosinhas^{1,3}, Sílvia Ramos^{1,4}, Rosa Silva⁵⁻⁷, Olga Riklikiene⁸, Andreia Teixeira⁹, Elisabete Alves¹⁰⁻¹², Francisco Sampaio^{5,6}

¹ NOVA National School of Public Health, Public Health, Public Health Research Centre, Comprehensive Health Research Centre, CHRC, REAL, CCAL, NOVA University Lisbon, Lisbon, Portugal

² Santo António Local Health Unit (ULS Santo António), Porto, Portugal

³ Jean Piaget Higher School of Health of Vila Nova de Gaia, Porto, Portugal

⁴ Local Health Unit of Corvo Island, Corvo Island, Portugal

⁵ Nursing School of the University of Porto, Porto, Portugal

⁶ RISE-Health, Nursing School of the University of Porto, Porto, Portugal

⁷ Portugal Centre for Evidence Based Practice: A JBI Centre of Excellence, Health Sciences Research

Unit: Nursing, Nursing School of Coimbra, Coimbra, Portugal

⁸ Department of Nursing, Faculty of Nursing, Medical Academy, Lithuanian University of Health Sciences, Kaunas, Lithuania

⁹ RISE-Health, Department of Community Medicine, Information and Health Decision Sciences, Faculty of Medicine, University of Porto, Porto, Portugal

¹⁰ Comprehensive Health Research Centre (CHRC), University of Évora, Évora, Portugal

¹¹ LA REAL - Associated Laboratory in Translation and Innovation towards Global Health, Évora, Portugal

¹² São João de Deus School of Nursing, University of Évora, Évora, Portugal

*Autor correspondente: ✉ aramidgomes@gmail.com

DOI: 10.51126/8ekf6g97

Resumo

Introdução: Em Unidades de Cuidados Intensivos (UCI), 60,2% das pessoas referem sofrimento espiritual e 85% identificam necessidades espirituais, embora a predominância do modelo biomédico limite a resposta a estas dimensões.

Compreender quem presta cuidados espirituais (CE) e as suas necessidades formativas é essencial para promover uma abordagem centrada na pessoa, sobretudo em contextos onde a dimensão relacional, cultural e espiritual do cuidar continua a representar um desafio em saúde. **Objetivo:** Mapear os tipos de prestadores de CE e identificar as suas necessidades de formação e capacitação para a integração destes cuidados na prática clínica. **Métodos:** Scoping review realizada segundo as diretrizes do JBI e do PRISMA-ScR e cujo protocolo foi registado e publicado. A pesquisa foi efetuada em novembro de 2024 em 10 bases de dados: Academic Search Complete, Psychology and Behavioral Sciences Collection, APA PsycINFO, Cochrane Central Register of Controlled Trials, CINAHL, PubMed, Scopus, Web of Science Core Collection, OpenGrey e MedNar. Os processos de identificação, seleção, inclusão e extração de dados das fontes de evidência foi realizado por dois revisores independentes. **Resultados:** Foram incluídas 150 fontes de evidência e identificaram-se sete categorias de prestadores de cuidados: profissionais de saúde (ex.: enfermeiros); profissionais associados à saúde (ex.: terapeutas de medicina alternativa e complementar); profissionais de assistência pessoal em saúde (ex.: assistentes operacionais); profissionais de gestão e apoio em saúde (ex.: assistentes sociais, psicólogos); outros prestadores de cuidados de saúde (ex.: estudantes de saúde); outros profissionais (ex.: tradutores); pessoas não profissionais de saúde (ex.: familiares). Os enfermeiros foram os principais prestadores (80,0%), seguidos de profissionais religiosos ou espirituais (56,0%), familiares (37,3%) e médicos (35,3%). Assistentes sociais (19,3%), psicólogos e psicoterapeutas (5,3%) foram menos reportados. Globalmente, os prestadores de CE encontram-se insuficientemente preparados, com necessidades de formação contínua, desenvolvimento de competências e disponibilização de recursos que sustentem a integração estruturada dos CE na prática clínica. **Conclusão:** Os enfermeiros destacam-se como principais prestadores de CE em UCI, embora a literatura evidencie falta de preparação e necessidade de formação contínua. A diversidade de sete categorias profissionais identificadas evidencia o carácter transdisciplinar destes cuidados, cuja implementação na prática clínica exige conhecimento, capacitação culturalmente sensível, recursos adequados e reconhecimento institucional.

Palavras-chave: Cuidado Espiritual, Enfermagem, Espiritualidade, Scoping Review, Unidades de Cuidados Intensivos.

Referências bibliográficas:

- [1] Gomes, A., Rosinhas, A., Silva, R., Rikliene, O., Alves, E., & Sampaio, F. (2025). Spiritual Care Interventions for Adult Patients in Intensive Care Units: A Scoping Review Protocol. *Journal of religion and health*, 64(5), 3511–3526.
- [2] Peters MD, Godfrey C, McInerney P, et al. Scoping reviews. *JBI Manual for Evidence Synthesis*, JBI; 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.46658/JBIMES-24-09>, consultado em: 30-10-2025
- [3] Tricco, A. C., Lillie, E., Zarin, W., O'Brien, K. K., Colquhoun, H., Levac, D., Moher, D., Peters, M. D. J., Horsley, T., Weeks, L., Hempel, S., Akl, E. A., Chang, C., McGowan, J., Stewart, L., Hartling, L., Aldcroft, A., Wilson, M. G., Garritty, C., Lewin, S., ... Straus, S. E. (2018). PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. *Annals of internal medicine*, 169(7), 467–473.

Resumos de Fisiologia Clínica

CO28

Competências de Suporte Básico de Vida em contexto Não Saúde – estudo piloto

Cristina Baeta^{1*}, Fábio Castro¹

¹ Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto, Porto, Portugal

*Autor correspondente: ✉ cristina.baeta@ess.ipp.pt

DOI: 10.51126/03t9sf67

Resumo

Introdução: Em Portugal a formação em Suporte Básico de Vida (SBV) não é obrigatória em nenhum nível de ensino e em nenhum contexto profissional (exceto em instituições de saúde), e não é gratuita. **Objetivo:** Avaliar a manutenção e/ou perda de conhecimentos e/ou competências em SBV em adultos que trabalham em contexto não saúde numa empresa prestadora de serviços financeiros. **Material e métodos:** Quinze adultos realizaram, no 1º semestre de 2025, formação estruturada em SBV durante 3 horas com formador certificado e experiente. Todos desenvolveram competências credíveis em todo o algoritmo de SBV. Entre 4-7 meses depois alguns realizaram um treino de SBV igual ao da formação, tendo sido aplicada uma checklist ao seu desempenho, após o qual preencheram um questionário online sobre conhecimentos/

competências em SBV. O estudo foi autorizado pela entidade empregadora e os participantes assinaram previamente consentimento informado, garantindo que não reviram conhecimentos nem treinaram competências. **Resultados:** A adesão ao treino de SBV foi de 60% (9/15), e ao preenchimento do questionário foi de 53% (8/15). Relativamente às idades, 62,5% tinham menos de 31 anos. Relativamente ao treino de SBV, nas compressões torácicas registou-se desempenho positivo na localização das mãos (77%), no ritmo (100%) e na profundidade (66,7%). Nas ventilações a maioria teve desempenho positivo na eficácia (77%), mas registaram-se algumas falhas na eficiência, nomeadamente na selagem da pocket-mask (55,5%) e na extensão da cabeça (44%). Relativamente ao questionário, todos os participantes se autoavaliaram em 3 (37,5%) ou 4 (62,5%) quanto à manutenção de competências, numa escala 1-5. Metade dos participantes considerou a periodicidade de 1 ano o intervalo ideal para repetir a formação. Todos consideraram que seria útil a formação ser feita em cenário mais real, com 37,5% a concordarem totalmente. Quanto ao uso de realidade virtual na formação, 62,5 % escolheu scores entre 1-2. **Conclusões:** Apenas um participante teve contacto com SBV previamente a esta formação. Verificou-se uma perda de competências em passos importantes do algoritmo, como a avaliação da consciência, da respiração, e no pedido de ajuda diferenciado (ligar 112). Um dos participantes assistiu a uma PCR após a formação, e colaborou no SBV.

Palavras-chave: Paragem cardiorrespiratória (PCR); Suporte Básico de Vida (SBV); Formação SBV; Treino SBV; Competências SBV.

Referências bibliográficas:

- [1] Perkins, GD, Grasner, JT, Semeraro, F, Olasveengen, T, Soar, J, Lott, C, Van de Voorde, P, Madar, J, Zideman, D, Mentzelopoulos, S, Bossaert, L, Greif, R, Monsieurs, K, Svavarsdottir, H, Nolan, & JP (2021). European Resuscitation Council Guidelines 2021: Executive summary. *Resuscitation*, 161, 1-60, Elsevier B.V, <https://doi.org/10.1016/j.resuscitation.2021.02.003>
- [2] Thommes, MS, Schmidt, M, Lambert, SI, Schauwinhold, MT, Klasen, M, & Sopka, S (2023). Reflective practice improves Basic Life Support training outcomes: A randomized controlled study. *PLoS ONE*18(6): e0287908. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0287908>
- [3] Dong, X., Zhang, L., Wang, Z., & Zheng, Z-J (2024). Implementation of basic life support education for the lay public in China: barriers, enablers, and possible solutions. *Front. Public Health* 12:1390819. doi: 10.3389/fpubh.2024.1390819

CO4

Extubação Paliativa em Adultos: Protocolos, resultados clínicos e participação do Fisioterapeuta – Uma *scoping review*

Matheus Silva^{1*}, José Luís Sousa^{2,3}

¹Escola Superior de Saúde Jean Piaget V.N. Gaia, Portugal

²Insight: Piaget Research Center for Ecological Human Development, V.N. Gaia, Portugal

³ULSS Santo António, Portugal

*Autor correspondente: ✉ matheusnsilva17@gmail.com

DOI: 10.51126/wach1k58

Resumo

Introdução: A extubação paliativa (EP) é uma intervenção reconhecida por alinhar os cuidados com conforto e a dignidade no fim de vida. Contudo, persiste variabilidade operacional e pouco se conhece sobre o papel do fisioterapeuta (FT). **Objetivos:** Mapear, em adultos sob ventilação mecânica, a operacionalização da EP (protocolos, local e gestão da sedoanalgesia), os resultados descritos, com ênfase no tempo até a morte (TAM) e no controlo de sintomas, e as características da participação do FT. **Métodos:** Revisão bibliográfica segundo a metodologia PRISMA-ScR, entre 2015 e 2025, com pesquisa nas bases PubMed, Scopus, Science Direct e BVS, sem restrição de idioma; dupla triagem; extração padronizada; síntese narrativa. A qualidade metodológica dos artigos foi realizada com recursos às ferramentas do Joanna Briggs Institute (JBI) adaptadas ao tipo de artigo. **Resultados:** Foram incluídos 24 estudos (observacionais, séries de caso e qualitativos). A maioria dos artigos (13) possuíam avaliação de alta ou moderada a alta qualidade. O TAM pós EP variou de 0,79 h (n=140) (Zheng et al., 2023) – 8,9 horas (n=148) (Pan et.al, 2016) sendo que 42% (Pan et. al, 2016) morreram ≤

1 h – 56% (van Beinum et. al, 2015) dos doentes morreram em ≤ 24 h; preditores clínicos e de suporte (hemodinâmica, autonomia ventilatória, escalas de gravidade) ajudaram a estimar morte <1 h ou >24 h. A sedoanalgesia antecipatória com opioides e benzodiazepínicos predominou; propofol e anticolinérgico foram menos utilizados. A EP fora da unidade de cuidados intensivos (UCI), em unidades de cuidados paliativos (UCP) e observação (EDOU) demonstraram viabilidade e melhores condições de privacidade e rituais. O papel do FT foi descrito em quatro estudos, variando de participação limitada a protagonista técnico, quando inserido em protocolos e presença junto ao doente. **Conclusões:** A EP revela-se mais previsível e segura com protocolos estruturados, metas explícitas de sedoanalgesia e integração local. É necessária formação específica e definição de indicadores de qualidade que avaliem o contributo do FT.

Palavras-chave: Extubação paliativa; cuidados paliativos; ventilação mecânica; tempo até a morte; fisioterapia.

Referências bibliográficas:

- [1] Robert, R., Le Gouge, A., Kentish-Barnes, N., Adda, M., Audibert, J., Barbier, F., Bourcier, S., Bourenne, J., Boyer, A., Devaquet, J., Grillet, G., Guisset, O., Hyacinthe, A. C., Jourdain, M., Lerolle, N., Lesieur, O., Mercier, E., Messika, J., Renault, A., Vinatier, I., ... group SEDARREVE (2020). Sedation practice and discomfort during withdrawal of mechanical ventilation in critically ill patients at end-of-life: a post-hoc analysis of a multicenter study. *Intensive care medicine*, 46(6), 1194–1203. <https://doi.org/10.1007/s00134-020-05930-w>
- [2] Zheng, Y. C., Huang, Y. M., Chen, P. Y., Chiu, H. Y., Wu, H. P., Chu, C. M., Chen, W. S., Kao, Y. C., Lai, C. F., Shih, N. Y., & Lai, C. H. (2023). Prediction of survival time after terminal extubation: the balance between critical care unit utilization and hospice medicine in the COVID-19 pandemic era. *European journal of medical research*, 28(1), 21. <https://doi.org/10.1186/s40001-022-00972-w>
- [3] Alves R. F., Brito, T. B. M., Braide, A. S. G., Morais, M. C. S., Viana, M. C. C.. Conhecimentos e prática clínica do fisioterapeuta intensivista sobre cuidados paliativos. *J Health Biol Sci*. 13(1):1-6, 2025. <https://doi.org/10.12662/2317-3076jhbs.v13i1.5658.p1-6.2025>

C07

Endurance do músculo transverso abdominal e dor lombar crónica

Gabriela Brochado¹, Enora Graignic¹, Manon Fournié¹, Nuno Nogueira¹, Ágata Vieira¹, Sofia Lopes^{1*}

¹ Health and Human Movement Research Unit, Instituto Politécnico de Saúde do Norte, CESPU, Vila Nova de Famalicão, Portugal

*Autor correspondente: ✉ sofia.lopes@ipsn.cespu.pt

DOI: 10.51126/pdye5k72

Resumo

Introdução: A dor lombar crónica (DLC) é um dos motivos mais frequentes na procura de intervenção em fisioterapia. A etiologia é frequentemente multifatorial, envolvendo fatores musculoesqueléticos, posturais e neuromusculares. O músculo transverso do abdómen (TrA), desempenha um papel central na etiologia e persistência da DLC. **Objetivos:** Analisar a influência de fatores sociodemográficos na DLC e na endurance do TrA, bem como investigar a relação entre ambas. **Metodologia:** Estudo observacional transversal analítico com 70 adultos, divididos em dois grupos: com DLC (n=21) e sem DLC (n=49). Foi aplicado um questionário para recolha de dados sociodemográficos, que incluía o Índice de Incapacidade Oswestry. Após responderem ao questionário, cada participante realizou um teste de endurance do músculo TrA com a Unidade de Biofeedback de Pressão (PBU), avaliando a capacidade de manter uma contração isométrica seletiva do TrA, que foi confirmada através da palpação manual. Os dados foram analisados no SPSS, com um nível de significância de 5%. **Resultados:** A amostra foi composta, maioritariamente, por adultos jovens, sendo que apenas um participante não praticava exercício físico. Nos indivíduos com DLC, a intensidade média (DP) de dor na END foi de 4,1 (1,9) e a pontuação média (DP) no ODI 2.0 foi de 5,5 (5,7), indicando incapacidade mínima. Do total, 43 participantes (61,5%) completaram o teste de endurance do TrA. Os fatores sociodemográficos estudados não se mostraram associados com a DLC, nem com a endurance do TrA. Porém, observou-se que o grupo com DLC, apresentava um IMC mais baixo ($p = 0,026$). Verificou-se menor endurance do TrA em 61,9% dos participantes com DLC, face a 28,6% sem DLC ($p = 0,009$). **Conclusões:** Apenas o IMC parece influenciar a presença de DLC, sem impacto na endurance do TrA. Os resultados sugerem uma associação entre menor endurance do TrA e a ocorrência desta condição. Estudos futuros de carácter longitudinal e com amostras maiores poderão clarificar esta relação e reforçar a importância do treino do TrA na prevenção e reabilitação da dor lombar crónica.

Palavras-chave: Controlo Motor; Dor; Endurance Muscular; Palpação Manual; Unidade de Biofeedback de Pressão

Referências bibliográficas:

- [1] Li X, Lo WLA, Lu SW, Liu H, Lin KY, Lai JY, Li L, Wang CH. Trunk muscle activity during pressure feedback monitoring among individuals with and without chronic low Back pain. *BMC Musculoskelet Disord* 21(1), 569, 2020.

- [2] Marchand F, Laudner K, Delank KS, Schwesig R, Steinmetz A. Effects of Sensorimotor Training on Transversus Abdominis Activation in Chronic Low Back Pain Patients. *J Pers Med* **13**(5), 817, 2023.
- [3] Polat M, Demirsoy N, Tokgöz N. Association between abdominal muscle activity and lumbar muscle morphology, and their role in the functional assessment of patients with low back pain: A cross-sectional study. *J Musculoskelet Neuronal Interact* **22**: 375–384, 2022.

CO11

O Bem-Estar no trabalho e a Aliança Terapêutica na Fisioterapia

Luísa Gonçalves^{1,2*}, Marine Bonengel¹, Meije Bancheri¹, Sofia Lopes^{1,2,3,4}, Ágata Vieira^{1,2,3,5}

¹ Departamento de Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica, Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Tâmega e Sousa, Instituto Politécnico de Saúde do Norte (IPSN), CESPU, Gandra, Portugal

² H²M - Health and Human Movement Unit, Polytechnic University of Health, CESPU, CRL Vila Nova de Famalicão, Portugal

³ Centro de Investigação em Reabilitação (CIR), Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal

⁴ ESS, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal

⁵ Departamento de Fisioterapia, Escola Superior Saúde Santa Maria, Porto, Portugal

*Autor correspondente: ✉ luisa.goncalves@ipsn.cespu.pt

DOI: 10.51126/rgphkm93

Resumo

Introdução: O Bem-Estar (BE) no trabalho assume uma crescente relevância nas profissões de saúde. Na fisioterapia, a Aliança Terapêutica (AT) constitui um elemento central na abordagem clínica, promovendo e aumentando a confiança e adesão do utente. **Objetivos:** Estudar a relação entre o BE no trabalho dos fisioterapeutas e a AT com os seus utentes; analisar o efeito da duração da intervenção, da idade e do sexo do fisioterapeuta na AT; verificar a associação entre a satisfação com a remuneração, número de horas de trabalho por semana em fisioterapeutas com o seu BE no trabalho. **Metodologia:** Estudo observacional analítico transversal com 137 fisioterapeutas e 618 utentes. Foi aplicado um questionário de caracterização da amostra, o *Work-Related Quality of Life (WRQoL)* aos fisioterapeutas, para avaliar o BE no trabalho, e o *Working Alliance Inventory - Short Revised (WAI-SR)* aos utentes, para avaliar a AT. Para a análise da AT, foram elegíveis 31 respostas entre fisioterapeuta e respetivo utente. Para o estudo da relação entre os dados sociodemográficos e as dimensões do *WRQoL* e do *WAI-SR* foram utilizados os testes U de *Mann Whitney* e de *Spearman* com um intervalo de confiança de 95% no *SPSS*. **Resultados:** Não se verificou uma correlação da AT com o BE no trabalho. Relativamente à idade do fisioterapeuta e ao sexo também não se verificaram correlações, no entanto, observou-se uma correlação positiva, de intensidade moderada, entre a duração da intervenção e a AT ($p < 0,001$; $r = 0,665$). A satisfação com a remuneração mostrou ter relação com o BE no trabalho ($p < 0,001$). Não foi encontrada uma correlação entre o tempo de trabalho por semana e o BE no trabalho. **Conclusão:** Na presente amostra, parece que quanto maior a duração da intervenção melhor a AT estabelecida entre utente e fisioterapeuta, e que quanto maior a satisfação com a remuneração melhor o BE do fisioterapeuta no trabalho.

Palavras-chave: Fisioterapeutas; qualidade de vida no trabalho; relação terapêutica; satisfação profissional.

Referências bibliográficas:

- [1] Easton S, Van Laar D. User Manual for the Work-Related Quality of Life (WRQoL) scale: A Measure of Quality of Working Life. Second Edition. Quality Of Working Life Research. University Of Portsmouth, Portsmouth, 2018.
- [2] Munder T, Wilmers F, Leonhart R, Linster HW, Barth J. Working Alliance Inventory-Short Revised (WAI-SR): psychometric properties in outpatients and inpatients. *Clin Psychol Psychother* **17**(3):231-239, 2010. doi:10.1002/cpp.658
- [3] Paap D, Dijkstra PU. Working Alliance Inventory-Short Form Revised. *J Physiother* **63**(2):118, 2017. doi:10.1016/j.jphys.2017.01.001

CO38

O peso do diagnóstico: comparação da condição física e percepção de saúde em idosos institucionalizados com e sem Diabetes Tipo 2

Carlos Tavares^{1*}, Catarina Araújo¹, Juliana Lopes¹, Rodrigo Nunes¹

¹ Departamento de Fisioterapia, ESS Jean Piaget, Viseu, Portugal

*Autor correspondente: ✉ carlos.tavares@ipiaget.pt

DOI: 10.51126/k7fb6b57

Resumo

Introdução: O envelhecimento populacional em Portugal tem contribuído para o aumento da institucionalização de idosos, grupo particularmente vulnerável a doenças crónicas como a diabetes mellitus tipo 2 (DM2), frequentemente associada à perda de funcionalidade, autonomia e qualidade de vida. **Objetivos:** Comparar a condição física e a percepção do estado de saúde em idosos institucionalizados, com e sem diagnóstico de DM2. **Material e Métodos:** Estudo observacional, transversal e comparativo, realizado com 33 idosos institucionalizados (15 com DM2; 18 sem DM2), com idade média de 85,2 ± 6,7 anos. A aptidão física foi avaliada pela bateria *Senior Fitness Test (SFT)*; a percepção de saúde, pela escala EQ-5D. Utilizaram-se testes não paramétricos (*Mann-Whitney* e qui-quadrado), com significância estabelecida em $p < 0,05$. **Resultados:** Não se observaram diferenças estatisticamente significativas entre os grupos em nenhuma das variáveis analisadas ($p > 0,05$). Ambos os grupos apresentaram baixos níveis de aptidão física (*Chair Stand*: 6,9 ± 4,0 repetições; *Timed Up and Go*: 22,6 ± 14,0 s; *Step Test*: 18,3 ± 14,2 passos) e uma percepção de saúde moderada (EQ-5D *Index*: 0,79 ± 0,1; VAS: 58,7 ± 23,4). A única variável com tendência à significância foi o EQ-5D *Index* ($p = 0,067$). **Conclusões:** A ausência de diferenças significativas não deve ser interpretada como falta de impacto clínico, mas sim como um reforço da necessidade de abordagens centradas na funcionalidade global do idoso, para além do diagnóstico clínico. Os resultados sublinham a importância de estratégias focadas na manutenção da funcionalidade e no papel ativo da fisioterapia, destacando a relevância de mais investigação longitudinal e personalizada nesta população.

Palavras-chave: Idosos institucionalizados; diabetes mellitus tipo 2; condição física; estado de saúde percecionado; fisioterapia.

Referências bibliográficas:

- [1] Guevara E, Simó-Servat A, Perea V, Quirós C, Puig-Jové C, Formiga F, Barahona MJ. Frailty detection in older adults with diabetes: A scoping review. *J Clin Med* 13:5325, 2024.
- [2] Hamasaki H. Patient experience in older adults with diabetes: A narrative review on interventions to improve patient experience and research gaps. *Healthcare* 12:2530, 2024.
- [3] Nishihara K, Kawai H, Kera T, Hirano H, Fujiwara Y, Ihara K, Kim H, Obuchi S. Comparisons of motor functions in older Japanese adults with and without diabetes. *Arch Gerontol Geriatr* 97:104516, 2021.

CO39

ALINHA-TE: Estudo sobre sintomas cervicais e alterações posturais associados ao uso de dispositivos digitais numa comunidade académica

Carlos Tavares^{1,2*}, Daniel Martins^{1,3}

¹ Departamento de Fisioterapia, ESS Jean Piaget, Viseu, Portugal

² Departamento de Fisioterapia, ESTeS Coimbra - IPC, Coimbra, Portugal

³ Departamento de Fisioterapia, ESALD - IPCB, Castelo Branco, Portugal

*Autor correspondente: ✉ carlos.tavares@ipiaget.pt

DOI: 10.51126/d43jyh45

Resumo

Introdução: O uso intensivo de dispositivos digitais tornou-se uma prática omnipresente, frequentemente associada a alterações posturais e a um aumento da prevalência de dor e disfunção cervical, sobretudo entre jovens adultos. A síndrome do pescoço de texto (*Text Neck Syndrome*) resulta da manutenção prolongada da cabeça em flexão durante o uso destes dispositivos, gerando sobrecarga musculoesquelética e limitações funcionais. A compreensão deste fenómeno

em contextos académicos é essencial para a definição de estratégias de prevenção e promoção da saúde postural. **Objetivos:** Avaliar a prevalência de sintomas cervicais e o ângulo de inclinação da cabeça numa comunidade académica, explorando as associações entre o tempo de exposição a dispositivos digitais e a sintomatologia musculoesquelética da região cervical. **Material e Métodos:** Estudo observacional transversal a realizar junto da comunidade académica de uma instituição de ensino superior, prevendo-se a participação de cerca de 150 indivíduos. Os participantes irão preencher o questionário ALINHA-TE, adaptado do *Neck Disability Index (NDI)*, que integra dados sociodemográficos, tempo de exposição a dispositivos digitais e sintomas cervicais. Complementarmente, será realizada uma análise fotogramétrica com recurso à aplicação APECS, para determinar o ângulo de flexão da cabeça em duas condições distintas: com e sem utilização do telemóvel. Os dados serão analisados estatisticamente ($p < 0,05$), recorrendo a testes de correlação e regressão para explorar associações entre variáveis posturais e sintomatologia musculoesquelética. **Resultados:** A recolha de dados encontra-se em curso. Prevê-se uma elevada prevalência de sintomas cervicais, bem como uma associação positiva entre o tempo diário de utilização de dispositivos móveis e o aumento do ângulo de flexão anterior da cabeça. **Conclusões:** Este estudo pretende contribuir para a compreensão dos efeitos posturais e dos sintomas associados à utilização de dispositivos móveis, reforçando a importância da literacia postural e da implementação de programas de ergonomia digital no contexto académico, com vista à prevenção de disfunções cervicais e à promoção de comportamentos saudáveis.

Palavras-chave: Postura cervical; síndrome do pescoço de texto; dispositivos digitais; dor cervical; prevenção.

Referências bibliográficas:

- [1] Fiebert IM, Kistner F, Gissendanner C, DaSilva C. Text neck: An adverse postural phenomenon. *Work* 70(4):1235–1242, 2021.
 [2] Park MW, Seong MY, Song YS, Youn K, Yang KY, Lee J, Chung SG, Kim K. Comparison of cervical spine kinematics and clinical neck symptoms between mobile device and desktop computer use. *Sensors* 25(5):1438, 2025.
 [3] Piruta J, Kułak W. Physiotherapy in Text Neck Syndrome: A scoping review of current evidence and future directions. *J Clin Med* 14(4):1386, 2025.

CO45

Fisioterapia em adultos com perturbação do desenvolvimento intelectual: Proposta de uma Checklist CIF para a descrição de funcionalidade

Catarina Côrte-Real^{1*}, José Luís Sousa^{1,2}

¹ INSIGHT – Piaget Research Center for Ecological Human Development, Portugal

² ULS Santo António, Portugal

*Autor correspondente: ✉ catarina.corte.real@ipiaget.pt

DOI: 10.51126/wsb9ex43

Resumo

Introdução: A perturbação do desenvolvimento intelectual (PDI) é uma condição de saúde complexa que compromete a funcionalidade do adulto. A fisioterapia desempenha um papel crucial na avaliação da funcionalidade e intervenção junto desta população, promovendo a sua inclusão. Verifica-se uma lacuna no processo de avaliação, devido à ausência de critérios uniformizados e de um instrumento único, de carácter universal, fundamentado na Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). **Objetivos:** Desenvolver uma *Checklist* CIF descritiva da funcionalidade do adulto com PDI. **Material e Métodos:** Ligação dos instrumentos de avaliação recomendados em fisioterapia à CIF, no contexto da PDI. Ligação realizada individualmente por três investigadores, para elaboração de um instrumento único. A versão prévia da *Checklist* CIF para a PDI foi submetida a análise e validação por um painel de peritos, em reunião final de consenso. **Resultados:** A *Checklist* CIF para a PDI integra 29 códigos, dos quais 10% pertencem à componente "Funções do Corpo" e 90% à componente "Atividades e Participação". **Conclusões:** A *Checklist* CIF para a PDI constitui uma ferramenta que potencia a qualidade da avaliação e do diagnóstico funcional em fisioterapia, promovendo uma intervenção mais direcionada e eficaz, bem como uma comunicação mais eficiente entre os diferentes profissionais de saúde. Necessário a aplicação da *Checklist* CIF para a PDI em casos reais para uma análise mais detalhada.

Palavras-chave: Perturbação do desenvolvimento intelectual; Indicadores de estado de saúde; Classificação Internacional de Funcionalidade; Incapacidade e Saúde; Adulto; Checklist CIF.

Referências bibliográficas:

- [1] Bruce, S., & Standley, D. (2019). Standards of Practice for Physiotherapists Working with adults with a learning disability Executive Summary for Professionals. In Department of Health.
- [2] Jacobsohn, L., & Neves, M. A. (2024). Percepção do conhecimento e implementação da Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF) da Organização Mundial de Saúde (OMS) pelos profissionais de saúde. *RevSALUS - Revista Científica Da Rede Académica Das Ciências Da Saúde Da Lusofonia*, 5(Supii). <https://doi.org/10.51126/revsalus.v5isupii.713>
- [3] Verdugo, M. A., Aguayo, V., Arias, V. B., & García-Domínguez, L. (2020). A systematic review of the assessment of support needs in people with intellectual and developmental disabilities. In *International Journal of Environmental Research and Public Health* (Vol. 17, Issue 24). <https://doi.org/10.3390/ijerph17249494>

CO50

Gamificação na promoção da literacia em saúde do pavimento pélvico: da educação para a saúde à aprendizagem interativa

Carla Macedo¹, Alexandre Cavallieri Gomes¹, Cristiane Neves¹, Nathalie Geraldo¹, Sónia Machado¹, Tânia Lima¹, Gilvan Pacheco¹, Andrea Ribeiro^{1,2}, Daniela Gonçalves¹

¹ CICS, Centro Interdisciplinar em Ciências da Saúde, Instituto Superior de Saúde, ISAVE, Amares, Portugal

² CIR, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal

*Autor correspondente: ✉ daniela.goncalves@docente.isave.pt

DOI: 10.51126/em8tf325

Resumo

Introdução: As disfunções do pavimento pélvico são comuns e impactam negativamente na saúde psicofuncional, configurando-se um problema de saúde pública mundial. O conhecimento do tema é insuficiente, dificultando a promoção da saúde (1, 2). A gamificação surge como uma abordagem promissora para melhorar a literacia, integrando elementos lúdicos e mecanismos motivacionais que favorecem a adesão e a retenção de conhecimento (3). **Objetivo:** O objetivo do estudo é avaliar o impacto de um programa educativo em saúde sobre pavimento pélvico, utilizando estratégias de gamificação. **Material e Métodos:** Foi realizado um estudo quasi-experimental com 70 indivíduos, com idade > a 18 anos do Centro de Yoga de Barcelos, divididos em grupo: experimental (n=40) e controlo (n=30). O grupo experimental participou num programa educativo estruturado sobre o pavimento pélvico, incorporando gamificação. Os dados foram recolhidos através do questionário de caracterização da amostra de literacia em saúde do pavimento pélvico e do *Australian Pelvic Floor Questionnaire*, antes, após e três meses após a intervenção. Na análise estatística utilizou-se estatística descritiva e testes não paramétricos, como o teste Friedman e Mann-Whitney. **Resultados:** O grupo experimental apresentou resultados positivos na literacia em saúde do pavimento pélvico com 33,7% antes da intervenção, 92,4% após a intervenção e 91,4% três meses depois. Em contraste, o grupo de controlo não apresentou qualquer alteração significativa. Todos os participantes apresentaram algum grau de disfunção, destacando a necessidade de intervenções educativas com gamificação. **Discussão:** Os resultados sugerem que a gamificação pode ser uma ferramenta eficaz para aumentar a literacia em saúde do pavimento pélvico. No entanto, é importante considerar a diversidade das populações e as diferentes necessidades de aprendizagem. A eficácia da gamificação pode variar dependendo do contexto e da implementação. Portanto, futuras investigações devem explorar a personalização das intervenções e a inclusão de diferentes grupos demográficos para maximizar o impacto da educação em saúde. **Conclusão:** O programa educativo demonstrou ser eficaz na promoção da literacia em saúde do pavimento pélvico, e a introdução da gamificação representa um avanço inovador nas ações educativas em fisioterapia e saúde pública.

Palavras-chave: Gamificação; literacia em saúde; educação para a saúde; pavimento pélvico.

Referências bibliográficas:

- [1] Sørensen, K., Van den Broucke, S., Fullam, J., Doyle, G., Pelikan, J., Slonska, Z., & Brand, H. (2012). Health Literacy and Public health: a Systematic Review and Integration of Definitions and Models. *BMC Public Health*, 12(1). <https://doi.org/10.1186/1471-2458-12-80>
- [2] Alonezy, M. F., Metwally, A. S., Alhazmi, O. A., Alrehaili, A. O., Almohammadi, A. A., Aljuhani, A. S., Alharthi, F. M., & Aloufi, N. A. (2024). The Prevalence and Related Risk Factors of Urinary Incontinence Among Adult Women in Al Medina Al Munawara, Saudi Arabia. *Cureus*. <https://doi.org/10.7759/cureus.64966>
- [3] van- Gaalen, A.E.J., Brouwer, J., Schönrock-Adema, J. et al. (2021). Gamification of health professions education: a systematic review. *Adv in Health Sci Educ* 26, 683–711. <https://doi.org/10.1007/s10459-020-10000-3>

C052

Sustentabilidade no Ensino da Fisioterapia: Atitudes, Competências e Barreiras entre Estudantes do Ensino Superior

Andrea Ribeiro^{1,2*}, Maria Martins¹, João Paulo Venâncio³

¹ CICS, Centro Interdisciplinar em Ciências da Saúde, Instituto Superior de Saúde, ISAVE, Amares, Portugal

² CIR, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal

³ H2M | IPSN- ESSVA, Portugal

*Autor correspondente: ✉ andrea.ribeiro@isave.pt

DOI: 10.51126/r34sc731

Resumo

Introdução: A integração da sustentabilidade na formação em fisioterapia é essencial face aos desafios ambientais e às suas implicações na saúde. Porém, a prontidão formativa e institucional para tal integração permanece pouco caracterizada em contextos lusófonos. **Objetivos:** Caracterizar atitudes, competências percebidas, comportamentos sustentáveis e barreiras à integração da sustentabilidade entre estudantes de fisioterapia de uma instituição de ensino superior portuguesa. **Metodologia:** Estudo quantitativo, transversal e descritivo. Aplicou-se um questionário online desenvolvido para o efeito a estudantes de licenciatura (n=113; 18–34 anos; 60,2% feminino). Aprovação ética: 2025/05-06. **Resultados:** Apenas 13,3% reportaram formação prévia em sustentabilidade; 81,4% reconheceram a relação ambiente–saúde; 67,3% defenderam a inclusão do tema no currículo; 61,9% referiram comportamentos sustentáveis (p.ex., redução de descartáveis). Principais barreiras: falta de formação (49,6%) e apoio institucional limitado (44,2%). Observaram-se diferenças por género em “Atitudes e Crenças” ($\chi^2(4)=13,4$; $p=0,010$) e em “Barreiras Percebidas” ($\chi^2(4)=13,1$; $p=0,011$). Não houve diferenças no conhecimento percebido entre estudantes com e sem formação prévia ($t(111)=-0,577$; $p=0,565$). **Conclusões:** Os estudantes evidenciam atitudes favoráveis, mas persistem lacunas formativas e de suporte institucional. Implica-se: (i) integração transversal de sustentabilidade no currículo de fisioterapia; (ii) pedagogias ativas e interdisciplinares; (iii) capacitação docente e indicadores de competência para uma prática clínica de baixo impacto ambiental.

Palavras-chave: Sustentabilidade; fisioterapia; educação superior; competências; saúde e ambiente.

Referências bibliográficas:

- [1] Kent E. Opinions on Sustainable Health Education in Physiotherapy: Views of Students and Graduates. Disponível em: <https://environmentalphysio.com/wp-content/uploads/2023/08/Kent-2023-Opinions-on-Sustainable-Health-Education-in-Physiotherapy.pdf>, consultado em 17-10-2025.
- [2] Law L, Ingram L, Boucaut R, Kumar S. Going Green: Environmental Curriculum Within Entry-Level Physiotherapy Programs in Australia and New Zealand-A Mixed Method Study. *Physiother Res Int* 30:e70067, 2025. doi:10.1002/pri.70067.
- [3] Maric F, Nicholls D, Andreassen H. Environmental Physiotherapy Agenda 2023: A call for action. *Physiother Theory Pract* 37:653-655, 2021.

C053

Tele-reabilitação em Oncologia durante Quimioterapia: síntese da evidência sobre ganhos funcionais, sintomáticos e de acesso

Andrea Ribeiro^{1,2*}, João Sousa¹

¹ CICS, Centro Interdisciplinar em Ciências da Saúde, Instituto Superior de Saúde, ISAVE, Amares, Portugal

² CIR, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal

*Autor correspondente: ✉ andrea.ribeiro@isave.pt

DOI: 10.51126/eqh16s67

Resumo

Introdução: A tele-reabilitação, via videochamada, apps móveis e monitorização remota, emergiu como estratégia para ultrapassar barreiras logísticas, risco de infeção e falta de acesso à reabilitação especializada em doentes oncológicos sob quimioterapia. **Objetivos:** Sintetizar resultados da tele-reabilitação em doentes oncológicos durante quimioterapia,

comparando com cuidados presenciais quando aplicável, e identificar lacunas para investigação futura. **Metodologia:** Revisão de escopo com pesquisa ampla (20 estratégias) em bases indexadas; 1 042 registos identificados, 668 triados, 429 elegíveis e 50 estudos incluídos (ECA, observacionais, qualitativos e revisões). Foram extraídos desfechos físicos, sintomáticos, adesão/satisfação, segurança e custo-efetividade. **Resultados:** Programas remotos de exercício aeróbio, resistência, flexibilidade e treino respiratório melhoram capacidade funcional, força e aptidão cardiorrespiratória, com efeitos por vezes equivalentes ou superiores aos cuidados presenciais. A tele-reabilitação reduz dor, fadiga, ansiedade/depressão e perturbações do sono, e sustenta ganhos cognitivos e de bem-estar. Adesão e satisfação tendem a ser elevadas, valorizando conveniência e continuidade de cuidados, incluindo modelos de grupo ou híbridos. A segurança é favorável, com elevada retenção e poucos eventos adversos reportados; vários estudos indicam potencial custo-efetividade e menor utilização de recursos. O atendimento presencial pode ser preferível em casos altamente complexos ou que exijam intervenção muito individualizada. **Conclusões:** A tele-reabilitação é uma via segura, eficaz e acessível para entregar fisioterapia durante a quimioterapia, fortalecendo resultados físicos, controlo sintomático e qualidade de vida, ao mesmo tempo que mitiga barreiras ao acesso. Persistem lacunas quanto a impacto a longo prazo, custo-efetividade comparativa em diferentes contextos, otimização para baixa literacia digital e evidência específica em populações pediátricas e casos complexos.

Palavras-chave: Tele-reabilitação; Oncologia; Quimioterapia; Capacidade funcional; Qualidade de vida.

Referências bibliográficas:

- [1] Cheville AL, et al. Collaborative telerehabilitation in advanced cancer: randomized clinical trial. *JAMA Oncol.* 2019;5:644–652.
- [2] Bařalík L, et al. Exercise-based cancer rehabilitation via telehealth: systematic review and meta-analysis. *BMC Cancer.* 2024;24:12348.
- [3] Dennett A, et al. Telerehabilitation safety, feasibility and exercise uptake in cancer survivors: process evaluation. *JMIR Cancer.* 2021;7:e33130.

CO54

Fisioterapia vs. Terapêuticas Farmacológicas na Oncologia Paliativa: síntese comparativa por sintoma

Andrea Ribeiro^{1,2*}, João Sousa¹, Gilvan Pacheco¹

¹ CICS, Centro Interdisciplinar em Ciências da Saúde, Instituto Superior de Saúde, ISAVE, Amares, Portugal

² CIR, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal

*Autor correspondente: ✉ andrea.ribeiro@isave.pt

DOI: 10.51126/2cd7ww85

Resumo

Introdução: Em cuidados paliativos oncológicos, o controlo sintomático exige integrar intervenções não farmacológicas e farmacológicas. Persistem dúvidas sobre o que priorizar por sintoma, em particular na fadiga, dor e dispneia. **Objetivos:** Sintetizar a evidência comparativa entre fisioterapia e terapêuticas farmacológicas em doentes com cancro avançado, identificando ganhos clínicos por domínio sintomático e prioridades de investigação. **Metodologia:** Revisão narrativa baseada em pesquisa estruturada de estudos comparativos e revisões (ECA, meta-análises e observacionais) sobre fadiga, dor, dispneia e qualidade de vida, com extração de tipo de intervenção, magnitude do efeito, segurança e implicações práticas. **Resultados:** A fisioterapia (exercício doseado/progressivo, treino respiratório, TENS, massagem e educação/componente cognitivo-comportamental) mostra benefício consistente na fadiga e na função, frequentemente superando fármacos estimulantes/corticosteroides para estes desfechos e com melhor perfil de segurança. Na dor oncológica, opioides e adjuvantes mantêm-se padrão-ouro para dor moderada-severa; a fisioterapia atua como adjuvante, reduzindo intensidade, incapacidade e, em alguns contextos, necessidades de resgate. Na dispneia, técnicas respiratórias e medidas simples (p.ex., ventilação dirigida, treino de padrões, ventilador de mão/"fan therapy") oferecem alívio clinicamente relevante; fármacos (opioides/corticosteroides) reservam-se para refratariedade e requerem monitorização de efeitos adversos. Programas de reabilitação precoce e integrados associam-se a melhoria da qualidade de vida e autonomia. **Conclusões:** A efetividade é dependente do sintoma: a fisioterapia destaca-se em fadiga, função e qualidade de vida; a farmacoterapia é indispensável na dor intensa e útil na dispneia refratária. A abordagem integrada e personalizada, iniciada precocemente, apresenta o melhor rácio benefício-risco. Persistem lacunas: ECA head-to-head, dados de custo-efetividade e critérios de estratificação por subgrupos.

Palavras-chave: Fisioterapia oncológica; Cuidados paliativos; Dor; Fadiga; Dispneia.

Referências bibliográficas:

- [1] Mustian KM, et al. Comparison of pharmaceutical, psychological, and exercise treatments for cancer-related fatigue. *JAMA Oncol.* 2017;3(7):961-968.
 [2] Barnes H, et al. Opioids for the palliation of breathlessness in adults with advanced disease. *Cochrane Database Syst Rev.* 2016;(3):CD011008.
 [3] WHO. Cancer pain relief: with a guide to opioid availability. 2nd ed. World Health Organization; 1996.

CO69

O exercício físico como estratégia de promoção da saúde mental para jovens da comunidade angolana

Maurício Costa^{1,2}, Yudelqui M. Leòn¹, Alexander C. Figueredo¹, Jesùs C. Acosta¹

¹Instituto de Educação Física e Desporto da Universidade Agostinho Neto, Luanda, Angola

²Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Agostinho Neto, Luanda, Angola

*Autor correspondente: ✉ Palay03@gmail.com; mauricio.costa@uan.ao

DOI: 10.51126/xwptgq86

Resumo

Introdução: A saúde mental dos jovens é uma preocupação crescente em todo o mundo, e Angola não é exceção. Com uma população que enfrenta desafios socioeconómicos e emocionais, torna-se urgente explorar soluções acessíveis e eficazes. Diversos estudos demonstraram que o exercício físico tem um impacto positivo no bem-estar mental. Neste contexto, a proposta de exercícios físicos apresentada é considerada uma ferramenta integral para melhorar a saúde mental dos jovens, por meio de atividades que promovam a interação social, a autoestima e o gerenciamento do stress. **Objetivo:** A proposta busca contribuir para a melhoria da saúde mental dos jovens da comunidade angolana, reduzindo os níveis de stress, ansiedade e depressão e promovendo um estilo de vida saudável. **Material e métodos:** A investigação foi realizada durante 12 semanas de intervenção com uma amostra de 86 jovens de Angola (Luanda) com idades compreendidas entre os 20 e os 30 anos, representando 50% da população. A seleção foi feita de forma estratificada, garantindo uma representação equilibrada de géneros (50% homens e 50% mulheres). Foi utilizado um desenho quase experimental com grupo de intervenção e grupo de controlo, utilizando diferentes métodos de investigação, incluindo métodos teóricos (análise-síntese, indução-dedução, modelização), que permitiram fazer generalizações sobre o impacto do exercício físico na saúde mental dos jovens, foram utilizados métodos empíricos, como observação, entrevistas e inquéritos, que permitiram obter informações sobre as experiências dos jovens e a sua perceção da proposta. A investigação é um estudo descritivo-exploratório. **Resultados:** Após três meses de implementação da proposta, os resultados mostram uma melhoria na saúde mental dos jovens. 45% relataram uma diminuição dos sintomas de depressão e 55% dos jovens inquiridos experimentaram um aumento da sua autoestima, medida através da Escala de Autoestima de Rosenberg. **Conclusões:** A proposta destaca a importância de integrar o exercício físico na vida quotidiana dos jovens de Angola como ferramenta para melhorar a sua saúde mental. Dado que em muitas comunidades de Angola o acesso aos serviços de saúde mental é limitado, a possibilidade de praticar exercício físico contribui para promover hábitos saudáveis que mitigam os efeitos negativos dos distúrbios mentais nos jovens.

Palavras-chave: Saúde mental; exercício físico; jovens.

Referências bibliográficas:

- [1] Barros, A. P. R., Coutinho, M. P. L., Araújo, L. F., & Castanha, A. R. (2006). *As representações sociais da depressão em adolescentes no contexto do ensino médio*. *Estudos de Psicologia*, 23(1),19-21.
 [2] Bisquert Bover, M (2020). Motivações para a prática de exercício físico e sua relação com a saúde física e mental: uma análise por género. *Revista de Psicologia do INFAD. International Journal of Developmental and Educational Psychology*, 1(1), 351–360. <https://doi.org/10.17060/ijodaep.2020.n1.v1.1792>
 [3] Delgado Salazar, C. F., Mateus Aguilera, E. T., Rincón Bolívar, L. A., & Villamil Parra, W. A. (2019). Efeitos do exercício físico na depressão e na ansiedade. *Revista Colombiana de Rehabilitación*, 18(2), 128-145. <https://doi.org/10.30788/revcolreh.v18.n2.2019.389>. Depressão. Recuperado de: <https://www.who.int/es/news-room/fact-sheets/detail/depression>.

CO70

Promoção da Atividade Física no Estilo de Vida de Pacientes com Fibromialgia

Maurício Da Costa¹, Alexander Castro Figueredo¹, Juan Miguel Rodríguez Gámez^{1*}

¹Instituto de Educação Física e Desporto da Universidade Agostinho Neto, Luanda, Angola

*Autor correspondente: ✉ juanmiguelrodriguezgamez@gmail.com

DOI: 10.51126/cbbzpkp56

Resumo

Introdução: A fibromialgia é uma síndrome crónica caracterizada por dor musculoesquelética difusa, fadiga persistente, alterações do sono e limitação funcional, com impacto significativo na qualidade de vida. A abordagem farmacológica, embora necessária, apresenta resultados limitados quando utilizada isoladamente. A promoção da atividade física surge como estratégia não farmacológica relevante, com evidência científica que aponta para benefícios na funcionalidade, autonomia e bem-estar psicossocial. No município do Kilamba, Luanda, Angola, a implementação de programas comunitários adaptados revela-se particularmente pertinente. **Objetivo:** avaliar os efeitos de um programa de promoção da atividade física sobre o estilo de vida, a funcionalidade e a qualidade de vida de pacientes com fibromialgia residentes no município do Kilamba. **Materiais e Métodos:** foi conduzido um estudo de intervenção com duração de 12 semanas, envolvendo 28 participantes (idade média 45 ± 7 anos; 82% mulheres) diagnosticados com fibromialgia. As sessões, realizadas três vezes por semana (60 minutos), incluíram exercícios aeróbicos de baixo impacto, fortalecimento muscular progressivo, alongamentos e técnicas de relaxamento. Paralelamente, foram dinamizadas ações educativas sobre autocuidado e hábitos de vida saudável. As variáveis analisadas incluíram dor (Escala Visual Analógica), funcionalidade (FIQR), força muscular (teste de preensão manual) e qualidade de vida (SF-36). **Resultados:** os resultados evidenciaram redução significativa da dor ($p < 0,05$), melhoria da força muscular e da autonomia nas atividades de vida diária. Verificou-se ainda evolução positiva nos domínios físico, emocional e social do SF-36. A taxa de adesão foi de 85%, indicando elevada aceitação do modelo de intervenção comunitária. **Conclusões:** o programa de promoção da atividade física demonstrou ser eficaz e seguro na melhoria do estilo de vida e da qualidade de vida de pacientes com fibromialgia no Kilamba. A inclusão de programas comunitários desta natureza em políticas locais de saúde poderá constituir uma estratégia sustentável e de baixo custo para a gestão desta condição crónica.

Palavras-chave: Fibromialgia; Atividade Física; Estilo de Vida; Qualidade de Vida; Exercício Terapêutico.

Referências bibliográficas:

- [1] Bidonde, J., Busch, A. J., Webber, S. C., Schachter, C. L., Danyliw, A., Overend, T. J., ... & Rader, T. (2017). Aerobic exercise training for adults with fibromyalgia. *Cochrane Database of Systematic Reviews*, 2017(6), CD012700. <https://doi.org/10.1002/14651858.CD012700>
- [2] Busch, A. J., Webber, S. C., Richards, R. S., Bidonde, J., Schachter, C. L., Schafer, L. A., ... & Rader, T. (2011). Resistance exercise training for fibromyalgia. *Cochrane Database of Systematic Reviews*, 2011(12), CD010884. <https://doi.org/10.1002/14651858.CD010884>
- [3] Macfarlane, G. J., Kronisch, C., Dean, L. E., Atzeni, F., Häuser, W., Fluß, E., ... & Jones, G. T. (2017). EULAR revised recommendations for the management of fibromyalgia. *Annals of the Rheumatic Diseases*, 76(2), 318–328. <https://doi.org/10.1136/annrheumdis-2016-209724>

CO78

Dor lombar ocupacional e arco plantar: estudo com baropodometria

Gilvan Pacheco^{1*}, Gardénia Ferreira¹, Ana Cláudia Teixeira¹, Andreia Gomes¹, Rita Paulo¹, Andreia Ribeiro¹, Daniela Gonçalves¹

¹ CICS, Centro Interdisciplinar em Ciências da Saúde, Instituto Superior de Saúde, ISAVE, Amares, Portugal

*Autor correspondente: ✉ gpacheco@docente.isave.pt

DOI: 10.51126/3hcqsn89

Resumo

Introdução: A dor lombar é uma das queixas musculoesqueléticas mais frequentes e uma das principais causas de incapacidade funcional a nível geral (Zhang *et al.*, 2025). O pé tem um papel essencial na absorção de impactos e na distribuição de carga durante a marcha e a postura (Ramos-Frutos *et al.*, 2025). Alterações nos arcos plantares podem provocar compensações posturais e sobrecarga na região lombar (Abbasi, *et al.*, 2024). Contudo, a relação entre os tipos de arco plantar e a dor lombar ainda não está plenamente esclarecida pela literatura científica. **Objetivos:** Verificar a

existência de associação entre os diferentes tipos de arcos plantares e a presença de dor lombar ocupacional em adultos. **Métodos:** Realizou-se um estudo com 53 indivíduos, sendo 15 do sexo masculino e 38 do sexo feminino, com idades entre os 18 e os 60 anos, provenientes de uma loja comercial do norte de Portugal. Após a aprovação da Comissão de Ética do ISAVE, aplicou-se um consentimento informado, os questionários de caracterização da amostra, o Oswestry Disability Index (ODI) e o Questionário Nórdico. Avaliou-se peso, altura, dor (escala numérica da dor – 0 a 10) e baropodometria. A análise estatística foi efetuada com recurso ao Software IBM®SPSS®, versão 31 para a estatística descritiva e inferencial considerando-se associações estatisticamente significativas para valores de p - value < 0,05. **Resultados:** A dor lombar foi relatada por 41,5% dos indivíduos, mais frequente nos graus 5, 7 e 8. A maioria dos indivíduos com dor nos graus 5 a 8 tinham arco cavo (64,7%) ou normal (52,9%) no pé direito. Arcos normais foram mais comuns entre indivíduos que tinham dor graus 2 ou 0. Apenas um pé plano foi associado a dor de grau 4, as conclusões foram dificultadas sobre essa condição. Há uma associação estatisticamente significativa entre a dor na região lombar e o pé direito ($p = 0,006$). Na lombar e o pé esquerdo não foi significativo ($p = 0,144$). **Conclusão:** Há uma relação estatisticamente significativa de dor na região lombar com o arco plantar cavo do pé direito. Verificou-se que indivíduos com pés classificados normais tem dor lombar e o tipo de arco pode agravar a dor. Mais pesquisas com amostras maiores e mais equilibradas são necessárias para confirmar a relação entre o tipo de arco plantar e a dor lombar.

Palavras-chave: Dor lombar; pé cavo; baropodometria; índice do arco plantar.

Referências bibliográficas:

- [1] Zhang, C., Lv, B., Yi, Q., Qiu, G., & Wu, F. Global, regional, and national burden of low back pain in working-age population from 1990 to 2021 and projections for 2050. *Frontiers in public health*, 13, 1559355, 2025.
- [2] Ramos-Frutos, J. A., Oliva, D., Miguel-Andres, I., Samayoa-Ochoa, D., Jaime-Ferrer, J. S., Ortiz-Lango, L. A., & Vidal Lesso, A. Effect of Foot Type on Plantar Pressure Distribution in Healthy Mexicans: Static and Dynamic Pressure Analysis. *Physiologia*, 5(3), 29, 2025.
- [3] Abbasi, S., Mousavi, S. H., & Khorramroo, F. Association between lower limb alignment and low back pain: A systematic review with meta-analysis. *PLoS one*, 19(10), e0311480, 2024.

CO90

Disfunção sexual em mulheres no pós-parto - um estudo epidemiológico

Marta Pinto¹, Ana Lúcia Silva^{1,2}, Lara Costa e Silva^{1*}

¹ Escola Superior de Saúde Atlântica (Departamento de Fisioterapia), ESSATLA, Barcarena, Portugal

² Health & Technology Research Center, Escola Superior de Tecnologias da Saúde, Lisboa, Portugal

*Autor correspondente: ✉ laras@uatlantica.pt

DOI: 10.51126/ahyw2p73

Resumo

Introdução: A saúde sexual feminina é uma componente essencial do bem-estar. No período pós-parto, as modificações decorrentes são particularmente relevantes, uma vez que a gravidez e o parto induzem transformações que podem impactar a função sexual (Gutzeit et al, 2020). A disfunção sexual feminina (DSF) é uma condição prevalente, afetando entre 40–45% das mulheres ao longo do seu ciclo de vida. No contexto pós-parto, a incidência e prevalência reportadas variam amplamente, situando-se entre 20% e 91,3% (Banaei et al, 2019; Gutzeit et al, 2020). Apesar da sua elevada prevalência e do impacto significativo na qualidade de vida, a DSF no período pós-parto continua a ser frequentemente subestimada e negligenciada. No contexto português, a escassez de estudos científicos que analisem a DSF, representa uma lacuna importante na literatura. **Objetivos:** Determinar a prevalência de DSF em mulheres até 12 meses pós-parto na Grande Lisboa; identificar os domínios da função sexual mais afetados e avaliar a influência de variáveis obstétricas. **Material e Métodos:** Realizou-se um estudo epidemiológico, quantitativo, do tipo não experimental. A seleção da amostra foi realizada por conveniência e o questionário Female Sexual Function Index (FSFI), validado para a população portuguesa, foi aplicado online. A amostra final incluiu 34 mulheres. Foram realizadas análises descritivas e inferenciais (teste de Shapiro-Wilk, correlação de Spearman, Kruskal-Wallis e teste exato de Fisher) no SPSS v.29. O estudo obteve aprovação do Comité de Ética da Escola Superior de Saúde Atlântica. **Resultados:** A prevalência de DSF foi de 50%. O desejo sexual apresentou a pontuação média mais baixa, seguido da excitação e orgasmo. Todos os domínios revelaram diferenças estatisticamente significativas nas mulheres com e sem DSF ($p < 0,001$), sugerindo compromisso multidimensional da função sexual. O número de partos mostrou tendência associativa, com maior prevalência de DSF em primíparas. As restantes variáveis obstétricas não apresentaram resultados estatisticamente significativos.

Conclusões: A DSF afetou metade das puérperas avaliadas, com impacto marcado no desejo, excitação e orgasmo. Os resultados reforçam a importância do rastreio sistemático da função sexual nas consultas pós-parto. Recomenda-se a realização de estudos longitudinais, com amostras representativas e inclusão de variáveis psicossociais.

Palavras-chave: Disfunção Sexual Feminina; Pós-parto; Gravidez, Epidemiologia.

Referências bibliográficas:

- [1] Banaei, M., Azizi, M., Moridi, A., Dashti, S., Yabandeh, A. P., & Roozbeh, N. Sexual dysfunction and related factors in pregnancy and postpartum: a systematic review and meta-analysis protocol. *Systematic reviews* 8(1): 161, 2019
- [2] <https://doi.org/10.1186/s13643-019-1079-4>
- [3] Gutzeit, O., Levy, G., & Lowenstein, L. Postpartum Female Sexual Function: Risk Factors for Postpartum Sexual Dysfunction. *Sexual medicine* 8(1): 8–13, 2020 <https://doi.org/10.1016/j.esxm.2019.10.005>

CO92

Capacitação para a Atividade Física em Idosos: Impacto na Velocidade De Marcha e Força de Prensão Manual

Ana Teixeira¹, Beatriz Gama¹, Carolina Rodrigues¹, Luana Rodrigues¹, Maria Goreti¹, Pedro Caeiro¹, Rita Magalhães¹, José Luís Sousa^{1,2,3}

¹Escola Superior de Saúde Jean Piaget Vila Nova de Gaia, Instituto Piaget, Portugal

²Insight: Piaget Research Center for Ecological Human Development – Research Unit in Human Movement, Piaget Institute, Portugal

³Physiotherapist at ULS Santo António- Porto, Portugal

*Autor correspondente: ✉ 61025@ipiaget.pt

DOI: 10.51126/bz6yt237

Resumo

Introdução: A velocidade da marcha (VM) e a força de prensão manual (FPM) são marcadores funcionais frequentemente associados ao envelhecimento, refletindo o estado de saúde física e a capacidade funcional global do idoso. (Mengist et al., 2025). Níveis elevados de FPM têm sido relacionados com maior independência funcional e participação ativa nas atividades da vida diária (Gregori et al., 2024). A qualidade de vida (QV) está diretamente ligada à preservação da funcionalidade, influenciando a percepção de bem-estar e satisfação com a vida. Assim, compreender a relação entre VM, FPM e QV é fundamental para avaliar o impacto do envelhecimento e orientar estratégias de intervenção focadas na manutenção da funcionalidade, da QV e da saúde (Marincolo et al., 2024). **Objetivos:** Medir o impacto de um programa de capacitação em idosos, com enfoque na informação ao utente e na prática de atividade física, sobre a velocidade da marcha, força de prensão manual, qualidade de vida e a relação entre as medidas; **Métodos:** Estudo longitudinal com pré e pós-teste, envolvendo 25 idosos ≥ 60 anos, submetidos a 10 sessões de capacitação e exercício físico. Avaliaram-se a VM (teste de marcha de 4 metros), a FPM não dominante (dinamómetro digital) e a QV (Instrumento de Avaliação da Qualidade de Vida – IAQdV). A análise estatística foi realizada no SPSS v28.0, com significância estabelecida em $p < 0,05$; **Resultados:** Observou-se um aumento significativo da VM nas mulheres. A FPM manteve-se estável, com tendência de melhoria nos homens. Verificaram-se correlações moderadas entre VM, FPM e domínios da QV; **Conclusão:** A intervenção mostrou-se eficaz na melhoria da VM e evidenciou uma relação positiva entre mobilidade, força e percepção de qualidade de vida em idosos.

Palavras-chave: Biomarcadores; população idosa; programa de capacitação; exercício; funcionalidade.

Referências bibliográficas:

- [1] Mengist, B., Lotfaliany, M., Pasco, J. A., Agustini, B., Berk, M., Williams, L. J., Forbes, M., Woods, R. L., Orchard, S. G., Ryan, J., McNeil, J. J., Owen, A. J., Beilin, L. J., Shah, R. C., Espinoza, S. E., Ganjali, S., Chong, T. T. J., & Mohebbi, M. Gait speed, handgrip strength, and their combination, and risk of depression in later life: Evidence from a prospective study of community-dwelling older adults. *Journal of Affective Disorders*, 369, 218–226., 2025
- [2] Gregori, G., Johansson, L., Axelsson, K. F., Jaiswal, R., Litsne, H., Larsson, B. A. M., & Lorentzon, M. The role of different physical function tests for the prediction of fracture risk in older women. *Journal of Cachexia, Sarcopenia and Muscle*, 15(4), 1511–1519, 2024
- [3] Marincolo, J. C. S., Assumpção, D. de, Santimaria, M. R., Aprahamian, I., Yassuda, M. S., Neri, A. L., Corona, L. P., & Borim, F. S. A. Low grip strength and gait speed as markers of dependence regarding basic activities of daily living: the FIBRA study. *Einstein (Sao Paulo, Brazil)*, 22, eAO0637, 2024

CO35

Avaliação das necessidades de informação e acompanhamento de doentes que realizam biópsia mamária: um estudo qualitativo

Maria Margarida Ribeiro^{1,3*}, Bruna Teixeira¹, Mafalda Alexandre¹, Isabel Pimenta¹, Rita Nunes¹, Ana Grilo^{2,3}

¹Politécnico de Lisboa, Departamento das Ciências do Diagnóstico, Terapêutica e Saúde Pública da Escola Superior de Saúde de Lisboa, Lisboa, Portugal

²Politécnico de Lisboa Departamento das Ciências Exatas, da Vida, Sociais e Humanas da Escola Superior de Saúde de Lisboa, Lisboa, Portugal

³H&TRC - Centro de Investigação em Saúde e Tecnologia, Escola Superior de Saúde de Lisboa, Lisboa, Portugal

*Autor correspondente: ✉ margarida.ribeiro@estesl.ipl.pt

DOI: 10.51126/axp85j61

Resumo

Introdução: A relevância de conhecer a perspetiva da doente e a importância da comunicação tem sido um tema cada vez mais discutido na humanização dos serviços de saúde. Uma comunicação fluida e clara e o envolvimento ativo da doente, no seu processo de doença, tem tido uma exponencial crescente ao longo dos últimos anos, promovendo assim melhores resultados na realização de exames de diagnóstico. Este estudo teve como objetivo dar a conhecer a experiência subjetiva de mulheres que realizaram biópsia mamária, identificando as necessidades e comportamentos de procura de informação e o seu ponto de vista em relação ao desempenho dos profissionais de saúde envolvidos no procedimento. **Métodos:** Foi realizado um estudo qualitativo, transversal e exploratório, onde se realizaram entrevistas semi-estruturadas a quinze participantes submetidas previamente a biópsia mamária. Na análise das entrevistas, foram identificadas três principais dimensões de análise: experiência subjetiva de realização de biópsia mamária, necessidades e comportamentos de procura de informação e, perceção das atitudes por parte dos profissionais de saúde. **Resultados:** Foi destacada pelas participantes a existência de níveis de ansiedade elevados durante todo o processo clínico sendo apontados como principais stressores o tempo de espera para o exame e para a chegada dos resultados. A maioria referiu ter recebido informação suficiente e adequada, como um ponto a favor da redução da ansiedade. Foi sugerido pelas doentes a criação de uma linha de apoio para esclarecimento de dúvidas e apoio psicológico, e a necessidade de uma maior empatia por parte dos profissionais de saúde aquando da entrega dos resultados. As comunicações empáticas e personalizada e centrada na doente, durante a realização da biópsia mamária, foram apontadas como fatores decisivos para uma experiência mais positiva. **Conclusão:** Embora os resultados não possam ser generalizados, este estudo forneceu contributos relevantes para o desenvolvimento de boas práticas na realização da biópsia mamária. Os resultados apontam para a necessidade de identificar também as opiniões dos profissionais de saúde envolvidos. A ansiedade vivida pelas mulheres reforça a necessidade de estratégias personalizadas de apoio emocional e comunicação. A integração das boas práticas sugeridas pode contribuir para cuidados centrados na doente e experiências clínicas humanizadas.

Palavras-chave: Biópsia mamária; ansiedade; comunicação; empatia; humanização de cuidados.

Referências bibliográficas:

- [1] Ulrich Bick, Rubina M Trimboli, Alexandra Athanasiou, Corinne Balleyguier, Pascal AT Baltzer, Maria Bernathova, Krisztina Borbély, Boris Brkljacic, Luca A Carbonaro, Paola Clauser, Enrico Cassano, Catarina Colin, Gul Esen, André Evans, Eva M Fallenberg, Michael H Fuchsjaeger, Fiona J. Gilbert, Thomas H Helbich, Sylvia H Heywang-Köbrunner, Michel Herranz, Karen Kinkel, Flor Kilburn-Toppin, Christiane K Kuhl, Mihai Lesaru, Marc B. I. Lobbes, Ritse M Mann, Laura Martincich, Pietro Panizza, Federica Pediconi, Ruud M Pijnappel, Katja Pinker, Simone Schiaffino, Tamar Sella, Isabelle Thomassin-Naggara, Ana Tardivon, Chantal Van Ongeval, Mateus G. Wallis, Sophia Zackrisson, Gabor Forrai, Júlia Camps Herrero, Francisco Sardanelli; Image-guided breast biopsy and localisation: recommendations for information to women and referring physicians by the European Society of Breast Imaging. *Insights into Imaging*. 2020 Dec **11**(1).
- [2] Caroline S Dorfman, Cordeiro Eneka, Alyssa Van Denburg, Anava A Wren, Maria Scott Soo, Kaylee Faircloth, Vicky Gandhi, Rebecca A. Shelby. The relationship between holding back from communicating about breast concerns and anxiety in the year following breast biopsy. *Journal of Psychosocial Oncology*. 2018 Mar **4**;36(2):222–37.
- [3] Sarah J Miller, Stephanie J Sohl, Julie B Schnur, Laurie Margolies, Jaclyn Bolno, Janet Szabo, Jorge Hermann, Guy H Montgomery. Pre-biopsy psychological factors predict patient biopsy experience. *International Journal of Behavioral Medicine*. 2014;**21**(1):144–8.

CO36

Avaliação do conhecimento e adesão dos indivíduos Transgénero e Não-Binários aos exames de mamografia

Maria Margarida Ribeiro^{1,3*}, Iara Almeida Monteiro², Inês Quaresma Almeida²

¹EPolitécnico de Lisboa, Departamento das Ciências do Diagnóstico, Terapêutica e Saúde Pública da Escola Superior de Saúde de Lisboa, Lisboa, Portugal

²3Dxl Centro de Imagem Médica

³H&TRC Centro de Investigação em Saúde e Tecnologia, Escola Superior de Saúde de Lisboa, Lisboa, Portugal

*Autor correspondente: ✉ margarida.ribeiro@estesl.ipl.pt

DOI: 10.51126/m2cczr09

Resumo

Introdução: Este tópico aborda a adesão da população transgénero e não binária (TGNB) aos sistemas de saúde e, em particular, aos exames de mamografia. Esta é uma questão crítica no que diz respeito à importância do rastreio precoce para a prevenção do cancro da mama nesta população-alvo. **Objetivo:** Identificar as causas da evasão/menor adesão dos indivíduos TGNB aos sistemas de saúde e avaliar o seu conhecimento sobre os programas de rastreio no combate ao cancro da mama. **Metodologia:** Foi realizado um estudo observacional (N=61) indivíduos TGNB, com mais de 18 anos de idade, após tratamento ou cirurgia de afirmação de género, incluindo cirurgia mamária. Foi utilizado um questionário online (plataforma Google Forms™), desenvolvido e validado para o efeito e divulgado por meio de três associações parceiras. Os participantes foram ainda procurados em eventos sociais organizados por instituições de apoio à comunidade LGBTQ+ que em Portugal lutam contra a discriminação e promovem a integração na sociedade de pessoas que não se identificam com o seu género de nascimento. O estudo foi aprovado pelo Comité de Ética e aplicou-se o consentimento livre e informado a todos os participantes, garantindo o seu anonimato e a confidencialidade das respostas. **Resultados:** Dos 61 participantes, 62,3% nunca realizaram exames de mamografia, citando a falta de indicação por profissionais de saúde e o medo de discriminação, como as principais razões. 96,7% consideram insuficientes as informações disponíveis sobre patologias mamárias adaptadas à população TGNB e foram observadas experiências de discriminação nos departamentos de saúde. A baixa adesão aos exames de mamografia entre indivíduos TGNB reflete a necessidade de intervenções direcionadas. Barreiras como o uso incorreto do discurso e a falta de reconhecimento da identidade de género afastam a população TGNB dos cuidados médicos necessários. **Conclusão:** Foi difícil a aquisição de respostas dada a sensibilidade do tema. Protocolos inclusivos, campanhas de sensibilização e a criação de ambientes de saúde acolhedores são fundamentais para garantir o acesso equitativo aos cuidados preventivos. A criação de materiais informativos inclusivos, a formação adequada dos profissionais de saúde e as campanhas de sensibilização são recomendadas para melhorar a adesão e consciencializar esta população para o diagnóstico precoce do cancro da mama.

Palavras-chave: amografia; Cancro da Mama; Transgénero; Não-Binário; Rastreio Oncológico.

Referências bibliográficas:

- [1] Danyon Anderson, Himasa Wijetunge, Peyton Moore, Daniel Provenzano, Nathan Li, Jamal Hasoon, Omar Viswanath, Alan D Kaye, Ivan Urits. Gender Dysphoria and Its Non-Surgical and Surgical Treatments. *Health Psychol Res.* 2022;10(3).
- [2] Stella Chen e Hannah Loshak. Primary Care Initiated Gender-Affirming Therapy for Gender Dysphoria: A Review of Evidence Based Guidelines. Primary Care Initiated Gender-Affirming Therapy for Gender Dysphoria: A Review of Evidence Based [Internet]. Ottawa (ON): Canadian Agency for Drugs and Technologies in Health; 2020 Apr 21. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK563451/>
- [3] David Roznovjak, Andrew E Petroll, Annie EB Lakatos, Raj Narayan, Chandler S Cortina. (2023). Perceptions of Transgender and Nonbinary Persons Toward Breast and Cervical Cancer Development, Screening, and Potential Impact on Gender-Affirming Hormone Therapy. *JCO oncology practice*, 19(5).

CO60

Tomografia Computorizada (TC) pélvica para determinação do sexo em contexto de Antropologia virtual forense

Beatriz Barros^{1*}, Joana Venâncio², Sandra Sousa², Maria Margarida Ribeiro^{1,3}¹ Escola Superior de Saúde de Lisboa-Instituto Politécnico de Lisboa, Portugal² Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses-Delegação do Sul, Lisboa, Portugal³ H&TRC-Health and Tecnology Research Center, Portugal

*Autor correspondente: ✉ beatriz.barros@estesl.ipl.pt

DOI: 10.51126/ceypvm75

Resumo

Introdução: A Antropologia Forense estuda ossos e tecidos para estimar o perfil biológico — sexo, idade, estatura e ancestralidade — de indivíduos desconhecidos, bem como o intervalo pós-morte, auxiliando na compreensão das circunstâncias da morte. A Tomografia Computorizada (TC) tem sido amplamente adotada como método não invasivo para examinar cadáveres sem os danificar e determinar causas de morte (Roshini K, 2024). A pelve é a região esquelética mais fiável para estimar o sexo (Zhang M, 2024). Entre os seus elementos, os ossos ilíacos apresentam o maior dimorfismo sexual, sendo excelentes indicadores em contextos forenses e de catástrofes. A Antropologia Virtual Forense recorre a tecnologias de imagem para desenvolver novos protocolos metodológicos (Ali S. et al., 2020). Assim, foi necessário estabelecer um protocolo de estudo pélvico por TC numa Instituição Médico-Legal, demonstrando a viabilidade de adaptar métodos da Antropologia Física a ambientes virtuais. **Objetivo:** Avaliar a adequação de um protocolo de aquisição de imagem TC pélvica para aplicação em Antropologia Forense. **Metodologia:** Foram utilizadas imagens de TC (window width=400; window level=40; algoritmo standard) obtidas num cadáver com equipamento 64-MCDT Revolution Máxima (GE HealthCare). A aquisição decorreu entre L4 e o terço proximal do fémur (TH=0,625 mm; FOV=32 cm; kVp=120; matriz=1024). Seguindo Abegg et al. (2023), aplicaram-se características morfométricas do osso ilíaco, utilizando os índices Diagnóstico Sexual Probabilístico (DSP) e Índice Ísquio-Púbico (IPI). As variáveis medidas foram Altura pélvica máxima (DCOX), Comprimento do ísquio pós-acetabular (ISMM), Diâmetro acetabular vertical (VEAC) e Largura ilíaca (SCOX). As medições, realizadas por três observadores independentes, incluíram imagens 2D e reconstruções 3D. **Resultados/Conclusão:** O pós-processamento e as medições foram efetuados com o software RadiAnt DICOM Viewer 2025.2. As medidas obtidas foram: IPI 164,26; DCOX 21,58 cm; ISMM 10,39 cm; VEAC 4,58 cm; SCOX 12,37 cm. Após análise no software DSP2 (Brůžek J, 2017; Kranioti E., 2019), o sexo determinado foi masculino, confirmando-se por autópsia. Conclui-se que o protocolo de aquisição por TC é adequado, podendo ser aplicado no reconhecimento de cadáveres e em estudos de Antropologia Forense.

Palavras-chave: Radiologia Forense; Tomografia Computorizada (TC); Antropologia Forense; reconhecimento *post-mortem*.

Referências bibliográficas:

- [1] Abegg C, H. F. (2023). Measuring pelvises in 3D surface scans and in MDCT generated virtual environment: Considerations for applications in the forensic context., 352.
- [2] Ali S. Omar N. Shafie M. Ismail N. Adi H. Nor F. (2020). Sex estimation using subpubic angle from reconstructed three-dimensional computed tomography pelvic model in a contemporary Malaysian population. *Anat Cell Biol*, 53.
- [3] Brůžek J, S. F. (2017). Validation and reliability of the sex estimation of the human os coxae using freely available DSP2 software for bioarchaeology and forensic anthropology. *J Phys Antropol*, 164(2).
- [4] Elena F. Kranioti, L. Š. (2019). Sex Estimation of os coxae using DSP2 software: A Validation study of a grek sample. 297.
- [5] Roshini K, S. B. (2024). Virtopsy: A New Perspective of Postmortem to Determine the Cause of Death. 3(4).
- [6] Zhang M. (2024). The Application of Forensic Imaging to Sex Estimation: Focus on Skull and Pelvic Structures. *Perspectives in Legal and Forensic Sciences*, 1(10005).

C079

O impacto da alimentação com FODMAPs nos efeitos secundários agudos da Radioterapia Externa na Pelve

Maria José Isidoro¹, Isabel Lobato²

¹ Departamento de Radiologia, Affidea, Évora, Portugal

² Escola Superior de Saúde de Lisboa, Lisboa, Portugal

*Autor correspondente: ✉ mjisidoro03@gmail.com

DOI: 10.51126/2kn1nx92

Resumo

Introdução: A pelve é frequentemente submetida a radioterapia no tratamento de neoplasias malignas, levando a efeitos gastrointestinais agudos, como diarreia, obstipação, flatulência e distensão abdominal. A dieta Low FODMAP tem demonstrado eficácia na redução destes sintomas, sendo uma estratégia nutricional promissora para melhorar a tolerância à radioterapia. **Objetivos:** Analisar a relação entre a anatomia pélvica, os efeitos da radioterapia e a dieta Low FODMAP na gestão das toxicidades gastrointestinais, com vista à melhoria da qualidade de vida dos doentes oncológicos. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão sistemática segundo a metodologia PRISMA, com abordagem qualitativa, baseada em literatura científica publicada desde 2014. A pesquisa foi efetuada em motores de busca científicos, aplicando critérios de inclusão rigorosos e as palavras-chave: “Dieta FODMAP”, “Neoplasias pélvicas”, “Efeito secundário”, “Radioterapia” e “Qualidade de vida”. **Resultados:** A implementação de uma dieta Low FODMAP em doentes submetidos a radioterapia pélvica associa-se à melhoria de sintomas gastrointestinais frequentemente relatados, como diarreia, distensão abdominal e desconforto retal. Observam-se também alterações na produção de gases, no volume retal e na consistência e frequência das dejeções. Vários estudos referem modificações na microbiota intestinal e na integridade da mucosa, sugerindo que a redução de FODMAPs pode mitigar a inflamação e diminuir a sensibilidade intestinal durante a radioterapia. **Conclusões** A dieta Low FODMAP revela-se uma intervenção nutricional eficaz na redução dos efeitos gastrointestinais agudos provocados pela radioterapia pélvica, contribuindo para melhor qualidade de vida. A sua ação parece relacionar-se com a modulação da microbiota e com a diminuição da inflamação intestinal. Contudo, a heterogeneidade metodológica, o número reduzido de estudos e os tamanhos amostrais pequenos justificam a necessidade de investigação adicional para consolidar a evidência existente.

Palavras-chave: Radioterapia [D011878]; Neoplasias Pélvicas [D010386]; Efeito Secundário [DDCS055168]; Qualidade de vida [D011788]; Dieta FODMAP [D000092622].

Referências bibliográficas:

- [1] Almasaudi, A. S. (2024). A Review of the Efficacy of the Low Fermentable Oligosaccharides, Disaccharides, Monosaccharides, and Polyols(FODMAP) Diet in Managing Gastrointestinal Symptoms Related to Cancer Treatment. *Cureus*, 16(3), e56579. <https://doi.org/10.7759/CUREUS.56579>
- [2] Bordoni, B., Sugumar, K., & Leslie, S. W. (2023). Anatomy, Abdomen and Pelvis, Pelvic Floor. *StatPearls*. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK482200/>
- [3] Larsen, T., Hausken, T., Otteraaen Ystad, S., Hovdenak, N., Mueller, B., & Lied, G. A. (2018). Does the low FODMAP diet improve symptoms of radiation-induced enteropathy? A pilot study. *Scandinavian Journal of Gastroenterology*, 53(5), 541–548. <https://doi.org/10.1080/00365521.2017.1397186>

CO29

Inteligência Artificial e Segurança Clínica: Entre a Oportunidade e a Ameaça

Fernando Amorim¹, Susana Regadas¹¹ Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Vila Nova de Gaia, IPJPN- Instituto Politécnico Jean Piaget do Norte, Vila Nova de Gaia, Portugal

*Autor correspondente: ✉ fernando.amorim@tech4med.pt

DOI: 10.51126/94qe0t43

Resumo

Introdução: A segurança em saúde é um pilar essencial para garantir cuidados de qualidade e preservar a confiança dos cidadãos nos sistemas de saúde. A rápida evolução da Inteligência Artificial (IA), enquanto tecnologia disruptiva, tem-se revelado transformadora neste setor, ao apoiar decisões clínicas, monitorizar riscos e antecipar eventos adversos. A sua natureza sociotécnica, resultante da interação entre fatores humanos, organizacionais e tecnológicos, levanta desafios éticos, legais e práticos, influenciando diretamente a equidade, a privacidade e a imparcialidade. **Objetivos:** Este trabalho visa refletir sobre as potencialidades, desafios e implicações da IA na segurança clínica, destacando oportunidades de inovação e riscos associados à sua utilização em ambientes de cuidados de saúde. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura científica publicada entre 2020 e 2025, recorrendo às bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science. A seleção incluiu estudos empíricos, revisões sistemáticas e relatórios técnicos que abordam a aplicação da IA na prevenção de erros clínicos, diagnóstico precoce, gestão de dados e vigilância epidemiológica. A análise foi temática e descritiva, orientada por critérios de relevância clínica, aplicabilidade prática e impacto na segurança dos cuidados. A qualidade metodológica dos artigos foi avaliada com base na clareza dos objetivos, desenho do estudo, validade dos instrumentos utilizados e consistência dos resultados apresentados. Foram também considerados os níveis de evidência e o grau de inovação tecnológica proposto, assegurando uma leitura crítica e contextualizada da produção científica disponível. **Resultados:** A IA demonstrou potencial para reduzir erros de medicação, apoiar diagnósticos complexos, otimizar fluxos hospitalares e melhorar a monitorização remota de pacientes. Algoritmos de *machine learning* revelaram eficácia na análise de grandes volumes de dados, promovendo decisões mais precisas. Contudo, persistem desafios como opacidade algorítmica, enviesamentos nos dados, dependência tecnológica, necessidade de formação contínua e implicações ético-legais. A cibersegurança destaca-se como fator crítico, face ao aumento de ciberataques, agravados pela própria utilização da IA em ataques automatizados. **Conclusões:** A IA representa uma oportunidade estratégica para reforçar a segurança clínica, desde que aplicada com ética, transparência e regulamentação adequada. A confiança social e a eficácia clínica dependem de uma integração equilibrada entre tecnologia, regulação e capacitação profissional.

Palavras-chave: Segurança em Saúde; Inteligência Artificial; Investigação em Saúde; Tecnologias Digitais; Ética.

Referências bibliográficas:

- [1] Chen, C. et al. (2023). Ethical perspective on AI hazards to humans: A review. *Medicine*, 102(48), e36163. <https://doi.org/10.1097/MD.00000000000036163>
- [2] Nasarian, E. et al. (2023). Designing interpretable ML system to enhance trust in healthcare. *arXiv*. <https://doi.org/10.48550/arXiv.2311.11055>
- [3] Mayo Clinic Proceedings: Digital Health. (2025). Toward safe and ethical implementation of health care artificial intelligence. <https://doi.org/10.1016/j.mcpdig.2024.100189>

CO30

Liderança Coletiva na Saúde: Adaptação de um modelo militar ao contexto organizacional da saúde

Fernando Amorim¹, Susana Regadas¹¹ Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Vila Nova de Gaia, IPJPN- Instituto Politécnico Jean Piaget do Norte, Vila Nova de Gaia, Portugal

*Autor correspondente: ✉ fernando.amorim@tech4med.pt

DOI: 10.51126/12096459

Resumo

Introdução: Numa envolvente cada vez mais complexa, dinâmica e multidimensional, as organizações são desafiadas a responder de forma ágil, inovadora e flexível às exigências que enfrentam. A liderança tradicional, entendida como o

privilégio de poucos, revela-se insuficiente para dar resposta à rapidez e à diversidade de problemas que emergem. Neste contexto, a liderança coletiva surge como alternativa ao combinar os efeitos e as sinergias que resultam da partilha e da sincronização das ações de liderança, a diferentes níveis posicionais, potenciando a eficácia organizacional. **Objetivos:** A presente investigação tem como objetivo principal analisar a aplicabilidade da liderança coletiva numa organização no setor da saúde, explorando a possibilidade de transposição de um modelo já ensaiado numa instituição militar. Pretende-se verificar se este modelo, quando adaptado ao contexto específico, é capaz de promover melhorias no desempenho, na comunicação e na capacidade de resposta das equipas. **Material e Métodos:** Optou-se pelo estudo de caso como metodologia de investigação, selecionando-se um serviço de uma instituição de saúde como campo de análise. Para recolha de dados, aplicou-se um questionário estruturado junto dos colaboradores desse serviço, sendo posteriormente realizada uma análise quantitativa dos resultados obtidos, com o intuito de avaliar percepções, práticas e impactos da adoção do modelo de liderança coletiva. **Resultados:** Os dados confirmaram a eficácia do modelo de liderança coletiva aplicado na área da saúde. Verificou-se que, quando devidamente facilitada e partilhada, e apoiada por uma comunicação efetiva tanto dentro das equipas como entre estas, a liderança coletiva contribui para ganhos de desempenho a curto prazo. Destacou-se ainda que a clareza na estruturação dos grupos e a manutenção contínua da sua dinâmica são fatores decisivos para a obtenção de resultados positivos. **Conclusões:** Conclui-se que a liderança coletiva, aplicada de forma estruturada e sustentada, representa um modelo eficaz para organizações de saúde que operam em ambientes de elevada complexidade. Ao fomentar a partilha de responsabilidades e a comunicação integrada, este modelo potencia não apenas a eficácia operacional imediata, mas também a resiliência e sustentabilidade organizacional a médio prazo.

Palavras-chave: Liderança; Liderança Coletiva; Risco; Ambiente Operacional; Equipas.

Referências bibliográficas:

- [1] Friedrich, T., Griffith, J. & Mumford, M. (2016). Collective leadership behaviors: Evaluating the leader, team network, and problem situation characteristics that influence their use. *The Leadership Quarterly*, 27(2), 312-333.
- [2] Falls, A., & Allen, S. (2020). Leader-to-follower transitions: Flexibility and awareness. *Journal of Leadership Studies*, 14(1), 6-21.
- [3] Eva, N., Wolfram, J., Tse, M., & Lowe, B. (2021). From competency to conversation: a multi-perspective approach to collective leadership development. *Leadership Quarterly*, 32(5), 101346.

CO47

Exposição ao amianto e mesotelioma da pleura em Portugal: número de casos e mortalidade entre 2014 e 2020

Cátia Santos^{1,2,4}, Ema Sacadura-Leite^{1,3,4}, António Sousa-Uva¹

¹ National School of Public Health, Public Health Research Centre, Comprehensive Health Research Center, NOVA University of Lisbon, Lisboa, Portugal

² Escola Superior de Saúde – Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Viana do Castelo, Portugal

³ Departamento de Saúde Ocupacional da Unidade Local de Saúde Santa Maria, Lisboa, Portugal

⁴ Center for Innovative Care and Health Technology (ciTechCare), Politécnico de Leiria, Portugal

*Autor correspondente: ✉ catia.santos@ess.ipvc.pt

DOI: 10.51126/5a5mta78

Resumo

Introdução: A relação causal entre a exposição ao amianto e o Mesotelioma Pleural é inquestionável. Contudo, persiste a necessidade de aprofundar o conhecimento sobre a prevalência de exposição e o impacto real na incidência e mortalidade por Mesotelioma Pleural. **Objetivo:** Analisar descritivamente os casos e óbitos por Mesotelioma Pleural em Portugal. **Métodos:** Foi realizado um estudo observacional retrospectivo com o objetivo de analisar descritivamente os casos e óbitos por Mesotelioma Pleural em Portugal, recorrendo a dados do Registo Oncológico Português e do Sistema de Informação do Certificado de Óbito Português, cobrindo o período de 2014 a 2020. **Resultados:** No período analisado, foram registados um total de **315 casos** de Mesotelioma Pleural e **169 óbitos** associados. O perfil demográfico dos pacientes e vítimas de óbito é marcado por uma preponderância do sexo masculino, que representou 70,5% dos casos (n=222) e 74,6% dos óbitos (n=126). A idade média dos doentes foi de 72,1 anos, sendo que a maior carga de doença e mortalidade se concentrou em indivíduos com idade superior a 70 anos (62,9% dos casos e 64,5% dos óbitos). A incidência máxima de casos ocorreu em 2018 (n=62), enquanto o maior número de óbitos foi registado em 2015 (n=33). O impacto desta patologia na saúde pública é sublinhado pela estimativa de perda de cerca de 520 anos de vida potencial e por uma taxa bruta de mortalidade

que se situou, em média, nos 0,2. **Conclusão:** Estes dados demonstram a persistência de uma significativa carga de doença relacionada com o amianto. É imperativo reforçar a implementação de programas de vigilância eficazes que permitam a obtenção de dados reais e fiáveis, essenciais para sustentar as ações necessárias à eliminação das doenças relacionadas com o amianto em Portugal.

Palavras-chave: Amianto; Exposição; Mesotelioma Pleural; Incidência; Mortalidade.

Referências bibliográficas:

- [1] Janela J, Pereira P. HISTÓRIA DO AMIANTO NO MUNDO E EM PORTUGAL [Internet]. CEM N.º 7/ Cultura, ESPAÇO & MEMÓRIA. 2016 [cited 2021 Sep 21]. p. 193–206. Available from: [https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/5984/1/Janela %26 Pereira 2016.pdf](https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/5984/1/Janela%20Pereira%202016.pdf)
- [2] Neto M. Mesoteliomas: breve caracterização da situação portuguesa a partir dos episódios de internamento hospitalar ocorridos no período 2000-2011 [Internet]. Vol. 2(5), Boletim Epidemiológico Observações. 2013 [cited 2021 Sep 21]. p. 14–6. Available from: http://www2.insa.pt/sites/INSA/Portugues/PublicacoesRepositorio/Documents/observacoesN52013_editorial.pdf
- [3] Smith DD. The health effects of Asbestos - An Evidence-based Approach. 1st Editio. Press C, editor. Boca Raton: Taylor & Francis Group; 2015. 381 p.

CO49

Desafios e Boas Práticas na Aplicação da Inteligência Artificial à Saúde no Espaço Lusófono: Abordagem Ética e Inovadora dos Sistemas de Saúde

Elisabete Brito^{1,2*}, Flávio Miguel³, Mafalda Silva⁴, Marcília Fernandes⁵, Maria do Rosário Dias⁶, Paula Lopes^{7,8}, Rosane Rito^{9,10}

¹ CICS – Centro Interdisciplinar em Ciências da Saúde, Portugal

² ISAVE – Instituto Superior de Saúde, Portugal

³ Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela, Angola

⁴ Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Vila Nova de Gaia, Portugal

⁵ Universidade de Santiago, Cabo Verde

⁶ Egas Moniz School of Health & Science, Portugal

⁷ Rise-Health, Center for Translation Health and Medical Biotechnology Research (TBIO), Portugal

⁸ Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto, Portugal

⁹ CISP – Centro de Investigação em Saúde Pública, ENSP – Escola Nacional de Saúde Pública, Universidade Nova de Lisboa, Portugal

¹⁰ Universidade Federal Fluminense, Brasil

*Autor correspondente: ✉ elisabete.brito@isave.pt

DOI: 10.51126/wsvdme19

Resumo

Introdução: A inteligência artificial (IA) está a transformar o setor da saúde, impulsionando a transição de modelos reativos para abordagens proativas, preventivas e personalizadas. A integração de tecnologias digitais e ciência de dados melhora diagnósticos, decisões clínicas e gestão de recursos, mas também levanta desafios éticos, legais e sociais que exigem responsabilidade na implementação. Privacidade, segurança da informação, viés algorítmico e transparência reforçam a importância da bioética, literacia digital e capacitação profissional. No espaço lusófono, com diferentes níveis de digitalização e recursos, a adoção da IA apresenta oportunidades e desafios específicos, exigindo cooperação e partilha de boas práticas para promover sistemas de saúde mais equitativos e sustentáveis. **Objetivos:** Analisar os principais desafios e identificar eixos de boas práticas na aplicação da IA à saúde no espaço lusófono. **Métodos:** Revisão descritiva de literatura publicada entre 2020 e 2025 nas bases PubMed e Web of Science, utilizando os descritores: saúde digital, bioética e Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. **Resultados:** O estudo identifica elevado potencial inovador e desafios estruturais na implementação da IA em saúde. As boas práticas distribuem-se por quatro eixos principais:

- **Regulação e governança de dados:** Em Portugal, os Serviços Partilhados do Ministério da Saúde asseguram interoperabilidade e funcionamento contínuo (24 h/dia) em cerca de duas mil unidades do Sistema Nacional de Saúde.
- **Capacitação em saúde digital:** Em Cabo Verde, o Plano Estratégico de Desenvolvimento dos Recursos Humanos em Saúde 2022-2026, em articulação com o Programa Nacional de Telemedicina, reforça a literacia digital e promove a equidade no acesso a cuidados especializados em zonas remotas.
- **Interoperabilidade tecnológica e integração de sistemas:** Em Portugal, a Administração Regional de Saúde do Algarve utiliza algoritmos de IA certificados para deteção de patologias em radiografias, apoiada por nova infraestrutura tecnológica e data center com acesso remoto.
- **Ética aplicada e bioética:** No Brasil, o Ministério da Saúde e investigadores desenvolvem projetos de chatbots de

vigilância pós-alta e prescrição inteligente no Sistema Único de Saúde, priorizando justiça, transparência e segurança.

Conclusões: A consolidação da IA na saúde lusófona requer equilíbrio entre inovação e responsabilidade, com reforço da regulação, formação, interoperabilidade e ética aplicada, assegurando uma transformação digital responsável, inclusiva e sustentável.

Palavras-chave: Saúde digital; bioética; inteligência artificial; sistemas de saúde; espaço lusófono.

Referências bibliográficas:

- [1] Cordeiro, J. V. (2021). Digital Technologies and Data Science as Health Enablers: An Outline of Appealing Promises and Compelling Ethical, Legal, and Social Challenges. *Frontiers in Medicine*, 8, 647897. <https://doi.org/10.3389/fmed.2021.647897>
- [2] Resch, B., Kolokoussis, P., Hanny, D., Brovelli, M. A., & Kamel Boulos, M. N. (2025). The generative revolution: AI foundation models in geospatial health—applications, challenges and future research. *International Journal of Health Geographics*, 24(1), 6, s12942-025-00391-0. <https://doi.org/10.1186/s12942-025-00391-0>
- [3] Santos, P., & Nazaré, I. (2025). The doctor and patient of tomorrow: Exploring the intersection of artificial intelligence, preventive medicine, and ethical challenges in future healthcare. *Frontiers in Digital Health*, 7, 1588479. <https://doi.org/10.3389/fdgth.2025.1588479>

CO65

Comparação entre o Despacho n.º 7197/2016, de 1 de junho e o Despacho n.º 11077/2025, de 19 de setembro — Alterações na lista homologada de produtos de apoio e implicações para a gestão do SAPA

José Filipe Antunes¹, Jaime Ribeiro¹

¹ *Assistive Technology and Occupational Performance Laboratory (aTOPLab), Center for Innovative Care and Health Technology (ciTechCare), Politécnico de Leiria, Leiria, Portugal*

*Autor correspondente: ✉ jose.antunes@ipleiria.pt; Jaime.ribeiro@ipleiria.pt

DOI: 10.51126/t0zrm388

Resumo

Introdução: A lista de produtos de apoio constitui o instrumento nacional de referência para prescrição, financiamento e reutilização de produtos de apoio destinadas a pessoas com deficiência. O Despacho n.º 7197/2016, de 1 de junho aprovou a lista baseada na ISO 9999:2007, enquanto o Despacho n.º 11077/2025, de 19 de setembro, publicado pelo Instituto Nacional para a Reabilitação, atualiza-a segundo a NP EN ISO 9999:2023. **Objetivos:** Comparar de forma sistemática o Despacho n.º 7197/2016, de 1 de junho e o Despacho n.º 11077/2025, de 19 de setembro, identificar as alterações substantivas e discutir as suas implicações para a gestão dos processos de prescrição e financiamento. **Materiais e Métodos:** Realizou-se uma análise documental comparativa dos textos legais e respetivos anexos, estruturando-se em categorias: (i) referência normativa ISO, (ii) procedimentos/requisitos de prescrição e avaliação (iii) lista homologada (codificação e designações, produtos reutilizáveis, prescritores e entidades financiadoras). As diferenças foram sistematizadas em tabela comparativa e sintetizadas qualitativamente. **Resultados:** O Despacho n.º 11077/2025, de 19 de setembro, de 1 de junho incorpora a NP EN ISO 9999:2023, inclui procedimentos de avaliação presencial para substituição e verificação do estado, e introduz regras para produtos de apoio (como por exemplo consumíveis e adaptações de veículos). Atualiza novos códigos e designações, prescritores, e passa a incluir e detalhar entidades financiadoras por categorias, atualiza os produtos reutilizáveis, integrando-os no Anexo mesmo Anexo I. **Conclusões:** O Despacho n.º 11077/2025, de 19 de setembro, de 1 de junho representa uma revisão estrutural: atualiza a taxonomia ISO, clarifica responsabilidades institucionais e operacionaliza a articulação entre prescritores e financiadores. A atualização normativa promove maior rigor técnico e operacional — positivo para a qualidade das prescrições —, mas impõe exigências adicionais à prática clínica e administrativa. Recomenda-se formação técnica das equipas multidisciplinares, integração com o Base de Dados de Registo do Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio e estudos sobre o impacto.

Palavras-chave: Produtos de apoio; ISO 9999; SAPA; políticas de saúde; reabilitação.

Referências bibliográficas:

- [1] Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. Despacho n.º 7197/2016. Lista de produtos de apoio. *Diário da República*, 2.ª série – N.º 105, 1 jun 2016.
- [2] Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. Despacho n.º 11077/2025. Lista Homologada (NP EN ISO 9999:2023). *Diário da República*, 2.ª série – N.º 181, 19 set 2025.
- [3] NP EN ISO 9999:2023 – Produtos de apoio para pessoas com deficiência – Classificação e terminologia. Instituto Português da Qualidade, 2023.

CO2

Ansiedade e Contexto Familiar dos Estudantes Universitários de Benguela – Angola

Teotónio Gumbe^{1,2}, Belmira Chiaia¹, Paulo Alves^{1,2,3}

¹Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela, Benguela, Angola

²Universidade Jean Piaget de Angola, Mulenvos, Angola

³Insight - Piaget Research Center for Ecological Human Development, Portugal

*Autor correspondente: ✉ teotonionicolaugumbe.academic@gmail.com

DOI: 10.51126/9cgnaa94

Resumo

Introdução: A família, enquanto rede de suporte social, pode contribuir significativamente para o bem-estar psicológico dos seus membros (Jaris et al., 2025). Os contextos familiares disfuncionais e pobres aparecem associados a níveis mais elevados de ansiedade (Wang et al., 2016). **Objetivos:** Avaliar a relação entre os níveis de ansiedade e o contexto familiar em estudantes universitários de Benguela. **Material e Métodos:** Estudo de natureza mista, com dados qualitativos e quantitativos, com recurso à análise descritiva e relacional. Utilizaram-se o BAI-Beck Anxiety Inventory e um questionário construído pelos autores. Participaram no estudo 447 estudantes universitários do Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela e da Faculdade de Medicina da Universidade Katyavala Bwila selecionados por conveniência, sendo maioritariamente do género feminino (51,46%) e com idades compreendidas entre os 18 e os 57 anos (M=23,33; DP=3,87). **Resultados:** O nível médio de ansiedade foi 13,7 (Máx=63). Verificou-se que os estudantes que consideram o ambiente familiar como fonte de stress contínuo e difícil de suportar têm níveis mais altos de ansiedade (M=17,77; Me=12,43) quando comparados com aqueles que não o consideram (M=12,47; Me=10,05), sendo que se encontraram diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos (U=30.168,000; p=0,000). **Conclusões:** A existência de um ambiente familiar percebido como stressante e difícil de suportar confirmam-se como associados a níveis mais altos de ansiedade e a intervenção no contexto familiar pode melhorar a condição de saúde mental dos estudantes.

Palavras-chave: Ansiedade; família; estudantes do ensino superior; saúde mental.

Referências bibliográficas:

- [1] Jarvis NH, Razali S, Sham F, Anne SJ, Asih SR, Ali IM. From home to campus: how family dynamics influence anxiety in Malaysian University students. *Environment-Behaviour Proceedings Journal* 10:195–202, 2025.
- [2] Wang J, Chen Y, Tan C, Zhao X. Family functioning, social support and quality of life for patients with anxiety disorder. *International Journal of Social Psychiatry* 62:5-11, 2016.

CO9

Epigenética da Personalidade na Prática Clínica: Integração entre Psicólogos e Médicos através da Biomedicina

Célia Losa Margato^{1*}

¹ISEIT Almada – Instituto Piaget, Almada, Portugal

*Autor correspondente: ✉ celia@margato.com

DOI: 10.51126/2x4z5t44

Resumo

Introdução: A Teoria Epigenética da Personalidade (TEP), proposta por Margato (2025), defende que alterações epigenéticas modulam a expressão génica em genes implicados na regulação emocional, resiliência ao stress e desenvolvimento de traços de personalidade. Este enquadramento abre novas possibilidades de integração entre psicologia e medicina, apoiadas pela biomedicina laboratorial. A articulação entre biomarcadores epigenéticos e ferramentas psicométricas pode oferecer um modelo clínico mais preciso, preventivo e personalizado. **Objetivos:** Demonstrar a relevância da TEP como ponte entre psicologia e biomedicina, explorando a integração de dados epigenéticos laboratoriais e avaliação psicométrica, com impacto em saúde preventiva, acompanhamento de doenças crónicas, degenerativas e oncológicas. **Material e Métodos:** Revisão narrativa de literatura científica em epigenética

clínica, biomarcadores e psicometria aplicada, com destaque para contributos recentes em biomedicina epigenética e em avaliação psicométrica integrativa. **Resultados:** Estudos como o de Wisman (2024) evidenciam que biomarcadores epigenéticos, incluindo padrões de metilação do DNA, têm elevado potencial para previsão e diagnóstico precoce, bem como monitorização de terapias em diferentes contextos clínicos. Em paralelo, Gescher et al. (2018) demonstram a ligação entre metilação de genes do eixo do stresse (ex. NR3C1, HTR2A) e perturbações de personalidade, reforçando a articulação entre psicometria e dados biomédicos. O enquadramento teórico de Margato (2025) oferece o modelo integrador BioPsicoSocial-Epigenético, onde fatores genéticos, epigenéticos, psicossociais e culturais interagem dinamicamente, fornecendo a base conceptual para esta integração prática. **Conclusões:** A ligação entre biomedicina, teoria epigenética da personalidade e avaliação psicométrica sustenta um modelo inovador para a prática clínica. Esta abordagem tem elevado potencial para diagnósticos mais precisos, prognósticos diferenciados e intervenções personalizadas, promovendo cooperação estreita entre psicólogos e médicos. Ao integrar psicometria, biomarcadores epigenéticos e dados clínicos laboratoriais, reforça-se a visão de uma saúde mental preventiva, personalizada e sustentada em evidência científica robusta.

Palavras-chave: Epigenética; biomedicina; psicometria; personalidade; saúde preventiva.

Referências bibliográficas:

- [1] Wisman GBA. Clinical promise and applications of epigenetic biomarkers. *Clin Epigenetics* 16:18, 2024. <https://doi.org/10.1186/s13148-024-01806-8>
- [2] Gescher DM, Kahl KG, Hillemecher T, Frieling H, Kuhn J, Frolf T. Epigenetics in Personality Disorders: Today's Insights. *Front Psychiatry*. 2018;9:579. doi:10.3389/fpsy.2018.00579
- [3] Margato CL. Parte 2. Capítulo 5. Teoria Epigenética da Personalidade (TEP): Modelo para a teoria proposta. In: *Grandes questões para as neurociências: Psicologia & Epigenética*. Edições Piaget, Lisboa, p. 238-240, 2025.

CO20

Recursos de Desenvolvimento Pessoais e Contextuais em Adultos Emergentes

Ana Sofia Soares^{1*}, José Luís Pais-Ribeiro², Isabel Silva³

¹ Departamento Psicologia, ISAVE – Instituto Superior de Saúde, Amares, Portugal

² Departamento Psicologia, FPCE – U. Porto, Porto, Portugal

³ Departamento Psicologia, Universidade Fernando Pessoa-Porto, Porto, Portugal

*Autor correspondente: ✉ ana.soares@docente.isave.pt

DOI: 10.51126/6k14ra65

Resumo

Introdução: O conceito de Recursos de Desenvolvimento – *Developmental Assets*[®] – identifica 40 recursos individuais, dos quais 20 relacionados com características das ecologias e do contexto (Recursos Externos) e 20 com competências, capacidades e valores pessoais (Recursos Internos) cuja investigação indica como promotores de um desenvolvimento saudável ao longo da adultez emergente. **Objetivos:** Analisar a perceção de Recursos de Desenvolvimento[®] pessoais e contextuais - modelo *Developmental Assets*[®] - em adultos emergentes, e a sua relação com perceção de Satisfação com a Vida, níveis de Ansiedade, Depressão e Stress apresentados pelos indivíduos. **Material e Métodos:** Amostra de conveniência constituída por 190 estudantes no ensino superior em Portugal; idades compreendidas entre 18 e 29 anos; maioritariamente género feminino (77%). Instrumentos utilizados: CAMPUS - Perfil de Avaliação de Recursos de Desenvolvimento para Estudantes no Ensino Superior (Validação para Português-Europeu realizada no presente estudo; Recursos Externos: $\alpha=0,97$; Recursos Internos: $\alpha=0,96$); ESV - Escala de Satisfação com a Vida ($\alpha=0,86$) e EADS-21 - Escala de Ansiedade, Depressão e Stress – 21 itens (Ansiedade $\alpha=0,91$; Depressão; $\alpha=0,93$; Stress $\alpha=0,92$). **Resultados:** Os resultados sugerem os adultos emergentes identificam em média 28,72 Recursos (DP=5,23; mínimo 6; máximo: 40) dos 40 Recursos individuais que constituem o Modelo *Developmental Assets*[®]. Os resultados indicam que a perceção de Recursos de Desenvolvimento[®] pessoais e contextuais está positivamente relacionada com a Satisfação com a Vida e negativamente correlacionada com os níveis de Ansiedade, Depressão e Stress. Quanto maior a perceção de Recursos do Desenvolvimento, melhores resultados os adultos emergentes expressam: por um lado, melhor perceção de Satisfação com a Vida, por outro, menores níveis de Ansiedade, Depressão e Stress. **Conclusões:** Os resultados sugerem a importância de promover a experiência dos 40 Recursos individuais que constituem o Modelo *Developmental Assets*[®] em adultos emergentes dada a relação com melhor perceção de Satisfação com a Vida e menores níveis de Ansiedade, Depressão e Stress.

Palavras-chave: Recursos de Desenvolvimento; Adulterez Emergente; Satisfação com a Vida; Depressão; Ansiedade.

Referências bibliográficas:

- [1] Pashak, T. J., Handal, P. J., & Scales, P. C. Positive Development on Campus: Investigating the Psychometric Properties of the College Assets Measurement Profile for Undergraduate Students. *Journal of College Student Development* 61: 474-491, 2020
- [2] Soares, A. S., Pais-Ribeiro, J. L. & Silva, I. Developmental Assets in Emerging Adulthood – Systematic Review. *Environment and Social Psychology* 9:2360, 2024.

C033

Universidades Seniores como Espaços de Envelhecimento Ativo: Um Estudo de Caso sobre Qualidade de Vida e Bem-Estar

Sílvia Ala^{1*}, Bruno Santos¹, Ana Galvão¹

¹ Departamento das Ciências Sociais da Vida e Saúde Pública, Escola Superior de Saúde – Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

*Autor correspondente: ✉ silviaala9@gmail.com

DOI: 10.51126/myxcm290

Resumo

Introdução: O envelhecimento demográfico acentua a necessidade de criar oportunidades de participação social, educativa e cultural para as pessoas idosas. As universidades seniores assumem-se como espaços privilegiados de promoção do envelhecimento ativo, oferecendo aprendizagens significativas e relações interpessoais que reforçam a autoestima, a motivação e o sentido de pertença. A frequência destas instituições pode traduzir-se em ganhos expressivos de qualidade de vida e bem-estar psicológico, mas é fundamental compreender como estes impactos se manifestam em contextos locais específicos. **Objetivos:** O presente estudo teve como objetivo avaliar o impacto da participação numa universidade sénior na perceção de qualidade de vida e bem-estar dos seus frequentadores, explorando as dimensões mais valorizadas da experiência educativa e social. **Métodos:** Realizou-se um estudo de caso de carácter descritivo e exploratório, numa universidade sénior situada no norte de Portugal. Participaram 45 estudantes seniores, com idades entre 60 e 84 anos, de ambos os sexos. A recolha de dados foi efetuada através de um questionário sociodemográfico e da aplicação de escalas de autorrelato sobre bem-estar e qualidade de vida. Complementarmente, foram conduzidas entrevistas semiestruturadas que permitiram compreender perceções e motivações associadas à frequência da universidade sénior. Os dados quantitativos foram tratados por análise estatística descritiva e os qualitativos submetidos a análise de conteúdo temática. **Resultados:** Os participantes referiram melhorias expressivas nas dimensões psicológica, social e ambiental da qualidade de vida, associadas à participação regular nas atividades. Verificou-se aumento da autoestima, ampliação das redes de apoio e perceção de maior utilidade social. As entrevistas destacaram a relevância das relações interpessoais, da aprendizagem contínua e da participação em atividades culturais e de convívio como fatores essenciais para o bem-estar. **Conclusões:** Conclui-se que a universidade sénior constitui um importante meio de promoção do envelhecimento ativo, potenciando ganhos emocionais, cognitivos e sociais. A sua frequência regular contribui para o fortalecimento da autonomia, da integração comunitária e da satisfação global com a vida, evidenciando o seu papel enquanto espaço de inclusão e valorização da pessoa idosa.

Palavras-chave: Universidade Sénior; Envelhecimento Ativo; Qualidade de Vida; Bem-Estar; Educação ao Longo da Vida.

Referências bibliográficas:

- [1] Marzo, R. R. et al. (2023). Determinants of active aging and quality of life among older adults (Systematic Review). *Frontiers in Public Health*, 11:1193789. <https://doi.org/10.3389/fpubh.2023.1193789>
- [2] Oliveira, A. L., Freitas, J. F., Sousa Reis, C., & Gameiro, S. (2024). Education, well-being, and meaning in life: The case of a senior university in Portugal. *Educação & Pesquisa*, 50, e278304. <https://www.scielo.br/j/ep/a/9yfvFq4BwCc3NFXwdwct5zQ/?format=pdf&lang=en>
- [3] Páscoa, G. M. G., & Gil, H. M. P. T. (2019). As universidades seniores e o envelhecimento ativo: os impactos junto das pessoas idosas em Portugal. *Revista Kairós-Gerontologia*, 22(1), 41-58.

CO44

Intervenção e Valorização da Saúde Mental dos Professores Brasileiros no Ensino Superior

Arthur Alexandre^{1*}, Paulo Alves², Ana Cunha³

¹ Programa de Pós-Graduação em Psicologia/Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

² ISEIT / Instituto Piaget Viseu; INSIGHT - Piaget Research Center for Ecological Human Development, Portugal

³ Departamento de Psicologia Clínica/Professora Titular/Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

*Autor correspondente: ✉ arthur.alexandre91@gmail.com

DOI: 10.51126/hsqrg030

Resumo

Introdução: A saúde mental dos professores do Ensino Superior é influenciada por múltiplos fatores sociais e laborais. No contexto brasileiro, a sobrecarga com as funções de ensino, pesquisa, extensão e gestão têm provocado elevado desgaste emocional com aumento do adoecimento psíquico. Soma-se a isto a desvalorização da figura docente e as rápidas transformações do cenário educacional, que ampliam os desafios do exercício profissional. **Objetivos:** Apresentar os resultados de um programa de intervenção para a valorização da saúde mental de professores universitários brasileiros. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter interventivo, desenvolvida com professores universitários do Centro de Tecnologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Brasil). A intervenção consistiu em encontros formativos, por meio de rodas de conversa complementadas por diários de campo, elaborados pelos pesquisadores, contendo o registo das falas e reflexões que emergiram nos encontros. Os relatos e os dados observados traduziram-se em conteúdos qualitativos para análise. Nesses encontros participaram cinco professores universitários e um doutorando. **Resultados:** Primeiramente, destacou-se com unanimidade a reduzida participação dos professores em ações formativas, fora da atividade profissional regular. Esta ausência é justificada pela sobrecarga de trabalho, que inviabiliza o engajamento docente em atividades de valorização e autocuidado acadêmico, embora eles reconheçam sua importância. Destacaram-se vários outros desafios, como o aumento de vagas e cursos universitários, o acúmulo de funções, a ansiedade relacionada à progressão de carreira, às dificuldades frente às novas demandas em saúde mental e às especificidades dos estudantes. Embora o crescimento das instituições seja um aspeto positivo, as infraestruturas e o número de docentes não o acompanharam, gerando impactos na qualidade de vida dos professores. Além disso, o sistema de progressão baseado predominantemente na produtividade científica desmobiliza o ato educativo e a construção da comunidade acadêmica. **Conclusões:** Conclui-se que as intervenções direcionadas para a valorização do bem-estar e saúde mental dos professores precisam de ser integradas nas preocupações institucionais, a fim de se construir ambientes universitários mais humanizados e comprometidos com o bem-estar coletivo e com a qualidade do Ensino Superior.

Palavras-chave: Saúde Mental Universitária; Saúde Docente; Valorização Docente; Educação em Saúde.

Referências bibliográficas:

- [1] Neme GGS, Limongi JE. O trabalho docente e a saúde do professor universitário: uma revisão sistemática. *Hygeia Rev Bras Geogr Méd Saúde* 16:1-10, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.14393/Hygeia16049861>
- [2] Altbach PG. Funciones complejas de las universidades en la era de la globalización. In: *La Educación Superior en el Mundo: Educación Superior, Nuevos Retos y Roles Emergentes para el Desarrollo Humano y Social*. Global University Network for Innovation, Barcelona, 5-14:2008. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4176947>.
- Mancebo D. Educação e filiação sindical. *Germinal Marx Educ Debate* 15(2):227-239, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.9771/GMED.V15I2.55171>

CO48

Rastreamento de transtornos mentais em estudantes brasileiros atendidos pela Equipe ConViver do Projeto CASA da UFRJ

Cristina Monteiro^{1*}, Paulo Alves²

¹ Universidade Federal do Rio de Janeiro – Coordenador da Equipe ConViver do Projeto Casa – UFRJ

² ISEIT / Instituto Piaget; Insight - Piaget Research Center for Ecological Human Development, Portugal

*Autor correspondente: ✉ cristinamonteiro.ufrj@gmail.com

DOI: 10.51126/hrbnpa56

Resumo

Introdução: A prevalência de transtornos mentais na população brasileira é elevada. Ainda que alinhados com esta realidade global, nos estudantes universitários encontram-se especificidades que se diferenciam da população em geral. Entre os principais transtornos mentais encontram-se os níveis elevados de ansiedade, depressão e transtornos de personalidade. O cuidado da saúde mental dos estudantes é reconhecido como sendo da maior relevância e, por isso, uma prioridade. Este estudo tem como **objetivo** fazer o rastreamento das sintomatologias dos transtornos mentais entre estudantes universitários atendidos pela Equipe ConViver do Projeto Casa na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). **Metodologia:** a população foi de 117 estudantes universitários atendidos pela equipe ConViver. Foram realizadas entrevistas de triagem e fez-se a aplicação das escalas DASS-21 (Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse), QSV-BR (Questionário Sentido de Vida) e SBQ-R (Suicide Behaviors Questionnaire – Revised). Após a análise dos pedidos de atendimento, 40 dos estudantes que apresentavam sintomas relacionados com transtornos mentais, foram encaminhados para a Equipe ConViver e submetidos a intervenções em psicoterapia breve. **Resultados:** Relativamente ao rastreio, 45% dos estudantes (18) apresentavam indicadores de ansiedade, sendo que 3 destes apresentaram comorbidade com depressão; 6 estudantes (15%) apresentaram um quadro clínico de depressão; três (7%) com ideação suicida; dois (5%) com sintomatologia obsessivo compulsiva; dois com pensamentos persecutórios; dois com indicação de TDAH; dois apresentando queixas psicossomáticas; um (2,5%) com indicação de transtorno pós traumático; um apresentando sintomas de compulsão alimentar; um com indicativo de psicose; um apresentando sintomas de anorexia; um com sintomatologia fóbica. Quanto ao seguimento terapêutico, cerca de 20% dos pacientes (8) concluíram o processo terapêutico, com intervenção através de psicoterapias breves; 4 (10%) abandonaram o tratamento e 28 (70%) necessitaram ser encaminhados para outros serviços de saúde mental. **Conclusões:** Estudos desta natureza são importantes para a compreensão da realidade dando contributos no desenvolvimento de estratégias eficazes e no planeamento de programas para reduzir os fatores de risco à saúde mental dos estudantes universitários.

Palavras-chave: Transtorno mental; projeto Casa; estudantes universitários.

Referências bibliográficas:

- [1] Boaventura, M., et al. (2021). Doenças mentais mais prevalentes no contexto da atenção primária no Brasil: uma revisão de literatura. *Brazilian Journal of Health Review*, 4(5), 19959–19973. <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n5-121>
- [2] Coledam, D., Alves, T., de Arruda, G. & Ferraiol, P. (2022). Prevalence of common mental disorders among Brazilian workers: systematic review and meta-analysis. *Cien Saude Cole*, 27(2):579–91.
- [3] Shimada, S., et al. (2024). Prevalência de transtornos mentais comuns e fatores associados em estudantes universitários. *Medicina (Ribeirão Preto)*, 57(4), e-204075. <https://doi.org/10.11606/issn.2176-7262.rmp.2024.204075>

CO58

Desafios e potencialidades do cuidado psicológico no contexto universitário: a experiência do CASA/UFRJ

Ana Cristina Barros da Cunha¹, Beatriz Araujo Miyata¹, João Pedro Araujo Miyata¹

¹ Programa de Pós-graduação em Psicologia do Instituto de Psicologia da UFRJ, Rio de Janeiro, Brasil

*Autor correspondente: ✉ acbcunha@yahoo.com.br

DOI: 10.51126/t43q7117

Resumo

Introdução: A saúde mental da população jovem tem convocado especial atenção, especialmente entre os universitários.

A prevalência de Transtornos Mentais Comuns (TMC) nesta população é de 78,6%, com 61,19% de ideação suicida. O suicídio é a quarta maior causa de morte entre pessoas de 15 a 29 anos. No Brasil, os casos de suicídio nessa faixa etária aumentaram 81% (Brasil, 2021). Isso representa importante risco à saúde mental no Ensino Superior, já que a grande maioria dos estudantes universitários estão nesta faixa etária. Diante do exposto, é fundamental cuidar da saúde mental universitária, objetivo principal do Centro de Acolhimento e Suporte Acadêmico (CASA). O CASA é uma iniciativa da Escola Politécnica e da Escola de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que surge diante da crescente demanda estudantil por cuidados psicológicos frente aos desafios emocionais e institucionais que a transição existencial para a vida universitária impõe. **Objetivos:** O CASA oferece atendimentos psicológicos a estudantes, realiza investigações sobre o sofrimento psíquico (estresse, ansiedade e depressão medidos pela Escala DASS 21) na Universidade e promove ações de intervenções psicoterapêuticas de cuidado à saúde mental e para prevenção de desfechos graves, como o suicídio. **Metodologia:** São oferecidas três modalidades de atendimento: Psicoterapia Breve Individual, Plantão Psicológico e Rodas de Saúde Mental (psicoterapia breve grupal). As ações são conduzidas por duas equipes de estagiários de Psicologia Clínica e seus supervisores docentes do Instituto de Psicologia da UFRJ, além de uma equipe de Avaliação e Intervenção neuropsicológica para diagnóstico e suporte a estudantes neuro divergentes. **Resultados:** Em 2,5 anos, o CASA atendeu 160 alunos individualmente e 97 em grupos, além de 47 atendimentos de Plantão Psicológico. Observou-se menores indicadores de sofrimento psíquico entre os estudantes acompanhados. **Conclusões:** Conclui-se que o CASA aumentou seu alcance, embora persistam os desafios para adesão às Rodas de Conversa, o que pode ser explicado pelos tabus acerca do cuidado coletivo em saúde mental. O CASA consolida-se, assim, como espaço de acolhimento, reflexão e construção coletiva de estratégias de cuidado, respondendo aos desafios da saúde mental no Ensino Superior.

Palavras-chave: Acolhimento; Serviços de Saúde Mental; Saúde Mental Universitária; Suporte Acadêmico; Prevenção.

Referências bibliográficas:

- [1] Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. *Mortalidade por suicídio e notificações de lesões autoprovocadas no Brasil: boletim epidemiológico*. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2021/boletim_epidemiologico_svs_33_final.pdf/view Consultado em 16-10-2025, 2021.
- [2] Oliveira RA, Carmo MBB, Vêras RM. Prevalência de transtornos mentais comuns em estudantes universitários da Universidade Federal da Bahia, Brasil. *Revista Científica Saúde - UNIFAGOC*, v. 8 n. 2, 2024. <https://doi.org/10.61224/2525-5045.2023.1101>
- [3] Sousa MNA, Medeiros GS, Rebouças Junior HJ, Apolinário PA, Sousa ABV, Batista CP, Bezerra EF, Aragão LM, Moura GKMO. Prevalência de ideação suicida e correlação com características sociais e demográficas de universitários. *OBSERVATÓRIO DE LA ECONOMÍA LATINOAMERICANA*, 21(7),425-7444.2023. <https://doi.org/10.55905/oelv21n7-089>

CO63

Consequências psicológicas em adolescentes vítimas de abuso sexual

Afonso Teca*

¹ Departamento de Psicologia, Instituto de Ciências de Saúde, da Universidade Agostinho Neto, Luanda, Angola

*Autor correspondente: ✉ afteca01@gmail.com

DOI: 10.51126/2e71yf59

Resumo

Introdução: Em Angola, e de um modo específico em Luanda, através dos meios de comunicação social, tem-se verificado um índice elevado de abuso sexual com mais frequência em adolescentes. Esta prática imoral tem deixado muitas famílias desestruturadas, justamente porque o abuso sexual, na maioria dos casos em Luanda, tem sucedido nas relações de convivência familiar. Ou seja, “praticado por alguém que a ‘adolescente’ confia”. Esta temática não tem sido só objeto de muitas discussões nos programas televisivos e nas redes sociais, como também tem sido motivo de muita preocupação por parte das autoridades governamentais e da sociedade em geral. Por isso, realizar um estudo sobre as consequências dos abusos sexuais é importante em virtude dos problemas psicológicos que sobrevivem por conta deste fenómeno nas adolescentes vítimas deste mal, pois trata-se de um fenómeno social considerado como “um problema de saúde pública que deve continuar a merecer maior atenção de todos”. **Objetivo:** O estudo tem como propósito principal determinar as consequências psicológicas que as pacientes desenvolveram após o abuso sexual. **Metodologia:** Foi utilizado o tipo de pesquisa descritiva exploratória, com abordagem quantitativa, tendo como participantes 32 adolescentes vítimas de abuso sexual, com idades compreendidas entre 12 e 17 anos. Os dados foram colhidos por meio

de um questionário com seis perguntas fechadas de múltipla escolha. **Resultados:** Depois da aplicação do questionário, quanto ao agressor, as inquiridas foram abusadas intra e extra familiarmente, ou seja, membro da família (padrasto) e por conhecido (vizinho), prevalecendo o abuso extrafamiliar. Isso quer dizer que a maioria dos abusos ocorreu na casa do vizinho. No que diz respeito as consequências obtivemos como consequências psicológicas medo e angústia. **Conclusão:** O abuso sexual às adolescentes é uma realidade inegável em Luanda, tendo como protagonistas conhecidos da vítima: vizinhos e padrasto. Este fenómeno é uma questão de saúde mental, pois trás consigo transtornos mentais.

Palavras-chave: Abuso sexual; Adolescentes; Consequências psicológicas; Saúde mental.

Referências bibliográficas:

- [1] Mateus MISM. Prevalência de abuso sexual em crianças portuguesas. Porto, 2012. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.12/2297>, consultada em 12-09-2025.
- [2] Romaro RA, Capitão C. As faces da violência: aproximações, pesquisas, reflexões. Vetor, São Paulo, 2007.
- [3] Tavares F. Análise do abuso sexual em crianças e jovens no contexto intra e extra familiar. Porto, 2007.

CO72

Liderança e Burnout nos Profissionais de Saúde nos serviços de Urgência/ Emergência: Scoping Review

Margarida Ferreira^{1,2,3}, Carlos Ferreira¹, Paula Borges^{1,2}, Alejandra Lima¹, Bruno Ferreira¹, Vânia Mota⁴, José Luís Sousa^{1,2,5*}

¹ Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Vila Nova de Gaia, Instituto Piaget, Vila Nova de Gaia, Portugal

² Insight: Piaget Research Center for Ecological Human Development, Portugal

³ RISE-Health, Portugal

⁴ ULS de Gaia /Espinho, Portugal

⁵ ULS de St. António, Portugal

*Autor correspondente: ✉ jose.sousa@ipiaget.pt

DOI: 10.51126/fvcw9r19

Resumo

Introdução: A liderança em saúde constitui um determinante essencial na qualidade e segurança dos cuidados, particularmente em contextos de elevada pressão, como os serviços de urgência. O *burnout*, caracterizado por exaustão emocional, despersonalização e diminuição da realização pessoal, afeta gravemente o bem-estar dos profissionais de saúde e a qualidade assistencial. A literatura tem evidenciado que o estilo de liderança adotado pelos gestores influencia significativamente a ocorrência de burnout, podendo atuar como fator de risco ou de proteção. **Objetivo:** Mapear e analisar a evidência científica sobre a influência dos modelos de liderança exercidos pelos gestores no desenvolvimento do burnout entre profissionais de saúde, identificando estilos de liderança associados à prevenção e mitigação desta síndrome. **Material e Métodos:** Realizou-se uma scoping review segundo a metodologia do Joanna Briggs Institute (JBI), seguindo as orientações PRISMA-ScR. A pesquisa foi conduzida nas bases de dados ScienceDirect, Web of Science, MEDLINE (via PubMed) e CINAHL, utilizando os descritores *Leadership, Burnout e Healthcare Professionals*. Foram incluídos estudos publicados entre 2018 e 2024, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem a relação entre estilos de liderança e burnout em contexto de saúde. **Resultados:** Os estudos incluídos demonstram uma relação significativa entre o estilo de liderança e o nível de *burnout* entre profissionais de saúde. As lideranças transformacionais e autênticas destacam-se pela sua associação com menores níveis de exaustão e maior satisfação profissional, promovendo o empowerment e a coesão das equipas. Em contrapartida, estilos autoritários ou de tipo *laissez-faire* associam-se a maior risco de burnout, desmotivação e rotatividade. Estudos recentes confirmam o papel protetor de lideranças empáticas e autênticas, centradas na comunicação, ética e bem-estar das equipas. **Conclusões:** A evidência reforça que estilos de liderança positivos, nomeadamente o transformacional e o autêntico, são fundamentais para prevenir o *burnout* e promover a saúde organizacional. O investimento em formação contínua dos gestores e o desenvolvimento de competências relacionais e emocionais constituem estratégias prioritárias para a sustentabilidade das equipas e a qualidade dos cuidados de saúde.

Palavras-chave: Liderança; Burnout; Gestão de Recursos Humanos em Saúde; Serviços Médicos de Emergência.

Referências bibliográficas:

- [1] Al Sabei, S., AbuAlRub, R., Al Yahyaei, A., Al-Rawajfah, O. M., Labrague, L. J., Burney, I. A., & Al-Maqbali, M. (2023). The influence of nurse managers'

authentic leadership style and work environment characteristics on job burnout among emergency nurses. *International emergency nursing*, 70, 101321. <https://doi.org/10.1016/j.ienj.2023.101321>

[2] Hetherington, D., Wilson, N. J., Dixon, K., & Murphy, G. (2024). Emergency department Nurses' narratives of burnout: Changing roles and boundaries. *International emergency nursing*, 74, 101439. <https://doi.org/10.1016/j.ienj.2024.101439>

[3] Berg, J. T., Matese, T., Cardriche, D. A., & Hotwagner, D. (2024). Well-Being and Leadership Within the Emergency Department. *HCA healthcare journal of medicine*, 5(3), 377–380. <https://doi.org/10.36518/2689-0216.1781>

C087

Comportamentos autolesivos na Adolescência em Portugal: Desafios e Caminhos para uma Resposta Integrada em Saúde Mental Juvenil

Maria de Jesus Candeias^{1,2*}

¹ Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL), Lisboa, Portugal

² ISPA – Instituto Universitário, Unidade de Investigação em Psicologia Aplicada (APPsyCI), Lisboa, Portugal

*Autor correspondente: ✉ jesuscandeias@gmail.com

DOI: 10.51126/v1bjzm25

Resumo

Introdução: Os comportamentos autolesivos e suicidários constituem um grave problema de saúde pública na Europa, incluindo Portugal, apresentando elevada prevalência sobretudo na adolescência. Estes comportamentos refletem frequentemente um percurso adolescente marcado por sofrimento emocional, com impacto significativo não apenas nos jovens, mas também nas suas famílias. A elevada incidência constitui ainda um desafio crescente para as escolas e para os serviços de saúde mental, exigindo respostas integradas e preventivas. **Objetivos:** A presente comunicação apresenta os resultados de uma investigação com adolescentes da comunidade escolar, centrada na identificação de fatores de risco individuais e familiares associados aos comportamentos autolesivos e na avaliação do impacto de um programa de prevenção universal em contexto escolar, refletindo sobre os desafios e caminhos para uma resposta integrada na sua prevenção. **Método:** Neste estudo, participaram 890 adolescentes portugueses, entre doze e dezanove anos, de duas escolas públicas da região de Lisboa. Utilizaram-se instrumentos de autorrelato para avaliar comportamentos autolesivos, traços de personalidade borderline, ideação suicida e funcionamento familiar. Implementou-se um programa quasi-experimental de intervenção universal — *Mentes Saudáveis* — com 137 adolescentes e uma ação formativa com 57 profissionais escolares. **Resultados:** Observou-se uma prevalência de 32% de comportamentos autolesivos, dos quais 7% já tinham tentado suicídio e apenas 13% tinham procurado ajuda psicológica. Observou-se que 29% apresentavam sintomatologia depressiva grave, 54% ideação suicida moderada e 18% severa. O funcionamento familiar disfuncional teve um efeito indireto significativo, mediado pelos traços de personalidade borderline e pela ideação suicida. O programa de prevenção com jovens mostrou eficácia, com redução dos comportamentos autolesivos, diminuição de crenças erróneas e aumento da procura de ajuda. A formação de profissionais escolares produziu melhorias no conhecimento, nas atitudes e na identificação de sinais de risco, embora persistam tabu e estigma institucionais. **Conclusões:** Os resultados confirmam o papel central do funcionamento-familiar para desenvolvimento e manutenção da psicopatologia e evidenciam a necessidade de intervenções ecológicas e integradas que envolvam jovens, famílias e escolas. Defende-se um modelo multinível — universal, seletivo e indicado — e políticas públicas articuladas entre saúde, educação e comunidade, promotoras de respostas continuadas e sensíveis à complexidade do sofrimento adolescente.

Palavras-chave: Saúde mental juvenil; Comportamentos-autolesivos; Funcionamento-familiar; Prevenção.

Referências bibliográficas:

- [1] Guerreiro, D. F., Sampaio, D., Figueira, M. L., & Sampaio, D. (2017). Comportamentos autolesivos em adolescentes: Fatores associados e implicações clínicas. *Análise Psicológica*, 35(3), 307–321. <https://doi.org/10.14417/ap.1179>
- [2] Santos, J. C., Erse, M. P., Façanha, J., & Lima, M. P. (2014). *Programa +Contigo: Promoção da saúde mental e prevenção de comportamentos suicidários em adolescentes em contexto escolar*. Coimbra: Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.
- [3] Wasserman, D., Carli, V., & Zalsman, G. (2018). Suicide prevention in adolescents: Where are we and where should we go? *European Child & Adolescent Psychiatry*, 27(10), 1155–1161. <https://doi.org/10.1007/s00787-018-1118-5>

CO8

Fluoroquinolonas: Otimização de um método cromatográfico e avaliação ecotoxicológica em *Daphnia magna*

Ana Rita Carvalho^{1,2,3,4,5,*}, Renata Vidal^{2,3}, Virgínia M. F. Gonçalves^{2,3,6}, Alexandra Maia^{2,3}, Bruno B. Castro^{4,5}, Ana Rita Lado¹, Cláudia Ribeiro^{2,3}

¹LSRE-LCM, ALiCE, Faculdade de Engenharia, Universidade do Porto, Porto, Portugal

²Laboratório Associado i4HB – Instituto de Saúde e Bioeconomia, Instituto Universitário de Ciências da Saúde – CESPU, Gandra, Portugal

³UCIBIO – Unidade de Ciências Biomoleculares Aplicadas, Laboratório de Investigação em Toxicologia Translacional, Instituto Universitário de Ciências da Saúde (1H-TOXRUN, IUCS-CESPU), 4585-116 Gandra, Portugal

⁴CBMA – Centro de Biologia Molecular e Ambiental / ARNET – Rede de Investigação Aquática, Departamento de Biologia, Universidade do Minho, 4710-057 Braga, Portugal

⁵IB-S – Instituto de Ciência e Inovação para a Bio-Sustentabilidade, Universidade do Minho, 4710-057 Braga, Portugal

⁶UNIPRO – Unidade de Investigação em Patologia Oral e Reabilitação, Instituto Universitário de Ciências da Saúde (IUCS), CESPU, 4585-116 Gandra, Portugal

*Autor correspondente: ✉ anartcarvalho@gmail.com

DOI: 10.51126/v41xj412

Resumo

Introdução: As fluoroquinolonas (FQs) como a ofloxacina (OFL) são antibióticos utilizados na medicina humana e na veterinária, tanto em contextos profiláticos como terapêuticos. Devido ao elevado consumo e excreção parcial na forma não metabolizada, persistem no meio aquático, sendo frequentemente detetados em águas superficiais e subterrâneas, em baixas concentrações. Como apresentam baixa remoção nas estações de tratamento de águas residuais e elevada resistência à degradação são consideradas contaminantes emergentes. Esta ocorrência generalizada suscita preocupações relevantes por favorecer a resistência antimicrobiana e causar efeitos ecotoxicológicos em organismos aquáticos, afetando os ecossistemas e indiretamente a saúde humana. **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo desenvolver procedimentos de preparação de amostras por extração em fase sólida (SPE) e um método enantiosseletivos por cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC) com deteção por fluorescência para à análise da ofloxacina (OFL). Paralelamente, avaliou-se o impacto subcrónico da OFL em *Daphnia magna*, considerando comportamento natatório e parâmetros morfofisiológicos. **Material e Métodos:** Foram testados cartuchos HLB e MAX, e diferentes fases móveis, para otimizar a separação cromatográfica da OFL numa coluna quiral Lux® 3 µm Cellulose-2, utilizando uma mistura de metanol e água como fase móvel. Para a avaliação ecotoxicológica, neonatos (<24 h) foram expostos a 1,0 e 100 µg L⁻¹ de OFL durante 9 dias (5 réplicas por concentração e um controlo, com 20 organismos). No 9º dia, foram determinados parâmetros de natalidade e morfofisiológicos. **Resultados:** O cartucho MAX apresentou a melhor recuperação, 60% da OFL comparativamente com 40% obtidos com o cartucho HLB. As condições analíticas otimizadas consistiram numa coluna quiral utilizando como fase móvel a mistura metanol/água. Nos ensaios ecotoxicológicos não se observaram alterações significativas na distância percorrida nem nos parâmetros cardíacos. Contudo, a concentração mais elevada de OFL reduziu significativamente a velocidade e a atividade de natalidade, enquanto o tamanho corporal diminuiu em ambas as concentrações testadas. **Conclusões:** Os resultados sugerem que a OFL pode afetar o comportamento e a morfologia da *Daphnia magna*, mesmo em baixas concentrações, destacando a importância da monitorização ambiental. Estudos adicionais estão em curso para compreender melhor os mecanismos de toxicidade envolvidos.

Palavras-chave: Ecotoxicidade; contaminantes ambientais; métodos enantiosseletivos; fluoroquinolonas, cromatografia

Agradecimentos: A Ana Rita Carvalho agradece à FCT pela bolsa de doutoramento (2024.00409.BD). Este trabalho foi financeiramente apoiado por fundos nacionais através da FCT/MCTES (PIDDAC), no âmbito do projeto **STAR – Processos ambientais estereosseletivos em antibióticos: papel na resistência** (DOI: 10.54499/2022.02842.PTDC). Este trabalho foi também apoiada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. / MCTES através de fundos nacionais: UCIBIO – Laboratório Associado i4HB (LA/P/0140/2020, <http://doi.org/10.54499/LA/P/0140/2020> e UID/04378/2023); CBMA (UIDB/04050/2023); CIIMAR (UIDB/04423/2023 e UIDP/04423) (Grupo de Produtos Naturais Marinhos e Química Medicinal); CITAB (UIDB/04033/2023); LSRE-LCM (UID/50020/2023); ALiCE (LA/P/0045/2020, <http://doi.org/10.54499/LA/P/0045/2020>); e ARNET (LA/P/0069/2020, <https://doi.org/10.54499/LA/P/0069/2020>). Além disso, este trabalho recebeu apoio financeiro através do financiamento anual do 1H-TOXRUN do Instituto Universitário de Ciências da Saúde (IUCS-CESPU). A Ana Rita Lado agradece o apoio da FCT sob a forma de uma posição de investigadora (<http://doi.org/10.54499/2022.00184.CEECIND/CP1733/CT0001>).

Referências bibliográficas:

- [1] Zhang Y, Tian X, Li H, Zhang Y, Zhang Y, Chen M, et al. Mechanisms underlying the chronic toxicity of ofloxacin to *Daphnia magna*: Oxidative stress, mitochondrial dysfunction, and energy allocation. *Environmental Pollution*. 382:126764, 2025
- [2] Maia AS, Paiga P, Delerue-Matos C, Castro PML, Tiritan ME. Quantification of fluoroquinolones in wastewaters by liquid chromatography-tandem mass spectrometry. *Environmental Pollution*. 259:113927, 2020

CO37

Separação enantiomérica e determinação da configuração absoluta da 3-clorometacatinona, e avaliação da sua toxicidade em *D. magna*

Ivan Langa^{1,2,3,4*}, João António^{1,2}, Cláudia Ribeiro^{1,2}, Ana Carvalho^{1,2,5,6}, Renata Vidal^{1,2}, Virginia Gonçalves^{1,2,7}, Diana da Silva^{1,3,4,8,9}, Sara Cravo^{10,11}, Maria Tiritan^{1,2,10,11}

¹ Laboratório Associado i4HB – Instituto de Saúde e Bioeconomia, (1H-TOXRUN, IUCS-CESPU), Gandra, Portugal

² UCIBIO – Unidade de Biociências Moleculares Aplicadas, Laboratório de Investigação em Toxicologia Translacional, (1H-TOXRUN, IUCS-CESPU), Gandra, Portugal

³ UCIBIO – Unidade de Biociências Moleculares Aplicadas, Laboratório de Toxicologia, Faculdade de Farmácia, Universidade do Porto, Porto, Portugal

⁴ Laboratório Associado i4HB – Instituto de Saúde e Bioeconomia, Universidade do Porto, Porto, Portugal

⁵ LSRE-LCM - Laboratório de Engenharia de Separação e Reação - Laboratório de Catálise e Materiais, Faculdade de Engenharia, Universidade do Porto, Porto, Portugal

⁶ ALICE - Laboratório Associado de Engenharia Química, Faculdade de Engenharia, Universidade do Porto, Porto, Portugal

⁷ UNIPRO – Unidade de Investigação em Patologia Oral e Reabilitação, (IUCS-CESPU), Gandra, Portugal.

⁸ REQUIMTE/LAQV, ESS, Politécnico do Porto, Porto, Portugal

⁹ UCIBIO – Unidade de Biociências Moleculares Aplicadas, Laboratório de Investigação Forense e Ciências Biomédicas, (1H-TOXRUN, IUCS-CESPU), Gandra, Portugal

¹⁰ Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR/CIMAR), Universidade do Porto, Matosinhos, Portugal

¹¹ Laboratório de Química Orgânica e Farmacêutica, Departamento de Ciências Químicas, Faculdade de Farmácia, Universidade do Porto, Porto, Portugal

*Autor correspondente: ✉ ivan.mlanga4@gmail.com

DOI: 10.51126/wfpcd805

Resumo

Introdução: A catinona sintética 3-clorometacatinona (3-CMC) é atualmente uma das novas substâncias psicoativas (NSP) mais prevalentes, representando cerca de 46 % das NSP apreendidas na Europa em 2023 (EUDA, 2025). A 3-CMC é uma molécula quiral que, após consumo, pode sofrer metabolismo e excreção estereosseletivos, atingindo as águas superficiais através dos efluentes das estações de tratamento de águas residuais (ETAR) e afetando organismos não-alvo (Carvalho et al., 2024; Langa et al., 2024). Como os enantiómeros podem apresentar diferentes atividades biológicas, os estudos enantiosseletivos assumem elevada importância em contextos clínicos, forenses e ecotoxicológicos. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivos (i) otimizar um método cromatográfico para a separação dos enantiómeros da 3-CMC à escala de miligramas; (ii) determinar a configuração absoluta dos enantiómeros da 3-CMC; (iii) avaliar a ecotoxicidade do (R,S)-3-CMC em *D. magna*. **Métodos:** A separação dos enantiómeros da 3-CMC foi realizada por cromatografia líquida (LC) acoplada a um detetor UV/Vis, utilizando uma coluna semi-preparativa CHIRALPAK® AD-H. A configuração absoluta foi determinada por dicroísmo circular eletrónico (ECD) com um espectrómetro Jasco J-1500. Nos ensaios de ecotoxicidade, neonatos com ≤ 24 h foram expostos ao (R,S)-3-CMC em concentrações de 3,125 a 50 mg L⁻¹ (ensaio agudo, 48 h) e 260, 325 e 520 µg L⁻¹ (ensaio sub-crónico, 9 dias) tendo sido avaliados parâmetros comportamentais, morfofisiológicos, reprodutivos e bioquímicos. **Resultados:** O método otimizado permitiu separar os enantiómeros da 3-CMC (5,1 mg mL⁻¹) com purezas de 98,10 % para o (S)-3-CMC e 97,78 % para o (R)-3-CMC. O ensaio agudo revelou EC₅₀ (48 h) = 26,14 mg L⁻¹. O racemato de 3-CMC provocou alterações significativas no comportamento e nos parâmetros morfofisiológicos. Não foram observadas alterações nos parâmetros reprodutivos. As análises bioquímicas mostraram aumento significativo nos níveis de TBARs em todos os grupos expostos. **Conclusões:** Os enantiómeros isolados serão usados na avaliação enantiosseletiva da toxicidade *in vitro*. A determinação da configuração absoluta permitirá relacionar a ecotoxicidade de cada enantiómero. O ensaio evidencia a elevada toxicidade do (R,S)-3-CMC, mesmo após curtas exposições.

Palavras-chave: Catinonas sintéticas; 3-clorometacatinona; separação enantiomérica; configuração absoluta; avaliação de risco.

Referências bibliográficas:

- [1] Carvalho AR, Morão AM, Gonçalves VMF, Tiritan ME, Gorito AM, Pereira MF, Silva AMT, Castro BB, Carrola JS, Amorim MM, Ribeiro ARL and Ribeiro C. Toxicity of butylone and its enantiomers to *Daphnia magna* and its degradation/toxicity potential using advanced oxidation technologies. *Aquat Toxicol* 271:106906, 2024
- [2] EUDA. European Union Drugs Agency (2025), European Drug Report 2025: Trends and Developments, 2025
- [3] Langa IM, Lado Ribeiro AR, Ratola N, Gonçalves VMF, Tiritan ME and Ribeiro C. Amphetamine-like substances and synthetic cathinones in Portuguese wastewater influents: Enantiomeric profiling and role of suspended particulate matter. *Forensic Science International* 361:112128, 2024

CO43

Saúde e Educação Materno-Infantil no Gungo: Projeto investigação-ação

Manuela Ferreira¹, Sofia Campos¹, Joana Andrade², Inês Figueiredo², Vitor Martins², Eugénia Matos³, Andreia Pereira¹ e Eduardo Santos¹

¹ Health Sciences Research Unit: Nursing (UICISA: E), Nursing School of Coimbra (ESENFC), Portugal, Health School of the Polytechnic Institute of Viseu, Viseu, Portugal

² ULS Viseu Dão-Lafões, Viseu, Portugal

³ Unidade 3 ULS Santa Maria, Lisboa, Portugal

*Autor correspondente: ✉ mmcferreira@gmail.com

DOI: 10.51126/zeeq9175

Resumo

Introdução: A literacia em saúde é fundamental para o bem-estar das populações, especialmente em contextos com recursos limitados, como é o caso do município do Gungo, localizado no Kwanza-Sul em Angola. **Objetivos:** No âmbito do projeto Seigungo - Saúde e Educação Materno-Infantil no Gungo: Projeto investigação-ação, desenvolveram-se vários estudos centrados no objetivo central de avaliar e promover a literacia em saúde dos promotores de saúde locais.

Metodologia: O primeiro tratou-se de um estudo psicométrico, descritivo e correlacional, baseado na recolha de dados transversais, de acordo com as guidelines do STrengthening the Reporting of OBservational studies in Epidemiology (STROBE) (von Elm et al, 2007), procedendo-se à validação do questionário HLS-EU-PT para a população angolana, com uma amostra de 89 participantes. O segundo estudo consistiu na implementação de um programa com 300 h de formação, que contou com a participação de 30 promotores locais, onde foram abordados temas como a saúde sexual e reprodutiva, nutrição e alimentação, tendo sido avaliado o nível de literacia antes e após a formação. Resultados: No estudo 1, confirmou-se a robustez psicométrica da HLS-EU-Q16 ($\alpha = 0,89$; $\omega = 0,88$), aplicada à população angolana. No estudo 2 verificou-se que a intervenção formativa foi positiva sobre diferentes domínios de saúde. Os níveis de literacia alimentar adequada aumentaram de 13,3% para 73,3%, a literacia sexual e reprodutiva aumentou de 36,7% para 96,7% e a literacia em saúde geral passou de 13,3% para 66,7%. **Discussão e Conclusões:** Estes dados reforçam a importância de instrumentos e intervenções direcionadas para o envolvimento comunitário para reduzir desigualdades e apoiar medidas para o fomento da literacia em saúde.

Palavras-chave: Literacia em saúde, Educação para a saúde, Validação de instrumentos.

Referências bibliográficas:

[1] von Elm E, Altman DG, Egger M, Pocock SJ, Gøtzsche PC, Vandenbroucke JP. Strengthening the reporting of observational studies in epidemiology (STROBE) statement: guidelines for reporting observational studies. *BMJ*. 2007;335:806–808. doi:10.1136/bmj.39335.541782.AD

CO51

One Health e a Resistência aos Antibióticos: Uma Ameaça Emergente e Global

Daniela Gonçalves¹, Ricardo Silva²

¹ Centro Interdisciplinar em Ciências da Saúde (CICS), Instituto Superior de Saúde -ISAVE, Amares, Portugal

² Serviço Bloco Operatório, Unidade Local de Saúde de Braga, Braga, Portugal

*Autor correspondente: ✉ daniela.goncalves@docente.isave.pt

DOI: 10.51126/xwa9cj69

Resumo

Introdução: A resistência aos antibióticos (RA) é uma das maiores preocupações de saúde pública. O conceito *One Health* reconhece a interconexão entre saúde humana, animal e ambiental. Compreender a RA sob a perspetiva *One Health* é essencial para delinear estratégias integradas e sustentáveis de mitigação (1-3). **Objetivo:** Realizar uma revisão da bibliografia existente sobre a relação entre o conceito *One Health* e a RA, identificando os principais fatores que contribuem para a emergência e disseminação da RA e estratégias para mitigação. **Material e Métodos:** Procedeu-se à revisão da literatura a partir da base de dados: PUBMED, de 2020 a 2025. Foi construída a frase booleana ("One Health" AND ("antibiotic resistance" OR "multidrug resistance") AND (human* OR animal* OR environment* OR veterinary OR agriculture)). Os critérios de inclusão foram artigos de texto integral publicados. Os critérios de exclusão foram as publicações anteriores a 2020 e artigos que não abordem o objetivo do trabalho. Após triagem, 59 artigos foram

incluídos na análise. **Resultados e Discussão:** Os estudos revelam que a utilização excessiva de antibióticos continua a representar o principal problema associado ao aparecimento de bactérias resistentes aos antibióticos. Na produção pecuária, antibióticos são frequentemente utilizados como promotores de crescimento, facilitando a seleção de bactérias (multi)resistentes que podem alcançar a saúde humana através de contacto direto, consumo de alimentos contaminados ou via ambiental. A contaminação ambiental por efluentes hospitalares e resíduos farmacêuticos cria “hotspots” de resistência, favorecendo a transferência horizontal de genes entre bactérias ambientais e patogénicas. A abordagem *One Health* propõe ações coordenadas, como a implementação de programas de *antimicrobial stewardship*, vigilância integrada e contínua e regulação da utilização de antibióticos na agropecuária. Iniciativas recentes destacam a inovação terapêutica, como a utilização de bacteriófagos, peptídeos antimicrobianos e nanotecnologia, e o papel emergente da inteligência artificial na vigilância da RA. **Conclusão:** O paradigma *One Health* fornece a estrutura necessária para compreender e enfrentar este problema de forma integrada. O sucesso depende da colaboração intrínseca da tríade humana, veterinária e ambiental. Reforçar a abordagem *One Health* é uma condição essencial para preservar a utilização e eficácia dos antibióticos e garantir um futuro sustentável ao nível da saúde pública.

Palavras-chave: *One Health*, Resistência aos Antibióticos, Bactérias, Saúde Pública.

Referências bibliográficas:

- [1] Ajose DJ, Adekanmbi AO, Kamaruzzaman NF, Ateba CN, Saeed SI. Combating antibiotic resistance in a one health context: a plethora of frontiers. *One Health Outlook*, 2;6(1):19, 2024.
- [2] de Oliveira LMA, Ribeiro RL, Ganda E. Foodborne bacterial pathogens under the One Health perspective - antimicrobial resistance, epidemiology, virulence, and zoonotic impact. *Front Cell Infection Microbiology*.12;14:1379188, 2024.
- [3] Delpy L, Astbury CC, Aenishaenslin C, Ruckert A, Penney TL, Wiktorowicz M, Ciss M, Benko R, Bordier M. Integrated surveillance systems for antibiotic resistance in a One Health context: a scoping review. *BMC Public Health* 27;24(1):1717, 2024.

CO66

Impacto na Saúde do Uso de Agentes Desinfetantes no Contexto Pós-COVID-19: uma revisão da literatura

Elsa Resende^{1*}, Joana Duarte², Ana Oliveira³, Joana Santos⁴

¹ Faculdade de Engenharia, Universidade do Porto, Porto, Portugal

² Associated Laboratory for Energy, Transports and Aeronautics (LAETA) - PROA, Faculdade de Engenharia, Universidade do Porto, Porto, Portugal

³ REQUIMTE/LAQV, Escola Superior de Saúde, Politécnico do Porto, Porto, Portugal

⁴ Escola Superior de Saúde, Politécnico do Porto, Porto, Portugal

*Autor correspondente: ✉ up202200557@up.pt

DOI: 10.51126/y1p0dr31

Resumo

Introdução: A pandemia de COVID-19 provocou um aumento substancial na utilização de agentes desinfetantes em ambientes interiores, levantando preocupações sobre os seus efeitos na saúde humana e na qualidade do ar. Compostos como monoterpenos, ozono e partículas ultrafinas (PUFs) estão associados a impactos adversos, especialmente em espaços com ventilação deficiente (Marval *et al.*, 2022). **Objetivos:** Esta revisão de literatura teve como objetivo avaliar os efeitos da exposição a desinfetantes, com foco na interação química entre monoterpenos e ozono e na consequente formação de PUFs, capazes de penetrar profundamente no sistema respiratório e atingir a circulação sanguínea (Waring & Wells, 2015). **Material e Métodos:** A metodologia seguiu as diretrizes *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA), com pesquisa em bases de dados *PubMed*, *Scopus*, *Web of Science*, e *ScienceDirect*, no período de 2020 e 2025. As palavras-chave utilizadas foram: “desinfetantes”; “COVID-19” e “exposição ocupacional”. Foram encontrados 567 artigos, após a leitura dos títulos dos artigos, verificou-se que alguns se repetiam nas diferentes bases de dados e outros não preenchiam os critérios deste estudo. Foram selecionados 124 artigos para leitura do resumo e excluídos os que não cumpriam o propósito da pesquisa. Após a leitura dos resumos, foram selecionados 46 artigos que foram lidos na íntegra. Na seleção final, foram aceites 38 artigos. **Resultados:** Os resultados demonstram que a exposição prolongada a desinfetantes, sobretudo em contextos ocupacionais, pode agravar patologias respiratórias e cardiovasculares. A formação de PUFs por reações entre ozono e monoterpenos, como o limoneno, representa um risco adicional à saúde. Embora os desinfetantes naturais apresentem menor toxicidade, a sua eficácia e segurança requerem validação científica. A ventilação

adequada e o uso de sistemas de filtração, como filtros *High Efficiency Particulate Air* (HEPA), revelam-se medidas eficazes para reduzir a exposição a poluentes (Agarwal *et al.*, 2021). **Conclusões:** Apesar da relevância dos desinfetantes na contenção da COVID-19, é essencial equilibrar a sua utilização com práticas que minimizem os riscos à saúde pública. A ciência assume aqui um papel central, não apenas como instrumento de diagnóstico, mas como motor de transformação, contribuindo diretamente para a formulação de políticas públicas mais eficazes e para a reorientação das práticas construtivas.

Palavras-chave: Desinfetantes; COVID-19; exposição ocupacional; medidas de mitigação.

Agradecimentos: Desinfetantes; COVID-19; exposição ocupacional; medidas de mitigação.

Referências bibliográficas:

- [1] Marval J, Tronville P. Ultrafine particles: A review about their health effects, presence, generation, and measurement in indoor environments. *Build Environ* 216:108992, 2022.
- [2] Waring MS, Wells JR. Volatile organic compound mixtures resulting from ozone–limonene reactions in indoor environments. *Indoor Air* 25:531–540, 2015.
- [3] Agarwal N, Meena CS, Raj BP, Saini L, Kumar A, Gopalakrishnan N, Kumar A, Balam NB, Alam T, Kapoor NR, Aggarwal V. Indoor air quality improvement in COVID-19 pandemic: Review. *Sustain Cities Soc* 70:102942, 2021.

CO67

Ações estratégicas de inclusão para pessoas com deficiência física: Estudo realizado no Complexo Escolar Público 9020, Calemba 2

Gonzalo Ramos Alfonso¹, Maurício Da Costa¹, Conceição Cláudia Calei Mavungo², Nilo Laffita Rodríguez¹, Daniela Milagros Palácio Gonzalez³

¹ Instituto de Educação Física e Desporto, Universidade Agostinho Neto, Luanda, Angola

² Complexo Escolar Público 9020, Calemba 2, Luanda, Angola

³ Universidade Central das Villas "Marta Abreu", Faculdade de Cultura Física, Luanda, Angola

*Autor correspondente: ✉ gonzaloramosa1967@gmail.com

DOI: 10.51126/jcadjx04

Resumo

Introdução: a inclusão de pessoas com deficiência física é uma temática global que requer atenção especial no âmbito da Educação Física e do Desporto. O desenvolvimento deste estudo é motivado pela necessidade urgente de compreender e propor estratégias eficazes de inclusão para essa parcela da população, considerando o contexto angolano, os seus documentos legais e os internacionais que orientam a promoção da inclusão e dos direitos das pessoas com deficiência. O fenómeno da inclusão de pessoas com deficiência física encontra respaldo na Constituição da República de Angola, que preconiza a igualdade e não discriminação como princípios basilares. **Objetivo:** propor ações estratégicas para a inclusão efetiva dos estudantes com deficiência física no Complexo Escolar 9020, Calemba 2. **Materiais e Métodos:** a investigação é definida como um estudo de enfoque mista, que combina métodos qualitativos e quantitativos (Creswell, 2014). Métodos empregados: analítico-sintético, indutivo-dedutivo e revisão bibliográfica. A amostra incluiu (8) estudantes com deficiência física, selecionados a partir de critérios específicos, e os dados foram coletados por meio de observações, inquéritos, entrevistas e testes pedagógicos. **Resultados:** Apesar de criteriosa seleção da amostra, apenas 8 (oito), os resultados revelaram falta de participação dos alunos com deficiência física nas aulas de Educação Física, indicaram marginalização, falta de motivação e interesse. As entrevistas com professores destacaram a falta de recursos e estratégias específicas para promover a inclusão. A prova pedagógica revelou variedade de desempenho entre os alunos, ressaltando a importância de adaptações adequadas nas atividades físicas e enfatizou a urgência de implementar medidas eficazes para promover a inclusão, incluindo adaptações específicas, suporte individualizado e criação de um ambiente inclusivo para garantir igualdade de oportunidades de participação e desenvolvimento para todos os alunos. Este padrão de baixa participação reflete uma lacuna significativa na eficácia das abordagens pedagógicas atuais para envolver os alunos com deficiência física, exigindo uma análise mais aprofundada das barreiras específicas que impedem sua participação plena nas atividades de Educação Física. **Conclusões:** com base nos resultados obtidos, propomos uma série de ações estratégicas de para promover a inclusão, estas incluem a adaptação do material desportivo, a formação dos professores, suporte individualizado, sessões de mentoria, campanhas de sensibilização, avaliação de acessibilidade, programas de acompanhamento, monitoramento e avaliações de desempenho.

Palavras-chave: Deficiência Física; Inclusão; Adaptação; Ações Estratégicas de Inclusão.

Agradecimentos: Desinfetantes; COVID-19; exposição ocupacional; medidas de mitigação.

Referências bibliográficas:

- [1] Alberto, A. M. (2019). *Inclusão na Educação Física: Práticas e Desafios*. Luanda: Editora Educação.
- [2] Costa, A. R. (2015). *A educação inclusiva e a formação de professores: Uma reflexão necessária*. *Revista Lusófona de Educação*, 31(31), 153-168.
- [3] Santos, M. F. (2018). *A Inclusão de alunos com deficiência nas aulas de Educação Física: Desafios e Possibilidades*. *Revista de Educação Inclusiva*, 11(2), 80-95.

C073

Adesão dos Profissionais de Saúde às Precauções Básicas de Controlo de Infecção: Fatores Determinantes. Scoping Review

Margarida Ferreira^{1,2,3}, Joana Teixeira^{1,2}, Paula Borges^{1,2}, Alejandra Lima¹, José Luís Sousa^{1,2,5*}, Luísa Ferreira¹

¹ Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Vila Nova de Gaia, Instituto Piaget, Vila Nova de Gaia, Portugal

² Insight: Piaget Research Center for Ecological Human Development, Portugal

³ RISE-Health, Portugal

⁴ ULS de Gaia /Espinho, Portugal

⁵ ULS de St. António, Portugal

*Autor correspondente: ✉ jose.sousa@ipiaget.pt

DOI: 10.51126/qnt20g17

Resumo

Introdução: As infeções associadas aos cuidados de saúde (IACS) constituem um problema de saúde pública global, com impacto significativo na morbilidade, mortalidade e nos custos institucionais. As precauções básicas de controlo de infeção (PBCI) são fundamentais para prevenir a transmissão cruzada de microrganismos e garantir a segurança de doentes e profissionais de saúde. Contudo, a adesão a estas práticas permanece aquém do desejável, sendo condicionada por fatores de natureza individual, organizacional e contextual. **Objetivo:** Identificar e mapear os fatores determinantes que influenciam a adesão dos profissionais de saúde às PBCI, reconhecendo as barreiras e facilitadores que condicionam a prática segura e a cultura de prevenção nas instituições de saúde. **Material e Métodos:** Realizou-se uma scoping review segundo a metodologia proposta pelo Joanna Briggs Institute (JBI). A pesquisa bibliográfica foi conduzida nas bases de dados CINAHL® Plus with Full Text, Nursing & Allied Health Collection (via EBSCO) e MEDLINE® (via PubMed), incluindo estudos quantitativos, qualitativos e mistos publicados entre 2019 e 2024, nos idiomas português, inglês e espanhol. O processo de seleção seguiu as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR). **Resultados:** Foram incluídos 11 estudos que evidenciam a influência de múltiplos fatores na adesão dos profissionais de saúde às PBCI. Entre os principais fatores condicionantes destacam-se a formação e treino insuficientes, a indisponibilidade de materiais, a falta de apoio institucional, a experiência profissional e o défice de consciencialização para o risco de infeção. Em contrapartida, a formação contínua, a existência de protocolos institucionais, o feedback sistemático e a monitorização das práticas revelaram-se facilitadores significativos para a melhoria da adesão. **Conclusões:** A adesão às PBCI pelos profissionais de saúde continua abaixo do desejável, reforçando a necessidade de estratégias organizacionais e educativas que promovam a cultura de segurança e o compromisso profissional com a prevenção de infeções. A implementação de programas de formação contínua, auditorias internas e políticas institucionais consistentes constitui um eixo central para a melhoria da qualidade e da segurança dos cuidados de saúde.

Palavras-chave: Conhecimento; Controle de infeções; Precauções Universais; Profissional de Saúde.

Referências bibliográficas:

- [1] Babore G. O., Eyesu Y., Mengistu D., Foga S., Heliso A. Z., Ashine T. M. et al. (2024). Adherence to Infection Prevention Practice Standard Protocol and Associated Factors Among Healthcare Workers. *Global Journal on Quality and Safety in Healthcare*, 7(2), 50-58. doi:10.36401/JQSH-23-14.
- [2] Bouchoucha, S. L., Kilpatrick, M., Lucas, J. J., Phillips, N. M., & Hutchinson, A. (2021). The Factors Influencing Adherence to Standard Precautions Scale - Student version (FIASP- SV): A psychometric validation. *Infection, disease & health*, 26(2), 85-94. <https://doi.org/10.1016/j.idh.2020.10.001>
- [3] Choe S. K., Lee S. J. (2025). Factors Influencing Adherence to Standard Infection Prevention Guidelines among Public Health Center Nurses: Focusing on Knowledge, Awareness, and Grit. *Journal of Korean Public Health Nursing*, 39(2), 159-170. doi:10.5932/JKPHN.2025.39.2.159.

C086

Potenciais Riscos para a Saúde dos Trabalhadores decorrentes da Exposição a Corantes Sintéticos e Naturais na Indústria Têxtil

Cristiana Ramos¹, Rosário Martins^{1,2}, João Rufo^{1,3}, Marisa Freitas^{1,2*}

¹ E2S.IPP - Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto, Porto, Portugal

² CIMAR Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental, Matosinhos, Portugal

³ TBIO - Centro de Investigação em Saúde Translacional e Biotecnologia Médica, Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto, Porto, Portugal

*Autor correspondente: ✉ maf@ess.ipp.pt

DOI: 10.51126/r6tdk518

Resumo

Introdução: A Indústria Têxtil (IT) apresenta um elevado impacto ambiental, sendo a etapa de tingimento particularmente crítica devido à poluição causada pelos componentes utilizados, nomeadamente pelos corantes sintéticos. A reintrodução de corantes naturais pode constituir uma alternativa face ao uso de corantes sintéticos, no entanto, o conhecimento dos seus potenciais efeitos para a saúde dos trabalhadores é ainda limitado, devido a escassez de investigação sobre o tema. **Objetivos:** Aprofundar o conhecimento sobre os potenciais riscos associados à exposição dos trabalhadores a corantes sintéticos e naturais, através da integração de dados de efeitos na saúde reportados pelos trabalhadores, monitorização ambiental e avaliação toxicológica in vitro. **Materiais e Métodos:** O estudo foi desenvolvido na área de tingimento de 3 empresas do setor têxtil e com uma amostra de 33 profissionais. Foi solicitado aos profissionais o preenchimento de um questionário para a caracterização dos potenciais efeitos na saúde. Nas áreas de pesagem de corantes, foi realizada a monitorização ambiental de parâmetros físico químicos, nomeadamente de PM10 e PM2,5. A avaliação da toxicidade in vitro de corantes sintéticos e naturais realizou-se em linhas celulares representativas da pele (HaCaT, 3T3-L1 e B16F10). **Resultados:** Os resultados relativos aos potenciais efeitos na saúde reportados pelos trabalhadores demonstraram que 30.3% apresentam tosse matinal, dos quais 20% referiram agravamento no local de trabalho. Além disso, 42.4% dos trabalhadores manifestam ter eczema, sendo que 57.1% destes referiram agravamento no local de trabalho. A monitorização ambiental revelou concentrações elevadas de PM10 e PM2.5 nas áreas de pesagem de corantes e picos de concentração associada à pesagem dos corantes da classe reativos. Os ensaios de viabilidade celular revelaram que a maioria dos corantes sintéticos induziu citotoxicidade para as linhagens HaCaT e B16F10 (500µg/mL e 250µg/mL). Os corantes naturais apresentaram uma taxa de viabilidade celular maior (entre os 80%). **Conclusão:** Este estudo preliminar proporciona uma visão dos potenciais riscos à saúde enfrentados pelos trabalhadores expostos a corantes sintéticos e naturais. A monitorização ambiental nas áreas de pesagem de corantes, combinada com a recolha sistemática de sintomas reportados pelos trabalhadores, torna-se importante para compreensão dos riscos e apoio no desenvolvimento de estratégias de prevenção.

Palavras-chave: Indústria Têxtil; Corantes Sintéticos; Corantes Naturais; Exposição Ocupacional; Efeitos na Saúde.

Referências bibliográficas:

- [1] Affat, S. (2021). Classifications, Advantages, Disadvantages, Toxicity Effects of Natural and Synthetic Dyes: A review. University of Thi-Qar Journal of Science, 8(1), 130–135.
- [2] Ammayappan, L., Jose, S., & Arputha Raj, A. (2016). Sustainable Production Processes in Textile Dyeing. In S. Muthu & M. Gardetti (Eds.), Green Fashion (Vol. 1, pp. 185–216). Springer, Singapore. https://doi.org/10.1007/978-981-10-0111-6_8
- [3] Samanta, A. K. (2018). Fundamentals of Natural Dyeing of Textiles: Pros and Cons. Current Trends in Fashion Technology & Textile Engineering, 2(4). <https://doi.org/10.19080/CTFTE.2018.02.555593>

CO12

Distribuição elétrica e demográfica em Angola: implicações na assistência médico-dentária – Estudo observacional descritivo qualitativo

Romilde Edna Ndinfilua Daniel^{1*}

¹ Departamento de Ciências e Tecnologias da Saúde, Instituto Superior Politécnico do Benguela (ISPb), Angola

*Autor correspondente: ✉ ronilde.1996@gmail.com

DOI: 10.51126/wadq8b44

Resumo

Introdução: A distribuição elétrica constitui um fator essencial para o desenvolvimento socioeconómico e para a garantia de serviços básicos, incluindo os de saúde. Em Angola, a desigual acessibilidade à eletricidade entre diferentes regiões afeta diretamente a prestação de serviços médico-dentários (World Health Organization, 2022). **Objetivos:** Descrever a correlação entre o mapa da distribuição elétrica em Angola e o mapa demográfico, analisando as repercussões dessa relação na assistência médico-dentária, bem como propor recomendações para melhorar a infraestrutura elétrica e promover maior equidade no acesso a cuidados de saúde oral. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo e qualitativo, baseado em pesquisa bibliográfica na base de dados Google Scholar e pesquisa manual complementar, abrangendo publicações entre 2010 e 2024. Foram incluídos estudos relacionados à distribuição elétrica, demografia e acesso à saúde oral em Angola. **Resultados:** Foram identificados 125 artigos, dos quais 5 preencheram os critérios de inclusão, complementados por 17 estudos obtidos manualmente. A análise revelou discrepância significativa entre a distribuição elétrica e as necessidades populacionais, com repercussões negativas na capacidade de funcionamento das unidades de saúde oral (Pitts et al., 2017). **Conclusões:** Verificou-se que a expansão da eletrificação não acompanha o ritmo do crescimento populacional em Angola, comprometendo a qualidade e o acesso à assistência médico-dentária (Clemência Chingualulo et al., 2023). Este cenário reforça a necessidade de investimentos em infraestrutura elétrica como estratégia para reduzir desigualdades em saúde oral.

Palavras-chave: Saúde oral; Cárie dentária; Angola; Eletricidade; Acesso em saúde.

Referências bibliográficas:

- [1] Clemência Chingualulo, G., Morais, E. M. C. S., Oliveira, A. T. N., & Kamalanga, H. C. (2023). Prevalência da cárie dentária e fatores relacionados em estudantes de Medicina Dentária do 4º ano do Instituto Superior Politécnico da Caála (2021/2022). RECISATEC, 3(1), e31236.
- [2] Pitts, N. B., Zero, D. T., Marsh, P. D., Ekstrand, K., Weintraub, J. A., Ramos-Gomez, F., et al. (2017). Dental caries. Nature Reviews Disease Primers, 3(1), 17030. <https://doi.org/10.1038/nrdp.2017.30>
- [3] World Health Organization. (2022). Global oral health status report: Towards universal health coverage for oral health by 2030. Geneva: World Health Organization.

CO13

Influência da Vitamina D na osteointegração de implantes dentários – Revisão sistemática integrativa

Rebeca Chelsea Chinjole Fernandes^{1*}

¹ Departamento de Ciências e Tecnologias da Saúde, Instituto Superior Politécnico do Benguela (ISPb), Angola

*Autor correspondente: ✉ rebecachinjole@gmail.com

DOI: 10.51126/zbcpmm40

Resumo

Introdução: O sucesso dos implantes dentários depende da osteointegração, processo complexo que envolve a ligação direta e estável entre o implante e o osso circundante. A vitamina D é essencial na regulação do metabolismo ósseo, participando ativamente na preservação da massa e mineralização óssea. **Objetivos:** Avaliar a relação entre os níveis séricos de vitamina D e a osteointegração de implantes dentários, bem como os possíveis benefícios da suplementação em pacientes com déficit desta vitamina. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão sistemática integrativa com pesquisa bibliográfica nas bases de dados PubMed e Google Scholar, incluindo artigos publicados entre 2014 e 2024. A seleção dos estudos seguiu a questão PICO e os critérios definidos pelas diretrizes PRISMA. **Resultados:** A pesquisa identificou 147 artigos, dos quais 20 cumpriram os critérios de inclusão. Destes, 10 apresentaram evidência direta para a questão em

análise. A maioria dos estudos aponta que níveis séricos adequados de vitamina D favorecem a osteointegração, enquanto a deficiência desta vitamina pode estar associada à falha precoce dos implantes. Conclusões: A vitamina D desempenha um papel determinante na osteointegração de implantes dentários. A suplementação em pacientes com déficit sérico mostra-se benéfica, contribuindo para a manutenção da saúde óssea e para a prevenção da falha precoce dos implantes.

Palavras-chave: Implantes dentários; Vitamina D; Osteointegração; Suplementação; Metabolismo ósseo.

Referências bibliográficas:

- [1] Bazal-Bonelli S, Sánchez-Labrador L, Cortés-Bretón Brinkmann J, Cobo-Vázquez C, Martínez-Rodríguez N, Beca-Campoy T. Influence of Serum Vitamin D Levels on Survival Rate and Marginal Bone Loss in Dental Implants: A Systematic Review. *Int J Environ Res Public Health* 19:10120, 2022.
- [2] Kwiatek J, Jaroń A, Trybek G. Impact of the 25-Hydroxycholecalciferol Concentration and Vitamin D Deficiency Treatment on Changes in the Bone Level at the Implant Site during the Process of Osseointegration: A Prospective, Randomized, Controlled Clinical Trial. *J Clin Med* 10:1–14, 2021.
- [3] Paz A, Stanley M, Mangano FG, Miron RJ. Vitamin D Deficiency and Early Implant Failure: Outcomes from a Pre-surgical Supplementation Program on Vitamin D Levels and Antioxidant Scores. *Oral Health Prev Dent* 19:495-502, 2021.

C059

Atenção Odontológica Ambulatorial a Paciente com Transtorno do Espectro Autista Moderado - Relato de caso, Clínica ISPAJ, Luanda, Angola, II Trimestre 2025

Javier Enrique Alvarez Chiong¹, Magali Berta Chiong Ramos^{2*}

¹ Departamento de Odontologia, Universidad de Cuenca, Cuenca, Ecuador

² Departamento de Investigação, ISPAJ – Instituto Superior Politécnico Alvorecer da Juventude, Luanda, Angola

*Autor correspondente: ✉ mchiong12@gmail.com

DOI: 10.51126/mf8jf971

Resumo

Introdução: Em pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), a manutenção de boa saúde bucal pode ser particularmente desafiadora devido a fatores comportamentais e sensoriais associados ao transtorno. Objetivos: Descrever e analisar a abordagem odontológica ambulatorial aplicada a um paciente com Transtorno do Espectro Autista de nível moderado, com foco em estratégias de manejo clínico, comportamental e ambiental que favorecessem um atendimento humanizado e seguro (Gadbem & Jardim, 2022). Material e Métodos: Estudo qualitativo, do tipo relato de caso, envolvendo um paciente de 12 anos com verbalização limitada. Observação direta, entrevistas com responsáveis, registros clínicos e atividades de expressão gráfica como estratégias de avaliação e comunicação. Foram utilizados instrumentos adaptados, como ficha clínica específica, protocolo de dessensibilização, roteiro de comunicação visual e registro das atividades com apoio pedagógico. Resultados: O paciente demonstrou aceitação das abordagens e respondeu positivamente às estratégias utilizadas, como ambientação gradual, uso de reforço positivo e estímulo visual. A atividade de desenho se mostrou eficaz como ferramenta terapêutica e educativa, permitindo a expressão das percepções do paciente sobre a cavidade oral. Considera-se positiva a resposta às estratégias adotadas, o sucesso do atendimento sem necessidade de contenção e a importância do apoio familiar e pedagógico (Costa, Lima & Martins, 2022). Conclusões: O atendimento odontológico de pacientes com TEA pode ser realizado de forma eficaz e humanizada quando fundamentado em práticas interdisciplinares, protocolos adaptados e acolhimento às especificidades individuais. Destaca-se a importância da capacitação dos profissionais de saúde e da articulação escola, família e equipe de saúde para o sucesso do cuidado, visando melhorar a qualidade do atendimento odontológico a essa população (Barros & Melo, 2023).

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Odontologia; Humanização; Atendimento Ambulatorial; Comunicação Visual.

Referências bibliográficas:

- [1] Barros, R. A., & Melo, S. C. (2023). A importância da atenção humanizada na odontologia para pacientes com autismo. *Revista Brasileira de Odontologia para Pacientes Especiais*, 11(2), 56–64.
- [2] Costa, R. M., Lima, P. L., & Martins, T. S. (2022). Participação familiar e comunicação alternativa no atendimento odontológico de pacientes autistas: uma revisão narrativa. *Revista Brasileira de Odontologia Especializada*, 30(1), 45–53. <https://doi.org/10.5380/rboe.v30i1.88999>
- [3] Gadbem, S., Jardim, S. (2022). Percepções dos profissionais da saúde sobre o diagnóstico precoce e habilidades comunicacionais e relacionais no cuidado da criança com Transtorno do Espectro Autista. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 12, e504111234831, 2022 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i12.34831>

Posters

PO18

Perturbações audiovestibulares em astronautas

João Silva¹, Vasco de Oliveira^{1,2*}

¹ ATC de Audiologia, Escola Superior de Saúde do Porto, Porto, Portugal

² ORL, Hospital das Forças Armadas, Porto, Portugal

*Autor correspondente: ✉ jsjoaosilva73@gmail.com

DOI: 10.51126/xkfffa41

Resumo

Introdução: As missões espaciais expõem os astronautas a condições únicas de microgravidade e isolamento, que afetam significativamente o sistema audiovestibular. Estas alterações podem comprometer o equilíbrio, a percepção espacial e a audição, colocando em risco a segurança e o desempenho durante e após as missões espaciais. **Objetivos:** Este trabalho teve como objetivo analisar as principais perturbações audiovestibulares que afetam os astronautas em ambiente de microgravidade, identificar os mecanismos fisiopatológicos envolvidos e explorar medidas preventivas e terapêuticas que possam minimizar os impactos na saúde e no desempenho. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos científicos, relatórios técnicos da NASA e outras bases de dados relevantes, publicados entre 1996 e 2023. A seleção incidu sobre estudos relacionados com alterações vestibulares, equilíbrio, função auditiva e medidas de reabilitação em contexto espacial. **Resultados:** A análise revelou que os astronautas frequentemente desenvolvem disfunções vestibulares temporárias, como tonturas, náuseas e desorientação espacial, especialmente nos primeiros dias de adaptação à microgravidade. Alterações auditivas, como perda auditiva e impacto da exposição a ruído intenso no espaço, também foram registadas. Estudos recentes indicam que as funções cognitivas e de equilíbrio após o regresso à Terra podem ser comparáveis às de indivíduos com vestibulopatia bilateral, evidenciando a gravidade das alterações. **Conclusões:** As perturbações audiovestibulares representam um desafio relevante para a medicina espacial, exigindo medidas preventivas e terapêuticas eficazes. Estratégias como programas de reabilitação vestibular, monitorização auditiva e desenvolvimento de contramedidas adaptativas são fundamentais para garantir a segurança e o sucesso das missões de longa duração.

Palavras-chave: Microgravidade; Astronautas; Audição; Equilíbrio; Vestibular.

Referências bibliográficas:

[1] Mason-Kadem. *The etiology of spaceflight-associated hearing loss*. UWOMJ. 2018

[2] Jonathan-Clark. *Acoustic Issues in Human Spaceflight*. NASA, 2001

[3] Katherine-Bachman et al. *Countermeasures to Mitigate the Negative Impact of Sensory Deprivation and Social Isolation in Long-Duration Space Flight*. NASA, 2012

PO7

Prevalência da Clamídia em mulheres atendidas no Hospital Municipal de Benguela

Ana Branco Steele^{1*}, Yuri Celestino Sacamanda¹, João Gabriel¹, Cistina Maria Chimpolo¹

¹ Instituto Superior Politécnico de Benguela, Benguela, Angola

*Autor correspondente: ✉ ana.steele@ispbenguela.com

DOI: 10.51126/g9ha0k49

Resumo

Introdução: A Clamídia é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria *Chlamydia trachomatis*, que afeta principalmente o trato genital, mas pode acometer outras partes do corpo, como olhos e garganta. É uma das IST mais comuns no mundo, especialmente entre jovens sexualmente ativos, devido à sua alta transmissibilidade e, frequentemente, ausência de sintomas em pessoas infetadas. **Objetivos:** estimar a prevalência de Clamídia em mulheres atendidas no Hospital Municipal de Benguela nos meses de agosto a outubro de 2024. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e transversal com abordagem quantitativa. Foi realizada uma amostragem do tipo aleatória simples no qual foram incluídas 120 pacientes. **Resultados:** A prevalência foi de 6,7% para infecção por *Clamídia*. A faixa etária mais afetada foi a dos 12 aos 19 anos de idade com 5 (62,5%) casos positivos. Destes, 3 (37,5%) são provenientes da zona suburbana, 4 (50,0%) são mulheres solteiras. A infecção foi predominante em mulheres com início da atividade sexual entre os 13 e os 15 anos de idade, 4 (3,3%) dessas mulheres afirmaram ter 2 a 3 parceiros sexuais. Dos 4 (50%) resultados positivos, 3 (23,1%) tinham gonorreia e 2 (15,4%), Candidíase. Nunca ouviram falar sobre a Clamídia 5,0 % das mulheres com resultados positivos e a maioria (5,8%) não sabia sobre as suas consequências. **Conclusões:** A *Clamídia* apresentou prevalência significativa entre mulheres atendidas no Hospital Municipal de Benguela, principalmente em adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade. Os resultados evidenciam a necessidade de ampliar programas de educação sexual, rastreamento precoce de IST e fortalecimento dos serviços de saúde, visando reduzir complicações associadas e melhorar a qualidade de vida das mulheres.

Palavras-chave: Hospital Municipal Benguela; *Clamídia*; mulheres.

Referências bibliográficas:

[1] Organização Mundial da Saúde. (2020). Impact of Sexual Health Education Programs on Chlamydia Incidence in Africa. Sexually Transmitted Diseases, 49(6), 471-478.

PO8

Infeção no período pós-operatório precoce de cirurgias eletivas de artroplastia total da anca e do joelho: valor preditivo dos níveis séricos da Proteína C Reativa

Daniela Branquinho Figueiredo^{1*}, André Coelho², João Paulo Pereira¹, Gilda Cunha³

¹ Serviço de Patologia Clínica, Unidade Local de Saúde da Arrábida, Setúbal, Portugal

² Health & Technology Research Center, Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Lisboa, Lisboa, Portugal

³ Departamento das Ciências da Vida, Exatas, Sociais e Humanas, Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Lisboa, Lisboa, Portugal

*Autor correspondente: ✉ danielafbfigueiredo@gmail.com / daniela.figueiredo@chs.min-saude.pt

DOI: 10.51126/h3r8v076

Resumo

Introdução: As infeções articulares periprotéticas constituem complicações relevantes após artroplastias da anca e do joelho, cujo diagnóstico precoce é fundamental para otimizar o prognóstico. A Proteína C Reativa (PCR) sérica é o biomarcador mais utilizado, contudo a sua interpretação no pós-operatório é desafiante (Berns et al., 2020). **Objetivo:** Avaliar o valor preditivo dos níveis de PCR às 72 horas após artroplastias totais primárias da anca e do joelho, no desenvolvimento de infeções periprotéticas precoces (≤ 6 semanas). **Metodologia:** Estudo retrospectivo caso-controlo, com 336 potenciais doentes submetidos a artroplastia total primária da anca (ATPA) ou do joelho (ATPJ). Procedeu-se à

análise de registos clínicos e laboratoriais, com especial enfoque na PCR às 72 horas. Os participantes foram divididos em dois grupos: casos (infecções até à 6.^a semana) e controlos (sem complicações). Em virtude da dimensão amostral, foram aplicados pontos de corte nos valores de PCR descritos na literatura (ATPA \geq 15,2 mg/dL (Rohe et al., 2023) e ATPJ \geq 16,8 mg/dL (Windisch et al., 2016)). **Resultados:** Nas ATPJ (n=13), os casos (n=6) apresentaram uma média de PCR de 24,0 mg/dL, enquanto os controlos (n=7) registaram uma média de 15,1 mg/dL. Nas ATPA (n=6), os casos (n=4) apresentaram uma média de 12,9 mg/dL de PCR, enquanto os controlos (n=2) exibiram uma média de 11,8 mg/dL. A aplicação de pontos de corte aumentou a especificidade, mas reduziu a sensibilidade, resultando na reclassificação de alguns doentes. Os valores mais elevados de PCR às 72 horas foram observados em doentes com infeção desenvolvida até à 6.^a semana após ATPJ. **Conclusão:** Valores elevados de PCR às 72 horas após ATPJ foram encontrados em doentes com infeção desenvolvida até à 6.^a semana. O mesmo não se observou em doentes submetidos a ATPA.

Palavras-chave: Artroplastia total; infeção periprotésica; período pós-operatório precoce; marcadores inflamatórios; Proteína C Reativa.

PO16

Potencial terapêutico da inibição das vias do EGFR e do checkpoint mitótico no cancro oral

João P.N. Silva¹, Patrícia M. A. Silva^{1,2,3*}, Hassan Bousbaa¹

¹ UNIPRO - Oral Pathology and Rehabilitation Research Unit, University Institute of Health Sciences (IUCS), CESPU, Gandra, Portugal

² Associate Laboratory i4HB - Institute for Health and Bioeconomy, University Institute of Health Sciences - CESPU, Gandra, Portugal

³ UCIBIO - Applied Molecular Biosciences Unit, Translational Toxicology Research Laboratory, University Institute of Health Sciences (1H-TOXRUN, IUCS-CESPU), Gandra, Portugal

*Autor correspondente: ✉ patricia.silva@cespu.pt

DOI: 10.51126/cx0hac69

Resumo

Introdução: O cancro da cabeça e pescoço é o sexto mais prevalente a nível mundial, sendo o carcinoma espinocelular oral responsável por cerca de 90% dos casos (Bray F. *et al.*, 2024). O recetor do fator de crescimento epidérmico (EGFR) encontra-se frequentemente sobreexpresso nestes tumores, promovendo proliferação, sobrevivência celular e resistência terapêutica (Nandini DB. *et al.*, 2020). Paralelamente, proteínas mitóticas como a KSP e a Aurora B regulam etapas críticas da divisão celular (Henriques AC. *et al.*, 2019). Assim, a inibição combinada de EGFR e destas proteínas mitóticas parece constituir uma estratégia promissora, ao atuar de forma complementar em vias de sinalização proliferativas e pontos de controlo do ciclo celular, potenciando a morte tumoral e minimizando mecanismos de resistência. **Objetivos:** Avaliar a expressão de EGFR, KSP e Aurora B em linhas celulares de cancro oral e investigar o potencial terapêutico da combinação do inibidor de EGFR (Cetuximab) com o inibidor de KSP (Ispinesib) ou com o inibidor de Aurora B (Barasertib). **Material e Métodos:** A expressão de mRNA e proteína foi quantificada por qRT-PCR e Western blot, respetivamente. A viabilidade celular foi avaliada através do ensaio de citotoxicidade MTT, enquanto os efeitos terapêuticos combinatórios foram analisados com recurso ao software Combeneft[®]. O potencial clonogénico das células foi determinado por ensaio de formação de colónias e a indução de apoptose foi avaliada por citometria de fluxo, com recurso à marcação de Anexina V/Iodeto de Propídeo. **Resultados:** O EGFR, KSP e Aurora B encontram-se sobreexpressos nas células de cancro oral, comparativamente à linha celular não tumoral, de queratinócitos orais. A inibição de KSP ou Aurora B, em combinação com o Cetuximab, revelou efeitos sinérgicos nas células tumorais. Esta combinação inibiu a formação de colónias e potenciou a apoptose celular, indicando um efeito antitumoral superior comparado aos tratamentos isolados. **Conclusões:** Os resultados obtidos indicam que a combinação de um inibidor de EGFR com um inibidor de KSP ou Aurora B apresenta um potencial promissor como estratégia terapêutica para o cancro oral, justificando estudos pré-clínicos e clínicos adicionais.

Palavras-chave: Cancro oral; EGFR; KSP; Aurora B; estratégia terapêutica.

Agradecimentos: Os autores agradecem à CESPU – Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário pelo financiamento e apoio técnico (projetos: Flav4Tumor-GI2-CESPU-2022; SGA4Cancer-GI2-CESPU-2022; upPTXovcar-GI2-CESPU-2022; TargetMito-GI2-CESPU-2025). JS agradece também à CESPU pelo apoio financeiro através da bolsa BD/CBAS/CESPU/01/2021.

Referências bibliográficas:

- [1] F. Bray, M. Laversanne, H. Sung, et al., "Global Cancer Statistics 2022: GLOBOCAN Estimates of Incidence and Mortality Worldwide for 36 Cancers in 185 Countries," *CA: A Cancer Journal for Clinicians* 74, no. 3, 229–263: doi:10.3322/caac.21834, 2024.
- [2] Nandini DB, Kumar S, Suresh B, Reddy K. Novel therapies in the management of oral cancer: An update. *Disease-a-Month* 66:101036, 2020.
- [3] Henriques AC, Ribeiro D, Pedrosa J, Sarmiento B, Silva PMA, Bousbaa H. Mitosis inhibitors in anticancer therapy: When blocking the exit becomes a solution. *Cancer Lett* 440–441: doi:10.1016/j.canlet.2018.10.005, 2019.

PO20**O Dicloroacetato como Potencial Modulador do Metabolismo no Cancro Oral**

João Teixeira^{1*}, Andrea Cunha¹, Patrícia M. A. Silva^{1,2,3}

¹ UNIPRO, Oral Pathology and Rehabilitation Research Unit, University Institute of Health Sciences-CESPU (IUCS-CESPU), 4585-116 Gandra, Portugal.

² Associate Laboratory i4HB - Institute for Health and Bioeconomy, University Institute of Health Sciences - CESPU, 4585-116 Gandra, Portugal.

³ UCIBIO - Applied Molecular Biosciences Unit, Translational Toxicology Research Laboratory, University Institute of Health Sciences (1H-TOXRUN, IUCS-CESPU), 4585-116 Gandra, Portugal.

*Autor correspondente: ✉ joasantost2004@gmail.com

DOI: 10.51126/4jfw0340

Resumo

Introdução: O cancro oral constitui um grave problema de saúde pública, cuja incidência tem aumentado de forma contínua a nível mundial (Bray et al., 2024). Uma das suas características fundamentais é a reprogramação metabólica, nomeadamente a transição preferencial para a glicólise aeróbia, conhecida como efeito de Warburg. Este fenótipo metabólico alterado favorece a rápida proliferação celular, promove a sobrevivência em condições de hipóxia e contribui para a resistência às terapias convencionais. Assim, o direcionamento de vias metabólicas desreguladas tem emergido como uma estratégia terapêutica promissora (Cunha et al., 2023). O dicloroacetato (DCA), um inibidor da piruvato-desidrogenase quinase (PDK), redireciona o piruvato para a fosforilação oxidativa, atenuando o fenótipo glicolítico (Cunha et al., 2022). **Objetivos:** Avaliar a citotoxicidade do DCA em linhas celulares de cancro oral e investigar o seu impacto em alvos metabólicos e de resistência a fármacos. **Metodologia:** A viabilidade celular foi determinada através do ensaio de sulforrodamina B (SRB), utilizado para calcular o IC₅₀ do DCA nas linhas tumorais humanas SCC09 e SCC25. Incluiu-se igualmente uma linha celular não tumoral de queratinócitos orais humanos (HOK). A expressão dos transportadores monocarboxilato (MCTs), das bombas de efluxo dependentes de ATP e do cofactor CD147 foi avaliada, na presença e ausência de DCA, tanto ao nível do mRNA (qRT-PCR) como ao nível proteico (Western blot). Paralelamente, realizaram-se análises *in silico* (UALCAN/GEPIA) para explorar a expressão destes alvos e a sua associação a parâmetros clínico-patológicos. **Resultados:** O DCA demonstrou maior citotoxicidade nas células SCC09 (IC₅₀ = 0,16 ± 0,043 mM) em comparação com as SCC25 (IC₅₀ = 16,63 ± 6,72 mM). As análises *in silico* evidenciaram sobre-expressão de glicoproteína-P (P-gp), CD147, MCT1 e MCT4 em carcinomas de cabeça e pescoço (HNSCC), associada a estádios mais avançados e a pior prognóstico. Experimentalmente, a análise da expressão génica revelou sobre-expressão de CD147 e SCC25, consistente com um fenótipo mais agressivo. **Conclusão:** Em suma, os resultados obtidos reforçam o potencial do DCA como agente citotóxico promissor no tratamento do cancro oral, justificando investigação adicional para elucidar os seus mecanismos de ação e aplicações terapêuticas.

Palavras-chave: Cancro oral; dicloroacetato; metabolismo; estratégia terapêutica; multirresistência a fármacos.

Agradecimentos/ Financiamento: Os autores agradecem à CESPU – Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário pelo financiamento (projetos: TargetMito-GI2-CESPU-2025 e RECAP-DCA-GI2-CESPU-2025).

Referências bibliográficas:

- [1] Bray, F., Laversanne, M., Sung, H., Ferlay, J., Siegel, R. L., Soerjomataram, I., & Jemal, A. (2024). Global Cancer Statistics 2022: GLOBOCAN Estimates of Incidence and Mortality Worldwide for 36 Cancers in 185 Countries. *CA: A Cancer Journal for Clinicians*, 74(3), 229–263. <https://doi.org/10.3322/caac.21834>
- [2] Cunha, A., Rocha, A. C., Barbosa, F., Baião, A., Silva, P., Sarmiento, B., & Odília Queirós. (2022). Glycolytic Inhibitors Potentiated the Activity of Paclitaxel and Their Nanoencapsulation Increased Their Delivery in a Lung Cancer Model. *Pharmaceutics*, 14(10), 2021–2021. <https://doi.org/10.3390/pharmaceutics14102021>
- [3] Cunha, A., Silva, P. M. A., Sarmiento, B., & Queirós, O. (2023). Targeting Glucose Metabolism in Cancer Cells as an Approach to Overcoming Drug Resistance. *Pharmaceutics*, 15(11), 2610. <https://doi.org/10.3390/pharmaceutics15112610>

PO56

Avaliação da função renal em pacientes com hipertensão arterial atendidos no Hospital Regional do Lobito, Angola

Boaventura Suvelo¹, Bruno Metzger², Albertina Capita², Mariele Santa Rita da Silva Luís^{1,2*}

¹Instituto Superior Politécnico Jean Piaget, Angola

²Instituto Superior Politécnico de Benguela, Angola

*Autor correspondente: ✉ mariele.luis@ispbenguela.com

DOI: 10.51126/zdbpxd77

Resumo

Introdução: A Hipertensão Arterial (HTA) constitui um relevante problema de saúde pública em Angola, com estudos a reportarem uma prevalência entre 33% e 38% da população (Nunes, J., 2024). Dada a sua associação com complicações renais, a avaliação da função renal nestes doentes torna-se crucial (Golafshan & Shafieyoon, 2024). **Objetivos:** Avaliar a função renal através dos biomarcadores ureia, creatinina e Taxa de Filtração Glomerular estimada (TFGe) e identificar fatores associados em pacientes com Hipertensão Arterial Sistémica. **Metodologia:** Realizou-se um estudo observacional transversal com 114 pacientes hipertensos em tratamento ambulatorio no Hospital Regional do Lobito, entre Novembro de 2023 e Março de 2024. Procedeu-se à recolha de dados sociodemográficos e clínicos através de questionário estruturado e à análise de parâmetros bioquímicos. A TFGe foi calculada utilizando a equação CKD-EPI, considerando-se valores <60 mL/min/1,73m² como alterados. **Resultados:** A amostra foi maioritariamente feminina, 54,4%, com predominância da faixa etária dos 40-49 anos, 31,6%. Verificou-se alterações significativas nos biomarcadores renais: 31% dos participantes apresentaram ureia elevada, 32% creatinina aumentada e 25,4% TFGe ≤ 60 mL/min. A TFGe reduzida associou-se significativamente ao género masculino e idade inferior a 60 anos. Registou-se elevada prevalência de fatores de risco modificáveis: sedentarismo, 73%, dieta hipersódica, 49%, e consumo de alimentos industrializados, 67%. **Conclusões:** Conclui-se que uma parcela substancial dos pacientes hipertensos avaliados apresenta alterações bioquímicas indicativas de comprometimento renal. Estes achados reforçam a necessidade de monitorização renal regular e adoção de intervenções precoces nesta população, visando atenuar a progressão para doença renal crónica.

Palavras-chave: Hipertensão arterial; função renal; biomarcadores; taxa de filtração glomerular; Angola.

Referências bibliográficas:

[1] Nunes, J. Estudo sobre a hipertensão realizado em seis províncias de Angola. RNA. Disponível em: <https://rna.ao/rna.ao/2024/05/17/estudo-sobre-a-hipertensao-realizado-em-seis-provincias-de-angola-aponta-uma-prevalencia-da-doenca-entre-os-33-e-38-hoje-e-dia-mundial-da-hipertensao/>, consultado em 28-10-2025.

[2] Golafshan & Shafieyoon. Hypertension and chronic kidney disease; a mutual relationship. Journal of renal injury prevention, 2024.

PO68

Diversidade genética e resistência antirretroviral em mulheres grávidas de Luanda, Angola

Cruz S. Sebastião^{1,2}, Pedro Almeida³, Julieta Castro³, Domingos Jandondo², Agostinho Tchipeta², Roberto Afonso⁴, Joaquina Ferreira³, Lígia Alves³, Euclides Sacombo⁵, Edson Cassinela², Manuela Mendes⁴, Joana Morais^{2*}

¹Centro de Investigação em Saúde de Angola (CISA)|Instituto Nacional de Investigação em Saúde (INIS), Luanda, Angola

²Centro Nacional de Investigação Científica (CNIC), Luanda, Angola

³Maternidade Lucrecia Paim, Luanda, Angola

⁴Hospital Materno Infantil do Camama Manuel Pedro Azancot de Menezes, Luanda, Angola

⁵Instituto de Ciências da Saúde (ICISA), Universidade Agostinho Neto (UAN), Luanda, Angola

*Autor correspondente: ✉ joana.morais@inis.gov.ao

DOI: 10.51126/pj8gyn41

Resumo

Introdução: A vigilância da resistência do HIV-1 aos antirretrovirais é fundamental para assegurar a eficácia da terapia antirretroviral (TARV), sobretudo em populações vulneráveis, como gestantes. Em Angola, os dados sobre a resistência aos

ARV e a diversidade genética do HIV-1 permanecem limitados, dificultando a implementação de estratégias terapêuticas baseadas em evidências. **Objetivos:** O presente estudo teve como objetivo caracterizar a diversidade genética do HIV-1 e os perfis de resistência aos inibidores da transcriptase reversa (ITRN e ITRNN) e aos inibidores de protease (IP). **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal que incluiu 107 mulheres grávidas diagnosticadas com HIV e em TARV em Luanda, Angola, entre março de 2022 e maio de 2023. As amostras de plasma foram obtidas de gestantes atendidas nas maternidades Lucrécia Paim e Azancot de Menezes, em Luanda, entre 2022 e 2023. Fragmentos dos genes da protease (PR) e da transcriptase reversa (RT) foram sequenciados para a análise da diversidade genética do HIV-1 (REGA) e dos perfis de resistência aos antirretrovirais (HIVdb da Stanford University). **Resultados:** Um total de 75 sequências foi obtido. A idade média das gestantes foi de 32 ± 6 anos. Os subtipos C e F1 foram predominantes. A prevalência de resistência aos antirretrovirais foi de 26,7% para os PI, 38,7% para os NRTI e 82,7% para os NNRTI. As mutações D30N (PI), D67N (NRTI) e K103N (NNRTI) foram as mais frequentemente observadas. **Conclusões:** Foi observada elevada prevalência de resistência aos NNRTI e NRTI, especialmente associada às mutações K103N e D67N, que reduzem a eficácia de esquemas baseados em efavirenz, nevirapina e zidovudina. Embora os inibidores de integrase, como o dolutegravir, já integrem os esquemas terapêuticos atualmente utilizados em Angola, os resultados reforçam a importância de manter combinações adequadas de fármacos e de evitar o uso funcional em monoterapia. Assim sendo, o monitoramento genotípico contínuo é essencial para detectar possíveis falhas de TARV, prevenir o acúmulo de MRD e garantir a eficácia sustentada da TARV em mulheres grávidas vivendo com VIH-1 em Angola.

Palavras-chave: VIH-1; Diversidade genética; Mutações de resistência a droga; Angola.

Referências bibliográficas:

- [1] Sebastião, C. S., Morais, J. & Brito, M. Clinical and Public Health Implications of HIV-1 Genetic Diversity and Drug Resistance Mutations in Angola: A Systematic Review. *AIDS Rev* 23, 1–9 2021.
- [2] Afonso, J. M., Bello, G., Guimarães, M. L., Sojka, M. & Morgado, M. G. HIV-1 Genetic Diversity and Transmitted Drug Resistance Mutations among Patients from the North, Central and South Regions of Angola. *PLoS One* 7, 2012.
- [3] Sebastião, C. S., Morais, J. & Brito, M. Factors Influencing HIV Drug Resistance among Pregnant Women in Luanda, Angola: Findings from a Cross-Sectional Study. *Trop Med Infect Dis* 6, 29 2021.

PO72

Soroprevalência, fatores de risco demográficos e tendências da infecção pelo vírus da hepatite C em Luanda, Angola

José Fernando¹, Edson K. Cassinela², Euclides Sacomboio³, Joana Morais⁴, Cruz S. Sebastião^{2,4*}

¹ Departamento de Investigação Científica, MEDIAG Análises Clínicas, Luanda, Angola;

² Centro Nacional de Investigação Científica (CNIC), Luanda, Angola

³ Institute of Health Sciences (ICISA), Agostinho Neto University (UAN), Luanda, Angola

⁴ Centro de Investigação em Saúde de Angola (CISA)|Instituto Nacional de Investigação em Saúde (INIS), Luanda, Angola

*Autor correspondente: ✉ cruz.sebastiao@cnic.gov.ao

DOI: 10.51126/5w9h1g25

Resumo

Introdução: A infecção pelo vírus da hepatite C (HCV) continua a ser uma importante preocupação de saúde pública na África Subsaariana, onde os dados epidemiológicos são limitados, especialmente em países como Angola. **Objetivos:** Neste estudo, estimamos a soroprevalência da infecção pelo HCV e os fatores de risco demográficos em uma grande população urbana de Luanda, capital de Angola. **Material e Métodos:** Este foi um estudo de retrospectivo realizado com registos clínicos de 5.399 indivíduos rastreados para anticorpos anti-HCV entre 2020 e 2024 no Laboratório MEDIAG, uma instituição privada de saúde em Luanda, Angola. **Resultados:** No total, 1,1% dos participantes foram reativos para anti-HCV. A média de idade dos indivíduos positivos para HCV foi significativamente maior do que a dos participantes negativos ($47,5 \pm 15,7$ vs. $37,3 \pm 12,5$ anos, $p < 0,001$). Indivíduos com mais de 40 anos apresentaram uma prevalência quatro vezes maior (2,1%) em comparação com aqueles com menos de 40 anos (0,5–0,6%). Os homens apresentaram maior prevalência que as mulheres (1,4% vs. 0,9%) e maior risco de infecção (OR: 1,65, $p = 0,068$). De 2020 a 2024, a prevalência de casos de HCV aumentou (0,9% para 1,1%, $p = 0,984$). Neste mesmo período, os casos de HCV aumentaram nos grupos com menos de 20 anos (0% para 5,9%), de 20–30 anos (12,5% para 23,5%) e acima de 40 anos (50% para 64,7%), mas diminuíram no grupo de 31–40 anos (37,5% para 5,9%). Além disso, os casos de HCV diminuíram

em mulheres (75% para 47,1%) e aumentaram em homens (25% para 52,9%). **Conclusões:** Observamos uma maior prevalência de HCV entre adultos com mais de 40 anos e homens ao longo dos últimos 5 anos (2020–2024) na população urbana de Luanda, Angola. Os nossos achados destacam a necessidade de estratégias de triagem direcionadas a grupos de alto risco e de uma vigilância aprimorada para apoiar as metas de eliminação do HCV em Angola.

Palavras-chave: Vírus da Hepatite C; Seroprevalência; Fatores de risco; Angola.

Referências bibliográficas:

- [1] Sebastião CS, Neto Z, Jandondo D, Mirandela M, Morais J, Brito M. HIV, hepatitis B virus, hepatitis C virus, and syphilis among pregnant women attending antenatal care in Luanda, Angola: Seroprevalence and risk factors. *J Med Virol.* 2020;92(12):3265-3270. doi:10.1002/jmv.26148
- [2] Peliganga LB, Mello VM, de Sousa PSF, et al. Transfusion Transmissible Infections in Blood Donors in the Province of Bié, Angola, during a 15-Year Follow-Up, Imply the Need for Pathogen Reduction Technologies. *Pathogens.* 2021;10(12):1633. doi:10.3390/pathogens10121633
- [3] Sebastião CS, Machado MG, Vigário J, et al. Trends in active hepatitis B virus infection and associated risk factors among blood donor candidates from Luanda, Angola. *Sci Rep.* 2025;15(1):16478. doi:10.1038/s41598-025-01089-w

Resumos de Ciências da Nutrição

PO9

Determinantes da Consulta do Nutri-Score em Consumidores Portugueses

Beatriz Costa¹, Carolina Correia¹, Inês Silva, Luana Matias¹, Maria Palma Mateus^{1,2}, Ezequiel Pinto^{1,2,3*}

¹ Escola Superior de Saúde – Universidade do Algarve, Faro, Portugal

² Algarve Biomedical Center Research Institute – ABC-RI, Faro, Portugal

³ Centro de Estudos e Desenvolvimento em Saúde, Universidade do Algarve, Faro, Portugal

*Autor correspondente: ✉ epinto@ualg.pt

DOI: 10.51126/f3wzhj79

Resumo

Introdução: O Nutri-Score (Hercberg et al., 2022) é um sistema de rotulagem nutricional que tem sido considerado eficaz para promover e facilitar escolhas alimentares mais saudáveis (Andreeva et al., 2021; Deschasaux et al., 2018). Diferentes estratégias governamentais para a prevenção de doenças crónicas não transmissíveis têm recorrido a esta ferramenta (Julia, Gokani & Hercberg et al., 2025; Egnell et al., 2019; Kelly, 2024), apesar de existir evidência que reporta que os consumidores não se sentem podem sentir algumas dificuldades na sua interpretação (Hafner & Pravst, 2024; Song, 2021). **Objetivos:** Descrever características sociodemográficas e perceções associadas à consulta do Nutri-Score em consumidores portugueses. **Material e Métodos:** Realizou-se um estudo quantitativo, observacional, analítico e transversal, que incluiu 508 indivíduos com idade ≥ 18 anos, residentes em Portugal Continental, recrutados através da divulgação do estudo em redes sociais e através de divulgação institucional. A inquirição foi realizada através de um questionário digital criado para o efeito. **Resultados:** Dos 508 participantes, a maioria era do sexo feminino (72%), residentes no Algarve (60,6%), com idades entre os 18 e os 82 anos. 67,9% estavam empregados a tempo inteiro e 42,1% possuíam formação académica de nível de Ensino Superior. Cerca de 72% eram responsáveis pelas compras do agregado familiar, realizadas principalmente em grandes superfícies comerciais como o Continente (70,5%), Pingo Doce (53,2%) e Lidl (52,6%). A maioria afirmou conhecer o Nutri-Score (71,5%) e, entre estes, 65,8% referiram consultá-lo sobretudo para fazer escolhas nutricionais mais saudáveis (79,5%) reduzir açúcar (33,9%) ou gordura (18%), e como forma de analisar produtos que compram pela primeira vez (36,4%). Entre os que não o consultavam, os motivos principais incluíram falta de interesse (30,6%) e de tempo (18,5%), desconhecimento da sua interpretação (12,9%), ou perceção de que esta ferramenta não tem em consideração a especificidade dos diferentes alimentos (30,6%). As mulheres consultam o Nutri-Score com mais prevalência (69,1%) do que os homens (58%; $p=0,04$). Não se encontraram diferenças na consulta do Nutri-Score de acordo com a idade, região de residência, escolaridade, rendimento económico, composição do agregado familiar ou existência de doenças crónicas nos participantes ($p>0,05$ em todas as variáveis). **Conclusões:** Conclui-se que o Nutri-Score é reconhecido e utilizado. Persistem barreiras à sua leitura, associadas ao desinteresse, à dificuldade de interpretação e à perceção de limitações do sistema. É importante promover intervenções complementares de educação alimentar e de promoção da literacia nutricional para

potenciar o impacto do Nutri-Score na escolha de alimentos mais saudáveis.

Palavras-chave: Escolhas Alimentares; Nutri-Score; Rotulagem Nutricional.

Referências bibliográficas:

- [1] Andreeva VA, Egnell M, Touvier M, Galan P, Julia C, Hercberg S. International evidence for the effectiveness of the front-of-package nutrition label called Nutri-Score. *Cent Eur J Public Health*. **29**(1):76-79, 2021.
- [2] Deschasaux M, Huybrechts I, Murphy N, *et al.* Nutritional quality of food as represented by the FSAm-NPS nutrient profiling system underlying the Nutri-Score label and cancer risk in Europe: Results from the EPIC prospective cohort study. *PLoS Med*. **15**(9):e1002651, 2018.
- [3] Egnell M, Crosetto P, d'Almeida T, Kessous A, RU, Fassot C, D'Haene E, De Wijk R, Hodgkins C, Geffray A, Hercberg S, Galan P. Modelling the impact of the Nutri-Score front-of-pack nutrition label on the nutritional quality of food purchases in a French online supermarket. *Int J Behav Nutr Phys Act* **16**:95, 2019.
- [4] Hafner, E. & Pravst, I. A systematic assessment of the revised Nutri-Score algorithm: potentials for the implementation of front-of-package nutrition labeling across Europe. *Food Front*. **5**, 947–963, 2024.
- [5] Hercberg S, Touvier M, Salas-Salvadó J, on behalf of the Group of European scientists supporting the implementation of Nutri-Score in Europe. The Nutri-Score nutrition label: A public health tool based on rigorous scientific evidence aiming to improve the nutritional status of the population. *Int J Vitam Nutr Res* **92**:153-162, 2022.
- [6] Julia, C., Gokani, N., Hercberg, S. et al. Ten years of Nutri-Score front-of-pack nutrition labelling in Europe. *Nat Food* **6**, 239–243, 2025.
- [7] Kelly, B. The potential effectiveness of front-of-pack nutrition labeling for improving population diets. *Annu. Rev. Nutr.* **44**, 405–440, 2024.
- [8] Song, J. Impact of color-coded and warning nutrition labelling schemes: a systematic review and network meta-analysis. *PLoS Med*. **18**, 1003765, 2021

PO10

Utilização de Modelos de Linguagem de Inteligência Artificial por Nutricionistas em Portugal

Beatriz Fernandes¹, Carolina Andrés¹, Inês Capucho¹, João Garcia¹, João Viola¹, Ezequiel Pinto^{1,2,3*}, Maria Palma Mateus^{1,2}

¹ Escola Superior de Saúde – Universidade do Algarve, Faro, Portugal

² Algarve Biomedical Center Research Institute – ABC-RI, Faro, Portugal

³ Centro de Estudos e Desenvolvimento em Saúde, Universidade do Algarve, Faro, Portugal

*Autor correspondente: ✉ epinto@ualg.pt

DOI: 10.51126/e1r22z75

Resumo

Introdução: A integração de modelos de linguagem de inteligência artificial (MLIA) no domínio da nutrição representa, como em outras áreas científicas, uma oportunidade emergente (Bibault *et al.*, 2025; Bond *et al.*, 2023; Qin & Tong, 2025). Contudo, existem desafios à sua implementação correta, relacionados com a literacia digital, a confiança nos algoritmos e a adaptação à prática profissional (Belkhouribchia *et al.*, 2025; Iqbal *et al.*, 2025; Yu *et al.*, 2025). **Objetivos:** Este estudo teve como objetivos determinar a prevalência de utilização de MLIA, identificar práticas específicas de uso, avaliar o nível de conhecimento e de confiança atribuídos a estas ferramentas. **Material e métodos:** Realizou-se um estudo quantitativo, descritivo e transversal, através de questionário digital, numa amostra não probabilística de 75 nutricionistas inscritos na Ordem dos Nutricionistas, recrutados através de contactos diretos ou por divulgação institucional. **Resultados:** Dos participantes, 73,3% referiram utilizar MLIA para fins profissionais, com periodicidade mais associada a “Frequentemente” (29,3%) ou “Às vezes” (22,7%), e com predominância significativa ($p < 0,001$) na área da nutrição clínica (70,9%). Entre 1 (“Pouco”) e 4 (“Muito”), a maioria dos participantes (61,3%) reportou um nível 2 (“Algum”) de conhecimento sobre MLIA. Os participantes usam os MLIA mais frequentemente para atualização de conhecimentos (26,7%) e para apoio na elaboração de recomendações alimentares e nutricionais (25,3%). Dos utilizadores, apenas 32,7% considera a informação fornecida pelos MLIA como sendo de confiança. **Conclusões:** Conclui-se que MLIA estão a ser integrados na prática nutricional, maioritariamente na nutrição clínica, e que uma proporção importante dos utilizadores considera-se neutro ou revela desconfiança com a qualidade da informação. A promoção da literacia digital e o reforço da investigação científica nesta área são fundamentais para garantir uma adoção informada, segura e ética destas tecnologias.

Palavras-chave: Inteligência artificial; nutricionistas; nutrição.

Referências bibliográficas:

- [1] Bibault JE, Giraud P, Burgun A. Overcoming barriers and enabling artificial intelligence adoption in allied health clinical practice: A qualitative study. *PLOS Digit Health* **4**:e0000435, 2025.

- [2] Belkhouribchia J, Pen A. Large language models in clinical nutrition: an overview of its applications, capabilities, limitations, and potential future prospects. *Front Nutr* 12:1502422, 2025.
- [3] Bond, A, Mccay, K, and Lal, S. Artificial intelligence & clinical nutrition: what the future might have in store. *Clin Nutr ESPEN* 57:542–9, 2023.
- [4] Iqbal, U, Tanweer, A, Rahmanti, AR, Greenfield, D, Lee, LT, and Li, YJ. Impact of large language model (ChatGPT) in healthcare: an umbrella review and evidence synthesis. *J Biomed Sci.* 32:45, 2025.
- [5] Qin, H, and Tong, Y. Opportunities and challenges for large language models in primary health care. *J Prim Care Community Health.* 16:21501319241312571, 2025
- [6] Yu, E, Chu, X, Zhang, W, Meng, X, Yang, Y, Ji, X, et al. Large language models in medicine: applications, challenges, and future directions. *Int J Med Sci.* 22:2792–801, 2025 10.7150/ijms.111780

PO2

O efeito da não comparência dos utentes na eficiência do Serviço de Oftalmologia da Unidade Local de Saúde Alentejo Central

Sónia Barão^{1*}, André Coelho²

¹ Serviço de Oftalmologia, Unidade Local de Saúde Alentejo Central E.P.E. Évora, Portugal; Escola Superior de Saúde de Lisboa, Instituto Politécnico de Lisboa, Lisboa, Portugal

² H&TRC - Health & Technology Research Center, ESTeSL - Escola Superior de Saúde de Lisboa, Instituto Politécnico de Lisboa, Lisboa, Portugal

*Autor correspondente: ✉ soniabarao4@gmail.com

DOI: 10.51126/zcsa6p29

Resumo

Introdução: A não comparência dos utentes a consultas externas é uma das principais fontes de desperdício nos serviços de saúde (Alturbag, 2024), comprometendo a eficiência, o acesso e a qualidade dos cuidados prestados (Dantas et al., 2018). Na Oftalmologia, uma das especialidades com maior procura, este fenómeno pode ter um impacto significativo nos tempos de espera (Law et al., 2023). **Objetivo:** Determinar o efeito da não comparência dos utentes na eficiência do Serviço de Oftalmologia da Unidade Local de Saúde do Alentejo Central (ULSAC), no ano de 2023. **Metodologia:** Conduziu-se um estudo observacional retrospectivo, baseado nos registos eletrónicos relativos aos agendamentos de consultas médicas e meios complementares de diagnóstico e terapêutica (MCDT's) do ano de 2023, no Serviço de Oftalmologia. No total foram registados 44.948 agendamentos, dos quais 37.487 correspondiam a agendamentos programados. Efetuou-se o cálculo das taxas de não comparência (Tx.NC), tal como o tempo desperdiçado pelas ausências dos utentes e a alteração do percurso clínico dos mesmos. **Resultados:** A Tx.NC variou entre 8 e 13% para consultas médicas e MCDT's, respetivamente, resultando em centenas de dias de trabalho desperdiçados. As primeiras consultas foram as mais vulneráveis à não comparência (um em cada dez utentes não compareceu) e as subespecialidades de retinopatia da prematuridade e oftalmologia pediátrica/estrabismo destacaram-se com as Tx.NC mais elevadas (24,5% e 18,4%, respetivamente). Nos MCDT's, a maior Tx.NC verificou-se nas avaliações de ortóptica e respetivas sessões de tratamento (23,3% e 29,3%, respetivamente). As faltas aos exames contribuíram para um grande número de consultas médicas inefetivas, perturbaram o percurso clínico dos utentes e a carga de trabalho dos profissionais de saúde. **Conclusão:** A não comparência dos utentes afetou significativamente a eficiência do serviço de Oftalmologia da ULSAC, sobretudo em áreas com foco pediátrico. Evidencia-se a necessidade de adotar estratégias preventivas e de otimização de procedimentos internos que promovam uma gestão mais eficiente, melhorando o desempenho do serviço e conseqüente acesso ao mesmo.

Palavras-chave: Não comparência; eficiência; consultas externas; oftalmologia; gestão em saúde.

Referências bibliográficas:

- [1] Alturbag M. Factors and Reasons Associated With Appointment Non-attendance in Hospitals: A Narrative Review. *Cureus.* 2024 Apr 19;
- [2] Dantas LF, Fleck JL, Cyrino Oliveira FL, Hamacher S. No-shows in appointment scheduling – a systematic literature review. Vol. 122, *Health Policy.* Elsevier Ireland Ltd; 2018. p. 412–21.
- [3] Law C, Yu CW, Hawley GD, Manickavachagam K, Hopman WM, Strube YNJ. Missed appointments in a tertiary academic pediatric ophthalmology and adult strabismus service: cross-sectional study and literature review. *Journal of American Association for Pediatric Ophthalmology and Strabismus.* 2023 Apr;27(2):77.e1-77.e6.

PO11

Greves de médicos e outros profissionais de saúde em países da África Subsaariana: uma revisão sistemática. Lições e desafios para os sistemas de saúde da Lusofonia

Alexandre Jaime Lourenço Manguela^{1,2*}, Mohsin Sidat^{2,3}, Paulo Ferrinho², António Jorge Rodrigues Cabral², Isabel Craveiro²

¹Instituto Superior de Ciências de Saúde – ISCISA, Maputo, Moçambique

²Global Health and Tropical Medicine, GHTM, LA-REAL, Instituto de Higiene e Medicina Tropical, IHMT, Universidade NOVA de Lisboa, 1349-008 Lisboa, Portugal

³Faculdade de Medicina, Universidade Eduardo Mondlane, Maputo, Moçambique

*Autor correspondente: ✉ manguelaalexandre@gmail.com

DOI: 10.51126/d6za6r56

Resumo

Introdução: As greves no setor da saúde têm sido motivo crescente de preocupação, devido ao seu carácter disruptivo, que impacta negativamente a prestação de cuidados e compromete o bem-estar dos pacientes. Em países africanos, essas ações refletem fragilidades estruturais, carências nos recursos humanos e falhas nos mecanismos de negociação laboral. **Objetivos:** Identificar os principais atores e as razões subjacentes às greves e protestos laborais na África Subsaariana, analisar os seus impactos sobre os profissionais de saúde (particularmente médicos) e sobre os serviços de saúde, e descrever as estratégias adotadas para mitigar tais impactos. **Material e Métodos:** Foram incluídos estudos publicados entre janeiro de 2000 e dezembro de 2021, disponíveis nas bases MEDLINE, Google Scholar, Scopus, ProQuest e Science Direct. Foram elegíveis estudos quantitativos, observacionais (coorte, caso-controle, transversal e ecológicos), experimentais, mistos, quase-experimentais e qualitativos. **Resultados:** Foram identificados 5 521 estudos e, após eliminação de duplicatas, aplicação dos critérios de inclusão e avaliação do risco de viés, 11 estudos foram incluídos. Enfermeiros e médicos foram os profissionais mais frequentemente envolvidos nas greves. As principais causas foram reivindicações salariais e condições de trabalho precárias. As estratégias de mitigação mais citadas incluíram restrição de serviços e priorização de cuidados de urgência e de doenças crónicas, maior cooperação com o setor privado e redistribuição de tarefas entre o pessoal disponível. As greves associaram-se a redução de internamentos e de partos em unidades de saúde, aumento de morbididades maternas e infantis e atrasos em programas de imunização; aumento de mortalidade foi reportado apenas em hospitais de missão religiosa. **Conclusões:** As evidências reunidas oferecem subsídios para políticas e estratégias de prevenção e gestão de greves no setor da saúde, contribuindo para o fortalecimento e resiliência dos sistemas de saúde. As paralisações comprometem a continuidade dos cuidados e afetam os grupos mais vulneráveis, evidenciando a necessidade de mecanismos eficazes de regulação e negociação que conciliem os direitos dos profissionais com a proteção do direito à saúde dos utentes. Estas evidências também fornecem lições aplicáveis aos países da Lusofonia, onde desafios de governança e gestão de recursos humanos exigem respostas coordenadas e sustentáveis.

Palavras-chave: Greves, profissionais de saúde, África Subsaariana, recursos humanos, resiliência em saúde.

Referências bibliográficas:

- [1] Manguela ALJ, Sidat M, Ferrinho P, Cabral AJR, Craveiro I. Strikes of physicians and other health care workers in sub-Saharan African countries: a systematic review. *Front Public Health*. 2024;12:1209201.
- [2] Manguela ALJ, Craveiro I, Sidat M, Sengo DB, Cabral AJR, Ferrinho P. A look back at the strike by Mozambican doctors in 2013: what can we learn? *BMC Health Serv Res*. 2024;24(1):1510.
- [3] World Health Organization. Working for Health 2022–2030 Action Plan: A Call for Action on Health Workforce Education, Employment and Retention. Geneva: WHO; 2022.

PO30

Aderência ao tratamento de pacientes com doenças crônicas não transmissíveis em uma instituição de saúde angolana. Período 2023 - 2025

Silvina Domingos de Castro¹, Carlos López Costa², Roberto Lardoejt Ferrer^{1,3*}, Maribel Caballero Riveri³, Jovelino Kuanzambi²

¹Instituto Superior Politécnico "Alvorecer da Juventude", Departamento de Ciências da Saúde, Luanda, Angola

²Escola Superior de Saúde Castelo (ESSCA), Coordenação de Fisiologia, Luanda, Angola

³Instituto Superior Politécnico Atlântida, Departamento de Investigação Científica e Pós-graduação, Luanda, Angola

*Autor correspondente: ✉ carloslc2011@hotmail.es

DOI: 10.51126/ywzr3182

Resumo

Introdução: A aderência ao tratamento por parte de pacientes com doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) representa um dos maiores desafios enfrentados pelos sistemas de saúde em todo o mundo. **Objetivo:** Analisar os fatores associados à adesão ao tratamento em pacientes com DCNT atendidos na ClaraPro Medical Services, no período de 2023 até o primeiro semestre de 2025. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, analítico transversal, baseado na revisão dos processos clínicos de pacientes com DCNT atendidos durante o período em análise. A adesão ao tratamento foi avaliada por meio do teste de *Morisky-Green*, classificando os pacientes em aderentes e não aderentes. **Resultados:** Verificou-se que aproximadamente metade dos pacientes não aderiam corretamente ao tratamento prescrito. A pior adesão foi observada na faixa etária entre 40 e 58 anos ($\chi^2 = 6,603$; $p = 0,038$). O sexo e o consumo de bebidas alcoólicas não demonstraram influência significativa na adesão. A diabetes *mellitus* foi a condição com menor taxa de aderência. Fatores como dificuldade na aquisição de medicamentos ($\chi^2 = 7,016$; $p = 0,010$), uso de múltiplas doses diárias ($\chi^2 = 4,998$; $p = 0,047$) e baixo conhecimento sobre a doença ($\chi^2 = 38,324$; $p = 0,000$) mostraram associação estatisticamente significativa com a não adesão ao tratamento. **Conclusão:** A baixa aderência ao tratamento entre pacientes com DCNT está associada, sobretudo, a dificuldades no acesso aos medicamentos, esquemas terapêuticos complexos e insuficiente compreensão sobre a própria condição de saúde. Esses achados reforçam a necessidade de estratégias educativas, acompanhamento contínuo e revisão dos protocolos terapêuticos.

Palavras-chave: Doenças crônicas não transmissíveis; Aderência ao tratamento; Fatores de risco.

Referências bibliográficas:

- [1] Almeida RA, Malagris LEN. Avaliação de fatores de influência na adesão ao tratamento de hipertensão e diabetes. Revista Brasileira de Terapias Cognitivas, 19(nesp), 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/1808-5687.20230032>
- [2] Camarinho A. Adesão terapêutica: contributos para a compreensão e intervenção. Revista de Enfermagem Referência, V Série(No 7), 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.12707/RV20145>
- [3] World Health Organization. Non Communicable Disease Progress Monitor 2022. World Health Organization, 234, 2020. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240047761>

PO49

Análise de fatores relacionados com a hipertensão arterial em nacionais e imigrantes atendidos no Hospital Divina Providência no 1º semestre de 2025

Wlianova Helena Sanatan Mungoge Quissua^{1*}, Roberto Lardoejt Ferrer^{1,2}

¹Instituto Superior Politécnico "Alvorecer da Juventude", Departamento de Ciências da Saúde, Luanda, Angola

²Escola Superior de Saúde Castelo (ESSCA), Luanda, Angola

*Autor correspondente: ✉ wlianovahelena@gmail.com

DOI: 10.51126/mnt0bn28

Resumo

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição crônica de alta prevalência e importante fator de morbi-mortalidade cardiovascular. Migrantes africanos estão mais vulneráveis devido ao estresse, mudanças no estilo de vida e barreiras no acesso aos serviços de saúde. **Objetivo:** Determinar os fatores relacionados com a hipertensão arterial em nacionais e imigrantes atendidos no Hospital Divina Providência no 1º semestre de 2025. **Metodologia:** Foi

realizado um estudo observacional analítico transversal de abordagem quantitativo sobre uma amostra de 91 doentes atendidos no serviço de cardiologia do Hospital Divina Providencia. Foi aplicado uma técnica de amostragem não probabilística acidental. Entre os critérios de inclusão estiveram a presença de cifras tensionais elevadas em pacientes com histórico de hipertensão arterial e consentimento informado de participar na investigação científica. A amostra foi finalmente estratificada em hipertensos nacionais e hipertensos imigrantes. Foi aplicado o Teste de Probabilidades Exatas de Fisher, tendo em conta um nível de significância estatística de 0,05. **Resultados:** A média de idade foi de 58,35 anos em nacionais e 55,5 anos em imigrantes. O género feminino esteve presente 78,9% nos nacionais e 65% em imigrantes. A maior parte dos imigrantes vive em união de facto (70%) e 40,8% registados nos nacionais. Metade dos imigrantes (50%) trabalha por conta própria enquanto nos nacionais foram registados em um 22%. A escolaridade primária foi de 50% entre os imigrantes enquanto a mesma foi de 46,5% nos nacionais. As habilitações literárias baixas primária e secundária ($p=0,0001$), o conhecimento da doença ($p=0,037$), cumprimento da medicação ($p=0,04$) e o tabagismo ($p=0,032$) mostraram-se associados à hipertensão arterial diastólica nos nacionais. **Conclusão:** Apenas a escolaridade, o conhecimento da doença e necessidade de medicação bem como o hábito do tabagismo mostraram significância estatística de associação para hipertensão arterial em nacionais. Esses resultados nos permitem refletir sobre estratégias de intervenção comunitária educacional em doentes nacionais que possibilitem um aumento no conhecimento sobre a doença.

Palavras-chave: Hipertensão arterial; Migração; Fatores sociais.

Referências bibliográficas:

- [1] Abbas M, Bellizzi S, Seid MA, & Hyder AA. Migration, social determinants, and cardiovascular risk: A global public health challenge. *Frontiers in Public Health*, 11, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/fpubh.2023.1124567>.
- [2] Adeloye D, Basquill C, & Aderemi AV. Hypertension in older adults in Africa: A systematic review and meta-analysis. *Journal of Clinical Hypertension*, 24(5), 2022. 612–622. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/jch.14567>.
- [3] Alvim DC, Pinho VA, Vasconcelos JA, Corrêa LN, Romani JM, Reis Bovi NF, Peçanha De Figueiredo GS, et al. Hipertensão arterial: Prevalência, tratamento e controle da doença. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, 6(3), 2024. 293–301.

PO59

Nível de satisfação e competências em genética médica em universitários angolanos da Escola Superior de Saúde Castelo (ESSCA) com o uso das tecnologias educativas

Roberto Lardoeyt Ferrer^{1,2*}, Yaillet María Odio López¹, Keny Alfonso³, Maritza Dominguez⁴, Milaydes Lardoeyt Ferrer⁵

¹ Escola Superior de Saúde Castelo (ESSCA), Luanda, Angola

² Instituto Superior Politécnico Atlântida, Departamento de Investigação Científica e Pós-graduação, Luanda, Angola

³ Servicio Municipal de Genética Médica, Policlínico Plaza de la Revolución, La Habana, Cuba

⁴ Facultad de Medicina Manuel Fajardo, Universidad de Ciencias Médicas de La Habana, Cuba

⁵ Policlínico Docente 30 de Noviembre, Santiago de Cuba, Cuba

*Autor correspondente: ✉ lardgen72@gmail.com

DOI: 10.51126/57fnww70

Resumo

Introdução: O ensino superior está passando por uma transformação digital irreversível, acelerada pela pandemia e consolidada pela necessidade de adaptação às demandas da sociedade do conhecimento. **Objetivo:** Demonstrar a eficácia da estratégia tecnológica educacional Genomiciencia-Flipped-Classroom do canal do YouTube no processo de ensino-aprendizagem de estudantes universitários angolanos na disciplina de genética humana. **Metodologia:** Foi realizado um estudo quase experimental. Foram utilizados dois grupos: o grupo controle, que recebeu o método de ensino tradicional (Método expositivo com participação passiva dos alunos perante aulas teóricas e teóricas práticas) durante o segundo semestre do ano letivo de 2023-2024, e o grupo experimental, que recebeu a nova estratégia de educação tecnológica (um canal youtube criado pelo investigador principal. Eles interagiram com a conferência pela primeira vez, e logo apresentaria na sala de aulas (Sala de Aula Invertida e logo aulas teóricas práticas) com pouca participação do professor e participação ativa dos estudantes, durante o segundo semestre do ano letivo 2024-2025. Foi calculado o Índice de Satisfação Global (ISG) de ladov. **Resultados:** O ISG da nova experiência foi de 0,46. As categorias

muito satisfeito e satisfeito predominaram, com 64,4%. Os alunos estavam mais satisfeitos com o controle sobre o próprio conhecimento (ISG = 0,56), maior capacidade de aprendizagem (ISG = 0,50) e a disponibilidade da literatura para resolução de problemas (ISG = 0,50). No entanto, os itens com os quais se sentiram menos satisfeitos foram: trabalho em equipe (ISG = 0,37), e método de ensino (ISG = 0,38). Relacionado à eficácia de ambos os métodos, o grupo controle apresentou taxas de alunos aprovados superiores às do grupo experimental. O grupo controle apresentou taxas de aprovação de 72,7% superiores às do grupo experimental (54,4%) ($p=0,0010$). **Conclusão:** O novo método de ensino teve uma eficácia de alunos aprovados de 54,4% na aquisição de competências e habilidades. Apesar da satisfação adequada dos alunos com o novo método (ISG = 0,46), este não foi eficaz na aquisição de competências e habilidades, evidenciado pelas taxas de aprovação superiores do grupo controle. Esse resultado permite refletir que as tecnologias educacionais devem se tornar uma política institucional e que a transição para esses métodos de ensino inovadores deve ser gradual.

Palavras-chave: Tecnologias educacionais; Processo ensino-aprendizagem; Canal Youtube Genomiciencia.

Referências bibliográficas:

- [1] Spaic D, Bukumiric Z, Rajovic N, Markovic K, Savic M, Milin-Lazovic J, Grubor N, Milic N, Stanisavljevic D, Despotovic A, Bokonjic D, Vladicic Masic J, Janicijevic V, Masic S, Milic N. The Flipped Classroom in Medical Education: Systematic Review and Meta-Analysis. *J Med Internet Res.* 2025 Aug 13;27:e60757. doi: 10.2196/60757. PMID: 40803672; PMCID: PMC12391848.
- [2] Sancar-Tokmak H, Dagli Z. A Systematic Review of Theoretical Foundations and Learning Effects in Gamified Flipped Classroom Research. *Eval Rev.* 2025 Oct;49(5):880-913. doi: 10.1177/0193841X251320438. Epub 2025 Feb 28. PMID: 40021129.
- [3] Arqub SA, Waleed M, Al-Abedalla K, Iverson MG, Uribe F. Insight on the influence of technology-enhanced learning in orthodontics' education: A systematic review. *Eur J Dent Educ.* 2023 Aug;27(3):729-745. doi: 10.1111/eje.12861. Epub 2022 Oct 31. PMID: 36250284.

Resumos de Ciências Farmacêuticas/ Farmácia

PO3

Literacia na Perturbação Obsessivo-Compulsiva: Resultados de Estudo Transversal

Natália Barata¹, Alexandra Figueiredo^{2*}, Isabel Margarida Costa²

¹ Egas Moniz School of Health & Science, Almada, Portugal

² CiiEM, Egas Moniz School of Health & Science, Almada, Portugal

*Autor correspondente: ✉ afigueiredo@egasmoniz.edu.pt

DOI: 10.51126/6mfv0k33

Resumo

Introdução: A Perturbação Obsessivo-Compulsiva (POC) é uma condição psiquiátrica crónica e incapacitante (Singh et al., 2023), com elevado impacto funcional, mas cujo conhecimento público continua associado a algum estigma social, perpetuando conceções erradas (Alves et al., 2025; Chaves et al., 2022). **Objetivos:** Este estudo transversal teve como objetivo avaliar a perceção da população sobre a POC, nomeadamente a sua origem, manifestações clínicas e abordagens terapêuticas. **Material e Métodos:** Foi elaborado e aplicado um questionário anónimo online, obtendo-se uma amostra de 546 participantes, maioritariamente do sexo feminino (79,1%), com idade média de 35 anos e diferentes níveis de escolaridade. O estudo respeitou a Declaração de Helsínquia, com garantia de consentimento informado e confidencialidade, tendo obtido aprovação pela Comissão de Ética da Egas Moniz. **Resultados:** A maioria dos participantes (90,3%) declarou estar familiarizada com a POC e 58% identificaram-na corretamente como uma perturbação de ansiedade. Do total, 4,7% reportaram diagnóstico pessoal e 32,9% conheciam alguém próximo com POC. Os sintomas mais associados à doença foram comportamentos repetitivos (92,7%) e pensamentos intrusivos (83,2%). As causas da doença mais referidas incluíram experiências traumáticas ou stressantes (76,5%), perturbações mentais concomitantes (75,3%) e fatores genéticos (53,1%). Contudo, foram também atribuídas causas incorretas, como o perfeccionismo, fraqueza emocional e falta de autocontrolo, refletindo a persistência de estigma social. Quanto ao tratamento, 77,9% reconheceram a psicoterapia e 58% a medicação como opções terapêuticas. No âmbito do

tratamento farmacológico, 47,2% identificaram corretamente os Inibidores Seletivos da Recaptação de Serotonina como fármacos de primeira linha. Os efeitos adversos mais mencionados foram a sonolência (67,8%), o aumento de peso (60,5%) e a disfunção sexual (53,1%). **Conclusões:** Os resultados evidenciam a existência de lacunas na percepção da POC, sobretudo quanto à origem da perturbação e tratamento farmacológico. As conceções baseadas no estigma evidenciam a necessidade de programas educativos que promovam a literacia em saúde mental, essenciais para ampliar o conhecimento, favorecer o diagnóstico precoce e reduzir o estigma associado à POC.

Palavras-chave: POC; ISRS; Efeitos adversos; Literacia em saúde; Saúde Mental.

Referências bibliográficas:

- [1] Alves G, Oliveira N, Tochetto de Oliveira C. O estigma no processo de doença mental. *Mudanças: Psicologia da Saúde* 32(2):312, 2025.
- [2] Chaves A, Arnáez S, Castilla D, Roncero M, GarcíaSoriano G. Enhancing mental health literacy in obsessivecompulsive disorder and reducing stigma via smartphone: a randomized controlled trial protocol. *Internet Interventions* 29:100560, 2022.
- [3] Singh A, Anjankar V P, Sapkale B. Obsessivecompulsive disorder (OCD): a comprehensive review of diagnosis, comorbidities, and treatment approaches. *Cureus* 15(11): e48960, 2023.

PO5

Suplementos alimentares de Colagénio e/ou Vitamina C no envelhecimento da pele: uma revisão sistemática

Mariana Melo^{1*}, Tânia Nascimento^{2,3}, Ezequiel Pinto^{2,3}

¹ Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade do Algarve, Faro, Portugal

² Escola Superior de Saúde, Universidade do Algarve, Faro, Portugal

³ Algarve Biomedical Center Research Institute (ABC-RI), Faro, Portugal

*Autor correspondente: ✉ a71367@ualg.pt

DOI: 10.51126/kjn0wk23

Resumo

Introdução: O envelhecimento cutâneo é um processo multifatorial associado a alterações estruturais e funcionais da pele, como a perda de elasticidade, desidratação e aparecimento de rugas, impactando não só a aparência, mas também a saúde e qualidade de vida. A suplementação oral com colagénio e vitamina C tem sido proposta como estratégia adjuvante para mitigar esses efeitos (Bar&Valiukevičienė, 2025; Myung&Park, 2025). **Objetivos:** Este trabalho de revisão sistemática teve como objetivo analisar o impacto da suplementação oral de colagénio e vitamina C nos sinais de envelhecimento da pele. **Material e Métodos:** Utilizou-se as linhas de orientação PRISMA 2020 (Page *et al.*, 2021) para levar a cabo uma revisão sistemática da literatura indexada nos repositórios *PubMed* e *ResearchGate*. Foram incluídos apenas ensaios clínicos randomizados, sem restrição temporal, realizados em adultos (≥ 18 anos), que utilizassem suplementos de colagénio e/ou vitamina C e analisassem a sua eficácia no envelhecimento cutâneo. Foram excluídos estudos que utilizaram outros ingredientes cosméticos concomitantemente, que reportassem análises exclusivamente histológicas e investigações *in vitro* ou *ex vivo*. **Resultados:** Foram revistos 11 ensaios, totalizando 771 participantes. A suplementação com péptidos de colagénio, especialmente de origem marinha, demonstrou melhorias consistentes na hidratação, elasticidade, densidade dérmica, rugosidade, espessura dérmica e descamação cutânea. A vitamina C isolada não apresentou benefícios significativos, mas quando combinada com colagénio mostrou um efeito potencializador. Contudo, a heterogeneidade das intervenções, os diferentes métodos de avaliação e o número reduzido de participantes em cada estudo limitaram a robustez da evidência. Adicionalmente, a maioria dos estudos teve curta duração e não considerou fatores como dieta e estilo de vida, que podem influenciar os resultados. **Conclusões:** A suplementação oral com péptidos de colagénio parece eficaz em melhorar parâmetros clínicos e funcionais relacionados ao envelhecimento cutâneo. A vitamina C pode desempenhar um papel sinérgico, mas carece-se de ensaios de longa duração e metodologia mais robusta para confirmar estes resultados.

Palavras-chave: Envelhecimento cutâneo; Pele; Suplemento alimentar; Colagénio; Vitamina C.

Referências bibliográficas:

- [1] Bar O, Valiukevičienė S. Skin aging and Type I collagen: a systematic review of interventions with potential collagen-related effects. *Cosmetics*. 12(4):129, 2025.
- [2] Myung SK, Park Y. Effects of collagen supplements on skin aging: a systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials. *The American Journal of Medicine*. 138(9):1264-1277, 2025.

[3] Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, *et al.* The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*. **372**:n71, 2021.

PO12

Utilização de Medicamentos Potencialmente Inapropriados em idosos com demência: Um Projeto-Piloto

Amanda Andrade^{1,2*}, Ana Luísa de Sousa-Coelho^{1,3}, Ezequiel Pinto^{1,3}, Rocío de la Puerta², Tânia Nascimento^{1,3}

¹ Escola Superior de Saúde, Universidade do Algarve, Faro, Portugal

² Faculty of Pharmacy, Pharmacology Department, University of Seville, Seville, Spain

³ Algarve Biomedical Center Research Institute (ABC-Ri), Faro, Portugal

*Autor correspondente: ✉ aoandrade@ualg.pt

DOI: 10.51126/7xdg4b27

Resumo

Introdução: A prevalência de demência é mais elevada em idosos institucionalizados do que em idosos na comunidade (Fagundes *et al*, 2021). O consumo de medicamentos potencialmente inapropriados (MPI) também é mais elevado na população institucionalizada, o que pode aumentar o risco de eventos adversos e problemas relacionados com medicamentos (Sharma *et al*, 2024). O objetivo deste trabalho foi analisar o uso de MPI em idosos com demência, residentes numa Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), de forma a determinar possíveis intervenções futuras nesta população. Realizou-se um estudo descritivo transversal, utilizando os perfis farmacoterapêuticos de residentes numa ERPI no Algarve, Portugal. Os critérios de inclusão foram diagnóstico médico de demência ou doença de Alzheimer, inscrito no processo da instituição, e a prescrição de dois ou mais medicamentos. Todos os medicamentos consumidos foram identificados através da classificação Anatomical Therapeutic Chemical (ATC). Os MPI foram identificados através da EU(7)-PIM List operacionalizada para Portugal (Rodrigues *et al*, 2021). A amostra obtida foi de 27 indivíduos, constituída maioritariamente por mulheres (n=20, 74,1%), com idade média de 87,2±6,41 anos. Os participantes consumiam em média 8,3±4,10 medicamentos, sendo que apenas 14,8% não eram polimedicados (<5 medicamentos). A prevalência de consumo de MPI foi de 81,5% (n=22), com um consumo médio individual de 2,1±1,54 e um máximo de 6 MPI. Os MPI com ação no sistema nervoso central (ATC N) foram aqueles que apresentaram maior consumo médio (1,2±1,15), verificando-se uma utilização elevada de medicamentos psicodélicos (N05) (n=15, 55,5%). Especificamente, os ansiolíticos (N05B) foram os consumidos por um maior número de idosos (n=9, 33,3%). Conclui-se que os idosos com demência institucionalizados apresentam elevada prevalência de polimedicação e de consumo de MPI. Considera-se que a revisão da medicação deste grupo populacional deve ser implementada nas instituições, ao ser uma prática essencial para identificar, e potencialmente minimizar, problemas relacionados com medicamentos.

Palavras-chave: Demência; Doença de Alzheimer; Idosos; Medicamentos Potencialmente Inapropriados; *Nursing Home*.

Referências bibliográficas:

- [1] Fagundes DF, Costa MT, Alves BB da S, Benício MMS, Vieira LP, Carneiro LSF, Nascimento OJM, Junior, RSM. Prevalence of dementia in long-term care institutions: a meta-analysis. *J bras psiquiatr* **70**:59–67.
- [2] Rodrigues DA, Herdeiro MT, Thürmann PA, Figueiras A, Coutinho P, Roque F. Operationalisation for Portugal of the EU(7)-PIM List for Identification of Potentially Inappropriate Medicines in Older Adults. *Acta Med Port* **34**:194-200, 2021.
- [3] Sharma R, Gill JK, Chhabra M, Carter C, Alkabbani W, Vidyasagar K, Chang F, Lee L, Patel T. Prevalence of Potentially Inappropriate Medications in Older Adults with Cognitive Impairment or Dementia Attending Memory Clinics: A Systematic Review and Meta-Analysis. *J Alzheimer Dis* **99**:1107-1120, 2024.

PO13

Polimedicação em idosos longevos institucionalizados

Tânia Nascimento^{1,2*}, Amanda Andrade^{1,3}, Ana Luísa de Sousa-Coelho^{1,2}, Ezequiel Pinto^{1,2}, Rocío de la Puerta³¹ Escola Superior de Saúde, Universidade do Algarve, Faro, Portugal² Algarve Biomedical Center Research Institute (ABC-RI), Faro, Portugal³ Faculty of Pharmacy, Pharmacology Department, University of Seville, Seville, Spain

*Autor correspondente: ✉ tinascimento@ualg.pt

DOI: 10.51126/w28z5f62

Resumo

Introdução: O envelhecimento, a fragilidade e a necessidade continuada de cuidados de saúde são identificadas na literatura como determinantes da institucionalização, do aumento do consumo de medicamentos (Cadenas et al, 2021) e de problemas relacionados com medicamentos (Sharma et al, 2024). O objetivo deste trabalho foi descrever as características associadas à polimedicação em residentes em Estruturas Residências para Pessoas Idosas (ERPI) considerados idosos longevos (idade ≥ 85 anos). Realizou-se um estudo descritivo transversal utilizando os perfis terapêuticos de 80 residentes de duas ERPI no Algarve, Portugal. Incluiu-se os residentes com idade igual ou superior a 85 anos e com prescrição de dois ou mais medicamentos. Identificou-se os medicamentos através da classificação *Anatomical Therapeutic Chemical* (ATC) e os medicamentos potencialmente inapropriados (MPI) através da EU(7)-PIM List operacionalizada para Portugal (Rodrigues et al, 2021). A amostra foi constituída maioritariamente por mulheres (n=68, 77,5%), com idade média de 91,2±4,45 anos. Cerca de 90% (n=72) foram considerados polimedicados (≥5 medicamentos) e, destes, 45,8% (n=33) eram polimedicados excessivos (≥10 medicamentos). Em média, os idosos consumiam 8,8±3,89 medicamentos e 1,7±1,32 MPI. Cerca de 78% (n=62) consumiam pelo menos um MPI e 25% (n=20) consumiam 3 ou mais MPI. Cerca de 53% (n=42) dos idosos longevos consumiam pelo menos um MPI pertencente a medicamentos do sistema digestivo e metabolismo (ATC A), nomeadamente medicamentos para úlcera péptica e doença do refluxo gastroesofágico (ATC A02B) (n=36, 45%). Os MPI que atuam no sistema nervoso central (ATC N) apresentaram também um elevado consumo (n=38, 47,5%), principalmente os MPI ansiolíticos (ATC N05B) (n=26, 32,5%). Ao contrário do indicado na literatura, não se encontrou associações entre a polimedicação e quaisquer características sociodemográficas (p>0,05) ou patologias previamente diagnosticadas (p>0,05). O tamanho reduzido da amostra poderá justificar a não-associação. Como esperado, os participantes polimedicados apresentam um número significativamente maior (p<0,001) de interações medicamentosas (9,8±7,85) do que os não-polimedicados (1,5±1,69). Os resultados sugerem que a polimedicação e o consumo de MPI é elevado em idosos longevos institucionalizados, independentemente das suas características clínicas e sociodemográficas. É importante implementar intervenções que permitam melhorar a gestão da medicação deste grupo populacional.

Palavras-chave: Idosos longevos, Medicamentos Potencialmente Inapropriados, Polimedicação, *Nursing Home*.

Referências bibliográficas:

- [1] Cadenas, R., Díez, M. J., Fernández, N., García, J. J., Sahagún, A. M., Sierra, M., López, C., Susperregui, J., & Díez, R. (2021). Prevalence and Associated Factors of Polypharmacy in Nursing Home Residents: A Cross-Sectional Study. *Int. J. Environ. Res. Public Health* **18**, 2037.
- [2] Rodrigues DA, Herdeiro MT, Thürmann PA, Figueiras A, Coutinho P, Roque F. Operationalisation for Portugal of the EU(7)-PIM List for Identification of Potentially Inappropriate Medicines in Older Adults. *Acta Med Port* **34**:194-200, 2021.
- [3] Sharma R, Gill JK, Chhabra M, Carter C, Alkabbani W, Vidyasagar K, Chang F, Lee L, Patel T. Prevalence of Potentially Inappropriate Medications in Older Adults with Cognitive Impairment or Dementia Attending Memory Clinics: A Systematic Review and Meta-Analysis. *J Alzheimer Dis* **99**:1107-1120, 2024.

PO17

Efeitos da exposição das plantas ao Metronidazol – Revisão Sistemática

Vítor Faria^{1*}, Agostinho Cruz², Piedade Barros²

¹ EESS, Politécnico do Porto, Porto, Portugal

² LAQV/REQUIMTE, ESS, Politécnico do Porto, Porto, Portugal

*Autor correspondente: ✉ vitorfaria1775@hotmail.com

DOI: 10.51126/2sv62s73

Resumo

Introdução: Os antibióticos desempenham um papel essencial na medicina humana e na pecuária, sendo o metronidazol (MTZ), um derivado 5-nitroimidazólico, amplamente utilizado no tratamento de infeções anaeróbicas e doenças parasitárias. Apesar da sua eficácia clínica, o MTZ e os seus metabolitos persistem no ambiente devido a efluentes domésticos e hospitalares, à utilização ilícita em animais e à aplicação de resíduos como fertilizante, levantando preocupações significativas sobre os riscos para espécies não-alvo (Majidi et al., 2024). Realizou-se uma revisão sistemática tendo como objetivo reunir e analisar a literatura científica disponível sobre os efeitos da exposição de plantas ao MTZ, avaliando impactos fisiológicos, bioquímicos e morfológicos, de forma a fornecer uma compreensão dos riscos ambientais associados à presença deste fármaco em ecossistemas agrícolas e naturais. A pesquisa foi conduzida nas bases de dados PubMed, Web of Science e Science-Direct, seguindo a metodologia PRISMA (Page et al., 2024) e incluiu exclusivamente estudos experimentais com plantas expostas ao MTZ. A qualidade dos estudos foi avaliada com base numa checklist adaptada do instrumento de avaliação crítica do Joanna Briggs Institute (Barker et al., 2024). Observou-se absorção do MTZ em todas as espécies, embora os efeitos tenham sido heterogéneos. *Chrysopogon zizanioides*, *Colocasia esculenta*, *Allium cepa* e *Glycine max* evidenciaram inibição do crescimento e aumento do stress oxidativo, enquanto *Lemna minor* e *Zea mays* apresentaram alterações mínimas. Entre os principais indicadores de stress registaram-se o aumento de espécies reativas de oxigénio, a redução do teor de clorofila, a diminuição da atividade fotossintética, o aumento da peroxidação lipídica e da atividade das enzimas antioxidantes e o comprometimento da síntese de ácidos gordos. A intensidade dos efeitos revelou-se dependente da espécie, da concentração de MTZ e da duração da exposição. De forma geral, os resultados sublinham a necessidade de um maior escrutínio sobre o destino ambiental e os efeitos não intencionais do MTZ. Esta revisão evidencia a escassez de estudos de longo prazo em condições ambientais, reforçando a importância de investigações futuras que permitam avaliar de forma robusta os riscos ecotoxicológicos deste composto.

Palavras-chave: Metronidazol; Ecotoxicologia; Plantas; Contaminantes emergentes; Fármacos.

Referências bibliográficas:

- [1] Barker, T. H., Habibi, N., Aromataris, E., Stone, J. C., Leonardi-Bee, J., Sears, K., Hasanoff, S., Klugar, M., Tufanaru, C., Moola, S., & Munn, Z. (2024). The revised JBI critical appraisal tool for the assessment of risk of bias for quasi-experimental studies. *JBI Evidence Synthesis*, 22(3), 378–388. <https://doi.org/10.11124/JBIES-23-00268>
- [2] Majidi, S., Pourzamani, H. R., & Ebrahimpour, K. (2024). Estimating release of the antibiotic metronidazole into the environment from hospital effluents and assessment of the associated ecological risk: A case study in Isfahan, Iran (2023). *Human and Ecological Risk Assessment: An International Journal*, 30(7–8), 699–712. <https://doi.org/10.1080/10807039.2024.2399695>
- [3] Page, M., McKenzie, J., Bossuyt, P., Boutron, I., Hoffman, T., Mulrow, C., Shamseer, L., Tetzlaff, L., Akl, E., Brennan, S., Chou, R., Glanville, J., Grimshaw, J., Hrobjartsson, A., Lalu, M., Li, T., Loder, E., Mayo-Wilson, E., McDonald, S., ... Moher, D. (2024). Declaração PRISMA 2020: Uma Diretriz Atualizada para Publicação de Revisões Sistemáticas. <https://doi.org/10.5281/ZENODO.13271469>

PO23

Consumo de Álcool em Estudantes do Ensino Superior: Ressaca e Abordagem Farmacológica

Nuno Oliveira¹, Alexandra Figueiredo^{2*}, Isabel Margarida Costa²

¹ Egas Moniz School of Health & Science, Almada, Portugal

² CiiEM, Egas Moniz School of Health & Science, Almada, Portugal

*Autor correspondente: ✉ afigueiredo@egasmoniz.edu.pt

DOI: 10.51126/r1bca824

Resumo

Introdução: A Síndrome de Ressaca Alcoólica (SRA) corresponde a um conjunto de sintomas físicos e psicológicos adversos que surgem após um único episódio de consumo de álcool. Apresenta elevada prevalência entre jovens adultos, permanecendo pouco estudada e sem terapêuticas validadas (Verster et al., 2020). O seu potencial impacto académico e social justifica a análise de padrões de ocorrência e estratégias de mitigação. **Objetivos:** Avaliar a prevalência, os padrões da SRA e as estratégias utilizadas para o alívio dos seus sintomas por estudantes do primeiro ano Ensino Superior (ES). **Metodologia:** Foi elaborado e aplicado um inquérito online, anónimo e confidencial. Foram critérios de inclusão ter 18 anos ou mais e frequentar o primeiro ano do ES em Portugal no ano letivo 2023/24. A análise estatística incluiu procedimentos descritivos e inferenciais, realizados no software SPSS v.29. O protocolo obteve aprovação da Comissão de Ética da Egas Moniz (PT-223/24), com garantia de consentimento informado. Responderam ao questionário 563 participantes, dos quais 92 cumpriram os critérios de inclusão. **Resultados:** Os resultados revelaram que 93,5% dos estudantes consumia álcool, com 7,0% a referir uma frequência de ingestão de três ou mais vezes por semana. De salientar que 41,9% referiu que aumentou o consumo com a entrada no ES. Uma percentagem preocupante (41,9%) assumiu *binge drinking*, consumindo cinco ou mais bebidas por ocasião. 72,1% dos estudantes referiu já ter sentido ressaca, com 40,3% a mencionar sintomas ligeiros e 9,7% ressacas graves ou muito graves. O recurso a medicamentos para aliviar a SRA foi referido por 41,9%, metade dos quais indicou consumir paracetamol e 38,5% ibuprofeno. As medidas não farmacológicas foram utilizadas por 41,9% dos estudantes. Questionados sobre a alteração do padrão de consumo de álcool caso existisse medicação eficaz contra a SRA, apenas 16,3% admitiu que aumentaria o consumo. **Conclusões:** A elevada prevalência de SRA entre estudantes do primeiro ano enfatiza a necessidade de aumentar a literacia em saúde, programas de educação em saúde e políticas para reduzir consumos excessivos. A eficácia limitada das abordagens atuais da SRA sugere a necessidade de intervenções farmacológicas inovadoras, eficazes e seguras.

Palavras-chave: Síndrome de ressaca alcoólica; álcool, fármacos; estudantes Ensino Superior.

Referências bibliográficas:

[1] Verster JC, Scholey A, van de Loo AJAE, Benson S, Stock AK. Updating the definition of the alcohol hangover. *J Clin Med* 9:823, 2020.

PO24

Avaliação do grau de satisfação dos profissionais de Farmácia Comunitária e Farmácia Hospitalar

Isabel Ribeiro¹, Miguel Faria¹, Mónica Teixeira¹, Francisca Margarido¹

¹ NICiTeS, IPLUSO-ERISA, Lisboa, Portugal

*Autor correspondente: ✉ p1775@ipluso.pt

DOI: 10.51126/e0z44m85

Resumo

Introdução: A satisfação profissional corresponde a um estado de prazer emocional resultante da avaliação que um indivíduo faz sobre até que ponto o seu trabalho satisfaz as suas expectativas, necessidades, valores e atitudes, ambiente e organização laboral. A satisfação associada a níveis positivos de motivação contribui para a melhoria do desempenho profissional dos trabalhadores, da sua saúde e qualidade de vida, sendo, portanto, uma área cada vez mais valorizada a nível organizacional das instituições (Ribeiro et al, 2016). Os principais fatores que influenciam a satisfação profissional

são: Reconhecimento e valorização; remuneração e benefícios; equilíbrio entre a vida pessoal e profissional. Rowan et al, 2022). **Objetivos:** Avaliar e comparar o grau de satisfação dos profissionais de Farmácia Comunitária e Farmácia Hospitalar, assim como os fatores que são responsáveis pela satisfação. **Material e Métodos:** Foi utilizado um questionário original construído e validado pelos autores, colocado online entre Dezembro de 2024 e Março de 2025, dirigido aos profissionais de farmácia comunitária e farmácia hospitalar, tendo sido obtidas 382 respostas válidas. **Resultados:** Os principais fatores que influenciam a satisfação profissional são reconhecimento e valorização, remuneração e benefícios e equilíbrio entre a vida pessoal e profissional. Os profissionais de Farmácia Comunitária apresentam graus de satisfação mais elevado do que os profissionais de Farmácia Hospitalar. **Conclusões:** O trabalho em farmácia tem características bem diferentes, dependendo do local onde se desenrola. As farmácias hospitalares e as farmácias comunitárias têm cada uma as suas próprias especificidades, e este fator pode afetar a satisfação dos profissionais que lá trabalham. Os profissionais de farmácia comunitária, estabelecem relações mais estreitas com os clientes, testemunhando de forma mais direta o resultado do seu trabalho. Embora sendo geralmente mais gratificante, pode também ter aspetos menos positivos, como atender clientes difíceis. O grau de satisfação destes profissionais depende do que mais valorizam no seu trabalho (Liu D, et. al. 2025). De forma geral, os nossos resultados indicam que o grau de satisfação é mais elevado nos profissionais de farmácia comunitária. Este estudo apresenta algumas limitações nomeadamente as inerentes a este tipo de questionário, que embora apresente uma boa validade de conteúdo não deixa de estar sujeito a eventuais vieses de autorresposta e de representatividade.

Palavras-chave: Grau de satisfação; Profissionais de saúde; Farmácia Comunitária; Farmácia Hospitalar.

Referências bibliográficas:

- [1] Ribeiro, M.I., Fernandes, A., Diniz, F. Nível de satisfação dos recursos humanos das farmácias portuguesas: o caso do distrito de Bragança. *Latin Americana Journal of Business Management*. **7:2**, 98-113, 2016
- [2] Rowan, B. L., Anjara, S., De Brún, A., MacDonald, S., Kearns, E. C., Marnane, M., & McAuliffe, E. The impact of huddles on a multidisciplinary healthcare teams' work engagement, teamwork and job satisfaction: A systematic review. *Journal of evaluation in clinical practice*, **28(3)**, 382–393. 2022
- [3] Liu D, et. al. Sociodemographic characteristics, occupational characteristics, motivational factors, and job satisfaction among primary health service practitioners. *BMC Prim Care*. **26(1)**:24. doi: 10.1186/s12875-025-02714-3. 2025

PO26

A integridade dos dados na distribuição farmacêutica como estratégia fundamental para a segurança do paciente e a conformidade regulamentar

Manuel Londa Vueba^{1,2*}, Yaima García Guevara³, Luís Alberto Torres Gómez⁴

¹ Instituto Superior Politécnico Privado do Kilamba (ISPP-Kilamba), Rua direita do Kilamba, Bairro Bitá Santo António, Distrito do Kilamba, Município de Belas, Luanda, Angola

² Instituto Superior Politécnico Atlântida (ISPA), Município de Talatona, Distrito Urbano do Patriota, Luanda, Angola

³ Empresa Laboratorios AICA.BIOCUBAFARMA, Cuba

⁴ Instituto de Farmacia y Alimentos (IFA) de la Universidad de la Habana, Cuba

*Autor correspondente: ✉ vuebamanuel@gmail.com

DOI: 10.51126/xm31gj68

Resumo

Introdução: A integridade dos dados (ID) na cadeia de abastecimento farmacêutica garante que as informações são precisas, consistentes e confiáveis, sendo essencial para a segurança e eficácia dos medicamentos. De facto, a ID evoluiu bastante nos últimos anos como um requisito regulatório para um elemento estratégico visando garantir a segurança do paciente. A segurança dos pacientes é afetada pela integridade dos registos críticos, dados e decisões, bem como pelos aspetos que afetam os atributos físicos do produto farmacêutico (Sousa, 2023). Com um mercado global de medicamentos falsificados ou mesmo adulterados que ultrapassa os US\$ 200 bilhões anuais, conforme dados da *International Criminal Police Organization* (INTERPOL) em 2023; e, 30% das falhas nas cadeias de abastecimento de frio relatadas particularmente em países em desenvolvimento, de acordo com a Organização Mundial da Saúde, torna-se uma preocupação permanente em termos de saúde pública, devido a qualidade de determinados medicamentos. Portanto, a ID posiciona-se como uma estratégia fundamental na primeira linha de defesa. **Objetivo.** Avaliar estratégias tecnológicas e normativas para garantir a ID, destacando o seu impacto na redução de fraudes e no cumprimento regulamentar. **Metodologia.** Revisão sistemática PRISMA de 85 estudos (Scopus, PubMed, Web of Science; 2019-2024). Análise de casos reais: Dados da AEMPS (Espanha), *Food and Drug Administration* – FDA (EUA), *European Medicines Agency* –

EMA (Europa) e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA (Brasil). Entrevistas com especialistas: 15 especialistas em GDP (Boas Práticas de Distribuição) e tecnologia de informação farmacêutica. **Resultados.** Redução de 47% nos incidentes de falsificação na Europa após a serialização obrigatória (EMA, 2023). Economia de US\$ 1,2 milhão por ano por farmacêutica ao implementar IoT que tem-se revelado como uma tecnologia apropriada para o monitoramento das variáveis ambientais no concernente à temperatura e humidade (Deloitte, 2022). **Conclusão.** Os fabricantes de produtos farmacêuticos precisam aderir a normas e diretrizes rigorosas definidas por autoridades regulatórias, para evitar erros ou imprecisões nos dados que podem levar à produção de medicamentos abaixo do padrão ou contaminados que podem prejudicar os pacientes ou não proporcionar o efeito terapêutico pretendido.

Palavras-chave: ID; IoT; cadeia de abastecimento; falsificação de medicamentos.

Referências bibliográficas:

[1] Deloitte. Global Impact Report 2022 | Deloitte Brasil

[2] INTERPOL, "Pharmaceutical Crime". Disponível em: <http://www.interpol.int/Crime-areas/Pharmaceutical-crime/The-dangers>, 2023.

[3] Sousa HS. Avaliação de Risco nas Cadeias de Abastecimento: Revisão Sistemática de Literatura - Análise Comparativa de Diferentes Modelos. Universidade Católica Portuguesa. In: Trabalho Final na modalidade de Dissertação/Relatório de Estágio/Projeto apresentado à Universidade Católica Portuguesa para obtenção do grau de mestre em Gestão, Lisboa, 2023.

PO46

Atividades Biológicas *in vitro* do Limão-caviar (*Citrus australasica* F. Muell): Revisão Narrativa

Ana Madurago¹, Ana Oliveira², Cláudia Pinho^{2*}

¹ Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal

² REQUIMTE/LAQV, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal

*Autor correspondente: ✉ clp@ess.ipp.pt

DOI: 10.51126/7jt11j35

Resumo

Introdução: A espécie *Citrus australasica* F. Muell, conhecida popularmente como limão-caviar, apresenta atividade antioxidante, anti-inflamatória e antimicrobiana, tendo despertado o interesse de diferentes indústrias, como a farmacêutica, cosmética e alimentar. **Objetivos:** Compilar a informação sobre as atividades biológicas do limão-caviar, realçando os potenciais mecanismos de ação e compostos presentes na planta. **Material e Métodos:** Revisão narrativa com pesquisa nas bases de dados PubMed, ScienceDirect e DOAJ, utilizando as palavras-chave "*Citrus australasica*", "finger lime", e "biological activities". Incluíram-se artigos em inglês, sem restrição de data, e que descrevessem diferentes atividades biológicas de extratos do limão-caviar, em estudos *in vitro*. **Resultados:** Foram incluídos oito artigos, com extratos (principalmente metanólicos e etanólicos) obtidos de diferentes partes da planta (casca, polpa do fruto, folhas e sementes), e diferentes variedades. Observaram-se resultados associados à atividade antioxidante *in vitro*, em particular com extratos da casca e polpa de limão-caviar. As cascas apresentaram maior teor de fenólicos totais (TPC) comparativamente com as polpas e, conseqüentemente, maior atividade antioxidante (Cioni *et al.*, 2022). O extrato etanólico do fruto demonstrou atividade antibacteriana, atribuída à presença de compostos como o ácido quínico, outros polifenóis, e alcalóides. O melhor efeito bacteriostático foi obtido contra a bactéria Gram-positiva *Bacillus subtilis*. Quanto a possíveis mecanismos de ação, o extrato parece danificar a integridade das paredes celulares bacterianas e aumentar a permeabilidade da membrana celular, levando à saída de componentes intracelulares para o ambiente externo (Zhang *et al.*, 2024). Num outro estudo, apenas o extrato etanólico (96% V/V) da casca inibiu fracamente a acetilcolinesterase (AChE). Por sua vez, a viabilidade das células de glioblastoma (U87 e LN18) tratadas com extrato de casca (entre 0,5 e 400 µg/mL) permaneceu acima de 70% e 90%, respetivamente, indicando ausência de citotoxicidade (De Vita *et al.*, 2024). **Conclusões:** As características organolépticas do fruto, a sua composição em compostos ativos e as potenciais atividades biológicas demonstradas até ao momento, fazem do limão-caviar um potencial candidato para o desenvolvimento de novos produtos, com efeitos benéficos na saúde. No entanto, são necessários estudos *in vivo* e ensaios de toxicidade para confirmar os resultados observados, assim como a segurança da planta.

Palavras-chave: *Citrus australasica*; limão-caviar; atividades biológicas.

Referências bibliográficas:

- [1] Cioni E, Migone C, Ascrizzi R, Muscatello B, De Leo M, Piras AM, Zambito Y, Flamini G, & Pistelli L. Comparing Metabolomic and Essential Oil Fingerprints of Citrus australasica F. Muell (Finger Lime) Varieties and Their In Vitro Antioxidant Activity. *Antioxidants* **11**:2047, 2022.
- [2] De Vita D, Stringaro AR, Colone M, Dupuis ML, Sciubba F, Scipione L, & Garzoli S. Phytochemical Constituents and Biological Properties of Finger Lime (Citrus australasica F. Muell.) Peel, Pulp and Seeds. *Applied Sciences* **14**:6498, 2024.
- [3] Zhang R, Fan Z, Zhu C, Huang Y, Wu P, & Zeng J. Antibacterial Activity of Ethanol Extract from Australian Finger Lime. *Foods* **13**:2465, 2024

PO47

Incorporação de Algas em Formulações Cosméticas: Caracterização e Fundamentos Científicos

Renata Rodrigues¹, Ana Isabel Oliveira^{2*}

¹ Escola Superior de Saúde, Politécnico do Porto, Porto, Portugal

² REQUIMTE/LAQV, Escola Superior de Saúde, Politécnico do Porto, Porto, Portugal

*Autor correspondente: ✉ aio@ess.ipp.pt

DOI: 10.51126/e5azx586

Resumo

Introdução: A pele é o maior órgão do corpo humano e é responsável por funções de proteção e regulação (Quan, 2023). Nos últimos anos, tem-se verificado uma crescente procura por ingredientes naturais e sustentáveis. As algas, destacam-se, assim, como um dos exemplos mais promissores pela diversidade de compostos bioativos que produzem (Leong et al., 2024). **Objetivos:** Verificar e caracterizar a utilização de algas em formulações cosméticas, analisar as alegações cosméticas associadas às mesmas. Avaliar a fundamentação científica que sustenta a sua utilização, bem como a qualidade da informação disponibilizada no mercado de venda online. **Material e Métodos:** Estudo descritivo, transversal e observacional. Realizou-se uma pesquisa com as palavras-chave “comprar” E “cosméticos” E “parafarmácia” OU “farmácia” OU “loja de cosmética” OU “ervanária” e foram selecionados os cinco primeiros websites para pesquisar produtos cosméticos que contivessem algas ou seus derivados. Recolheram-se dados relativos à finalidade, local de aplicação, forma galénica, forma de apresentação e composição. A qualidade da informação apresentada nos websites foi avaliada através da ferramenta DISCERN, adaptada ao contexto cosmético. **Resultados:** Foram identificados 129 produtos cosméticos contendo algas ou derivados. Os resultados encontrados têm suporte na literatura, onde diversos autores descrevem uma relação entre os grupos taxonómicos de algas e as finalidades cosméticas que lhes são atribuídas. As espécies mais frequentes foram *Porphyridium cruentum* e *Chlorella vulgaris* (14,0%). Quanto à finalidade, destacou-se a função hidratante (70,0%) e antienvelhecimento (30,2%). Observou-se uma predominância de produtos destinados ao rosto (72,1%) e as emulsões foram a forma galénica mais encontrada (58,1%). Verificou-se que 48,8% das formulações eram apresentadas sob a forma de cremes. A aplicação da ferramenta DISCERN revelou que 80% dos websites apresentavam qualidade de informação baixa, destacando-se a ausência de referências científicas e de dados sobre segurança e conservação. **Conclusões:** As algas afirmam-se como uma fonte natural com elevado potencial para formulações cosméticas, merecendo ser cada vez mais exploradas pela investigação científica e pela indústria. No entanto, é essencial uma comunicação mais responsável e sustentada, que combine clareza e rigor científico, permitindo ao consumidor fazer escolhas mais conscientes e informadas.

Palavras-chave: Pele; Produtos Cosméticos; Algas; DISCERN.

Referências bibliográficas:

- [1] Leong HJY, Teoh ML, Beardall J, others. Green beauty unveiled: Exploring the potential of microalgae for skin whitening, photoprotection and anti-aging applications in cosmetics. *J Appl Phycol* 36:3315–3328, 2024.
- [2] Quan T. Molecular insights of human skin epidermal and dermal aging. *J Dermatol Sci* 112:48–53, 2023.

PO57

Esquemas terapêuticos para a infecção por larva migrans provocada por *Toxocara spp.* em humanos e animais de companhia: Revisão Sistemática

Marta Neves¹, Vasco Simões¹, Ângelo Jesus², Agostinho Cruz², Mariana Sousa^{2*}¹ Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal² REQUIMTE/LAQV, Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal*Autor correspondente: ✉ sm@ess.ipp.pt

DOI: 10.51126/yzw4sb91

Resumo

Introdução: A toxocaríase, causada por *Toxocara canis* ou *Toxocara cati*, é uma zoonose com um impacto significativo na saúde pública (Felix, 2020). Os humanos podem desenvolver a forma visceral, ocular ou cutânea da infecção, enquanto os cães e gatos funcionam como hospedeiros definitivos e fontes de contaminação ambiental (Pawlowski, 2001). Apesar da existência de esquemas terapêuticos antiparasitários, existe uma lacuna de evidências consolidadas sobre a eficácia e segurança em diferentes contextos reais. **Objetivos:** Avaliar, de forma sistemática, a eficácia e segurança dos diferentes esquemas terapêuticos farmacológicos utilizados em humanos e animais de companhia infetados por larva migrans de *Toxocara spp.*, identificando estratégias eficazes e lacunas na literatura. **Material e Métodos:** Pretende-se desenvolver uma revisão sistemática com base no Guia PRISMA 2020 (Page *et al.*, 2021). Foram incluídos estudos primários com dados sobre a eficácia clínica/parasitológica e/ou a segurança de esquemas terapêuticos em humanos, cães e gatos. As informações foram extraídas e analisadas qualitativamente, agrupadas por população-alvo e forma clínica da infecção. **Resultados:** Nos humanos, o albendazol associado a corticoterapia demonstrou os melhores resultados no controlo da infecção, embora as sequelas causadas permaneçam irreversíveis. Os estudos apresentam limitações relevantes, como a ausência de ensaios clínicos controlados, a heterogeneidade terapêutica e a escassez de informação relativa à população adulta. Nos cães e gatos, os fármacos como a milbemicina oxima, a emodepsida, a selamectina, o pirantel, a ivermectina e a nemadectina demonstraram elevada eficácia na eliminação parasitária e na prevenção de reinfeções. No entanto, há poucos estudos que abordam as manifestações clínicas, características demográficas e os efeitos adversos, e há também uma sub-representação dos gatos. **Conclusão:** Os tratamentos disponíveis são geralmente eficazes, mas foram detetadas lacunas relevantes quanto à padronização de protocolos, ao acompanhamento farmacoterapêutico a longo prazo e à avaliação da segurança, revelando-se necessário desenvolver novos estudos controlados e integrativos para orientar as práticas terapêuticas na medicina humana e veterinária.

Palavras-chave: Toxocaríase; larva migrans; tratamento; segurança; eficácia.

Referências bibliográficas:

- [1] Felix DA. *Toxocara spp.*, Larva migrans visceral e Saúde Pública: Revisão. *Pubvet*, **14**(12), 2020.
- [2] Page MJ, Moher D, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, Shamseer L, Tetzlaff JM, Akl EA, Brennan SE, Chou R, Glanville J, Grimshaw JM, Hróbjartsson A, Lalu MM, Li T, Loder EW, Mayo-Wilson E, McDonald S, ... McKenzie JE. PRISMA 2020 explanation and elaboration: Updated guidance and exemplars for reporting systematic reviews. *BMJ*, **372**, 160. 2021.
- [3] Pawlowski Z. Toxocaríase em humanos: Clinical expression and treatment dilemma. *J Helminthology*, **75**(4), 299–305, 2001.

PO67

Propriedades promotoras de saúde dos subprodutos cervejeiros: uma revisão sobre o seu potencial antioxidante

Joana Reis^{1#}, João Teixeira^{1#}, Cláudia Pinho¹, Ana Isabel Oliveira^{2*}

¹ Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto, Porto, Portugal

² REQUIMTE/LAQV, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal

Os autores contribuíram de igual forma para o trabalho

*Autor correspondente: ✉ aio@ess.ipp.pt

DOI: 10.51126/v7xs0c39

Resumo

Introdução: A indústria cervejeira gera ~85% dos resíduos do setor sob a forma de subprodutos, cuja valorização é crucial para a economia circular. Entre estes, destacam-se o bagaço de malte (BM), resíduos de lúpulo (RL) e levedura residual (LR), pelos compostos bioativos com potencial antioxidante (Vieira *et al.*, 2017). **Objetivo:** Compilar informação sobre a atividade antioxidante de subprodutos cervejeiros. **Material e Métodos:** Revisão narrativa com pesquisa nas bases de dados PubMed e Web of Science, utilizando as palavras-chave “Brewing industry”, “Beer”, “Antioxidant activity” e “Brewers’ spent”, e incluindo artigos experimentais redigidos em inglês sem limite temporal de pesquisa. **Resultados:** Obtiveram-se 12 artigos. No caso de BM, avaliou-se a atividade antioxidante através dos ensaios do DPPH, ORAC, ABTS e FRAP. Obtiveram-se valores de DPPH entre 10,66±0,02 - 93,71±2,61% (melhor resultado com extração aquosa). No ORAC, os valores oscilaram entre 13,592,15 - 163,733,76 µmol GAE/g, entre 0,880,01 - 3,590,17 mmol TE/g (melhor resultado com extração alcalina) e entre 0,26±0,01 - 1168,83±92,16 µmol TE/g proteína (melhor resultado com processos proteicos). Para o ABTS, os valores variaram entre 4,87±0,11 - 85,49±2,96 µmol TE/g, entre 0,075±0,007 e 0,273±0,006 mmol TE/g, (melhores resultados com extração alcalina), entre 8,15±0,39 e 94%, (melhor resultado com extração com processos proteicos), e entre 0,94 e 1,35 µM Trolox/100 g, (melhor com extração hidroalcoólica). No FRAP obtiveram-se valores entre 0,024±0,005 - 0,360±0,006 mmol TE/g, e entre 114,15±5,65 e 148,62±5,16 µM (melhores resultados para extração enzimática). Os resultados relativos ao IC₅₀ (ABTS = 4,67-8,52 mg/ml e FRAP = 5,18-7,00 mg/ml) apresentaram valores baixos de atividade antioxidante. No RL, realizaram-se ensaios como o DPPH, ABTS, FRAP evidenciando-se os resultados relativos ao DPPH (73,39±3,20% a 91,04±5,34%) e ABTS (5,39±0,09 e 8,91±0,13%), em extrações aquosas. No LR, obteve-se, para o FRAP, um valor de 381±1 mM TE/mL e para DPPH valores de IC₅₀ entre 1,97±0,02 - 23,31 mg/mL (melhor resultado em extração aquosa) (Connolly *et al.*, 2021; Petron *et al.*, 2021). **Conclusões:** Os subprodutos cervejeiros demonstraram, com otimização de condições extrativas, boa atividade antioxidante, realçando o seu elevado potencial como fontes sustentáveis de compostos bioativos.

Palavras-chave: Subprodutos cervejeiros; bagaço de malte; levedura residual; resíduo de lúpulo; atividade antioxidante.

Referências bibliográficas:

- [1] Connolly A, Cermeño M, Alashi AM, Aluko RE, & FitzGerald RJ. Generation of phenolic-rich extracts from brewers’ spent grain and characterisation of their in vitro and in vivo activities. *Innovative Food Science & Emerging Technologies* **68**:102617–102617, 2021.
- [2] Petróñ MJ, Andrés AI, Esteban G, & Timón ML. Study of antioxidant activity and phenolic compounds of extracts obtained from different craft beer by-products. *Journal of Cereal Science* **98**:103162, 2021.
- [3] Vieira EF, Melo A, & Ferreira IMPLVO. Autolysis of intracellular content of Brewer’s spent yeast to maximize ACE-inhibitory and antioxidant activities. *LWT - Food Science and Technology* **82**:255–259, 2017.

PO15

Ferramenta Visual de Apoio à Comunicação da Dor em Doente Crítico: Desenvolvimento e Validação Inicial

Sofia Campos^{1,2}, Manuela Ferreira^{1,2}, Alexandra Pombo^{1,3}, Ana Godinho^{1,4}, Maria Braga^{1,3}, Vera Gonçalves^{1,3}, Fernando Gama^{1,2}, Mauro Mota^{1,2}, Teresa Lopes^{1,2}

¹Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde de Viseu, Portugal

²Health Sciences Research Unit: Nursing, UICISA: E, Portugal

³Unidade Local de Saúde Cova da Beira Hospital Pêro da Covilhã, Portugal

⁴Unidade Local de Saúde da Guarda-Hospital Sousa Martins, Portugal

Os autores contribuíram de igual forma para o trabalho

*Autor correspondente: ✉ sofiamargariidacampos@gmail.com

DOI: 10.51126/y37c4q48

Resumo

Introdução: A comunicação da dor em contexto de cuidados ao doente crítico é frequentemente limitada por dificuldades de expressão verbal, comprometendo a avaliação clínica e a tomada de decisão. Neste âmbito, foi concebida uma ferramenta visual para apoiar a caracterização multidimensional da dor e melhorar a precisão da comunicação entre doente e profissionais de saúde. **Objetivos:** Desenvolver e descrever uma ferramenta gráfica que auxilie doentes com limitações comunicacionais a expressar a sua perceção dolorosa, contemplando dimensões essenciais da dor e promovendo uma linguagem partilhada com a equipa de saúde. **Material e Métodos:** Estudo exploratório em três etapas: (i) World Café para identificação de barreiras, facilitadores, estratégias e dificuldades na comunicação da dor; (ii) revisão narrativa da literatura sobre comunicação da dor no doente crítico; (iii) cocriação da ferramenta “Roleta da Dor”, composta por seis circunferências coloridas representando localização, intensidade, tipo de dor, horário/evolução, fatores de alívio e impacto nas atividades de vida diária. A aplicação piloto foi realizada em 83 participantes da população geral, com recolha de perceções de utilidade e sugestões de melhoria. **Resultados:** A ferramenta integra imagens e escalas que operacionalizam cada parâmetro (mapas corporais, escalas numéricas/quantitativas/de faces, ícones de tipos de dor, representações temporais, fatores farmacológicos e não farmacológicos e atividades de vida diária). A maioria dos participantes considerou-a útil ou muito útil, destacando-se a relevância para pessoas com dificuldades de expressão verbal. Foram apontadas limitações na clareza de algumas imagens e sugeridas melhorias (inclusão de órgãos adicionais, gráfico de evolução da dor e maior detalhe nas atividades quotidianas). **Conclusões:** A “Roleta da Dor” configura um instrumento inovador e potencialmente aplicável na prática clínica para a caracterização multidimensional da dor e para a melhoria da comunicação entre doentes e profissionais. Os resultados da aplicação piloto sustentam a utilidade percebida e orientam ajustes gráficos e de conteúdo; o instrumento encontra-se em fase de validação.

Palavras-chave: Dor; comunicação em saúde; avaliação da dor; cocriação.

Referências bibliográficas:

- [1] Gélinas C, Bérubé M, Puntillo KA, Boitor M, Richard-Lalonde M, Bernard F, Williams V, Joffe AM, Steiner C, Marsh R, Rose L, Dale CM, Tsoller DM, Choinière M, Streiner DL. Validation of the Critical-Care Pain Observation Tool-Neuro in brain-injured adults in the intensive care unit: a prospective cohort study. *Crit Care* 25:142, 2021.
- [2] Zhai Y, Cai S, Zhang Y. The Diagnostic Accuracy of Critical Care Pain Observation Tool (CPOT) in ICU Patients: A Systematic Review and Meta-Analysis. *J Pain Symptom Manage* 60(4):847-856.e13, 2020.
- [3] Waydhas C, Ull C, Cruciger O, Hamsen U, Schildhauer TA, Gaschler R, Weckwerth C. Behavioral pain scale may not be reliable in awake non-verbal intensive care patients: a case control study. *BMC Anesthesiol* 24:84, 2024.

PO21

Instrumento Visual Estruturado de Comunicação Terapêutica com pessoas com Déficit Cognitivo

Manuela Ferreira^{1,2}, Aurora Pereira^{1,3}, Catarina Martins^{1,3}, Diana Carneiro^{1,4}, Catarina Cebotareanu^{1,5}, Sofia Campos^{1,2}, Fernando Gama^{1,2}, Mauro Mota^{1,2}, Teresa Lopes^{1,2}

¹Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde de Viseu, Portugal

²Health Sciences Research Unit: Nursing, UICISA: E, Portugal

³Unidade Local de Saúde Viseu Dão-Lafões, Portugal

⁴Unidade de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Tarouca, Portugal

⁵Unidade Local de Saúde de Coimbra, Portugal

*Autor correspondente: ✉ mmcferreira@gmail.com

DOI: 10.51126/b828tx32

Resumo

Introdução: O transtorno neurocognitivo compromete memória, orientação e comportamento, dificultando a comunicação clínica e a adesão aos cuidados, especialmente em contexto de hospitalização. Intervenções não farmacológicas fundamentadas em estratégias comunicacionais consistentes mostram potencial para atenuar sintomas psicológicos e comportamentais e para qualificar a relação terapêutica. Propõe-se um instrumento visual estruturado que sistematiza pistas e rotinas de interação, com foco na estimulação da memória autobiográfica. **Objetivos:** (i) Mapear a evidência disponível sobre estratégias de comunicação eficazes dirigidas a pessoas com déficit cognitivo; (ii) traduzir essa síntese num **Instrumento Visual Estruturado (IVE)**, de fácil implementação, que sirva de guia para profissionais e cuidadores na organização de interações terapêuticas orientadas, coerentes e centradas na pessoa. **Material e Métodos:** Realizou-se uma revisão integrativa com formulação da questão, definição de critérios de inclusão/exclusão, pesquisa em CINAHL, MEDLINE, LILACS, ProQuest e Biblioteca Virtual da Saúde, avaliação crítica dos estudos e síntese narrativa temática. Incluíram-se publicações (2013–2023) em português, inglês, francês e espanhol, focalizadas em estratégias de comunicação para pessoas com déficit de memória em contextos de saúde. A síntese serviu de base, por coconstrução, do IVE. **Resultados:** A literatura convergiu em cinco eixos operacionais: (1) envolvimento da família na personalização de mensagens; (2) adaptação do ambiente físico e redução de estímulos distratores; (3) simplificação, clareza e repetição de instruções; (4) uso de suportes e pistas visuais; e (5) oferta de ancoragens espaciotemporais que estruturam a interação. A partir destes eixos, concebeu-se o **IVE** em formato de calendário de mesa com seis **questões de evocação autobiográfica**, funcionando como prompts visuais que orientam o diálogo, apoiam a orientação para a realidade e reforçam a continuidade da pessoa ao longo dos turnos de cuidados. O desenho privilegia linguagem iconográfica simples, sequenciação lógica e aplicabilidade transversal a diferentes cenários clínicos. **Conclusões:** O **Instrumento Visual Estruturado** emerge como solução prática e replicável para qualificar a comunicação terapêutica com pessoas com déficit cognitivo, potenciando a recuperação de memórias autobiográficas e a organização da interação. A heterogeneidade metodológica dos estudos sintetizados e a variabilidade contextual constituem limitações que recomendam ciclos posteriores de teste, validação e refinamento, incluindo avaliação de aceitabilidade e usabilidade em serviço.

Palavras-chave: Déficit cognitivo; comunicação terapêutica; instrumento visual estruturado; memória autobiográfica; revisão integrativa.

Referências bibliográficas:

- [1] Sunjaya AM, Schreiber T, Kantilal K, Davies N, Griffiths S. Communication strategies for delivering personalised dementia care and support: a mixed-methods systematic review and narrative synthesis. *Age Ageing* 54:afaf120, 2025.
- [2] Holm A, Thorn L, Bjerregaard Alrø A, Korvenius Nedergaard H, Jensen HI, Dreyer P. Non-pharmacological interventions to support the cognitive rehabilitation of patients admitted to the intensive care unit: An umbrella review. *Nurs Crit Care* 30:e13190, 2025.
- [3] Gerbaudo-González N, Rodríguez-González R, Facal-Mayo D, Gandoy-Crego M. Personalized interactive multimedia systems to support meaningful activities in dementia care: A systematic review. *Arch Gerontol Geriatr* 127:105575, 2024.

PO31

Análises de fatores prognósticos para pé diabético em pacientes atendidos no Hospital do Prenda, Luanda, Angola no segundo semestre de 2024

Amélia Capinga Bom Jesus de Menezes¹, Maria Luisa Valencia Garcia¹, Roberto Lardoeyt Ferrer^{1,2*}, Yaillet María Odio López³, Carlos López Costa³

¹Instituto Superior Politécnico "Alvorecer da Juventude", Departamento de Ciências da Saúde, Luanda, Angola

²Instituto Superior Politécnico Atlântida, Departamento de Investigação Científica e Pós-graduação, Luanda, Angola

³Escola Superior de Saúde Castelo (ESSCA), Vice-Direção Acadêmica, Luanda, Angola

*Autor correspondente: ✉ lardgen72@gmail.com

DOI: 10.51126/x73g3j90

Resumo

Introdução: A diabetes está crescendo rapidamente na África. Em 2021, cerca de 24 milhões de adultos entre 20 e 79 anos viviam com diabetes no continente, e esse número pode aumentar para 55 milhões até 2045. **Objetivo:** identificar os fatores prognósticos associados ao pé diabético em pacientes atendidos no Hospital do Prenda em Luanda, Angola, no segundo semestre de 2024. **Metodologia:** Foi feito um estudo observacional analítico de tipo casos e controlos (casos – casos) em 27 pacientes diabéticos com diagnóstico de pé diabético e 22 pacientes diabéticos que não tiveram pé diabético. **Resultados:** A idade superior a 60 anos esteve significativamente associada ao desenvolvimento do pé diabético ($X^2 = 11,533$; $p = 0,001$). Pacientes com mais de cinco anos de diagnóstico de diabetes mellitus apresentaram maior incidência de pé diabético ($X^2 = 11,453$; $p = 0,002$). O consumo de bebidas alcoólicas foi comum entre os pacientes, mas não demonstrou relação estatística com a complicação ($X^2 = 2,227$; $p = 0,136$). O tabagismo também não apresentou associação significativa ($X^2 = 0,13$; $p = 1,000$). Além disso, não foi identificada relação entre a adesão terapêutica e a prevalência do pé diabético. Por outro lado, pacientes com pior controle metabólico apresentaram maior frequência da complicação ($X^2 = 7,122$; $p = 0,032$), destacando a importância da monitorização glucêmica rigorosa. **Conclusão:** A idade maior de 60 anos, os anos de evolução da doença e o controle metabólico são fatores prognósticos que influenciam na aparição de pé diabético em pacientes angolanos estudados.

Palavras-chave: Diabetes mellitus; pé diabético; fatores prognósticos.

Referências bibliográficas:

- [1] International Diabetes Federation. Africa | Regions | International Diabetes Federation, 2029. <https://idf.org/our-network/regions-and-members/africa/>
- [2] American Diabetes Association. Standards of Medical Care in Diabetes—2023. *Diabetes Care*, 46(Supplement_1), S1–S64, 2023
- [3] Boulton AJM, Armstrong DG, Kirsner RS, Attinger CE, Lavery LA, Lipsky BA, Mills JL, & Steinberg JS. Diagnosis and Management of Diabetic Foot Complications. *Diabetes* 8(2):1–20, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.2337/DB20182->

PO33

Conhecimento sobre a Higiene das Mãos nos Estudantes de Enfermagem: um Pilar Essencial na Prevenção da Infecção

Cristina Carvalho Pinto^{1*}, Nilza Nogueira¹, Daniel José Cunha¹, Mara Rocha², Celeste Bastos¹

¹CINTESIS@RISE HEALTH, ESEP-UP, Porto, Portugal

²UICISA:E, ESS-IPVC, Viana do Castelo, Portugal

*Autor correspondente: ✉ cristinacavalho@esenf.pt

DOI: 10.51126/qr4ny60

Resumo

Introdução: A higiene das mãos constitui uma das intervenções mais eficazes na prevenção e controlo das infeções associadas aos cuidados de saúde, sendo reconhecida como um pilar fundamental da segurança do doente (Lotfinejad et al., 2021). O conhecimento sobre a higiene das mãos e a habilidade técnica dos futuros profissionais de saúde são importantes para garantir que estas competências sejam adquiridas antes de iniciarem atividades clínicas em contexto real (Pursell & Gould, 2021). **Objetivos:** Avaliar o conhecimento sobre a higiene das mãos, com solução antisséptica de base alcoólica, dos estudantes do Curso da Licenciatura em Enfermagem de diferentes instituições de

ensino em Portugal. **Material e Métodos:** Estudo multicêntrico, exploratório, descritivo e transversal. A amostra, de conveniência, foi constituída por 416 estudantes de enfermagem de três instituições de ensino superior do Norte de Portugal, excluindo-se os que se encontravam em programas de mobilidade nacional ou internacional. A recolha de dados foi efetuada através de um questionário de autopreenchimento que incluiu variáveis sociodemográficas, bem como itens destinados a avaliar o conhecimento sobre as infeções associadas aos cuidados de saúde e a higiene das mãos, os “cinco momentos” recomendados pela OMS e a estratégia multimodal de promoção da higiene das mãos. Os dados foram analisados de forma descritiva, assegurando-se o cumprimento de todos os princípios éticos, incluindo a aprovação pelas comissões de ética das instituições envolvidas e o consentimento livre e informado dos participantes. **Resultados:** Relativamente ao conhecimento sobre a higiene das mãos, 73,3% identificaram corretamente os passos da técnica e 75,5% reconheceram os cinco momentos preconizados pela OMS. No entanto, apenas 48,3% indicaram o tempo recomendado para a fricção antisséptica das mãos com solução antisséptica de base alcoólica. Quanto à eficácia antimicrobiana, somente 31,3% responderam que o *Clostridioides difficile* não é eliminado por ação do antisséptico, sendo que 45,2% declararam não saber responder. Ainda assim, 81,7% reconheceram que a fricção com solução antisséptica está contraindicada quando as mãos estão visivelmente sujas. **Conclusões:** Globalmente os estudantes de enfermagem demonstraram bons conhecimentos sobre a higiene das mãos, contudo persistem lacunas em aspetos específicos, como o tempo de fricção e a sua eficácia antimicrobiana.

Palavras-chave: Higiene das mãos; Estudantes; Enfermagem, Educação, Infeção.

Referências bibliográficas:

- [1] Lotfinejad N, Peters A, Tartari E, Fankhauser-Rodriguez C, Pires D, Pittet D. Hand hygiene in health care: 20 years of ongoing advances and perspectives. *Lancet Infect Dis* 2021; 21: e209–21.
- [2] PURSELL, E.; GOULD, D. Teaching healthcare students hand hygiene theory and skills: A systematic review. *International Journal of Environmental Health Research*, v. 32, n. 9, p. 2065–2073, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/09603123.2021.1937580>. Acesso em: 16 out. 2025.

PO34

Da Teoria à Prática: Perceção dos Enfermeiros sobre a Aplicação do Guia Orientador da Alimentação do Prematuro

Florbela Neto^{1,2*}, Margarida Reis Santos³, Ana Paula Marques França^{2,3}

¹ Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Viana do Castelo, Portugal

² Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Porto, Portugal

³ Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Porto, RISE-Health, Portugal, Porto, Portugal

*Autor correspondente: ✉ florbelaneto@ess.ipvc.pt

DOI: 10.51126/cze9mh43

Resumo

Introdução: A transição da alimentação por sonda para a via oral em recém-nascidos prematuros (RNP) é um processo complexo, com impacto na estabilidade fisiológica, no neuro desenvolvimento e na participação parental. Apesar da existência de instrumentos validados para avaliar a prontidão alimentar, a prática clínica permanece frequentemente baseada em critérios subjetivos, como idade gestacional, peso e volume ingerido. O Guia Orientador da Alimentação do Prematuro (GOAP) foi desenvolvido para apoiar a tomada de decisão através da avaliação sistemática de sinais comportamentais e indicadores de stress. Antes da sua implementação em contexto de UCIN, todos os enfermeiros envolvidos na alimentação dos RNP receberam formação específica. **Objetivo:** Conhecer a perceção dos enfermeiros sobre a aplicação do GOAP, explorando vantagens, dificuldades e contributos para a melhoria das práticas de alimentação em Unidades de Cuidados Intensivos Neonatais (UCIN). **Metodologia:** Estudo qualitativo, exploratório e descritivo, com entrevistas semiestruturadas a 10 enfermeiras especialistas em saúde infantil e pediátrica que utilizaram o GOAP em contexto de UCIN. A análise de conteúdo de acordo com Bardin (2018). As participantes tinham idades entre 34 e 52 anos (M=43,2; DP=5,6) e uma média de experiência profissional em UCIN de 17,1 anos (DP=8,3). **Resultados:** Emergiram quatro temas: primeiro contacto com o GOAP, estrutura, vantagens e sugestões de melhoria. As enfermeiras descreveram o primeiro contacto como desafiante, pela novidade e complexidade da interpretação dos sinais comportamentais, mas rapidamente reconheceram a clareza e aplicabilidade do GOAP, reforçando a utilidade na avaliação e na tomada de decisão, em consonância com Restall *et al.* (2020). Entre as vantagens, destacam-se a uniformização da linguagem profissional, a promoção da prática baseada na evidência e melhoria da continuidade dos

cuidados (Maggioni & Araújo, 2020). Como sugestões, salientaram a necessidade de formação contínua e a integração do GOAP no sistema informático, aspetos apontados como determinantes para a sustentabilidade das práticas inovadoras em contexto neonatal (Nielsen *et al.*, 2024). **Conclusões:** O GOAP é reconhecido como uma ferramenta estruturante, promotora de cuidados individualizados, seguros e baseados na evidência, com benefícios claros para enfermeiros, RNP e pais, cuja consolidação depende do investimento institucional em formação e integração tecnológica.

Palavras-chave: Recém-nascido prematuro; alimentação; enfermagem neonatal.

Referências bibliográficas:

- [1] Maggioni L, Araújo CMT. Guidelines and practices on feeding children with cerebral palsy. *J Hum Growth Dev* 30(1):65-74, 2020. DOI: <http://doi.org/10.7322/jhgd.v30.9974>.
- [2] Nielsen LP, Thomsen KH, Alleslev C, Mikkelsen S, Holst M. Implementation of nutritional care in hospitals: A qualitative study of barriers and facilitators using implementation theory. *Scand J Caring Sci* 38(3):657-668, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1111/scs.13255>
- [3] Restall G, Diaz F, Wittmeier K. Why do clinical practice guidelines get stuck during implementation and what can be done: A case study in pediatric rehabilitation. *Phys Occup Ther Pediatr* 40(2):217-230, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1080/01942638.2019.1660447>

PO35

A experiência das mães na alimentação do prematuro

Florbela Neto^{1*}, Margarida Reis Santos², Ana Paula Marques França³

¹ Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Viana do Castelo, Portugal

² Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Porto, Portugal

³ Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Porto, RISE-Health, Porto, Portugal

*Autor correspondente: ✉ florbelaneto@ess.ipvc.pt

DOI: 10.51126/fmyfrq40

Resumo

Introdução: A alimentação oral segura é um marco essencial no desenvolvimento do recém-nascido prematuro (RNP), com impacto direto no seu neuro desenvolvimento. Apoiar estas crianças implica reconhecer a complexidade da transição alimentar e integrar os pais como cuidadores ativos. O Guia Orientador da Alimentação do Prematuro (GOAP) surge como estratégia para promover cuidados individualizados e a capacitação parental. **Objetivo:** Conhecer a opinião dos pais de RNP alimentados segundo o GOAP sobre as experiências durante a transição da alimentação por sonda para a alimentação oral, durante o internamento em UCIN e nas quatro semanas após a alta hospitalar. **Metodologia:** Estudo quantitativo, descritivo. Aplicação de formulário estruturado a 35 mães de RNP. A recolha de dados foi realizada por contacto telefónico, quatro semanas após a alta. A análise estatística descritiva. **Resultados:** Todas as mães referiram que o GOAP influenciou positivamente o seu comportamento durante a alimentação do seu filho após a alta. Todas as mães (100%) consideraram-no útil para a interpretação dos sinais comportamentais do seu filho e, 97% das mães avaliaram o GOAP como "muito adequado". Após a alta, a maioria seguiu as práticas neuroprotetoras recomendadas pelo GOAP: método canguru; sucção não nutritiva; posição lateral semi elevada; alimentação de acordo com as pistas do RNP. Na quarta semana após a alta 49% das mães amamentavam exclusivamente vs 23% na alta e, 91% não sentiu dificuldades na alimentação em casa, nem recorreu a apoio profissional. **Conclusões:** O GOAP demonstrou ser uma ferramenta eficaz na promoção das competências parentais relacionadas com a alimentação dos RNP, desde o internamento, promovendo a sua participação informada e ativa nos cuidados (Cunha *et al.*, 2024). Simultaneamente, constitui uma referência estruturada para a prática clínica, ao assegurar orientações claras e consistentes, ancoradas na interpretação dos sinais comportamentais do bebé, em consonância com a evidência científica disponível (Lubbe, 2018; Thomas *et al.*, 2021).

Palavras-chave: Recém-nascido prematuro; Alimentação oral; Guia orientador; Parentalidade.

Referências bibliográficas:

- [1] Cunha CMC, Lima EFA, Galvão DMPG, Brito APA, Fonseca LMM, Primo CC. Breastfeeding assistance for preterm and low birth weight infants: best practices implementation project. *Rev Esc Enferm USP* 58:e20230380, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-220x-reuusp-2023-0380en>
- [2] Lubbe W. Clinicians guide for cue-based transition to oral feeding in preterm infants: An easy-to-use clinical guide. *J Eval Clin Pract* 24(1):80-88, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1111/jep.12721>
- [3] Thomas T, Goodman R, Jacob A, Grabher D. Implementation of cue-based feeding to improve preterm infant feeding outcomes and promote parents' involvement. *J Obstet Gynecol Neonatal Nurs* 50(3):328-339, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jogn.2021.02.002>

PO42

Capacitação para a autogestão do regime medicamentoso: mapeamento das intervenções do tipo “ensinar”

Inês Cruz^{1*}, Filipe Pereira¹, Carmen Queirós¹, Fernanda Bastos¹

¹ Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Porto, Porto, Portugal

*Autor correspondente: ✉ inesacruz@esenf.pt

DOI: 10.51126/dfzhxe74

Resumo

Introdução: O processo de adaptação à doença é influenciado por fatores individuais, comunitários e sociais (Meleis *et al.*, 2007), incluindo o conhecimento sobre a condição e os tratamentos. Para facilitar esta transição, é essencial capacitar os indivíduos com informação que lhes permita compreender a sua condição de saúde e a importância do regime terapêutico (Nock *et al.*, 2023). As intervenções educativas assumem, neste contexto, um papel central no processo de adaptação.

Objetivos: Mapear o conhecimento relativo aos dados, diagnósticos e intervenções de enfermagem no âmbito do processo de autogestão do regime medicamentoso. Focamo-nos, particularmente, nas intervenções do tipo “ensinar” que promovem o conhecimento, enquanto condicionalismo do processo adaptativo à condição de doença. **Material e Métodos:** Scoping review. A pesquisa foi conduzida em várias bases de dados, incluindo CINAHL Complete, CINAHL Plus with Full Text, MEDLINE via EBSCOHOST, Web of Science, OVID e SCOPUS. Após a identificação dos estudos e remoção de duplicados, procedeu-se à triagem inicial com base na leitura dos títulos e resumos, excluindo-se os estudos que não preenchiam os critérios de elegibilidade previamente definidos. **Resultados:** Foram identificados 753 artigos. Após a triagem de títulos, resumos e aplicação dos critérios de elegibilidade, incluíram-se 241. Pela análise das referências, acrescentaram-se mais 24, totalizando 260 artigos. Com foco no conhecimento emergiram nove categorias de intervenções: I) ensinar sobre regime medicamentoso; II) ensinar sobre autogestão do regime medicamentoso; III) ensinar sobre resposta à medicação; IV) ensinar sobre efeitos secundários da medicação; V) ensinar sobre armazenamento da medicação; VI) ensinar sobre medidas de segurança; VII) ensinar sobre ajuste da medicação de acordo com resultados de autovigilância; VIII) ensinar sobre autogestão do RM através de informoterapia; e, IX) ensinar sobre estratégias que promovam a autogestão do RM. **Conclusões:** O conhecimento é um fator pessoal que influencia o processo de transição saúde/doença. Assim, é essencial que os enfermeiros prescrevam intervenções que promovam este conhecimento, contribuindo para a capacitação da pessoa na autogestão do regime medicamentoso e no processo de adaptação à doença.

Palavras-chave: Autogestão; regime medicamentoso; enfermagem; intervenções de enfermagem; conhecimento.

Referências bibliográficas:

[1] Nock AM, Metzger S, Jürgensen IN, Petersen-Ewert C. Literacy in Adults with Chronic Diseases in the Context of Community Health Nursing: A Scoping Review. *Nursing Reports* 13:823-834, 2023.

[2] Meleis AI. *Theoretical nursing: Development and progress*. Lippincott Williams & Wilkins, Philadelphia, 2007.

PO43

Educação Permanente em Urgência e Emergência: Relato de Experiência da Liga Interprofissional de uma Universidade Pública do Sul de Minas Gerais

Roberta Gomes^{1*}, Rogério Lima¹, Cristina Carvalho Pinto², Silvana Fava¹

¹ Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, Minas Gerais, Brasil

² Escola Superior de Enfermagem, Universidade do Porto, Porto, Portugal

*Autor correspondente: ✉ roberta.gomes@unifal-mg.edu.br

DOI: 10.51126/mybnga57

Resumo

Introdução: As ligas académicas configuram-se como um espaço de aprendizagem para os estudantes e desempenham um papel social ao oferecer educação em serviço à comunidade externa a universidade, reforçando os pilares do ensino superior, com a valorização indissociável do ensino, da extensão e da investigação. Para um atendimento de qualidade

e seguro em suporte básico e avançado de vida em cardiologia, as diretrizes atuais recomendam a formação contínua e frequente das equipas de saúde (Perman et al., 2024; Cavalcante et al., 2023; Veiga et al., 2025). **Objetivo:** Descrever a experiência de uma ação de educação permanente em urgência e emergência desenvolvida pela Liga Interprofissional com profissionais de enfermagem. **Material e Método:** Realizada entre março e setembro de 2023, a ação decorreu em formato híbrido. O componente teórico foi disponibilizado na plataforma Moodle e consistiu em três vídeos instrutivos sobre atendimento em suporte básico e avançado de vida, gravados por docentes e estudantes, bem como nas diretrizes atualizadas de reanimação cardiopulmonar em adultos. Após o componente teórico, foi realizada a fase prática, na instituição hospitalar, conforme a agenda da equipa e dos coordenadores das instituições, com estações de treino simuladas sobre o atendimento em suporte básico e avançado de vida. Durante as aulas práticas, a equipa do projeto esclarecia as dúvidas dos profissionais de saúde. **Resultados:** Participaram no curso 83 profissionais, na maioria a equipa de enfermagem, além de fisioterapeutas e médicos. Verificou-se uma estreita colaboração entre representantes do ensino e dos profissionais de saúde, nomeadamente com as coordenadoras do serviço de enfermagem, tanto na elaboração como no desenvolvimento do curso. Os estudantes contribuíram na produção dos conteúdos e nas atividades práticas. No âmbito da investigação, a iniciativa também gerou trabalhos de fim de curso e dissertações de mestrado. **Conclusão:** Verificou-se uma parceria profícua entre a universidade e o serviço de saúde, no planeamento, implementação e avaliação da ação. A educação permanente em suporte básico e avançado de vida revelou-se um espaço de aprendizagem para os estudantes, bem como um campo fértil para o fortalecimento da investigação e para o estreitamento das parcerias entre o ensino e o serviço de saúde.

Palavras-chave: Relações Comunidade-Instituição; Educação Interprofissional; Educação Continuada; Reanimação Cardiopulmonar; Hospitais Gerais.

Referências bibliográficas:

- [1] Perman, S. M., Elmer, J., Maciel, C. B., Uzendu, A., May, T., Mumma, B. E., . . . on behalf of the American Heart, A. (2024). 2023 American Heart Association Focused Update on Adult Advanced Cardiovascular Life Support: An Update to the American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. *Circulation*, 149(5), e254-e273. doi:10.1161/CIR.0000000000001194
- [2] Cavalcante, A. S. P., Vasconcelos, M. I. O., Ceccim, R. B., Maciel, G. P., Ribeiro, M. A., Henriques, R. L. M., Albuquerque, I. N. M., & Silva, M. R. F. (ano). *Em busca da definição contemporânea de "ligas" Interface - Comunicação, Saúde, Educação* 25:e190857, 2023. <https://doi.org/10.1590/interface.190857>
- [3] Veiga, A. J. V. G. da, Costa, N. J. F. da, Rodrigues, A. M. C., Asse, R. R., Araújo, S. A. de, & Carvalho, A. J. L. de. (2025). *Vivências em uma liga acadêmica em enfermagem: Um relato das experiências acadêmicas na urgência e emergência. Revista Contemporânea*, 5, e8936. <https://doi.org/10.56083/RCV5N8-103>

PO44

Importância do Dantroleno no Perioperatório na Gestão da Hipertermia Maligna: Implicações para a Prática de Enfermagem

Ricardo Silva^{1*}, Rita Barbosa¹, Daniela Gonçalves²

¹ Bloco Operatório, Unidade Local de Saúde de Braga, Braga, Portugal

² Centro Interdisciplinar em Ciências da Saúde (CICS), Instituto Superior de Saúde -ISAVE, Amares, Portugal

*Autor correspondente: ✉ ricardosilvarici@hotmail.com

DOI: 10.51126/5eyh1g53

Resumo

Introdução: A hipertermia maligna (HM) é uma síndrome farmacogenética rara, que se caracteriza por uma reação hipermetabólica do músculo-esquelético, potencialmente fatal, desencadeada por agentes anestésicos voláteis e relaxantes musculares. O dantroleno sódico atua através da inibição da libertação de cálcio do retículo sarcoplasmático, interrompendo a crise metabólica, fundamental para a segurança anestésica (1). Compreender o papel do dantroleno e a competência do enfermeiro do perioperatório na sua administração é crucial para prevenir complicações fatais durante procedimentos anestésicos. **Objetivo:** Avaliar a importância clínica e utilização do dantroleno no perioperatório, bem como o papel da equipa de enfermagem na sua administração e resposta à HM. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados PubMed e Google Scholar, entre 2023 e 2025, utilizando a frase booleana ("dantrolene") AND ("anesthesia") AND ("malignant hyperthermia") AND ("perioperative nursing"). Os critérios de inclusão foram artigos de texto integral publicados, artigos de revisão e estudos originais. Os critérios de exclusão definidos foram as publicações anteriores a 2010 e artigos que não abordem o objetivo do trabalho. Após aplicação

dos critérios de seleção foram analisados 10 artigos. **Resultados e Discussão:** Os estudos analisados confirmam que o dantroleno é o único medicamento para tratamento da HM, sendo determinante que a sua administração ocorra nos primeiros 5-10 minutos após o início dos sintomas. A administração precoce do fármaco reduz significativamente a mortalidade. A literatura destaca a importância do armazenamento do dantroleno no bloco operatório, de forma a reduzir o tempo de administração do mesmo. O enfermeiro do perioperatório foi identificado como o primeiro a reconhecer os sinais clínicos precoces, como hipercapnia e rigidez muscular. A formação em simulação permitiu reduzir o tempo de preparação do dantroleno em 30% e melhorar a decisão. A maior parte das instituições não dispõem de dantroleno, sendo essa ausência justificada pelo custo elevado e baixa incidência de HM. **Conclusão:** A disponibilidade imediata do dantroleno constitui um elemento vital para a salvaguarda da vida do utente. O enfermeiro do perioperatório assume um papel fundamental na administração e monitorização do fármaco, bem como na vigilância clínica e ativação dos protocolos de emergência. A formação contínua, simulação clínica e a implementação de políticas institucionais que assegurem a acessibilidade ao dantroleno são pilares estruturantes para a segurança do doente, de forma a reduzir a morbimortalidade associada à HM.

Palavras-chave: Dantroleno; Hipertermia Maligna; Enfermagem Perioperatória; Segurança do Doente; Anestesia.

Referências bibliográficas:

- [1] Tian L, Li H, Zhang X, Liao L, Wu J, Pei X. Treatment and nursing care of a patient diagnosed with malignant hyperthermia after general anesthesia: a case report. *J Int Med Res.* **52**(6):3000605241261962, 2024.
- [2] Ruta, F., Della Monica, A., Dal Mas, F., Bolgeo, T., Notarnicola, I., Procacci, C., Ferrara, P., Masini, A., Mancin, S., Cangelosi, G., Parozzi, M., & Sacchini, F. Peri-Operative Nursing of Patients with Malignant Hyperthermia: A Narrative Literature Review. *Surgeries*, **6**(3), 78, 2025.
- [3] Hyland, S. J., Wolfe, R. C., Patel, G. P., & Johnson, E. G.. Perioperative medical emergencies: The role of clinical pharmacists and a review of pharmacotherapy considerations. *Journal of the American College of Clinical Pharmacy*, **6**(9), 1053–1061, 2023.

PO53

A inteligência artificial no ensino em enfermagem

Ricardo Sousa Mestre^{1*}, Helena José¹, Isabel Rabiais¹

¹ Escola Superior de Saúde Atlântica, Lisboa, Portugal

*Autor correspondente: ✉ rmestre@uatla.pt

DOI: 10.51126/nqnbe922

Resumo

Introdução: O rápido desenvolvimento das tecnologias digitais, nomeadamente da inteligência artificial (IA), tem impulsionado mudanças significativas na educação superior em saúde. No ensino em enfermagem, a IA emerge como um instrumento inovador capaz de apoiar o raciocínio clínico, promover a aprendizagem autónoma e personalizar os percursos formativos. Contudo, a sua integração suscita desafios éticos, pedagógicos e tecnológicos que exigem reflexão crítica e investigação empírica consistente. **Objetivos:** Analisar a evidência científica recente sobre a utilização da inteligência artificial no ensino em enfermagem. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura em bases de dados internacionais (PubMed, Scopus e Web of Science), incluindo publicações entre 2023 e 2025. Utilizaram-se os descritores *artificial intelligence, nursing education e learning*. Foram incluídos estudos empíricos, revisões e artigos de reflexão que abordassem a aplicação da IA em contextos de ensino de enfermagem. A análise centrou-se nas potencialidades pedagógicas, desafios e perspetivas futuras identificadas nos estudos selecionados. **Resultados:** Os estudos mais recentes evidenciam que a IA contribui para a aprendizagem personalizada, adaptando conteúdos ao perfil e ritmo de cada estudante. As ferramentas de IA generativa e os *chatbots* educativos têm mostrado potencial para reforçar a compreensão teórica, o raciocínio clínico e a resolução de problemas. Simuladores baseados em IA permitem experiências realistas e seguras de treino clínico, aumentando a autoconfiança e a retenção do conhecimento. Contudo, persistem barreiras relacionadas com a literacia digital dos docentes, o viés algorítmico e o risco de dependência tecnológica, podendo comprometer o pensamento crítico e as interações humanas essenciais ao cuidar. **Conclusões:** A inteligência artificial representa um avanço relevante no ensino em enfermagem, com potencial para inovar práticas pedagógicas e fortalecer competências clínicas. Todavia, a sua implementação requer formação docente, políticas institucionais claras e um enquadramento ético robusto que preserve a centralidade humana do processo educativo. A integração equilibrada da IA poderá transformar o ensino em enfermagem, promovendo uma aprendizagem mais reflexiva, autónoma e alinhada com as exigências da prática profissional contemporânea.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Educação em Enfermagem; Aprendizagem; Competência Clínica; Treino por Simulação.

Referências bibliográficas:

- [1] Cucci F, Marasciulo D, Romani M, Soldano G, Cascio D, De Nunzio G, Caldararo C, Rubbi I, Vitale E, Lupo R, Conte L. The contribution of artificial intelligence in nursing education: a scoping review of the literature. *Nurs Rep (Pavia)* 15(8):283, 2025.
- [2] Dehghani M, Pourasad MH, Khezri H. Challenges in implementing artificial intelligence for nursing education: a systematic review. *Educ Res Med Sci* 14(1):e162371, 2025.
- [3] Shen M, Shen Y, Liu F, Jin J. Prompts, privacy, and personalized learning: integrating AI into nursing education – a qualitative study. *BMC Nurs* 24(1):470, 2025. pharmacotherapy considerations. *Journal of the American College of Clinical Pharmacy*, 6(9), 1053–1061, 2023.

PO70

Simulação clínica na enfermagem avançada à pessoa em situação crítica: A scoping review protocol

José Pedro Dias^{1*}, André Leão¹, Susana Regadas¹

¹ Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Vila Nova de Gaia, Instituto Politécnico Jean Piaget do Norte, Vila Nova de Gaia, Portugal

*Autor correspondente: ✉ 2024126822@ipiaget.pt

DOI: 10.51126/zb1za269

Resumo

Introdução: A simulação clínica tem-se afirmado como recurso essencial na enfermagem, oferecendo um ambiente seguro para a aquisição de competências técnicas e não técnicas. No contexto da enfermagem avançada, destaca-se como estratégia eficaz para fortalecer a tomada de decisão, o pensamento crítico, a liderança e a implementação de práticas baseadas em evidência. Apresenta também vantagens na segurança da pessoa, na redução de erros e na melhoria do desempenho de equipas em situações críticas. Apesar do consenso sobre a sua relevância, persiste a necessidade de padronização dos cenários e de investigações mais robustas que comprovem a transferência das competências simuladas para a prática clínica real. **Objetivos:** Mapear a evidência científica disponível sobre o papel da simulação clínica no desenvolvimento da enfermagem avançada no cuidado à pessoa em situação crítica. **Material e Métodos:** Protocolo de scoping review que seguirá as diretrizes do Joanna Briggs Institute e que parte da questão: Qual o papel da simulação clínica no desenvolvimento de competências técnicas e não técnicas na prática de enfermagem avançada em contextos de cuidados críticos? A estratégia de pesquisa será efetuada em bases de dados via EBSCOhost e National Library of Medicine, além da literatura cinzenta. Serão adotadas as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta Analyses Extension for Scoping Reviews para a seleção dos artigos, tendo por base os critérios de inclusão representados pelo mnemônico PCC – Participantes: pessoas adultas em situação crítica; Conceito: uso da simulação clínica aplicada ao desenvolvimento da enfermagem avançada; Contexto: enfermagem avançada em ambientes de cuidados críticos. **Resultados e Conclusões:** Os autores pretendem que os resultados estejam alinhados com o objetivo e questão de investigação da revisão, sendo os dados extraídos organizados e apresentados em tabelas ou diagramas visuais, acompanhados de uma descrição narrativa. A scoping review proposta fornecerá uma visão abrangente do desenvolvimento da enfermagem avançada através da simulação clínica, explorará as competências de enfermagem desenvolvidas por meio da prática simulada e identificará lacunas na evidência existente, contribuindo assim para uma compreensão mais clara do papel da simulação clínica no desenvolvimento da enfermagem avançada no cuidado à pessoa em situação crítica, nomeadamente da segurança e qualidade assistencial.

Palavras-chave: Prática de enfermagem avançada; Pessoa em situação crítica; Prática clínica baseada em evidências; Treinamento por simulação.

Referências bibliográficas:

- [1] Aromataris E, Lockwood C, Porritt K, Pilla B, Jordan Z, eds. JBI manual for evidence synthesis. JBI, 2024.
- [2] Cortegiani A, Ippolito M, Abelairas-Gómez C, Nabecker S, Olaussen A, Lauridsen KG, Lin Y, Sawyer T, Yeung J, Lockey AS, Cheng A, Greif R, Donoghue A, Farquharson B, Yang C-W, Geduld H, Eastwood K, Nation K, Schnaubelt S, Matsuyama T, Ko Y-C, Allen KS, Kidd T, Breckwoldt J, Hsieh M-J. In situ simulation for cardiopulmonary resuscitation training: A systematic review. *Resusc Plus* 4:100053, 2025.
- [3] Toasa-Ortiz FP, Acosta-Lalaleo DP, Maya-Calva FP, Montesdeoca-Tello A, Lalaleo-Portero TJ. Innovaciones en la enseñanza de enfermería: uso de simulación clínica y realidad virtual. *Innova Sci J* 3(2):126-137, 2025.

PO51

Cardiotoxicidade: avaliação do strain da aurícula esquerda por ETT

Rui Sousa¹, Joana Silva², Madalena Henriques², Sofia Cavaco², Anália Matos², Virgínia Fonseca^{2*}

¹Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, Lisboa, Portugal

²Escola Superior de Saúde de Lisboa - Instituto Politécnico de Lisboa, Lisboa, Portugal

*Autor correspondente: ✉ virginia.fonseca@estesl.ipl.pt

DOI: 10.51126/r5ygsk21

Resumo

Introdução: O cancro da mama é uma das neoplasias malignas mais prevalentes, sendo a cardiotoxicidade induzida pelo tratamento com Antraciclinas e Trastuzumab uma complicação importante, associada a disfunção miocárdica e insuficiência cardíaca. O Ecocardiograma Transtorácico (ETT) é considerado o método *gold-standard* na avaliação da função cardíaca, sendo a fração de ejeção do ventrículo esquerdo (FEVE) e o *strain* longitudinal global (GLS) os principais parâmetros utilizados para a deteção precoce de cardiotoxicidade. O *strain* da aurícula esquerda (AE) representa a deformação miocárdica desta estrutura e a sua avaliação é realizada com base em três parâmetros principais entre os quais se destaca o *peak atrial longitudinal strain* (PALS) por melhor refletir a função global da AE. O *strain* da AE surge, deste modo, como um potencial marcador precoce de cardiotoxicidade induzida pela quimioterapia. **Objetivo:** Avaliar o *strain* da aurícula esquerda, por ETT, como preditor de cardiotoxicidade, em diferentes fases do tratamento com Antraciclinas e Trastuzumab, em mulheres com neoplasia da mama. **Material e métodos:** Estudo retrospectivo, descritivo e correlacional. População: 51 mulheres com neoplasia da mama, com idade igual ou superior a 18 anos. Variáveis de caracterização: idade, peso, altura, superfície corporal e raça. Variáveis de investigação: velocidade de pico da onda E, velocidade de pico da onda A, relação E/A, velocidade da onda e' septal, velocidade da onda e' lateral, relação E/e' médio, volume indexado biplanar da AE, velocidade máxima do fluxo sistólico da regurgitação tricúspide, GLS, FEVE e PALS - analisadas através do software EchoPAC™ (versão 206). **Resultados:** Foi identificada cardiotoxicidade em 9 mulheres, nas quais se observaram alterações funcionais precoces, com reduções significativas das velocidades das ondas e' septal e e' lateral. A função sistólica apresentou diferenças significativas entre grupos, tanto na FEVE como no GLS, evidenciando disfunção contrátil progressiva, enquanto o PALS revelou alterações significativas apenas no ETT 2, sugerindo disfunção auricular precoce não sustentada. **Conclusão:** O GLS e a FEVE foram os parâmetros ecocardiográficos mais sensíveis nos grupos com e sem cardiotoxicidade. As velocidades das ondas e' septal e lateral permitiram identificar alterações da função diastólica em fases intermédias, enquanto o PALS, demonstrou capacidade discriminativa precoce.

Palavras-chave: Cardiotoxicidade; Quimioterapia; Ecocardiograma transtorácico; *Strain* da aurícula esquerda; *peak atrial longitudinal strain* (PALS).

Referências bibliográficas:

- [1] Cannizzaro MT, Insera MC, Passaniti G, Celona A, D'Angelo T, Romeo P, et al. Role of advanced cardiovascular imaging in chemotherapy-induced cardiotoxicity. *Heliyon*. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10121465/>, consultado em 09-01-2025, 2023.
- [2] Lyon AR, López-Fernández T, Couch LS, Asteggiano R, Aznar MC, Bergler-Klei J, et al. 2022 ESC Guidelines on cardio-oncology developed in collaboration with the European Hematology Association (EHA), the European Society for Therapeutic Radiology and Oncology (ESTRO) and the International Cardio-Oncology Society (IC-OS): Developed by the task force on cardio-oncology of the European Society of Cardiology (ESC). *Eur Heart Journal*. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1093/eurheartj/ehac244>, consultado em 09-01-2025, 2022.
- [3] Łukasiewicz S, Czezelewski M, Forma A, Baj J, Sitarz R, Stanisławek A. Breast Cancer—Epidemiology, Risk Factors, Classification, Prognostic Markers, and Current Treatment Strategies—An Updated Review. *Cancers (Basel)*. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC8428369/>, consultado em 09-01-2025, 2021.

PO52

O impacto da hipertensão arterial no desempenho cognitivo

Virgínia Fonseca^{1*}, Gabriela Camacho¹, Mariana Rocha¹, Anália Matos¹, Teresa Guimarães¹

¹Escola Superior de Saúde de Lisboa - Instituto Politécnico de Lisboa, Lisboa, Portugal

*Autor correspondente: ✉ virginia.fonseca@estesl.ipl.pt

DOI: 10.51126/hvry2v48

Resumo

Introdução: A hipertensão arterial é um fator de risco cardiovascular com elevada prevalência na população adulta. Para além dos seus efeitos sobre o sistema cardiovascular, pode interferir com os mecanismos homeostáticos cerebrovasculares, comprometendo a perfusão e o metabolismo cerebral, com repercussões negativas no desempenho cognitivo. Está particularmente associada a alterações nas funções executivas, frequentemente um dos primeiros domínios a ser afetado em contextos patológicos. **Objetivo:** Avaliar o desempenho cognitivo em indivíduos normotensos e hipertensos. **Material e métodos:** Estudo descritivo e transversal. A amostra (N=24) foi dividida em dois grupos com igual número de elementos: normotensos (Grupo A) e hipertensos (Grupo B), com idades compreendidas entre os 30 e os 65 anos. Critérios de inclusão: indivíduos de ambos os sexos, de qualquer raça/etnia. Critérios de exclusão: indivíduos com diagnóstico prévio de outras doenças cardiovasculares, patologias do foro psicológico/psiquiátrico e grávidas. Os dados foram recolhidos através de um questionário, medições da pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica (PAD), realização de eletrocardiograma (ECG) de 12 derivações e aplicação de testes para avaliação das funções executivas: *Frontal Assessment Battery* (FAB) e *Trail Making Test* (TMT). Foi realizada análise estatística descritiva dos dados, com cálculo de medidas de tendência central (média, mediana) e de dispersão (desvio-padrão). **Resultados:** O Grupo A apresentou valores normais de pressão arterial e ausência de critérios eletrocardiográficos para hipertrofia ventricular esquerda (HVE). A média do score na FAB foi de 16,71. No TMT, os tempos médios foram de 38,96 segundos (Parte A) e 86,95 segundos (Parte B). O Grupo B incluía indivíduos com valores compatíveis com hipertensão arterial de grau 1, sem critérios eletrocardiográficos para HVE. A média do score na FAB foi de 15,29. No TMT, os tempos médios foram de 40,78 segundos (Parte A) e 69,02 segundos (Parte B). **Conclusão:** Verificou-se uma tendência para um desempenho inferior na FAB em indivíduos hipertensos, comparativamente aos normotensos. No entanto, essa diferença não se refletiu nos tempos de execução do TMT, que foram semelhantes entre ambos os grupos.

Palavras-chave: Hipertensão arterial; Desempenho cognitivo; Funções executivas; Eletrocardiograma; Declínio cognitivo.

Referências bibliográficas:

- [1] Canavan M, O'Donnell MJ. Hypertension and Cognitive Impairment: A Review of Mechanisms and Key Concepts. *Front Neurol* **13**:1-9, 2022.
 [2] John William McEvoy, McCarthy CP, Rosa Maria Bruno, Brouwers S, Canavan MD, Ceconi C, et al. 2024 ESC Guidelines for the management of elevated blood pressure and hypertension. *European Heart Journal* **45**, 2024.
 [3] Qiu C, Fratiglioni L. A major role for cardiovascular burden in age-related cognitive decline. *Nature Reviews Cardiology* **12**:267-277, 2015.

PO1**O efeito da k-tape no equilíbrio, na propriocepção e na estabilidade do tornozelo**

Anthony Larbre¹, Léa Carvalho¹, Sarah Cardoso¹, Marie Donati¹, Maria Martins^{1*}

¹ CICS, ISAVE – Instituto Superior de Saúde, Amares, Portugal

*Autor correspondente: ✉ maria.martins@isave.pt

DOI: 10.51126/r5sbym78

Resumo

Introdução: As entorses do tornozelo constituem uma das lesões mais comuns no desporto, frequentemente associadas a dor persistente, instabilidade funcional e risco elevado de recidiva. Estima-se que até 40% dos indivíduos desenvolvam instabilidade crónica após um primeiro episódio, comprometendo a qualidade de vida e aumentando a probabilidade de artrose precoce. Neste contexto, o Kinesio Taping® (K-tape) tem vindo a ser explorado como recurso complementar de reabilitação, pela sua capacidade de estimular os receptores cutâneos, promover o feedback sensorial e facilitar o controlo postural. Contudo, a evidência científica relativamente à sua eficácia permanece inconclusiva. **Objetivo:** Avaliar os efeitos imediatos do K-tape na estabilidade dinâmica, propriocepção e equilíbrio postural do tornozelo,

comparando o seu impacto com uma intervenção placebo. **Material e Métodos:** Realizou-se um ensaio clínico randomizado, controlado e em simples-cego, com 41 estudantes (18 homens; 23 mulheres, 18-26 anos). Os participantes foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos: experimental (K-tape, n=21) e placebo (n=20). O desempenho foi avaliado através do Modified Star Excursion Balance Test (mSEBT), antes e após a aplicação da fita. A análise estatística foi efetuada no SPSS 29.0, utilizando testes não paramétricos (Wilcoxon e Mann-Whitney). **Resultados:** No grupo K-tape, verificou-se uma melhoria estatisticamente significativa nas direções esquerda (p=0,043) e direita (p=0,041) do mSEBT, não havendo diferenças relevantes na direção anterior. O grupo placebo evidenciou apenas um aumento significativo na direção anterior (p=0,032), atribuível possivelmente ao efeito de aprendizagem. Em participantes com antecedentes de entorse, não se observaram diferenças objetivas significativas entre grupos; contudo, o grupo K-tape reportou uma percepção subjetiva de maior estabilidade (p=0,017). **Conclusão:** Os resultados sugerem que o K-tape pode potenciar a estabilidade dinâmica do tornozelo, sobretudo em movimentos laterais, e aumentar a percepção de segurança motora em indivíduos com antecedentes de entorse. Apesar da ausência de melhorias expressivas em todas as variáveis, o K-tape demonstra ser um recurso complementar útil na reabilitação e prevenção de recidivas, particularmente quando associado a programas de exercício direcionados. Futuras investigações deverão explorar os seus efeitos a médio e longo prazo, em populações mais diversificadas e contextos desportivos exigentes.

Palavras-chave: Tornozelo; K-tape; estabilidade; propriocepção.

Referências bibliográficas:

- [1] Biz C, Nicoletti P, Tomasin M, Bragazzi NL, Di Rubbo G, Ruggieri P. Is Kinesio Taping Effective for Sport Performance and Ankle Function of Athletes with Chronic Ankle Instability (CAI)? A Systematic Review and Meta-Analysis. *Medicina* 58:620, 2022. <https://doi.org/10.3390/medicina58050620>
- [2] Montalvo AM, Cara EL, Myer GD. Effect of Kinesiology Taping on Pain in Individuals with Musculoskeletal Injuries: Systematic Review and Meta-Analysis. *Physician Sportsmed* 42:48–57, 2014. <https://doi.org/10.3810/psm.2014.05.2057>
- [3] Williams S, Whatman C, Hume PA, Sheerin K. Kinesio taping in treatment and prevention of sports injuries: a meta-analysis of the evidence for its

PO4

Efeito imediato da inibição dos suboccipitais na disfunção temporomandibular: Série de Casos

Sofia Lopes^{1,2,3,4*}, Patrícia Rocha¹, João Costa¹, Alice Carvalhais^{1,5}, Ágata Vieira^{1,2,3,6}, Gabriela Brochado^{1,2}

¹ Departamento de Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica, Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Tâmega e Sousa, Instituto Politécnico de Saúde do Norte (IPSN), Gandra, Portugal

² H2M—Unidade de Investigação em Saúde e Movimento Humano, Instituto Politécnico de Saúde do Norte, CESPU, CRL, Vila Nova de Famalicão, Portugal

³ Centro de Investigação em Reabilitação (CIR), Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal

⁴ ESS, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal

⁵ Laboratório Associado de Energia, Transportes e Aeronáutica, Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial, Faculdade de Engenharia, Universidade Porto, Porto, Portugal

⁶ Departamento de Fisioterapia, Escola Superior Saúde Santa Maria, Porto, Portugal

*Autor correspondente: ✉ sofia.lopes@ipsn.cespu.pt

DOI: 10.51126/07wvqe98

Resumo

Introdução: A Articulação Temporomandibular (ATM) é essencial para funções como mastigação e fala, podendo apresentar disfunções (DTM) de origem multifatorial, associadas a dor e limitação funcional. A sua relação estreita com a coluna cervical integra o complexo craniocervical, sendo a fisioterapia eficaz no alívio da dor e na melhoria da função. **Objetivos:** Avaliar o efeito imediato da técnica de inibição dos músculos suboccipitais na endurance dos músculos flexores profundos da cervical e no limiar de dor à pressão (LDP) em indivíduos com DTM. **Metodologia:** Estudo descritivo - série de casos, em 5 indivíduos com DTM, recrutados numa Clínica de Fisioterapia, foram excluídos indivíduos com patologia do quadrante superior. Utilizou-se um questionário de caracterização da amostra, o *Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders*, e o Índice Anamnésico de Fonseca. Realizaram-se duas avaliações, antes e imediatamente após a aplicação da técnica de inibição dos suboccipitais (pressão suave e sustentada aplicada com os dedos do fisioterapeuta bilateralmente na musculatura da região suboccipital, promovendo o relaxamento da mesma). Avaliou-se a endurance dos flexores profundos da cervical, o LDP em dois pontos do músculo Temporal e dois do músculo masseter. Foi realizada uma análise descritiva. **Resultados:** Dos cinco casos analisados, observou-se um caso

de DTM severo, um moderado e três leves. Após a intervenção, uma participante aumentou 2mmHg no teste de flexão crânio cervical, não tendo os restantes participantes apresentado nenhuma alteração após a aplicação da técnica. Nos pontos do músculo temporal, verificou-se um aumento do LDP na maioria dos casos, com variações entre 0,18 e 1,47 kgf/cm². Nos pontos do músculo masseter, registaram-se igualmente aumentos discretos, com diferenças entre 0,82 kgf/cm² e 1,06 kgf/cm², sendo mais evidente nos indivíduos com maior gravidade de DTM. **Conclusões:** Na endurance dos flexores profundos da cervical somente ocorreu efeito positivo em um dos casos apresentados. A técnica de inibição dos músculos suboccipitais parece ter produzido um efeito positivo no LDP. O estudo realizado não permite a generalização de resultados pelo que se sugere a realização de estudos com maiores níveis de evidência, contribuindo para uma compreensão mais aprofundada desta temática, reforçando a sua relevância científica e clínica.

Palavras-chave: Articulação Temporomandibular; Cervical; Controlo Motor; Dor; Postura.

Referências bibliográficas:

- [1] Calixtre LB, Oliveira AB, Albuquerque-Sendin F, Armijo-Olivo S. What is the minimal important difference of pain intensity, mandibular function, and headache impact in patients with temporomandibular disorders? Clinical significance analysis of a randomized controlled trial. *Musculoskeletal Sci Pract* **46**:102108, 2020.
- [2] Macedo De Sousa B, López-Valverde N, López-Valverde A, Caramelo F, Flores Fraile J, Herrero Payo J, Rodrigues MJ. Different treatments in patients with temporomandibular joint disorders: A comparative randomized study. *Medicina* **56**: 113, 2020.
- [3] Minervini G, Franco R, Marrapodi MM, Crimi S, Badnjević A, Cervino G, Bianchi A, Cicciù M. Correlation between temporomandibular disorders (Tmd) and posture evaluated through the diagnostic criteria for temporomandibular disorders (Dc/tmd): A systematic review with meta-analysis. *J Clin Med* **12**: 2652, 2023.

PO36

Influência do alinhamento do pé nos Ajustes Posturais Antecipatórios em crianças com Paralisia Cerebral

Nathalie Geraldo^{1*}, Sónia Machado¹, Cláudia Silva², Rubim Santos³

¹ ISAVE - Instituto Superior da Saúde do Alto AVE, Amares, Portugal

² ATCFT- Área Técnico-Científica da Fisioterapia, Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto, Porto, Portugal

³ ATCF – Área Técnico-Científica da Física, Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto, Porto, Portugal

*Autor correspondente: ✉ nathaliegeraldo@gmail.com

DOI: 10.51126/22z8p086

Resumo

Introdução: A dificuldade na organização dos ajustes posturais antecipatórios (APAs) é frequentemente associada ao défice de controlo postural em crianças/jovens com um quadro motor de hemiplegia espástica, resultante de paralisia cerebral. As alterações biomecânicas da tibiotársica e do pé são características comumente observadas nestas crianças/jovens e influenciam o CP na sua globalidade. **Objetivo(s):** descrever o comportamento dos APAs associados ao início da marcha, face à modificação do alinhamento do pé em crianças/jovens com hemiplegia espástica, após 12 semanas de intervenção, segundo o Conceito *Bobath* e aplicação de uma Ligadura Funcional (LF). **Métodos:** Foram avaliadas quatro crianças/jovens num momento inicial (M0) e após 12 semanas de intervenção e de aplicação de uma LF (M1). Recorrendo à eletromiografia de superfície, registaram-se os timings de ativação dos músculos tibial anterior, solear, reto abdominal e eretor da espinha (bilateralmente). O início do movimento foi calculado a partir da alteração do sinal obtido através da plataforma de pressões. Recorreu-se à aplicação da TMFM-88 para avaliar a função motora global e à aplicação da CIF-CJ para classificar a funcionalidade mediante as atividades e a participação. Procedeu-se ao registo de imagem para facilitar a observação/avaliação das componentes de movimento das crianças/jovens em estudo. **Resultados:** Após o período de intervenção, verificou-se uma modificação nos valores dos timings de ativação dos músculos em análise, que se aproximaram da janela temporal definida como APAs, bem como na distribuição de carga na base de suporte, nos scores da TMFM-88 e nos qualificadores das “Atividades e Participação”, indicativos de uma melhor organização dos mecanismos de controlo postural. **Conclusão:** As crianças/jovens em estudo evidenciaram, após uma intervenção de fisioterapia baseada no Conceito *Bobath* aplicação de uma LF, uma evolução favorável tanto ao nível do CP da tibiotársica e do pé, apresentando timings de ativação muscular temporalmente mais ajustados à tarefa, com repercussões positivas nas atividades e participação.

Palavras-chave: Conceito *Bobath*; APAs; Início da Marcha; Paralisia Cerebral; Alinhamento do Pé.

Referências bibliográficas:

- [1] Graham, H. K., Rosenbaum, P., Paneth, N., Dan, B., Lin, J. P., Damiano, D. L., Becher, J. G., Gaebler-Spira, D., Colver, A., Reddihough, D. S., & Lieber, R. L. (2016). Cerebral palsy. *Nature Reviews Disease Primers*, 2*, Article 15082. <https://doi.org/10.1038/nrdp.2015.82>
- [2] Stackhouse, C., Shewokis, P., Pierce, S., Smith, B., McCarthy, J., & Tucker, C. (2007). Gait initiation in children with cerebral palsy. *Gait & Posture*, 26(2), 301-308. doi: <http://dx.doi.org/10.1016/j.gaitpost.2006.09.076>
- [3] Vasani, P., Narayan, A., Nayak, A., Alsulaimani, M., Alzaharani, A. R., & al. (2025). Anticipatory and compensatory postural adjustments in sitting and standing positions during functional activities in children with cerebral palsy. *Cureus*, 17(8), e69616. <https://doi.org/10.7759/cureus.69616>

PO37

Comportamento da tibiotársica na sequência de movimento de sentado para de pé em crianças prematuras

Sónia Machado^{1*}, Nathalie Geraldo¹, Cláudia Silva², Rubim Santos³

¹ ISAVE - Instituto Superior da Saúde do Alto AVE, Amares, Portugal

² ATCFT - Área Técnico-Científica da Fisioterapia, Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto, Porto, Portugal

³ ATCF - Área Técnico-Científica da Física, Escola Superior da Tecnologia da Saúde do Porto, Porto, Portugal

*Autor correspondente: ✉ sonia_m.t.machado@hotmail.com

DOI: 10.51126/7bj4mt14

Resumo

Introdução: A prematuridade constitui um fator de risco para a ocorrência de lesões ao nível do sistema nervoso central, sobretudo em idades gestacionais inferiores a 36 semanas em que potencia o desenvolvimento de paralisia cerebral (PC) - diplegia espástica. A sequência de movimento de sentado para de pé (SPP), sendo uma das aprendizagens motoras que exige um controlo postural (CP) ao nível da tibiotársica, revela ser uma tarefa funcional frequentemente comprometida em crianças prematuras com e sem PC. **Objetivo(s):** Descrever o comportamento dos músculos da tibiotársica, tibial anterior (TA) e solear (SOL), relativamente ao *timing* de ativação, magnitude e co-ativação muscular durante a fase I e início da fase II da sequência de movimento de SPP realizada por cinco crianças prematuras com PC do tipo diplegia espástica, sujeita a um programa de intervenção baseado nos princípios do Conceito *Bobath* e cinco crianças prematuras sem diagnóstico de alteração neuromotoras. **Métodos:** Foram avaliadas 10 crianças prematuras, cinco com PC e cinco sem diagnóstico de alterações neuromotoras. Recorreu-se à eletromiografia de superfície para registar parâmetros musculares, nomeadamente *timings*, magnitudes e valores de co-ativação dos músculos TA e SOL, associados à fase I e início da fase II da sequência de movimento de SPP. E, procedeu-se ao registo de imagem de modo a facilitar a avaliação dos componentes de movimento associados a esta tarefa. Nas crianças sem diagnóstico de alterações neuromotoras, foi efetuado um único momento de avaliação. Nas crianças com diagnóstico de PC do tipo diplegia espástica, foram efetuados dois momentos de avaliação, antes e após a aplicação de um programa de intervenção segundo o Conceito *Bobath*, sendo também aplicado o Teste da Medida das Funções Motoras (TMFM-88) e a Classificação Internacional da Funcionalidade Incapacidade e Saúde - crianças e jovens (CIF-CJ). **Resultados:** Através da eletromiografia constatou-se que ambos os grupos apresentaram *timings* de ativação afastados da janela temporal considerada como ajustes posturais antecipatórios (APAs), níveis elevados de co-ativação, em alguns casos com inversão na ordem de recrutamento muscular o que foi possível modificar nas crianças com PC após o período de intervenção. Nestas, verificou-se ainda que, a sequência de movimento de SPP foi realizada com menor número de compensações e com melhor relação entre estruturas proximais e distais compatível com o aumento do *score* final do TMFM-88 e modificação positiva nos itens de atividade e participação da CIF-CJ. **Conclusão:** As crianças prematuras com e sem PC apresentaram alterações no CP da tibiotársica e níveis elevados de co-ativação muscular. Após o período de intervenção as crianças com PC apresentaram modificações positivas no *timing* e co-ativação muscular, com impacto funcional evidenciado no aumento do *score* final do TMFM-88 e modificações positivas na CIF-CJ.

Palavras-chave: Prematuridade; paralisia cerebral; sequência de movimento de sentado para de pé; controlo postural; Conceito *Bobath*.

Referências bibliográficas:

- [1] Garvey, A. A., El-Dib, M., Grant, P. E., Manning, S. M., Volpe, J. J., & Inder, T. E. (2023). Acute Diffusion-Weighted Imaging Signaling

Severe Periventricular Leukomalacia in Preterm Infants: Case Report and Review of Literature. *Journal of Child Neurology*, 38(8–9), 489–497. <https://doi.org/10.1177/08830738231185688>

[2] Mayston, M. (2025). Optimizing the lived experience of children with disabilities: The therapist's role. *Developmental Medicine & Child Neurology*, 67(4), 420–421. <https://doi.org/10.1111/dmcn.16220>

[3] Seven, B., Y., Akalan, E., N. & Yucesoy, A., C. (2008). Effects of back loading on the biomechanics of sit-to-stand motion in healthy children. *Human Movement Science*. 27, 65–79. doi:10.1016/j.humov.2007.11.001

PO41

Educação Ilustrada vs Fisioterapia Clássica no Ensino de Boas Posturas em Crianças (8–12)

Andrea Ribeiro^{1,2*}, Mathieu Bonfanti¹, Benjamin Cheuzeville¹, Marylou Delys¹, Léo Planes¹

¹CICS, Centro Interdisciplinar em Ciências da Saúde, Instituto Superior de Saúde, ISAVE,

Amares, Portugal

²CIR, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal

*Autor correspondente: ✉ andrea.ribeiro@isave.pt

DOI: 10.51126/0p9mb063

Resumo

Introdução: A educação postural precoce pode prevenir problemas músculo-esqueléticos, mas permanece incerta a modalidade pedagógica mais eficaz em contexto escolar. **Objetivos:** Comparar o impacto de uma intervenção enquadrada por um fisioterapeuta (FT) versus um suporte ilustrado (IL) na aquisição de conhecimentos posturais em crianças dos 8–12 anos. **Metodologia:** Estudo quase-experimental, de dois braços paralelos, não randomizado, com alocação por turmas em duas escolas (amostragem por conveniência). Participaram n=37 alunos (IK n=21; IL n=16), incluídos mediante consentimento dos encarregados de educação. O protocolo integrou três sessões presenciais com intervalo semanal (postura sentada; postura de pé; transporte de carga/saco e sono) e cinco momentos de avaliação por autoquestionário. O desfecho primário foi um score 0–10, composto por 10 itens agregados em três domínios: sentada (3), de pé (3) e SOS—saco, objeto e sono (4). Foi aplicado plano estatístico apropriado à distribuição ($\alpha=0,05$). O questionário final foi aplicado várias semanas após a última sessão, permitindo estimar retenção de curto prazo. **Resultados:** Ambos os grupos melhoraram o score global (ganho médio +2,19 pontos). Entre grupos, o score final favoreceu IK ($U=248$, $p=0,008$; $d=0,476$), tal como o domínio SOS ($p=0,017$; $d=0,375$). Intragrupos, observaram-se melhorias significativas no score global (IK: $t=5,108$; $p<0,001$; IL: $t=4,10$; $p<0,001$) e nos domínios sentada e SOS; de pé não apresentou mudanças significativas (IK $p=0,062$; IL $p=0,803$). **Conclusão:** Os dois métodos de ensino explorados neste estudo são de interesse definitivo. De um modo geral, a intervenção de um profissional de saúde parece ser mais adequada para incentivar a aprendizagem prática, enquanto o apoio ilustrado é uma alternativa complementar, acessível em contexto escolar. No entanto, os efeitos positivos dos conhecimentos adquiridos e dos hábitos posturais observados neste estudo não podem ser generalizados a toda a população devido ao fraco poder do estudo e ao elevado risco de enviesamento. Futuras investigações devem incluir amostras maiores, medidas objetivas e determinantes psicossociais.

Palavras-chave: Crianças; Educação postural; Livro ilustrado; Dor nas costas; Fisioterapia.

Referências bibliográficas:

- [1] Awad MYH, Warasna HJM, Awad BYH, Shaaban ME, Ibrahim T, Awad IYH, Warasna AJ, Owais TA, Azzam SKA, AlAbed MTF, Saad RJ. Prevalence of lower back pain and its associations with lifestyle behaviors among university students in the West Bank, Palestine: a cross-sectional study. *Ann Med* 57:2522974, 2025.
- [2] Barra-López ME. The standard posture is a myth: a scoping review. *J Rehabil Med* 56:jrm41899, 2024.
- [3] Ben Ayed H, Yaich S, Trigui M, Ben Hmida M, Ben Jemaa M, Ammar A, Jedidi J, Karray R, Feki H, Mejdoub Y, Kassis M, Damak J. Prevalence, risk factors and outcomes of neck, shoulders and low-back pain in secondary-school children. *J Res Health Sci* 19:e00440, 2019.

PO54

Educação em Saúde para o Desenvolvimento Infantil: Impacto de um Programa de Capacitação de Cuidadores nos Primeiros 12 Meses de Vida

Janieli Macedo¹, Maria Elisabete Martins¹, Mariana Florindo¹, Matilde Flores¹, Cristiana Santos¹

¹ Escola Superior de Saúde do Alcoitão, SCML, Cascais, Portugal

*Autor correspondente: ✉ elisabete.smartins@essa.scml.pt

DOI: 10.51126/gxtmt869

Resumo

Introdução: A literacia em saúde permite que cuidadores e profissionais adotem práticas informadas pela evidência, promovendo hábitos saudáveis e o desenvolvimento motor saudável nos primeiros 12 meses de vida. **Objetivo:** Avaliar o impacto de uma ação de formação destinada a pais, educadores e cuidadores na promoção do desenvolvimento motor infantil nos primeiros 12 meses de vida, com base em evidência científica e nas diretrizes da Organização Mundial da Saúde, fortalecendo a literacia em saúde, hábitos saudáveis e competências de referenciação para intervenção precoce. **Materiais e Métodos:** Relato de experiência de uma ação formativa no âmbito do projeto Pequenos Olhares, Grandes Descobertas (POGD), realizada no Centro de Reabilitação e Integração de Deficientes (CRID). A formação consistiu numa sessão de 3 horas, com componente teórica e prática, incluindo folhetos informativos para apoiar a aplicação do conteúdo em casa e em instituições educativas. A avaliação utilizou um instrumento misto, construído pelos autores, incluindo: (1) caracterização sociodemográfica; (2) componente quantitativa com 10 questões de satisfação em escala Likert (0–4); e (3) componente qualitativa com três questões abertas sobre perceções individuais e sugestões de melhoria. **Resultados:** Participaram 15 indivíduos, com idades entre 24 e 51 anos (M = 35,65; DP = 7,85), maioritariamente profissionais da educação (70,59%), incluindo educadoras de infância (41,18%) e auxiliares de ação educativa (29,41%), assim como um profissional de saúde (5,88%) e familiares (23,53%). A componente quantitativa indicou satisfação máxima em todos os itens. A análise qualitativa evidenciou a relevância da desmistificação de crenças culturais, da componente prática e dos folhetos informativos adaptados à literacia em saúde. Foram sugeridas a expansão da formação a todas as instituições pré-escolares do concelho de Cascais e à comunidade em geral, a realização anual de ações semelhantes com horários flexíveis, de modo a incluir o maior número possível de familiares e cuidadores, mantendo-se as sessões práticas e a distribuição de folhetos informativos. **Conclusão:** Os resultados da ação formativa POGD evidenciam o impacto da literacia em saúde de cuidadores e profissionais e salientam a necessidade de ampliar projetos desta natureza, garantindo o acesso equitativo das crianças a programas de intervenção precoce.

Palavras-chave: Desenvolvimento motor infantil; sinais de alerta; Intervenção precoce; capacitação parental; educação para a saúde.

Referências bibliográficas:

- [1] Dumuids-Vernet, M.-V., Provasi, J., Anderson, D. I., & Barbu-Roth, M. (2022). Effects of Early Motor Interventions on Gross Motor and Locomotor Development for Infants at-Risk of Motor Delay: A Systematic Review. *Frontiers in Pediatrics*, 10, 877345. <https://doi.org/10.3389/fped.2022.877345>
- [2] Ferreira, R. de C., Alves, C. R. L., Guimarães, M. A. P., Menezes, K. K. P. de, & Magalhães, L. de C. (2019). Effects of early interventions focused on the family in the development of children born preterm and/or at social risk: A meta-analysis. *Jornal de Pediatria*, 96(1), 20–38. <https://doi.org/10.1016/j.jped.2019.05.002>
- [3] WHO. (2019). Guidelines on physical activity, sedentary behaviour and sleep for children under 5 years of age. <https://www.who.int/publications/i/item/9789241550536>

PO55

Treino de Equilíbrio numa criança com Paralisia Cerebral Espástica Bilateral, nível III na GMFCS: Caso Clínico

Leonor Capelinha^{1*}, Maria Elisabete Martins¹

¹ Escola Superior de Saúde do Alcoitão, SCML, Cascais, Portugal

*Autor correspondente: ✉ leonorcapelinha@gmail.com

DOI: 10.51126/w3tfab36

Resumo

Introdução: As Crianças com Paralisia Cerebral Espástica (PCE) enfrentam desafios diários significativos na mobilidade funcional e na função motora global, resultantes de défices no controlo postural e no equilíbrio, com impacto direto na autonomia e na participação das atividades do quotidiano. **Objetivo:** Descrever um plano de intervenção focado no treino de equilíbrio numa criança com PC, nível III na *Gross Motor Function Classification System* (GMFCS), e analisar os resultados na função motora global e no controlo postural, após 10 sessões de intervenção do fisioterapeuta. **Material e Métodos:** Estudo de caso único de uma criança do sexo feminino, de 6 anos de idade, com o seguinte diagnóstico em fisioterapia: limitações na função motora devido a défice no equilíbrio, limitações na amplitude articular (AM), força muscular e alterações de tónus (hipertonía). A avaliação inicial e final incluiu os seguintes instrumentos: Escala de Ashworth Modificada (EAM), Goniómetro Universal manual (GUM), Teste de Função Muscular de Lactentes e Crianças (TFMLC), Instrumento de Avaliação do Controlo Postural em Crianças e Jovens com PC (IACPPC), *Gross Motor Function Measure* (GMFM-88 itens), *Five Times Sit-to-Stand* (5xSST) e o teste dos 10 Metros de Marcha (TM10M). A intervenção consistiu num treino orientado para tarefas funcionais, centrado na melhoria do controlo postural e da função motora global, desenvolvido ao longo de 10 sessões, com a duração de 60 minutos/sessão. **Resultados:** Após 10 sessões, observaram-se melhorias da amplitude articular, da força muscular, do controlo postural (68.8% para 74% no IACPPC) e no GMFM-88 (55% para 64%), no desempenho da tarefa motora *sit-to-stand* (32.94 para 26.12) e na capacidade da marcha (23.46 para 12.77 segundos). **Conclusão:** Os resultados evidenciam ganhos relevantes no controlo postural, na função motora global, no desempenho da tarefa motora *sit-to-stand* e na capacidade da marcha, refletindo o potencial do treino de equilíbrio enquanto estratégia de intervenção do fisioterapeuta no caso analisado. No entanto, estes resultados devem ser interpretados com prudência, tendo em conta a natureza descritiva do estudo.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral; Diplegia espástica; Equilíbrio; Fisioterapia.

PO63

Determinantes Sociais da Saúde e Recuperação Funcional após Artroplastia Total Invertida do Ombro em Idoso: Estudo de Caso

Tiago Rocha¹, Maria Lapa Rosado^{1*}

¹ Departamento de Fisioterapia, Escola Superior de Saúde de Alcoitão, Cascais, Portugal

*Autor correspondente: ✉ maria.rosado@essa.scml.pt

DOI: 10.51126/czg5ja42

Resumo

Introdução: O envelhecimento populacional tem contribuído para o aumento da incidência de patologias degenerativas do ombro, como ruturas massivas da coifa dos rotadores. A Artroplastia Total Invertida do Ombro (ATIO) constitui uma solução cirúrgica eficaz para restaurar a mobilidade e melhorar a qualidade de vida, mesmo na ausência de uma coifa funcional. Contudo, a recuperação não depende apenas da técnica cirúrgica ou do protocolo de fisioterapia, sendo fortemente influenciada pelos determinantes sociais da saúde (DSS) que modulam a adesão, a funcionalidade e os resultados. **Objetivos:** Descrever o processo de reabilitação precoce de um utente idoso submetido a ATIO e analisar a influência dos DSS na sua evolução clínica e funcional. **Material e Métodos:** Estudo de caso de um homem de 82 anos submetido a uma ATIO, com diversas comorbilidades, apresentando um estilo de vida sedentário e condições habitacionais adversas. A intervenção decorreu

Resumos de Fisioterapia

durante cinco semanas, com três sessões semanais, em clínica privada, seguindo um protocolo estruturado de reabilitação precoce. Instrumentos de avaliação: escala visual numérica (EVN) para dor, goniometria para amplitude de movimento, teste muscular funcional para a força e escala DASH para incapacidade funcional. O protocolo incluiu mobilizações passivas, ativo-assistidas e ativas, exercícios de fortalecimento progressivo e técnicas para o ganho de amplitudes articulares. **Resultados:** Apesar dos determinantes desfavoráveis como: idade, comorbidades, condição socioeconómica limitada e sedentarismo verificou-se evolução clínica consistente. A dor em repouso reduziu de 5 para 0/10 (EVN) e o DASH melhorou de 42,24% para 33,62%. A flexão evoluiu de 82° passiva para 130° passiva e 125° ativa, abdução de 73° passiva para 120° passiva e 95° ativa, e a rotação externa na reavaliação atingiu 30° passiva e 20° ativa. A força dos flexores e abdutores progrediu para 2+ no teste muscular funcional. O acesso contínuo a cuidados especializados, apoio familiar e adesão ativa mitigaram as barreiras dos DSS e sustentaram os ganhos. **Conclusões:** A integração sistemática dos DSS no raciocínio clínico e na elaboração do plano de intervenção em fisioterapia permite mitigar barreiras estruturais e promover uma reabilitação mais equitativa e centrada no utente, otimizando resultados funcionais sustentáveis em populações idosas com elevada vulnerabilidade.

Palavras-chave: Artroplastia total invertida do ombro, fisioterapia, idosos, determinantes sociais da saúde, reabilitação.

Resumos de Imagem Médica e Radioterapia

PO61

Radiocirurgia - Análise do *State of The Art* nas abordagens ao posicionamento e imobilização

Carolina Duarte¹*

¹ Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Portugal

*Autor correspondente: ✉ caroli17pais@gmail.com

DOI: 10.51126/0kfa6e74

Resumo

Introdução: A Radiocirurgia (RC) é uma modalidade terapêutica utilizada no tratamento de lesões intracranianas, caracterizada pela administração de doses ablativas, geralmente concentradas numa única sessão, com margens de tratamento reduzidas. Esta elevada precisão exige técnicas rigorosas de posicionamento e imobilização, mais exigentes do que as aplicadas na Radioterapia (RT) convencional. **Objetivos:** Analisar as diferentes estratégias de posicionamento e imobilização em RC, avaliando o conforto do doente, a precisão do tratamento, a compatibilidade com distintos equipamentos e o impacto dosimétrico. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, segundo a metodologia PRISMA, baseada em literatura científica publicada desde 2010. A pesquisa foi efetuada em motores de busca científicos, aplicando critérios de inclusão rigorosos e as palavras-chave: "Radiocirurgia", "Posicionamento", "Imobilização", "Lesões intracranianas" e "Acelerador Linear". **Resultados:** Os sistemas invasivos demonstram elevada precisão, estabilidade e fiabilidade dosimétrica, sendo preferidos quando é necessária uma localização extremamente rigorosa. Contudo, associam-se a maior desconforto e menor flexibilidade para tratamentos múltiplos. As abordagens não invasivas, por sua vez, oferecem maior conforto ao doente e permitem a execução da RC em Aceleradores Lineares (AL) para várias lesões. No entanto, exigem sistemas de monitorização rigorosa e controlo contínuo do movimento do doente e do volume de tratamento, de modo a manter a exatidão da administração da dose. **Conclusões:** A análise do *state of the art* demonstra que, a escolha entre abordagens invasivas e não invasivas, deve equilibrar a precisão do tratamento com o conforto do doente, sem comprometer a dosimetria. Conclui-se, ainda, a preponderante importância da existência de protocolos uniformizados e baseados em evidência científica, que assegurem práticas seguras, eficazes e centradas no doente.

Palavras-chave: Radiocirurgia; Posicionamento; Imobilização; Lesões intracranianas; Acelerador Linear.

Referências bibliográficas:

- [1] Calixtre LB, Oliveira AB, Albuquerque-Sendin F, Armijo-Olivo S. What is the minimal important difference of pain intensity, mandibular function, and headache impact in patients with temporomandibular disorders? Clinical significance analysis of a randomized controlled trial. *Musculoskeletal Sci Pract* **46**:102108, 2020.
- [2] Macedo De Sousa B, López-Valverde N, López-Valverde A, Caramelo F, Flores Fraile J, Herrero Payo J, Rodrigues MJ. Different treatments in patients with temporomandibular joint disorders: A comparative randomized study. *Medicina* **56**: 113, 2020.
- [3] Minervini G, Franco R, Marrapodi MM, Crimi S, Badnjević A, Cervino G, Bianchi A, Cicciù M. Correlation between temporomandibular disorders (Tmd) and posture evaluated through the diagnostic criteria for temporomandibular disorders (Dc/tmd): A systematic review with meta-analysis. *J Clin Med* **12**: 2652, 2023.

Resumos de Outras áreas afins

PO66

Perceção e interesse dos consumidores em relação à cerveja artesanal como bebida funcional

Valeria Silva^{1#}, Irene Baltarejo^{1#}, Diana Santos¹, Maria João Pereira¹, Patrícia Correia², Diana Silva², Ana Isabel Oliveira², Cláudia Pinho^{2*}

¹Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal

²REQUIMTE/LAQV, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal

As autoras contribuíram de igual forma para o trabalho

*Autor correspondente: ✉ clp@ess.ipp.pt

DOI: 10.51126/wh36h816

Resumo

Introdução: As bebidas funcionais fornecem valor nutricional e benefícios à saúde humana, sendo a cerveja artesanal uma base promissora para o seu desenvolvimento, pela possibilidade de incorporação de compostos bioativos (Gupta et al., 2023; Habschied et al., 2020). **Objetivo:** Recolher informações sobre a perceção e interesse dos consumidores em relação à cerveja artesanal como potencial bebida funcional. **Material e Métodos:** Estudo descritivo, observacional e transversal, tendo como população-alvo consumidores de cervejas industriais e/ou artesanais, com idade ≥ 18 anos. A recolha dos dados foi realizada em outubro de 2025, através de questionário on-line, elaborado na plataforma *Microsoft Forms Office*. Os dados foram analisados no programa estatístico *IBM SPSS Statistics 29.0*. **Resultados:** Analisaram-se os dados de 260 participantes, sendo a maioria do sexo feminino (68,1%), de nacionalidade portuguesa, e com idade média de 30 anos. Quando questionados sobre a diferença entre cerveja artesanal e tradicional, 67,3% sabem a diferença, não se verificando diferenças significativas entre géneros. Contudo, observaram-se diferenças entre as faixas etárias, com o grupo de idades entre 33-47 anos a apresentar um nível superior de conhecimento, enquanto os grupos com idades entre 18-32 anos e entre 63-80 anos apresentaram um nível inferior de conhecimento, evidenciando uma associação significativa entre a idade e conhecimento ($p = 0,030$). Em relação às cervejas funcionais, a maioria dos inquiridos desconhece a sua existência (59,6%), sem diferenças significativas entre géneros ($p = 0,672$) ou faixas etárias ($p = 0,054$), embora o grupo de 48-62 anos tenha apresentado maior conhecimento (55,6%). A maioria dos participantes (85,4%) demonstrou interesse em consumir cervejas funcionais, e 78,5% referiram estar dispostos a pagar mais por uma cerveja funcional, com incorporação de ingredientes naturais. Quando questionados sobre a importância dos fatores no momento de experimentar uma cerveja nova, as características organolépticas foram consideradas mais importantes, enquanto a embalagem/design foi considerada menos importante. Por fim, 38,8% dos inquiridos gostaria de ver a cereja de Resende incorporada numa cerveja artesanal. **Conclusões:** Apesar do conhecimento limitado sobre cervejas artesanais como bebidas funcionais, a maioria dos consumidores tem interesse no seu consumo, devido à possibilidade de incorporação de compostos com benefícios na saúde.

Palavras-chave: Cerveja artesanal; bebida funcional; consumidores; compostos bioativos.

Referências bibliográficas:

- [1] Gupta A, Sanwal N, Bareen MA, Barua S, Sharma N, Joshua Olatunji O, Prakash Nirmal N, & Sahu JK. Trends in functional beverages: Functional ingredients, processing technologies, stability, health benefits, and consumer perspective. *Food Research International* **170**:113046, 2023.
- [2] Habschied K, Živković A, Krstanović V, & Mastanjević K. Functional Beer—A Review on Possibilities. *Beverages* **6**:51, 2020

PO6

Epigenética da Personalidade e Medicina do Estilo de Vida: Implicações para a Saúde Preventiva

Célia Losa Margato^{1*}

¹ISEIT Almada – Instituto Piaget, Almada, Portugal

*Autor correspondente: ✉ celia@margato.com

DOI: 10.51126/9dhhrh92

Resumo

Introdução: A teoria epigenética da personalidade defende que a interação entre predisposições genéticas e fatores ambientais influencia a emergência de traços emocionais e cognitivos, através de mecanismos como a metilação do DNA e modificações de histonas. Nos últimos anos, a medicina do estilo de vida tem demonstrado que escolhas comportamentais — nomeadamente dieta, exercício, sono e gestão de stresse — atuam diretamente sobre estes mecanismos, modulando a saúde integral. **Objetivos:** Relacionar a teoria epigenética da personalidade com a medicina do estilo de vida, explorando o papel dos hábitos saudáveis na prevenção de doenças e na promoção da saúde física e mental. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura com foco em estudos recentes sobre epigenética e estilo de vida. Foram privilegiados artigos longitudinais e revisões sistemáticas que analisaram biomarcadores epigenéticos em humanos, incluindo investigações sobre envelhecimento biológico e doenças cardiovasculares. **Resultados:** Os dados apontam que estilos de vida saudáveis reduzem a aceleração da idade epigenética, diminuindo a incidência de doenças crónicas como cardiovasculares e metabólicas (Si et al., 2023). Paralelamente, intervenções baseadas em dieta equilibrada, prática regular de exercício físico e técnicas de mindfulness estão associadas à modulação de genes implicados na regulação emocional, na resiliência psicológica e na prevenção de doenças (Ostaiza-Cardenas et al., 2025). Estes resultados confirmam a relevância da epigenética como mediadora entre comportamento e saúde. **Conclusões:** A integração da epigenética da personalidade com a medicina do estilo de vida constitui uma via inovadora para estratégias preventivas personalizadas. Este modelo sustenta a implementação de políticas públicas orientadas para hábitos saudáveis e reforça a prática clínica multidisciplinar, aproximando médicos e psicólogos na promoção da saúde preventiva e da qualidade de vida.

Palavras-chave: Epigenética; estilo de vida; personalidade; prevenção; saúde pública.

Referências bibliográficas:

- [1] Si J, Chen L, Yu C, et al. Healthy lifestyle, DNA methylation age acceleration, and incident risk of coronary heart disease. *Clin Epigenetics* 15:52, 2023. <https://doi.org/10.1186/s13148-023-01464-2>
- [2] Ostaiza-Cardenas J, Tobar AC, Costa SC, et al. Epigenetic modulation by lifestyle: advances in diet, exercise, and mindfulness. *Front Nutr* 12:1632999, 2025. <https://doi.org/10.3389/fnut.2025.1632999>
- [3] Margato CL. Parte 2. Capítulo 3. Neurodesenvolvimento em Epigenética: Foco em prevenção e plasticidade. In: *Grandes questões para as neurociências: Psicologia & Epigenética*. Edições Piaget, Lisboa, p. 211-216, 2025.

PO22

Epigenética da Personalidade sobre a Obesidade: Psicologia Integrativa na Prevenção e Cura

Célia Losa Margato^{1*}

¹ISEIT Almada – Instituto Piaget, Almada, Portugal

*Autor correspondente: ✉ celia@margato.com

DOI: 10.51126/fafj3d97

Resumo

Introdução: A obesidade é uma condição multifatorial resultante da interação entre fatores genéticos, epigenéticos, psicológicos e socioculturais. A Teoria Epigenética da Personalidade (TEP), proposta por Margato (2025), defende que as emoções, os vínculos afetivos e os hábitos comportamentais moldam a expressão génica através de mecanismos

epigenéticos, influenciando a personalidade e o metabolismo. A epigenética da personalidade constitui, assim, uma ponte entre mente e corpo, explicando como experiências emocionais e escolhas de vida podem induzir alterações biológicas mensuráveis. **Objetivos:** Investigar o papel da epigenética da personalidade na obesidade, evidenciando o potencial de abordagens não invasivas — como nutrição personalizada, atividade física, naturopatia e educação emocional — na reprogramação epigenética e na promoção da saúde integrativa. Pretende-se propor um modelo clínico que una psicologia, biomedicina e medicina comportamental, centrado na prevenção e na transformação consciente. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa de literatura científica em acesso aberto sobre epigenética da obesidade e da personalidade. Foram analisados estudos que avaliaram modificações epigenéticas associadas a intervenções de estilo de vida, com base em Margato (2025), Gallardo-Escribano et al. (2020) e Ramos-López (2023). Estes autores abordam, respetivamente, a base teórica da TEP, a plasticidade epigenética infantil e os biomarcadores epigenéticos de respostas metabólicas a mudanças comportamentais e nutricionais. **Resultados:** Gallardo-Escribano et al. (2020) demonstraram que intervenções baseadas em dieta mediterrânica e atividade física em crianças com obesidade alteram a metilação de genes ligados ao metabolismo e à inflamação. Ramos-López (2023) confirmou que nutrição personalizada, exercício regular e gestão do stresse produzem assinaturas epigenéticas associadas a melhorias metabólicas e cardiovasculares. O modelo integrativo de Margato (2025) propõe que emoções, pensamentos e comportamento alimentar partilham vias epigenéticas comuns, sendo a consciência emocional e os hábitos saudáveis determinantes na cura comportamental. **Conclusões:** A epigenética da personalidade demonstra que mente e corpo são expressões interdependentes de um mesmo sistema biológico e emocional. Intervenções integrativas que combinam psicologia, nutrição e naturopatia podem modificar marcas epigenéticas associadas à obesidade, promovendo equilíbrio metabólico e bem-estar psicológico. A psicologia integrativa, aliada à literacia epigenética e à educação emocional, deverá constituir um pilar essencial nas políticas de saúde do futuro.

Palavras-chave: Epigenética; personalidade; obesidade; psicologia integrativa; biomedicina.

Referências bibliográficas:

- [1] Gallardo-Escribano, C., Buonaiuto, V., Ruiz-Moreno, MI, Vargas-Candela, A., Vilches-Perez, A., Benítez-Porres, J., et al. (2020). *Abordagem epigenética na obesidade: metilação do DNA em uma população pré-púbere que sofreu uma modificação no estilo de vida. Epigenética Clínica*, 12 (1), 144. <https://doi.org/10.1186/s13148-020-00935-0>
- [2] Ramos-López, O. (2023). *Biomarcadores epigenéticos de respostas metabólicas a intervenções no estilo de vida. Nutrients*, 15 (19), 4251. <https://doi.org/10.3390/nu15194251>
- [3] Margato, CL (2025). Parte 2, Capítulo 4. *Epigenética Social e Comportamental: Psicogenética e Personalidade. In Grandes Questões para as Neurociências: Psicologia & Epigenética* (pp. 225–232). Lisboa: Edições Piaget.

PO38

A Arquitetura Mental do Interior do Corpo Humano: Um Estudo Exploratório com Estudantes de Belas Artes

Maria do Rosário Dias^{1,2*}, José Grillo Evangelista¹, Ana Cristina Neves¹

¹ Centro de Investigação Interdisciplinar Egas Moniz (CiiEM), Egas Moniz School of Health & Science, Monte de Caparica, Portugal

² Membro da Comissão Coordenadora dos Núcleos Académicos da RACS, Portugal

*Autor correspondente: ✉ mrosariodias@egasmoniz.edu.pt

DOI: 10.51126/2sdg2z07

Resumo

Introdução: A representação mental da Pessoa Jovem e da Pessoa Idosa atravessa uma multiplicidade de conceitos de natureza evolutiva e simbólica, sendo permeável a inúmeros fatores que transcendem as convenções biopsicossociais tradicionalmente associadas aos estágios do ciclo de vida. A forma como o corpo é imaginado, percebido e registado graficamente, reflete não apenas conhecimentos anatómicos, mas também construções culturais, afetivas e cognitivas que modulam a trajetória desenvolvimentista. **Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo compreender de que modo os discentes da Unidade Curricular de Anatomia, de um curso de Licenciatura em Belas Artes, representam mentalmente a morfologia interna do corpo humano de uma “Pessoa Jovem” e de uma “Pessoa Idosa”. **Materiais e Métodos:** A investigação foi suportada em desenhos como técnica projetiva efetuados graficamente em registo de papel e lápis de grafite por 126 estudantes de uma Instituição de Ensino Superior em Belas Artes, situada na Área

Metropolitana de Lisboa. Cada participante foi convidado a desenhar o interior do corpo humano de uma Pessoa Jovem e de uma Pessoa Idosa, totalizando 252 desenhos. A cotação dos perceptos pictóricos foi realizada através de uma matriz de análise de conteúdo elaborada, especificamente para este estudo, que permitiu a categorização e comparação dos principais elementos anatómicos representados. **Resultados:** Os resultados evidenciaram diferenças significativas na representação pictórica das duas figuras. As imagens da *Pessoa Idosa* destacaram-se pelo acentuar das curvaturas da coluna vertebral, recessão do maxilar inferior e flacidez muscular, contrastando com a estrutura mais ereta e tonificada atribuída à *Pessoa Jovem*. Foi, ainda, observada a inclusão de elementos acessórios, tais como bengalas ou outros instrumentos de apoio, na representação a figura de um idoso, sugerindo, assim, uma associação simbólica entre o envelhecimento e a dependência física. **Conclusões:** Podemos concluir que, embora o esquema corporal interiorizado apresente traços comuns a todos os participantes, a imagem corporal revela-se como uma construção subjetiva, singular e profundamente vinculada à experiência individual, às referências sociais e às memórias de cada sujeito. Assim, o corpo, mais do que uma entidade biológica, emerge como um espaço simbólico e expressivo, no qual se inscrevem percepções, crenças e imaginários percebidos sobre o ciclo da vida.

Palavras-chave: Interior do Corpo; Arquitetura Anatómica; Representação Mental; Técnica Projetiva do Desenho; Estudantes de Belas Artes.

Referências bibliográficas:

- [1] Dias MR, MC Pires, Carvalho MR, Santos HD, Ferreira A, Ahmad S, Ritto I, Evangelista JG. "Art Students: Do They Really Draw What They Know about the Inner Body?". *J Educ Dev Psych*, **11**(1): 60-67, 2021. <http://dx.doi.org/10.5539/jedp.v11n1p60>
- [2] Dias MR, Evangelista JG, Naben L, Ritto I, Ferreira A. X-Ray Vision: The Mental Genealogy of the Anatomy of the Interior of the Human Body. *J Biosc & Med* **7**: 68-76, 2019. <https://doi.org/10.4236/jbm.2019.78005>
- [3] Dias MR, Neves AC, Naben L, Monteiro AL, Claro B, Ferreira A, Evangelista, JG, Ritto I. "X-ray vision: a mental representation of the body of a young and of an elderly person". *Ann Med* **51** (sup1): 196, 2019. <http://dx.doi.org/10.1080/07853890.2018.1562768>

PO45

Efeitos na saúde associados à exposição ocupacional à radiação ultravioleta solar: Uma revisão sistemática da literatura

Ricardo Rocha^{1,2,3}, Joana Guedes^{2,4}, Joana Santos^{3,4}, Carlos Carvalhais^{3*}

¹Unidade de Saúde Pública Entre Douro e Vouga, Unidade Local de Saúde Entre Douro e Vouga, E.P.E., Santa Maria da Feira, PORTUGAL

²Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Porto, PORTUGAL

³Center for Translational Health and Medical Biotechnology Research (TBIO)/Health Research Network (RISE-Health), Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto, Porto, PORTUGAL

⁴Laboratório Associado de Energia, Transportes e Aeronáutica, LAETA (PROA), Faculdade de Engenharia, Universidade do Porto, Porto, PORTUGAL

*Autor correspondente: ✉ caa@ess.ipp.pt

DOI: 10.51126/evw5fv41

Resumo

Introdução: A exposição ocupacional à radiação ultravioleta solar (UVR) é um dos principais riscos para os trabalhadores ao ar livre, associada a cancro, lesões oculares e envelhecimento precoce da pele. Embora seja crucial na síntese de vitamina D, a exposição excessiva é reconhecida como carcinogénico do Grupo 1 pela Organização Mundial da Saúde. A caracterização dos efeitos desta exposição, em diferentes contextos profissionais, é essencial para a adoção de medidas de proteção eficazes. **Objetivos:** Identificar os efeitos na saúde relacionados com a exposição ocupacional à UVR, descrevendo os grupos profissionais mais afetados, as medidas de proteção adotadas e as limitações metodológicas reportadas nos estudos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática segundo a metodologia PRISMA 2020. A pesquisa foi efetuada nas bases de dados Scopus, Web of Science e PubMed, com término a 19 de novembro de 2024. Foram incluídos estudos originais em humanos, publicados entre 2019 e 2024, em inglês e revistos por pares, que abordassem os efeitos da exposição ocupacional à UVR. O risco de viés foi avaliado através da checklist do Joanna Briggs

Institute (JBI). **Resultados:** Foram incluídos 16 estudos, abrangendo trabalhadores de vários setores profissionais, tais como agricultura, construção, pesca, docência, forças armadas e trabalho offshore. Os efeitos negativos mais identificados foram carcinoma basocelular e espinocelular, melanoma maligno, cataratas, fotoenvelhecimento, queratose actínica e lesões labiais. Em contrapartida, níveis moderados de exposição foram associados a uma redução do risco de cancro do cólon e da próstata. A utilização de medidas de proteção revelou-se inconsistente, com baixa adesão no uso de protetor solar e chapéus. As principais limitações metodológicas incluíram heterogeneidade dos desenhos de estudo, ausência de dados sobre exposição não ocupacional e falta de padronização na medição da dose cumulativa de UVR. **Conclusões:** A exposição ocupacional à UVR representa um risco significativo e persistente para a saúde dos trabalhadores ao ar livre, mas também pode conferir alguns efeitos protetores quando moderada. Estes resultados reforçam a necessidade de políticas públicas robustas, programas de vigilância ocupacional e uma maior uniformização dos métodos de avaliação. Estudos quantitativos de longo prazo são fundamentais para sustentar estratégias de prevenção eficazes e adaptadas aos diferentes contextos profissionais.

Palavras-chave: Exposição ocupacional; radiação solar ultravioleta; saúde ocupacional; cancro da pele; proteção solar.

Referências bibliográficas:

- [1] Modenese, Alberto, Leena Korpinen, and Fabriziomaria Gobba. 2018. Solar Radiation Exposure and Outdoor Work: An Underestimated Occupational Risk. *International Journal of Environmental Research and Public Health* **15**(10):2063. doi:10.3390/IJERPH15102063.
- [2] Navarro-Bielsa, A., Gracia-Cazaña, T., García Malinis, A. J., Quintana, C., Gavín, N., Martínez, R., Puertolas, P., Zazo, E., & Gilaberte, Y. 2022. Skin cancer prevalence in farm workers in Spain. *European Journal of Dermatology*, **32**(6):724–730. doi:10.1684/ejd.2022.4374
- [3] Ziegelberger, G. 2010. ICNIRP Statement-Protection of Workers against Ultraviolet Radiation. *Health Physics* **99**(1):66–87. doi:10.1097/HP.0B013E3181D85908.

PO58

Cianobactérias e cianotoxinas no contexto *One Health*: desafios regulatórios e de gestão

Rui Barbosa^{1,2*}, Marisa Freitas^{1,3}, Manuela Ruivo⁴, Alexandre Campos¹

¹ CIIMAR – Interdisciplinary Centre of Marine and Environmental Research, University of Porto, Matosinhos, Portugal

² ICBAS, School of Medicine and Biomedical Sciences University of Porto, Portugal

³ E2S, School of Health, Polytechnic of Porto, Porto, Portugal

⁴ EDIA, Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, Beja, Portugal

*Autor correspondente: ✉ rui.fmbarbosa23@gmail.com

DOI: 10.51126/20bt6m27

Resumo

Introdução: As florescências de cianobactérias e as respetivas cianotoxinas representam um risco à saúde humana, animal e dos ecossistemas, enquadrando-se no “*One Health*”. Potenciadas pela eutrofização e pelas alterações climáticas, estas ocorrências comprometem a qualidade de água e perturbam processos ecológicos e biogeoquímicos. As principais cianotoxinas, incluem *microcistinas*, *cilindrospermopsinas*, *anatoxina-a* e *saxitoxina*, com efeitos hepáticos, imunotóxicos e neurológicos. **Objetivo:** Este estudo analisa os impactos das cianobactérias e cianotoxinas nas três dimensões *One Health*, identificando os principais desafios regulamentares. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica sobre a integração deste tema no enquadramento *One Health* e uma análise crítica da legislação e orientações nacionais e internacionais. A pesquisa incluiu publicações científicas nas bases de dados Scopus, Web of Science e PubMed, abrangendo artigos publicados entre 2010 e 2024. **Resultados:** A exposição humana pode ocorrer através do consumo de água contaminada, contacto dérmico ou ingestão de alimentos provenientes dos ecossistemas afetados. Nos animais, a exposição ocorre sobretudo pela ingestão de água e alimentos contaminados, manifestando-se na mortalidade de gado, animais domésticos e selvagens. A nível ambiental, ocorrem variações na biomassa de fitoplâncton, promovendo a formação de zonas hipóxicas, comprometendo funções ecológicas dos ecossistemas. Estes fenómenos acarretam perdas económicas, incluindo custos acrescidos no tratamento de água, perdas na produção agropecuária e piscícola, no turismo e na recuperação dos ecossistemas. A nível Europeu, o limite para *microcistina-LR* na água de consumo é 1 µg/L, com gestão de risco ao longo do sistema de abastecimento, sem valores definidos para outras cianotoxinas. Em Portugal, este limite é adotado, sendo a monitorização intensificada quando densidade de cianobactérias

potencialmente produtoras de toxinas excede 2.000 células/mL. Para águas recreativas, prevê-se que a presença de florescências seja sinal de alerta, cabendo aos serviços de saúde pública avaliar o risco e implementar medidas de gestão adequadas, mesmo na ausência de valores quantitativos regulamentares. No que concerne às águas de irrigação, tanto a nível nacional como Europeu, a legislação não define parâmetros específicos, evidenciando lacunas. **Conclusão:** Estas constatações evidenciam a necessidade de uma gestão integrada e multidisciplinar, combinando monitorização, avaliação e comunicação intersectorial, para mitigar os efeitos das cianobactérias e cianotoxinas, garantindo a proteção dos princípios *One Health*.

Palavras-chave: *One Health*; cianobactérias; cianotoxinas; legislação; monitorização.

Agradecimentos/ Financiamento: Este trabalho é financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto com o identificador DOI: <https://doi.org/10.54499/2023.04263.BDANA>.

Referências bibliográficas:

- [1] Adisasmito, W. B., Almuhairei, S., Behraves, C. B., Bilivogui, P., Bukachi, S. A., Casas, N., Becerra, N. C., Charron, D. F., Chaudhary, A., Ciacci Zanella, J. R., Cunningham, A. A., Dar, O., Debnath, N., Dingu, B., Farag, E., Gao, G. F., Hayman, D. T. S., Khaita, M., Koopmans, M. P. G., ... Zhou, L. (2022). One Health: A new definition for a sustainable and healthy future. *PLoS Pathogens*, 18(6), 2020–2023. <https://doi.org/10.1371/journal.ppat.1010537>
- [2] Moreira, C., Campos, A., Martins, J. C., Vasconcelos, V., & Antunes, A. (2021). Review on cyanobacterial studies in Portugal: Current impacts and research needs. *Applied Sciences*, 11(10). <https://doi.org/10.3390/app11104355>
- [3] Yan, D., Xu, H., Yang, M., Lan, J., Hou, W., Wang, F., Zhang, J., Zhou, K., An, Z., & Goldsmith, Y. (2019). Responses of cyanobacteria to climate and human activities at Lake Chenghai over the past 100 years. *Ecological Indicators*, 104, 755–763. <https://doi.org/10.1016/j.ecolind.2019.03.019>

PO60

Pigmentos de cianobactérias para coloração industrial: funcionalidades e benefícios para a saúde

Mariana Reimão^{1,2,3*}, Liliana Almeida^{1,2,4}, Vítor Vasconcelos^{2,3}, Manuela Vieira da Silva¹, Marisa Freitas^{1,2}

¹ESS, Polytechnic of Porto (ESS|P|Porto), Porto, Portugal

²CIIMAR/CIIMAR LA, Interdisciplinary Centre of Marine and Environmental Research, University of Porto, Porto, Portugal

³FCUP – Faculty of Sciences, University of Porto, Porto, Portugal

⁴ICBAS - School of Medicine and Biomedical Sciences, University of Porto, Porto, Portugal

*Autor correspondente: ✉ mariana.reimao.silva@gmail.com

DOI: 10.51126/wt6pvj23

Resumo

Introdução: O impacto negativo, a nível ambiental e na saúde humana, dos corantes sintéticos é reconhecido por vários setores industriais, incluindo o têxtil, o alimentar e o cosmético, levando à procura de alternativas naturais mais seguras e sustentáveis¹. As cianobactérias, consideradas os organismos mais antigos na Terra, são seres fotoautotróficos que podem estar presentes em diversos ambientes, mesmo em condições extremas. A produção de pigmentos por cianobactérias, como as clorofilas, os carotenoides e as ficobiliproteínas, tem sido amplamente estudada a nível mundial². **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo analisar as características dos pigmentos de cianobactérias para fins de coloração sustentável, destacando também os benefícios para a saúde decorrentes da sua aplicação. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão da literatura, com recurso a várias bases de dados científicas, como a Web of Science, a b-on e o Google Scholar. A pesquisa foi realizada no ano de 2023, tendo sido incluídos os artigos enquadrados no tema, após análise do título e do resumo. **Resultados e Conclusões:** De acordo com os estudos analisados, os aspetos que mais contribuem para a vasta aplicação industrial dos pigmentos de cianobactérias estão relacionadas com: a sensibilização dos consumidores para opções mais sustentáveis, bem como a procura por produtos naturais; a disponibilidade de uma extensa paleta de cores; o risco reduzido de efeitos adversos para a saúde em comparação com os seus homólogos sintéticos; a conformidade com a regulamentação ambiental; e a ampla gama de propriedades bioativas. Em termos de benefícios para a saúde, no geral, os pigmentos de cianobactérias são descritos como compostos anti-inflamatórios, antioxidantes, anti-obesidade, antienvhecimento, anti-cancerígenos, anti-microbianos, anti-diabéticos, neuroprotetores, hepatoprotetores e fotoprotetores, demonstrando a sua aplicabilidade na indústria farmacêutica, nutracêutica, alimentar e cosmética. Para além dos efeitos positivos na saúde humana, a utilização destes pigmentos tem um reduzido impacto ambiental quando

comparado com os equivalentes sintéticos. Em suma, os pigmentos de cianobactérias revelam um elevado potencial como alternativas sustentáveis aos corantes sintéticos, conciliando segurança, funcionalidade e benefícios para a saúde com um menor impacto ambiental, o que reforça o seu valor estratégico para uma indústria mais verde e inovadora.

Palavras-chave: Cianobactérias; Pigmentos; Propriedades Bioativas; Saúde; Ambiente.

Agradecimentos/ Financiamento: Este trabalho foi apoiado pela FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P. pela bolsa de doutoramento 2023.00624.BDANA, 2023 [https://doi.org/10.54499/2023.00624.BDANA].

Referências bibliográficas:

- [1] Kaur, R., Panwar, D., & Panesar, P. S. (2020). Chapter 13 - Biotechnological approach for valorization of whey for value-added products. In M. R. Kosseva & C. Webb (Eds.), *Food Industry Wastes* (pp. 275-302): Academic Press.
- [2] Pagels, F., Pereira, R. N., Vicente, A. A., & Guedes, A. C. (2021). Extraction of Pigments from Microalgae and Cyanobacteria—A Review on Current Methodologies. *Applied Sciences*, 11(11), 5187. https://doi.org/10.3390/app11115187

PO62

Bioreciclagem têxtil e saúde ambiental: uma abordagem inovadora para a redução de riscos e promoção da sustentabilidade

Liliana Almeida^{1,2,3*}, Diogo A.M. Alexandrino^{1,2}, Nuno Ribeiro⁴, Rui S. Oliveira⁵, Maria de Fátima Carvalho^{2,3}, Marisa Freitas^{1,2}

¹ ESS, Politécnico do Porto (ESS|P.PORTO), Porto, Portugal

² CIMAR/CIMAR LA, Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental, Universidade do Porto, Matosinhos, Portugal

³ ICBAS - Instituto de Ciências Biomédicas Albel Salazar, Universidade do Porto, Porto, Portugal

⁴ CR Group Lda., Guimarães, Portugal

⁵ Centro de Ecologia Funcional, Laboratório Associado TERRA, Departamento de Ciências da Vida, Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal

*Autor correspondente: ✉ lia@ess.ipp.pt

DOI: 10.51126/9te9nm10

Resumo

Introdução: A poluição associada à indústria têxtil representa um desafio crescente para a saúde pública e ambiental. O descarte inadequado de resíduos têxteis, frequentemente em aterros, ou o seu tratamento por incineração (Azcona et al., 2023), contribui para a emissão de compostos tóxicos, microplásticos e partículas inaláveis, com efeitos adversos sobre a qualidade do ar, da água e do solo (Shirvanimoghaddam et al., 2020; Juanga-Labayen et al., 2022). Assim, é urgente promover estratégias de gestão sustentável deste tipo de resíduos que minimizem riscos para a saúde humana e para os ecossistemas. Objetivos: O presente trabalho visa desenvolver e avaliar processos de bioreciclagem de resíduos têxteis com base em microrganismos celulolíticos, como alternativa ecológica às práticas convencionais. Metodologia: O estudo tem sido conduzido com base numa abordagem interdisciplinar que integra metodologias da microbiologia ambiental, biotecnologia e saúde ambiental. Inicialmente, procedeu-se à caracterização físico-química dos resíduos têxteis pós-industriais e pós-consumo. Posteriormente, realizaram-se ensaios de biodegradação *in vitro*. Estes ensaios possibilitaram monitorizar parâmetros ambientais e observar alterações estruturais nas fibras têxteis, avaliando a sua suscetibilidade à degradação biológica. Paralelamente, foram isolados microrganismos a partir de diferentes matrizes ambientais, incluindo composto, solo e efluentes, recorrendo a meios seletivos para microrganismos celulolíticos. Resultados: A caracterização dos resíduos têxteis permitiu definir as configurações experimentais a testar, centradas em fibras de algodão e liocel, tingidas e não tingidas. Os ensaios de biodegradação realizados evidenciaram alterações morfológicas e estruturais nas fibras, compatíveis com processos iniciais de despolimerização e fragmentação da celulose. Paralelamente, o isolamento de microrganismos resultou na obtenção de diversas colónias com atividade celulolítica. Entre os isolados identificados destacam-se fungos dos géneros *Neurospora* e *Aspergillus*, bem como bactérias dos géneros *Glutamicibacter* e *Bacillus*, reconhecidos pelo seu potencial na degradação de polímeros de origem celulósica. Conclusões: Os resultados preliminares deste estudo sugerem que a (bio)reciclagem pode constituir uma alternativa eficaz e ambientalmente segura às práticas convencionais de gestão de resíduos têxteis, contribuindo para a redução da poluição e da consequente exposição humana a compostos tóxicos. A integração de microrganismos celulolíticos em processos de gestão de resíduos poderá representar um avanço relevante na promoção da saúde ambiental e na prevenção de riscos sanitários associados à indústria têxtil.

Palavras-chave: Bioreciclagem; microrganismos celulolíticos; resíduos têxteis; saúde ambiental; sustentabilidade.

Agradecimentos/ Financiamento: Este trabalho foi financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P. [PhD Grant 2024.02154.BDANA].

Referências bibliográficas:

- [1] Azcona, J., Olguín, C., Durán, A., & Fernández-Rodríguez, J. (2023). Approach to anaerobic bio-degradation of natural and synthetic fabrics: Physico-chemical study of the alteration processes. *Journal of Environmental Management*, 342, 118366. <https://doi.org/10.1016/j.jenvman.2023.118366>
- [2] Juanga-Labayen, J. P., Labayen, I. V., & Yuan, Q. (2022). A review on textile recycling practices and challenges. *Textiles*, 2(2), 174-188. <https://doi.org/10.3390/textiles2010010>
- [3] Shirvanimoghaddam, K., Motamed, B., Ramakrishna, S., & Naebe, M. (2020). Death by waste: Fashion and textile circular economy case. *Science of the Total Environment*, 718, 137317. <https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2020.137317>

PO64

Metodologias de Análise de Impacte Orçamental de biossimilares: Protocolo para uma scoping review

Sara Machado^{1,2*}, Catarina Brandão¹, Ana Martín Suárez^{2,3}, Rui Esteves Pimenta^{4,5}, Agostinho Cruz⁵

¹Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal

²Faculdade de Farmácia, Universidade de Salamanca, Salamanca, Espanha

³Instituto de Investigação Biomédica de Salamanca (IBSAL), Salamanca, Espanha

⁴Centro de Estudos e Investigação em Saúde da Universidade de Coimbra/Centro de Inovação em Biomedicina e Biotecnologia (CEISUC/CIBB), Coimbra, Portugal

⁵REQUIMTE/LAQV, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal

*Autor correspondente: ✉ sbp@ess.ipp.pt

DOI: 10.51126/5gtng380

Resumo

Introdução: A Europa autoriza medicamentos biossimilares desde 2006, após queda das patentes dos medicamentos biológicos de referência. Os biossimilares são altamente semelhantes aos medicamentos biológicos de referência e têm de cumprir os mesmos rigorosos padrões de qualidade, segurança e eficácia (European Commission, 2013). Estas alternativas de elevada qualidade, aprovadas através de um procedimento centralizado, conduzido pela Agência Europeia de Medicamentos (EMA), resultaram em poupanças acumuladas estimadas em aproximadamente 56 mil milhões de euros, com base nos preços de lista, até julho de 2024 na Europa (IQVIA, 2025). A Análise de Impacte Orçamental (AIO) é um método utilizado para estimar as consequências financeiras da adoção de uma nova intervenção em saúde, complementando estudos de avaliação económica (Sullivan et al., 2014). **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo descrever e analisar as metodologias aplicadas nas AIOs de biossimilares em países da Europa. **Metodologia:** A *scoping review* seguirá a metodologia proposta pelo Joanna Briggs Institute (JBI). A pesquisa e identificação dos estudos serão conduzidas em três bases de dados: MEDLINE (via PubMed), Web of Science Core Collection (SCI-Expanded, SSCI, ESCI) e ScienceDirect. Os critérios de elegibilidade dos estudos serão definidos de acordo com o modelo População–Conceito–Contexto (PCC) recomendado pelo JBI para *scoping reviews*, abrangendo artigos publicados em inglês desde 2006. O processo de extração dos dados será desenvolvido em conformidade com as boas práticas da International Society for Pharmacoeconomics and Outcomes Research (ISPOR) para AIOs (Sullivan et al., 2014). **Resultados:** Os dados serão sintetizados e apresentados de forma descritiva e narrativa, recorrendo a tabelas de síntese que evidenciem os parâmetros de extração definidos, de modo a responder ao objetivo do estudo. A síntese da evidência disponível sobre as metodologias de AIO aplicadas a biossimilares permitirá identificar lacunas metodológicas na literatura existente, bem como avaliar as implicações dessas lacunas para a comparabilidade dos resultados e para o desenho de futuras AIOs nesta área. **Conclusões:** Espera-se que o presente estudo contribua para uma melhor compreensão das metodologias de AIO aplicadas a biossimilares, promovendo o desenvolvimento de abordagens metodológicas mais harmonizadas e robustas neste domínio. Pretende-se, ainda, destacar o papel estratégico dos biossimilares na promoção da sustentabilidade financeira dos sistemas de saúde na Europa.

Palavras-chave: Análise de impacte orçamental; Medicamentos biológicos de referência; Biossimilares; Europa; Sustentabilidade.

Referências bibliográficas:

- [1] European Commission. What you need to know about biosimilar medicinal products: A consensus information document. Disponível em: <https://ec.europa.eu/docsroom/documents/8242>, consultado em 30-10-2025, 2013.
- [2] IQVIA Institute. The impact of biosimilar competition in Europe 2024 (10th ed.). IQVIA Institute for Human Data Science. Disponível em: <https://www.iqvia.com/library/white-papers/the-impact-of-biosimilar-competition-in-europe-2024>, consultado em 30-10-2025, 2025.
- [3] Sullivan SD, Mauskopf JA, Augustovski F, Caro JJ, Lee KM, Minchin M, Orlewska E, Penna P, Rodriguez Barrios JM, Shau WY. Budget Impact Analysis—Principles of Good Practice: Report of the ISPOR 2012 Budget Impact Analysis Good Practice II Task Force. *Value Health* **17**:5-14, 2014.

PO65**Aprender Sem Fronteiras: Implementação de Projetos COIL no Ensino Superior**

Tatiana R. Mendes¹, Manuela V. Silva¹, Dariusz Trachta², Matilde A. Rodrigues^{1,3*}

¹ Departamento de Saúde Ambiental, E2S, Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal

² VSB – Technical University of Ostrava, Faculty of Safety Engineering, Ostrava, Czech Republic

³ RISE-Health, Center for Translational Health and Medical Biotechnology Research (TBIO), E2S, Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal

*Autor correspondente: ✉ mar@ess.ipp.pt

DOI: 10.51126/7gm8r145

Resumo

Introdução: Num contexto crescente de mobilidade internacional de estudantes (UIS, 2023), a metodologia COIL (*Collaborative Online International Learning*) surge como uma abordagem pedagógica inovadora que promove a internacionalização do currículo através da interação virtual entre instituições e estudantes de diferentes países (Rubin & Guth, 2023). Nesta vertente, o projeto COLOSH (*International Collaborative Learning in Occupational Safety and Health*) pretende capacitar as instituições parceiras de competências tecnológicas e pedagógicas que lhes permitam planear e facilitar experiências de aprendizagem digital internacional (Sharma & Panackal, 2025). **Objetivos:** No âmbito do projeto COLOSH, e como resultado da formação da equipa docente, a Área Técnico Científica da Saúde Ambiental da E2S|P.ORTO encontra-se a elaborar, em conjunto com a VSB – Technical University of Ostrava, um projeto COIL. Neste trabalho, pretende-se descrever a estrutura e implementação deste projeto. **Materiais e Métodos:** A metodologia baseou-se na abordagem COIL, que promove a aprendizagem colaborativa internacional através de atividades virtuais síncronas e assíncronas. O projeto adotou o *Problem Based Learning* como metodologia de ensino-aprendizagem e foi estruturado em cinco semanas:

Semana 1 – Sessão Teórica: Introdução ao COIL e apresentação dos objetivos do projeto.

Semanas 2 a 4 – Sessões Teóricas e Tutoriais: Desenvolvimento dos temas centrais, com equipas mistas de estudantes portugueses e checos, orientadas por tutores.

Semana 5 – Sessão Final: Apresentação dos resultados e reflexão conjunta.

Durante o processo, os estudantes trabalharam em equipas internacionais, utilizando ferramentas digitais colaborativas, e comunicaram em inglês. No final, aplicar-se-á um questionário para a avaliação da experiência, recolhendo dados sobre competências interculturais, literacia digital e satisfação. Adicionalmente, realizar-se-á uma análise qualitativa dos outputs produzidos pelos grupos. **Resultados e conclusões:** O projeto COIL encontra-se em fase de implementação, e pretende assegurar a participação de estudantes das instituições envolvidas. Os resultados esperados incluem: (1) Aumento das competências interculturais; (2) Melhoria das competências digitais, colaborativas e linguísticas; (3) Consolidação de boas práticas de ensino digital internacional; (4) Reforço da cooperação académica entre a E2S e a VSB. Resultados quantitativos e qualitativos serão recolhidos após a conclusão das atividades, com base nos outputs e questionários aplicados aos estudantes e docentes.

Palavras-chave: Aprendizagem colaborativa; COIL; ensino superior; internacionalização.

Referências bibliográficas:

- [1] Rubin, J., & Guth, S. The Guide to COIL Virtual Exchange: Implementing, Growing, and Sustaining Collaborative Online International Learning. Routledge, New York, 2023.
- [2] Sharma, A., & Panackal, N. Charting the course of digital collaboration: A bibliometric analysis of COIL literature. *Cogent Education* **20**, 2025.
- [3] UIS. Net flow ratio of internationally mobile students (inbound—Outbound), both sexes (UIS estimate) (%). Disponível em: <https://databrowser.uis.unesco.org/view#indicatorPaths=UIS-EducationOPRI%3A0%3AMOGER.5T8.40510%2CUIE-EducationOPRI%3A0%3AMENFR.5T8&geoMode=countries&geoUnits=&browsePath=EDUCATION%2FUIS-EducationOPRI&timeMode=range&view=line&chartMode=multiple&tableIndicatorId=MENFR.5T8&chartIndicatorId=MENFR.5T8&chartHighlightSeries=&chartHighlightEnabled=true&years=2013%2C2023>, consultado em 31-10-2025, 2023. <https://databrowser.uis.unesco.org/view#indicatorPaths=UIS-EducationOPRI%3A0%3AMOGER.5T8.40510%2CUIE-EducationOPRI%3A0%3AMENFR.5T8&geoMode=countries&geoUnits=&browsePath=EDUCATION%2FUIS-EducationOPRI&timeMode=range&view=line&chartMode=multiple&tableIndicatorId=MENFR.5T8&chartIndicatorId=MENFR.5T8&chartHighlightSeries=&chartHighlightEnabled=true&years=2013%2C2023>, consultado em 31-10-2025, 2023.

PO71

Segurança e Saúde em Laboratórios Académicos: Conhecimentos, Atitudes e Práticas de estudantes do Ensino Superior

Inês Ribeiro¹, Carlos Carvalhais^{*}

¹ Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto (E2S|P.PORTO), Porto, Portugal

*Autor correspondente: ✉ caa@ess.ipp.pt

DOI: 10.51126/a7ktgt82

Resumo

Introdução: As instituições de ensino superior, particularmente aquelas que dispõem de laboratórios de ensino e investigação nas suas infraestruturas, desempenham um papel importante na transmissão de conhecimentos e atitudes sobre segurança química aos seus estudantes (Walters *et al.*, 2017). **Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo avaliar o conhecimento e as atitudes dos estudantes do ensino superior de diferentes cursos relativamente à segurança química em laboratório. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo transversal, recorrendo a um questionário adaptado e traduzido para português (Al-Zyoud *et al.*, 2019). O instrumento incluiu um total de vinte e sete questões e foi aplicado a estudantes inscritos em cursos de licenciatura e pós-graduação que integram práticas laboratoriais nos seus planos curriculares, entre março e julho de 2025. **Resultados:** Participaram no estudo 284 estudantes, provenientes dos diferentes ciclos de ensino superior politécnico e universitário nas áreas das ciências da vida e da saúde (CTeSP = 4,2%; Licenciatura = 70,4%; Mestrado = 21%; Doutoramento = 4,2%). Os resultados evidenciaram que, apesar de uma elevada proporção de estudantes demonstrar um bom nível de conhecimento sobre pictogramas de perigo — sendo o pictograma comburentes o menos reconhecido (55% de respostas corretas) e o tóxico o mais conhecido (99% de respostas corretas) — as atitudes relatadas nem sempre são as mais adequadas. Cerca de 20% dos participantes referiram que os equipamentos de proteção individual são obrigatórios apenas quando se manuseiam produtos químicos, e 34,5% afirmaram nunca ter consultado as fichas de dados de segurança dos produtos utilizados, o que pode comprometer a sua própria segurança e a de terceiros. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os diferentes níveis de ensino relativamente ao conhecimento sobre a temática. **Conclusão:** Os resultados obtidos evidenciam a necessidade de ajustes curriculares. A exposição precoce a conceitos de segurança química e laboratorial tem o potencial de promover o desenvolvimento de estudantes e futuros profissionais mais conscientes. A integração de módulos de segurança nos planos de estudo poderá aumentar o conhecimento e as competências necessárias para tomar decisões informadas que contribuam para a redução de acidentes e incidentes em ambiente laboratorial.

Palavras-chave: Segurança Química; Laboratórios; Ensino Superior; Estudantes.

Referências bibliográficas:

- [1] Al-Zyoud, W., Qunies, A. M., Walters, A. U. C., & Jalsa, N. K. (2019). Perceptions of Chemical Safety in Laboratories. *Safety*, 5(2), 21. 10.3390/safety5020021
- [2] Walters, A. U. C., Lawrence, W., & Jalsa, N. K. (2017). Chemical laboratory awareness, attitudes and practices of tertiary students. *Safety Science*, 96, 161-171. <https://doi.org/10.1016/j.ssci.2017.03.017>

PO74

Potencial dos sensores colorimétricos para a monitorização rápida e in situ da exposição ocupacional a pesticidas

Andreia Moreira^{1*}, Manuela Vieira da Silva¹

¹ CISA/LAQV-REQUIMTE, E2S, Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal

*Autor correspondente: ✉ add@ess.ipp.pt

DOI: 10.51126/h3j8p717

Resumo

Introdução: A exposição ocupacional a pesticidas representa um risco relevante para a saúde dos trabalhadores agrícolas, exigindo o desenvolvimento de estratégias mais eficazes e acessíveis de monitorização. Nesta perspetiva, surgem os sensores colorimétricos como alternativa promissora aos métodos analíticos convencionais, pela sua simplicidade, baixo custo, rápida resposta e fácil interpretação. Neste contexto, este trabalho teve como objetivo analisar e sintetizar a literatura recente sobre

sensores colorimétricos desenvolvidos para detecção de pesticidas, identificando os seus princípios de funcionamento, materiais utilizados, limites de detecção, tempos de resposta e potencial para aplicação neste contexto. Foi realizada uma revisão narrativa da literatura publicada entre 2018 e 2025 nas bases de dados *PubMed*, *ScienceDirect* e *Web of Science*, utilizando a expressão “sensors” AND “colorimetric” AND “pesticides” AND “occupational exposure” AND “farmworkers”. Face à escassez de estudos específicos sobre a aplicação destes sensores na monitorização da exposição ocupacional a pesticidas, incluíram-se, para análise, artigos sobre a utilização deste mecanismo na detecção destas substâncias com aplicação nas áreas alimentar e ambiental desde que relacionados com mecanismos colorimétricos relevantes. Foram analisados onze estudos, maioritariamente, direcionados para a detecção de inseticidas organofosforados. A maioria dos sensores baseou-se na inibição enzimática da acetilcolinesterase (AChE), traduzida numa mudança de cor visível. Os tempos de resposta mostraram-se rápidos, variando entre um e trinta minutos. Os limites de detecção determinados situaram-se na ordem dos nanogramas a microgramas por litro. Os materiais mais utilizados incluíram nanopartículas de ouro e de prata, polímeros naturais e dispositivos produzidos em papel. As principais vantagens notadas compreendem a elevada sensibilidade, seletividade e estabilidade, a facilidade de uso sem necessidade de instrumentação dispendiosa e a possibilidade de observação a olho nu, permitindo uma detecção rápida in situ. Apesar disso, a maioria dos sensores foi testada apenas em condições laboratoriais ou em amostras hortícolas, evidenciando a necessidade de validação em contextos reais agrícolas. Conclui-se que os sensores colorimétricos revelam elevado potencial como ferramentas práticas e económicas para a detecção de pesticidas, constituindo uma base promissora para futuras aplicações na monitorização da exposição ocupacional e na proteção da saúde dos trabalhadores agrícolas. Futuras investigações devem focar-se na adaptação e validação dos mesmos.

Palavras-chave: Sensores colorimétricos; Pesticidas; Exposição ocupacional; Trabalhadores agrícolas; Monitorização.

Referências bibliográficas:

- [1] Hermanto D, Ismillayli N, Muliastari H, Wirawan R, Kamali SR. Silver-based plasmonic nanoparticles for biosensor organophosphate pesticides using a single film containing acetylcholinesterase/choline oxidase. *Global J Environ Sci Manage* **10**(1):39-50, 2024.
- [2] Zhang F, Gao Y, Ren E, Fang L, Yang W, Zhang L, Wang Z. Paper-based multicolor sensor for on-site quantitative detection of organophosphate pesticides based on acetylcholinesterase-mediated paper-based Au³⁺-etching of gold nanobipyramids and CIE Lab color space. *Talanta* **281**:126925, 2025.
- [3] Shah MM, Ren W, Irudayaraj J, Sajini AA, Ali MI, Ahmad B. Colorimetric detection of organophosphate pesticides based on acetylcholinesterase and cysteamine capped gold nanoparticles as nanozyme. *Sensors* **21**(23):8050, 2021.

PO14

O Impacto dos Detritos Metálicos na Progressão da Peri-implantite

Françoise Kleinsorgen^{1,2*}, Fernando Ferreira^{2,3}, Júlio C. M. Souza⁴, Orlanda Torres^{2,3}

¹ CESPU - Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, Gandra, Portugal

² UNIPRO – Unidade de Investigação em Patologia e Reabilitação Oral, IUCS, Gandra, Portugal

³ Instituto Universitário de Ciências da Saúde (IUCS – CESPU), Gandra, Portugal

⁴ Unidade de Investigação em Microssistemas Eletromecânicos, UMINHO, Guimarães, Portugal

*Autor correspondente: ✉ aa32875@alunos.cespu.pt

DOI: 10.51126/gj05nt70

Resumo

Introdução: A peri-implantite é uma condição inflamatória crônica que compromete os tecidos peri implantares, levando à perda óssea progressiva e possível falha do implante (1). Frequentemente assintomática pode evoluir para infeção grave e necessidade de intervenções complexas. Estima-se que 22% dos implantes desenvolvam peri-implantite, e que 5% a 11% falhem entre 10 e 15 anos após a colocação (2,3). Embora as suas causas sejam multifatoriais, envolvendo fatores biológicos, mecânicos e iatrogénicos, tem crescido o interesse em investigar o contributo das partículas metálicas geradas por processos de corrosão das ligas implantáveis. A degradação da camada passiva de dióxido de titânio (TiO₂) pode levar à libertação de detritos metálicos, fagocitados por células do sistema imunitário, resultando na ativação de vias inflamatórias. (1-3). **Objetivos:** Investigar as causas da peri-implantite, com ênfase na contribuição da corrosão de ligas implantáveis para a sua patogénese

e impacto clínico, visando orientar estratégias preventivas e terapêuticas. **Material e Métodos:** Realizou-se uma revisão de escopo segundo as diretrizes PRISMA-ScR. Foram pesquisadas as bases PubMed® e Scopus® utilizando combinações entre: *peri-implantite, corrosão de implantes, reabsorção óssea, etiologia, doença peri-implantar*. Incluíram-se artigos originais e revisões sem restrições linguísticas ou temporais. As causas foram categorizadas em biológicas, mecânicas, iatrogênicas e materiais. **Resultados:** Dois artigos da revisão de escopo foram discutidos^(1,2), além das recomendações clínicas da Federação Europeia de Periodontologia (EFP) de 2023.⁽³⁾ Identificaram-se como fatores principais: biofilme bacteriano, histórico de periodontite, má higiene oral, oclusão inadequada e posicionamento incorreto do implante^(1,3). Em paralelo, a corrosão das ligas de titânio e consequente libertação de partículas metálicas demonstraram impacto relevante na resposta inflamatória local, evidenciado em modelos “*in vivo*” e “*in vitro*”^(2,3). As partículas variam em tamanho (nano e submicrométricas), composição elementar e química (Ti, Al, V) e reatividade biológica, ativando macrófagos e mediadores como RANKL, IL-1 β e TNF- α , e interferindo na osteointegração.⁽²⁾ **Conclusões.** A peri-implantite resulta da interação entre múltiplos fatores, incluindo a corrosão dos implantes. A detecção precoce e o controlo dos fatores de risco assumem, portanto, um papel fundamental. A compreensão aprofundada dos efeitos celulares induzidos pelos detritos metálicos poderá contribuir para a otimização das abordagens terapêuticas e para a prevenção da progressão da doença.

Palavras-chave: Peri-implantite; Corrosão de implantes; Reabsorção óssea; Etiologia; Doença peri-implantar.

Referências bibliográficas:

- [1] Berglundh T.; Armitage G.; Araujo M.G.; Avila-Ortiz G.; Blanco J.; Camargo P.M.; Zitzmann N. Peri-implant diseases and conditions: Consensus report of workgroup 4 of the 2017 World Workshop on the Classification of Periodontal and Peri-Implant Diseases and Conditions. *J Clin Periodontol.* 2018; 45(Suppl 20): S286–S291.
- [2] Delgado-Ruiz R.; Romanos G.E. Potential causes of titanium particle and ion release in implant dentistry: A systematic review. *Int J Mol Sci.* 2018; 19(11): 3585.
- [3] Herrera D.; Berglundh T.; Schwarz F.; Chapple I.; Jepsen S.; Sculean A.; Kerschull M.; Papapanou P.N.; Tonetti M.S.; Sanz M. Prevention and treatment of peri-implant diseases — The EFP S3 level clinical practice guideline. *J Clin Periodontol.* 2023; 50(S26): 4–76.

PO40

Autoperceção do bruxismo em estudantes do 2º ano de Psicologia do ISPAJ, Luanda, após intervenção educativa durante o ano letivo 2024-25

Fátima Gonçalves Maria¹, Magali Chiong Ramos^{2*}

¹ Departamento de Saúde, Centro de Reabilitação Samba, Luanda, Angola

² Departamento de Odontologia, Instituto Superior Politécnico Alvorecer da Juventude (ISPAJ), Luanda, Angola

*Autor correspondente: ✉ mchiong12@gmail.com

DOI: 10.51126/9gzxr453

Resumo

Introdução: O bruxismo é uma atividade repetitiva dos músculos mastigatórios, caracterizada pelo apertamento ou ranger dos dentes e/ou movimentações da mandíbula, podendo ocorrer tanto durante o sono quanto na vigília (Cunali et al., 2012). **Objetivo:** Analisar a autoperceção do bruxismo em estudantes do 2º ano de Psicologia do ISPAJ, após a intervenção educativa realizada durante o ano letivo de 2024-2025. **Método:** Trata-se de um estudo quase experimental, de abordagem quali-quantitativa com delineamento longitudinal, realizado entre os anos letivos de 2023-2024 e 2024-2025 (Carneiro et al., 2022). A amostra foi composta por 28 estudantes que participaram da pesquisa no 1º ano e, posteriormente, no 2º ano. A coleta de dados ocorreu por meio da reaplicação de um questionário estruturado sobre sinais e sintomas de bruxismo, antes e após palestras educativas. A análise estatística foi realizada no Microsoft Excel, utilizando o teste de Wilcoxon para postos sinalizados (Câmara-Souza et al., 2022). **Resultados:** Observou-se uma mudança significativa nas respostas após a intervenção, com redução das respostas “Nada” e aumento nas categorias “Pouco” e “Regular”, indicando maior conscientização dos participantes, sobre os sinais e sintomas do bruxismo. O valor de p obtido foi 0,000976, inferior ao nível de significância de 0,05, evidenciando diferença estatisticamente significativa entre os dois momentos. **Conclusão:** A intervenção educativa impactou positivamente a autoperceção do bruxismo entre os estudantes de Psicologia participantes, contribuindo para maior conhecimento e sensibilização dos mesmos, sobre o tema.

Palavras-chave: Autoperceção; Intervenção educativa; Teste de Wilcoxon; Estudantes de Psicologia; Bruxismo.

Referências bibliográficas:

- [1] Câmara-Souza MB, Kin FHN, Garcia RCMR. Awake bruxism, temporomandibular disorders, and quality of life in dental students during COVID-19 lockdown: association with mental health. *Res Soc Dev* **11**:1-9, 2022.
- [2] Carneiro RV, Montalvan IA, Silva LET, Tognetti VM. Estudo da relação bruxismo e pandemia de COVID-19 – uma revisão de literatura. *Rev Ibero-Am Humanid Ciênc Educ (REASE)* **8**:1-10, 2022.
- [3] Cunali RS, Bonotto DMV, Machado E, Hilgenberg PB, Bonotto D, Farias AC, Cunali PA. Bruxismo do sono e disfunções temporomandibulares: revisão sistemática. *Rev Dor* **13**:360-364, 2012.

Resumos de Terapia da Fala

PO73**Afasia em Portugal: o que sabem os profissionais de saúde?**Inês Moreira^{1*}, Brígida Patrício^{1,2}, Alexandra Oliveira³¹ Área Técnico-Científica de Terapia da Fala, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal² Centro de Investigação em Reabilitação, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal³ Área Técnico-Científica de Biomatemática, Bioestatística e Bioinformática, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal*Autor correspondente: ✉ ibm@ess.ipp.pt

DOI: 10.51126/0c5ghd60

Resumo

Introdução: A afasia é uma perturbação que afeta a funcionalidade comunicativa e social da pessoa com afasia (Papathanasiou & Coppens, 2017). As pessoas com afasia necessitam de apoio especializado de vários grupos de profissionais de saúde, sendo crucial que estes tenham conhecimento sobre a patologia e utilizem estratégias comunicativas adequadas (Van Rijssen et al., 2021). **Objetivos:** Caracterizar o conhecimento sobre afasia dos profissionais de saúde por grupo profissional; comparar o conhecimento e as estratégias comunicativas utilizadas/importantes em função dos grupos profissionais; averiguar associações entre conhecimento e estratégias comunicativas com: (1) grupos profissionais e (2) género. **Metodologia:** Estudo descritivo, comparativo-correlacional transversal com 237 profissionais de saúde de Portugal (32,9% auxiliares de saúde; 21,9% enfermeiros; 12,7% psicólogos; 11,8% médicos; 9,3% terapeutas ocupacionais; 8,4% fisioterapeutas; 1,8% assistentes sociais e 1,3% psicomotricistas). Para a recolha de dados, utilizou-se um questionário adaptado de Santos & Patrício (2024), divulgado online. Utilizou-se estatística descritiva e correlacional para a análise de dados. **Resultados:** A maioria dos profissionais (86,5%) ouviu falar sobre afasia. Todos os grupos têm baixo conhecimento sobre a maioria dos tipos de afasia. Os terapeutas ocupacionais são os que melhor sabem acerca da etiologia da afasia. Os auxiliares de saúde são o grupo com o nível mais baixo de conhecimento sobre afasia. Verificado bom conhecimento sobre estratégias importantes por todos os grupos. Como seria expectável, enfermagem utilizou mais adequadamente estratégias comunicativas. O género masculino sabe mais sobre afasia. **Conclusão:** Importante promover a literacia em saúde, em especial sobre as patologias da comunicação (e.g. afasia). Essencial aumentar a perícia na utilização das estratégias comunicativas. O tamanho amostral dos grupos profissionais e a falha de dados por necessidade de recodificação de formatos de resposta são limitações desta investigação. Propõe-se a elaboração de um estudo longitudinal acerca da associação entre conhecimento sobre afasia de profissionais de saúde e estudantes da área da saúde com a participação em programa de treino de parceiros comunicativos de formação contínua.

Palavras-chave: Afasia; Conhecimento sobre Afasia; Estratégias Comunicativas; Profissionais de Saúde.**Referências bibliográficas:**

- [1] Papathanasiou I, Coppens P. Aphasia and Related Neurogenic Communication Disorders. 2a. Jones & Bartlett Learning; 2017.
- [2] Santos AR, Patrício B. Conhecimento dos portugueses acerca da afasia. *Revista Portuguesa de Terapia da Fala*. 2024;2:22–32.
- [3] Van Rijssen M, Ketelaar M, Vandenborre D, Oostveen J, Veldkamp M, Van Ewijk L, et al. Evaluating communication partner training in healthcare centres: Understanding the mechanisms of behaviour change. *Intl J Lang & Comm Disor*. novembro de 2021;56(6):1190–203.

PO27

Desenvolvimento de um modelo QSAR para a previsão da atividade antifúngica através de descritores de momentos espectrais

Manuel Londa Vueba^{1,2*}, Luís Alberto Torres Gómez³

¹Instituto Superior Politécnico Privado do Kilamba (ISPP-Kilamba), Belas, Luanda, Angola

²Instituto Superior Politécnico Atlântida (ISPA), Luanda, Angola

³Instituto de Farmacia y Alimentos (IFA) de la Universidad de la Habana, Cuba

*Autor correspondente: ✉ vuebamanuel@gmail.com

DOI: 10.51126/xynzsa10

Resumo

Introdução: O desenvolvimento de um modelo Relação Estrutura-Atividade Quantitativa (QSAR), termo em inglês, tem sido bastante utilizado em diferentes áreas, com foco essencial no planeamento de descoberta de novos fármacos e não só, objetivando a utilização de métodos matemáticos para a previsão da atividade antifúngica que correlaciona as propriedades químicas de uma molécula à atividade biológica, utilizando descritores topológicos de momentos espectrais (Hossain *et al.*, 2024; Andrade-Ochoa *et al.*, 2023; Jó'zwiak *et al.*, 2018). **Objetivo:** Criar uma ferramenta computacional que permitisse classificar compostos de maneira eficiente, orientando a descoberta de novos fitofármacos. **Metodologia:** Desenho de uma série de treino com 100 compostos ativos e 300 inativos, para os quais foram calculados 91 descritores moleculares através do *software Molecular Descriptors and Statistical Laboratory (MODESLAB)*, utilizando diversos parâmetros atômicos e de ligação para a ponderação. **Resultados:** Através da aplicação de uma análise discriminante linear, obteve-se um modelo robusto e estatisticamente significativo, composto por três variáveis-chave: o momento espectral de ordem 0 (μ_0 , ponderado pelo número de átomos), o de ordem 1 (μDIP1 , ponderado pelo momento dipolar) e o de ordem 2 (μHYD2 , ponderado pela hidrofobicidade). A equação resultante, $AB = -2,1541\mu_0 + 0,654\mu\text{DIP1} + 3,3326\mu\text{HYD2} + 8,2169$, demonstrou uma capacidade de classificação excepcional, com uma precisão de 94,38% na série de treino e de 89,71% numa validação externa com 68 compostos. Os indicadores estatísticos, como um Lambda de Wilks de 0,3123 e uma correlação canónica de 0,898, confirmaram a solidez do modelo. **Conclusão:** O modelo proposto como uma ferramenta fundamental para o rastreio virtual de metabolitos de plantas medicinais, permitiu priorizar o estudo experimental de compostos promissores, como terpenóides, e descartar outros menos prováveis, otimizando assim os recursos no desenvolvimento racional de agentes antifúngicos naturais.

Palavras-chave: QSAR; Atividade antifúngica; Antimicrobial activity; MODESLAB.

Referências bibliográficas:

- [1] Hossain MA, Sultana S, Alanazi MM, Hadni H, Bhat AR, Hasan I, Kawsar SMA. In vitro antimicrobial, anticancer evaluation, and in silico studies of mannopyranoside analogs against bacterial and fungal proteins: Acylation leads to improved antimicrobial activity. *Saudi Pharmaceutical Journal* **32**: 102093, 2024.
- [2] Andrade-Ochoa S, Sánchez-Aldana D, Rodríguez-Valdez LM, Nevárez -Moorillón GV. In vitro and Quantitative and Structure Activity Relationship (QSAR) evaluation of the antifungal activity of terpenoid constituents of essential oils against *Alternaria alternata* and *Fusarium oxysporum*. *Biomédica* **43**:156-169, 2023.
- [3] Jó'zwiak M, Stepie K, Wrzosek M, Olejarz W, Kubiak-Tomaszewska G, Filipowska A, Filipowski W, Struga M. Synthesis, Structural Studies and Biological Evaluation of Connections of Thiosemicarbazide, 1,2,4-Triazole and 1,3,4-Thiadiazole with Palmitic Acid. *Molecules* **23**:822, 2018.

PO48

Dor lombar e atividade física em desportistas de voleibol da zona norte de Portugal

João Maia¹, Simão Ferreira², João Martins^{1,3,4}, Tiago Coelho^{1,5}, Leonor Miranda^{1*}¹ Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal² RISE-Health, Center for Translational Health and Medical Biotechnology Research (TBIO), ESS, Polytechnic of Porto, Porto, Portugal³ CEAUL – Centro de Estatística e Aplicações, Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa, Portugal⁴ Center for Health Studies and Research, University of Coimbra, Portugal⁵ LabRP/CIR, E2S, Polytechnic of Porto, Porto, Portugal*Autor correspondente: ✉ lmiranda@ess.ipp.pt

DOI: 10.51126/xjeec679

Resumo

Introdução: A dor lombar, frequente em atletas de voleibol, compromete o desempenho desportivo e representa um importante desafio para a saúde. A literatura aponta uma relação complexa entre a prática de atividade física e a dor lombar, podendo esta prática atuar como fator protetor ou de risco. **Objetivos:** analisar a relação da atividade física (moderada e vigorosa) com a dor lombar não específica em atletas de voleibol. **Material e Métodos:** estudo observacional analítico transversal, com desportistas de voleibol de clubes da região norte de Portugal, e que inclui um questionário online com a versão curta do Questionário Internacional de Atividade Física e o Questionário Nórdico Musculoesquelético. A análise dos dados inclui a regressão logística binária. **Resultados:** Amostra (n=77) maioritariamente feminina (87,5%) com idade média de 19,56(± 2,40) anos, e com queixas de dor lombar (75,3%). A atividade física vigorosa (OR = 1,002; p = 0,009) e o tabagismo (OR = 5,260; p = 0,043) mostraram uma associação positiva significativa com a dor lombar. Enquanto, o tempo de prática de voleibol (OR=0,830; p=0,033) e a variável sexo masculino (OR = 0,096; p = 0,024) revelaram uma relação inversa com a dor lombar. **Conclusões:** Este trabalho sugere que a atividade física vigorosa e o tabagismo estão positivamente associados com a dor lombar nestes atletas. Apesar das limitações este estudo parece alertar para a necessidade de uma vigilância epidemiológica, no sentido da prevenção, e para uma abordagem multidisciplinar na gestão da dor lombar em desportistas de voleibol.

Palavras-chave: Dor lombar; Atividade física vigorosa; Atletas de voleibol.

Referências bibliográficas:

- [1] Fett D, Trompeter K, Platen P. Prevalence of back pain in a group of elite athletes exposed to repetitive overhead activity. PLoS One 14: e0210429, 2019.
- [2] Mesquita CC, Ribeiro JC, Moreira P. Portuguese version of the standardized Nordic musculoskeletal questionnaire: cross-cultural and reliability. J Public Health 18: 461–466, 2010.
- [3] Craig CL, Marshall AL, Sjöström M, Bauman AE, Booth ML, Ainsworth BE, et al. International physical activity questionnaire: 12-country reliability and validity. Med Sci Sports Exerc 35: 1381–1395, 2003.

PO50

Dor lombar e qualidade de vida em enfermeiras da região norte de Portugal

Margarida Carreiras¹, Simão Ferreira², João Martins^{1,3,4}, Daniela Sá¹, Leonor Miranda^{1*}¹ Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal² RISE-Health, Center for Translational Health and Medical Biotechnology Research (TBIO), ESS, Polytechnic of Porto, Porto, Portugal³ CEAUL – Centro de Estatística e Aplicações, Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa, Portugal⁴ Center for Health Studies and Research, University of Coimbra, Portugal*Autor correspondente: ✉ lmiranda@ess.ipp.pt

DOI: 10.51126/3n4g8e44

Resumo

Introdução: A dor lombar é uma queixa frequente em profissionais de saúde, nomeadamente em profissionais de enfermagem, com impacto multidimensional no desempenho e na participação, e comprometimento da qualidade de vida. **Objetivos:** analisar a relação da dor lombar não específica com a qualidade de vida em enfermeiras. **Material e Métodos:** Estudo observacional analítico transversal, através de questionário online contendo o Questionário Nórdico

Músculo-esquelético e a versão breve do World Health Organization Quality of Life. Análise estatística incluiu: Correlação de Pearson, Teste Mann-Whitney e Modelo de regressão linear múltipla. **Resultados:** Amostra (n=62), maioritariamente feminina (87,1%), com idades compreendidas entre os 22 e os 57 anos. Existem diferenças significativas no domínio global da QV entre enfermeiras praticantes e não praticantes de atividade física (p=0,042), e entre enfermeiras fumadoras e não fumadoras (p=0,004) mas não se verificou associação da intensidade da dor lombar com a qualidade de vida (p=0,080). Os hábitos tabágicos (p=0,007) e a prática de atividade física (p=0,016) podem prever o domínio global da QV. **Conclusões:** Este estudo sugere uma influência significativa do tabagismo e da atividade física na qualidade de vida de enfermeiros, e ainda sugere que não existe uma associação significativa da intensidade da dor lombar com a qualidade de vida. Estes resultados parecem reforçar a importância de estratégias de promoção da saúde no ambiente de trabalho, com foco na cessação do tabagismo e no incentivo à atividade física, além de apontarem para a necessidade de mais estudos longitudinais que explorem essas relações ao longo do tempo.

Palavras-chave: Dor lombar; Qualidade de vida; Enfermeiras.

Referências bibliográficas:

- [1] Cargnin ZA, Schneider DG, Vargas MAO, Schneider IJC. Incapacidade funcional e intensidade da dor na lombalgia crônica inespecífica em trabalhadores de enfermagem. *Cogitare Enferm* 24: e60438, 2019.
- [2] Mesquita CC, Ribeiro JC, Moreira P. Portuguese version of the standardized Nordic musculoskeletal questionnaire: cross-cultural and reliability. *J Public Health* 18: 461–466, 2010.
- [3] Sun W, Zhang H, Tang L, He Y, Tian S. The factors of non-specific chronic low back pain in nurses: a meta-analysis. *J Back Musculoskelet Rehabil* 34: 343–353, 2021.

PO69

Inovação em impressão 3D para a confecção de ortóteses – integração de tecnologia digital e termoplásticos de baixa temperatura

José Filipe Antunes^{1*}, Leonor Miranda²

¹ Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria, Leiria, Portugal

² Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto, Porto, Portugal

*Autor correspondente: ✉ jose.antunes@ipleiria.pt

DOI: 10.51126/9k19qc42

Resumo

Introdução: A confecção de ortóteses constitui uma intervenção terapêutica essencial em reabilitação. A produção manual exigia formação especializada, limitando a sua acessibilidade em contextos com recursos reduzidos. O SHAP3D é um filamento termoplástico de baixa temperatura para tecnologia *Fused Deposition Modelling* (FDM), que combina impressão 3D com propriedades de remoldagem. Estudos demonstram que dispositivos 3D apresentam melhor ajuste, conforto e satisfação do utilizador, comparativamente aos métodos convencionais, mantendo eficácia clínica equivalente. **Objetivos:** Apresentar as mais-valias técnicas e aplicabilidade do SHAP3D para fabricação aditiva 3D de ortóteses, comparativamente aos métodos convencionais (como moldagem indireta com gesso ou moldagem direta com termoplástico por profissionais especializados (como terapeutas ocupacionais). **Materiais e Métodos:** Análise descritiva de documentação técnica oficial do SHAP3D, integração com software *Computer-Aided Design* (CAD) e scan 3D. Revisão de literatura científica sobre impressão 3D na confecção de ortóteses, com foco na eficácia clínica, análise custo-benefício e equidade em saúde. **Resultados:** O SHAP3D é um dispositivo médico classe I com diâmetros 1,75-2,85 mm, compatível com impressoras FDM de alimentação direta. Apresenta propriedades idênticas aos termoplásticos de baixa temperatura, ativados e remoldáveis a 65°C. Principais mais-valias: (1) termoformabilidade pós-impressão a 65°C; (2) solução compatível com velocidades variáveis (60-80 mm/s); (3) propriedades mecânicas otimizadas (módulo flexão 680 MPa, dureza Shore D 59); (4) hidrofobicidade; (5) acessível a profissionais com formação limitada; (6) produção remota (scan » design CAD » impressão » envio); (7) durabilidade comparável aos convencionais; (8) ausência de degradação térmica. Tempo de fabrico: 1-3 horas (ortóteses simples) e 3-6 horas (ortóteses complexas). Em comparação com os métodos convencionais possibilita redução de custos, precisão dimensional elevada e reprodutibilidade consistente. **Conclusões:** A combinação da impressão 3D com propriedades termoplásticas de baixa temperatura constitui uma solução inovadora (remoldagem), permite colmatar défices de formação, reduzir barreiras e promover equidade no

acesso a dispositivos médicos personalizados. Futuras investigações deverão focar-se em: (1) estudos de eficácia clínica comparativa com ortóteses convencionais; (2) avaliação de aceitabilidade do paciente, conforto, adesão terapêutica e satisfação; (3) análise de custo-efetividade; (4) desenvolvimento de protocolos de formação; (5) investigação sobre propriedades biomecânicas a longo prazo; (6) avaliação de biocompatibilidade e potencial alérgico.

Palavras-chave: Dor lombar; Qualidade de vida; Enfermeiras.

Referências bibliográficas:

- [1] Orfit Industries. SHAP3D: 3D Printing Filament - Instructions for Use and Technical Data Sheet. Wijnegem, Belgium: Orfit Industries N.V.; 2025.
- [2] Peiffer M, Frank S, Sennfelt FA, Freitag S. "Preliminary effectiveness and production time and costs of three-dimensional printed orthoses in chronic hand conditions: an interventional feasibility study." *Archives of Physical Medicine and Rehabilitation*. 2024;105(5):e45-e56.
- [3] The Current State of 3D-Printed Orthoses Clinical Outcomes: A Systematic Review. *BMC Musculoskeletal Disorders*. 2025;26(1):704. doi: 10.1186/s12891-025-09070-4

Normas de Publicação da RevSALUS

A *RevSALUS*, revista científica internacional da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia (RACS), é uma publicação científica internacional em língua portuguesa de acesso aberto, com a finalidade de promover a divulgação da produção científica, fortalecendo a cooperação internacional no contexto da investigação, ensino, desenvolvimento e inovação, em todas as áreas da saúde ou a elas aplicadas.

Publica artigos em português na sua edição em papel e em português e inglês na sua edição online, sobre todas as áreas das ciências da saúde. Inclui regularmente artigos originais sobre investigação clínica ou básica, revisões temáticas, artigos breves (short communications), editoriais e artigos de opinião científica, recensões críticas, cartas ao editor, casos clínicos, relatos de experiência, imagens em saúde e destaques biográficos da equipa editorial ou autores. Para consultar as edições online deverá aceder através do link <https://revsalus.com/index.php/RevSALUS>.

Todos os artigos são avaliados antes de serem aceites para publicação por especialistas designados pelos editores (peer review). A submissão de um artigo à *RevSALUS* implica que este nunca tenha sido publicado e que não esteja a ser avaliado para publicação noutra revista.

Os trabalhos submetidos para publicação são propriedade da *RevSALUS* e a sua reprodução total ou parcial deverá ser convenientemente autorizada. Todos os autores deverão enviar a declaração de originalidade, conferindo esses direitos à *RevSALUS*, na altura em que os artigos são aceites para publicação.

Envio de manuscritos

Os manuscritos são enviados para a *RevSALUS* através do link da plataforma: <https://revsalus.com/index.php/RevSALUS>. Para enviar um manuscrito, é apenas necessário aceder ao referido link e seguir todas as instruções.

Para esclarecimentos adicionais, deverá contactar por email para: geral.revsalus@racslusofonia.org.

Responsabilidades éticas

Os autores dos artigos aceitam a responsabilidade definida pelo Comité Internacional dos Editores das Revistas Médicas (consultar www.icmje.org). Os trabalhos submetidos para publicação na *RevSALUS* devem respeitar as recomendações internacionais sobre investigação clínica (Declaração de Helsínquia da Associação Médica Mundial, revista recentemente) e com animais de laboratório (Sociedade Americana de Fisiologia). Os estudos aleatorizados deverão seguir as normas CONSORT.

Informação sobre autorizações

A publicação de dados dos participantes não deve identificar os mesmos, devendo os autores apresentar o consentimento escrito por parte do doente que autorize a sua publicação, reprodução e divulgação em papel e online na *RevSALUS*. Do mesmo modo os autores são responsáveis por obter as respetivas autorizações para reproduzir na *RevSALUS* todo o material (texto, tabelas ou figuras) previamente publicado. Estas autorizações devem ser solicitadas ao autor e à editora que publicou o referido material.

Conflito de interesses

Cada um dos autores deverá pronunciar-se quanto à existência ou não de conflito de interesses. O rigor e a exatidão dos conteúdos, assim como as opiniões expressas são da exclusiva responsabilidade dos autores. Em particular os autores estão obrigados a divulgar todas as relações financeiras e pessoais que possam estar relacionadas com o trabalho. Esta informação não influenciará a decisão editorial, mas antes da submissão do manuscrito, os autores têm que assegurar todas as autorizações

necessárias para a publicação do material submetido. Se os autores têm dúvidas sobre o que constitui um relevante interesse financeiro ou pessoal, devem contactar o editor.

Proteção de dados

Os dados de carácter pessoal que se solicitam vão ser tratados para processamento automatizado da *RevSALUS* com fins de gerir a publicação do seu artigo na *RevSALUS*. Salvo indique o contrário ao enviar o artigo, fica expressamente autorizado que os dados referentes ao seu nome, apelidos, local de trabalho e correio eletrónico sejam publicados na *RevSALUS*, bem como no portal da *RevSALUS*, com o intuito de dar a conhecer a autoria do artigo e de possibilitar que os leitores possam comunicar com os autores.

Artigos originais

Apresentação do documento:

- O manuscrito deve seguir a seguinte ordem:
 - i) resumo estruturado em português e palavras-chave;
 - ii) resumo estruturado em inglês e *keywords*;
 - iii) corpo de texto;
 - iv) referências bibliográficas;
 - v) legendas das figuras e tabelas
 - vi) tabelas.
- Espaçamento de 1,5, margens de 2,5 cm e páginas e linhas numeradas.
- Não deverão exceder 5.000 palavras, excluindo as tabelas.

Primeira página

Título completo em português e em inglês (até 150 caracteres).

Nome e apelido dos autores pela ordem seguinte: nome próprio seguido do apelido.

Afiliação (Departamento/serviço, instituição, cidade, país).

Endereço completo do autor correspondente.

Resumo estruturado

O resumo, com um máximo de 250 palavras, deve estar dividido em cinco secções, sempre que aplicável: i) Introdução; ii) Objetivos; iii) Material e Métodos; iv) Resultados e v) Conclusões.

Não inclui referências bibliográficas nem figuras ou tabelas.

Inclui cinco palavras-chave em português e em inglês. Deverão ser selecionadas a partir da *Medical Subject Headings* (MeSH) da *National Library of Medicine*, disponível em: www.nlm.nih.gov/mesh/meshhome.html.

Texto

Deverá conter as seguintes partes devidamente assinaladas: i) Introdução; ii) Material e Métodos; iii) Resultados; iv) Discussão e v) Conclusões. Poderá utilizar subdivisões adequadamente para organizar cada uma das secções. Os agradecimentos situam-se no final do texto.

Referências bibliográficas

As referências bibliográficas deverão ser citadas no seguinte modelo (Dinis-Oliveira *et al.*, 2018). As referências bibliográficas não incluem dados não publicados, podendo ser incorporada a informação ao longo do texto, entre parêntesis.

As referências devem seguir o modelo disponibilizado pela *RevSALUS* em <http://racslusofonia.org>, que cumprem os seguintes requisitos:

Citação de revista científica: Listar todos os autores e seguir o formato: Dinis-Oliveira RJ, Carvalho F, Duarte JA, Remião F, Marques A, Santos A, Magalhães T. Collection of biological samples in forensic toxicology. *Toxicol Mech Methods* 20:363-414, 2010.

Citação de livro: Editores, título do livro, editora, cidade, ano. Exemplo: Dinis-Oliveira RJ, Carvalho F, Bastos ML. Toxicologia Forense. Lidel, Edições Técnicas LDA, Lisboa, 2015.

Capítulo em livro: Autores, título do capítulo, In: título do livro, editores (ed). editora, páginas, ano. Exemplo: Magalhães T, Ribeiro C, Jardim P, 6 6 Normas de Publicação RevSALUS Peixoto C, Dinis-Oliveira RJ, Abreu C, Pinheiro MF, Guerra CC. PARTE III. Da investigação inicial ao diagnóstico de abuso. In: Abuso de crianças e jovens - da suspeita ao diagnóstico, Magalhães T (ed). Lidel, Edições Técnicas LDA, Lisboa, 147-172:2010.

Endereço eletrónico: Sítio na web. Exemplo:

Dinis-Oliveira RJ. Toxicologia Forense. Disponível em: http://apcforenses.org/?page_id=11, consultado a 25 de março, 2018.

Figuras

Devem ser submetidas com a máxima qualidade possível em ficheiro *.ppt (power-point). No manuscrito, são aceitáveis ainda os seguintes formatos: BMP, EPS, JPG, PDF e TIF, com 300 dpis de resolução, pelo menos 1200 pixéis de largura e altura proporcional. As figuras devem ser numeradas na ordem em que são citadas no texto e assinaladas em numeração árabe e com identificação, figura/tabela. Tabelas e figuras devem ter numeração árabe e legenda. Cada figura e tabela incluídas no trabalho têm de ser referidas no texto, da forma que passamos a exemplificar: Estes são alguns exemplos de como uma resposta imunitária anormal pode estar na origem dos sintomas da doença de Behçet (Fig. 4).

Tabelas

São identificadas com numeração árabe de acordo com a ordem de entrada no texto. Cada tabela será escrita com espaçamento simples e colocadas no fim do documento word, com o título colocado na parte superior e na parte inferior são referidas as abreviaturas por ordem alfabética.

Editoriais

Os editoriais serão apenas submetidos por convite do Conselho Editorial. Serão comentários sobre tópicos atuais. Não devem exceder as 1.200 palavras nem conter tabelas/figuras e terão um máximo de 5 referências bibliográficas. Não necessitam de resumo.

Artigos de revisão

Destinam-se a abordar de forma aprofundada, o estado atual do conhecimento referente a temas de importância. Estes artigos serão elaborados a convite da equipa editorial, contudo, será possível a submissão, por autores não convidados (com ampla experiência no tema) de propostas de artigo de revisão que, julgados relevantes e aprovados pelo Conselho Editorial, poderão ser desenvolvidos e submetidos às normas de publicação. Número máximo de palavras do resumo: 250; número máximo de palavras do corpo de texto do artigo sem contar com o resumo e tabelas: 5.000; número máximo de referências bibliográficas: 200. Deverão ter uma secção dedicada aos materiais e métodos.

Artigos breves (short communications)

Artigos com conteúdos originais significativos e justificativos de rápida disseminação, contendo no máximo 2 500 palavras, incluindo todas as partes, excetuando as referências. Admite-se a inclusão de 5 tabelas ou figuras e no máximo 15 referências. Esta categoria de artigos é particularmente adequada para a divulgação de, por exemplo: descoberta ou desenvolvimento de novos materiais e terapêuticas, experiências de ponta e elucidação de mecanismos, por exemplo os fisiopatológicos.

Cartas ao editor

Devem ser enviadas sob esta rubrica e referem-se a artigos publicados na RevSALUS. Serão somente consideradas as cartas recebidas no prazo de oito semanas após a publicação do artigo em questão. Não pode exceder as 800 palavras. Podem incluir um número máximo de duas figuras. As tabelas estão excluídas. Deve seguir a seguinte estrutura geral: identificar o artigo visado (torna-se a referência 1); motivo da carta; fornecer evidência (a partir da literatura ou experiência pessoal); fornecer uma súmula; citar referências. A(s) resposta(s) do(s) autor(es) devem observar as mesmas características.

Casos clínicos

O texto explicativo não pode exceder 3.000 palavras e contém informação de maior relevância. Contém um número máximo de 4 figuras e pode ser enviado material suplementar, como por exemplo vídeos.

Relatos de experiência

Artigos que descrevem uma determinada experiência que possa contribuir com a discussão, a troca e a proposição de ideias para a melhoria do cuidado na saúde. Por esse motivo, o relato deve ser feito de modo contextualizado, com objetividade e contributo teórico. Contém no máximo 2.500 palavras, com no máximo 30 referências, e devem ser estruturados da seguinte forma: título, resumo (até 200 palavras), introdução, descrição do caso, metodologia, discussão com revisão da literatura, conclusão e bibliografia.

Imagens em ciências da saúde

O texto explicativo não pode exceder as 250 palavras e contém informação de maior relevância, sem referências bibliográficas. Todos os símbolos que possam constar nas imagens serão adequadamente explicados no texto. Contém um número máximo de quatro figuras. A imagem em ciências da saúde é um contributo importante da aprendizagem e da prática clínica ou outra. Poderão ser aceites imagens clínicas, de imagiologia, histopatologia, cirurgia, etc. Podem ser enviadas até duas imagens por caso. Não pode ter mais do que três autores e cinco referências bibliográficas. Não precisa de resumo. Só são aceites fotografias originais, de alta qualidade, que não tenham sido submetidas a prévia publicação.

Guidelines / Normas de orientação

As sociedades científicas, os colégios das especialidades, as entidades oficiais e/ou associações podem publicar na RevSALUS recomendações de prática clínica, laboratorial ou outra.

(Declaração obrigatória a submeter assinada e digitalizada após aceitação do artigo)
Modelo de declaração de originalidade e cedência dos direitos autorais à RevSALUS

Declaro(amos) que o artigo intitulado "XXX" é original e não foi submetido à publicação em qualquer outra revista, em parte ou na sua totalidade. Declaro(amos), ainda, que uma vez publicado na RevSALUS, o mesmo não será publicado por mim ou por qualquer um dos demais coautores em qualquer outra revista. Através desta Declaração, os autores abaixo identificados e assinados, cedem os direitos autorais do referido artigo à RevSALUS - revista científica internacional da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia – RACS.

Concordância dos autores:

Primeiro Autor:

Endereço:
 E-mail de contato:
 Assinatura e data:

Coautor:

Endereço:
 E-mail de contato:
 Assinatura e data:



Rede Académica
das Ciências da Saúde
da Lusofonia